Edição dedicada ao município de Currais Novos Cr$ 2,00

A Voz do Seridó

Mensário independente e noticioso

ANO I — Nº 1 — DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1953 — CURRAIS NOVOS, -- R. GRANDE DO NORTE

NOSSO PROGRAMA

Fruto do esforço abnegado, despretencioso e desinteressado vontadoso e pertinaz de alguns idealistas, que se propõem a enfrentar e levar de vencida todos os óbices surgidos, vem a lume, no dia de hoje A VOZ DO SERIDO' como uma bandeira de reivindicações para o povo seridoense.

Orgão independente e noticioso, o nosso jornal conservar-se-á sempre equidistante das injunções políticas, ou religiosas e se propoe executar um programa único, que é o da defesa intransigente dos direitos e reclamos populares. Fará justiça e não medirá consequências quando os interesses públicos o exigirem na difusão da verdade.

Aqui estamos vigorosamente decididos a pugnar, com a pujança dos batalhadores pertinazes, contra a injustiça, o suborno, a exploração e os desmandos administrativos.

Não somos filiados a nenhum partido e isso nos permite a faculdade de sentir e agir livremente na defesa dos interesses coletivos.

Não podemos prescindir da ajuda do povo neste contender corajoso pelo triunfo maior dos nobilitantes desígnios a que teremos de conduzir A VOZ DO SERIDO'. E aqui estamos concitando a todos à participação nesta luta que, embora árdua, conferirá, fatalmente, aos seus audaciosos participantes compensações muitas vezes benígnas e contentadoras.

O Seridó é uma região tradicional e histórica, não podendo continuar na inércia cultural, em que vinha se mantendo ha longos anos. O nosso movimento partido desta terra bôa e acolhedora, é um movimento de renovação intelectual, de reavivamento dos valores culturais, que existem em estado potencial. Faltava apenas um gesto de audácia; e nós estamos aqui para concitar a todos á participação nessa luta que embora àrdua confere sempre aos seus audaciosos participantes compensações muitas vezes satisfatórias.

Em nosso primeiro número, que hoje lançamos á apreciação do honrado e inteligente público, homenageamos o próspero município de Currais Novos apresentando farta colaboração dos maiores expoentes intelectuais de nossa terra.

Levando-se em consideração a falta de recursos técnico e materiais, que embaraçam a marcha do precário jornalismo do interior, pensamos que o nosso esforço ináudito será bem compreendido pelos caros leitores, que certamente perdoarão as falhas cometidas.

O que vale é a bôa intenção, e esta, sinceramente, nós a temos.

Pretendemos, nos futuros números, dedicar edições aos demais Municípios seridoenses levando aos quatro cantos, as grandezas desta tradicional região.

E' este o programa que pretendemos levar avante. Todavia, para o bom êxito de nosso empreendimento e para a vitória de nossa causa, urge o concurso de nossos coestadanos, mesmo porque a "união faz a força". Unâmonos num só bloco, sólido e indestrutivel, em tôrno de nosso jornal, prestigiando-o, para gáudio e felicidade do pôvo seridoense.

DES. TOMAZ SALUSTINO



Aniversaria, no dia de hoje, o Des. Tomaz Salustino Gomes de Melo, figura de alto relevo social e indiscutivelmente uma das mais honradas e tradicionais figuras da família seridoense. Desembargador aposentado, ex-vice Governador do Estado, político decidido e influente, cidadão probo e capaz, espirito progressista, inteligência culta e fluente, Tomaz Salustino está recebendo nesta data as homenagens de seus contemporaneos, que admiram as excelsas virtudes, que ornam o seu carater impoluto e íntegro.

O dia de hoje não é apenas um dia de alegria para o Des. Tomaz Salustino e sua digníssima família e sim uma data festiva para todo o município.

A VOZ DO SERIDÓ, que tem no Des. Tomaz Salustino um sincero amigo, não poderia deixar de registrar, de maneira especial, tão grato acontecimento, aproveitando o ensejo para apresentar-lhe efusivas felicitacões, com votos de perenes felicidades.

A guisa de estímulo

VIVALDO PEREIRA

Dentro da sua própria denominação, A Voz do Seridó, que vem surgindo na esfera da imprensa sertaneja, com as roupagens festivas da sua primeira edição, traz uma síntese do seu programa.

Dimana a iniciativa da tenacidade e esfôrço volitivo de Oscar Pinheiro, cujo espírito irrequieto está sempre a sonhar com empreendimentos novos, que modificam, de quando em quando, o aspecto e a fisionomia da nossa cidade.

Sejam-lhe prestados aplausos por essa inata vivacidade temperamental que nos desperta, vêz por outra, novas sensações e novos motivos de amenizar as agruras da vida nêste pedaço do Nordeste Brasileiro, que as sêcas fustigam e de que se têm despreocupado os homens públicos.

Oxalá que A VOZ do Seridó não valha, apenas, a ressonância de uma simples voz, clamando no deserto. Ou não tenha, apenas, a duração de um meteoro, cujo rastro de luz, desapareça, sem deixar vestígio nenhum da sua passagem.

Oxalá, isto, sim, que o nosso pôvo saiba compreender o muito de esforco e tenacidade que uma tal iniciativa representa, cercando-a do apoio e da solicitude de que ela não pode prescindir, para realizar os seus elevados desideratos.

O Seridó estava, realmente, precisando de um pregoeiro das suas necessidades e de uma voz pública, que se alteasse na defesa dos seus direitos.

Urge que seja essa a rota adotada pelo novo paladino da imprensa sertaneja. E que seja um outro brado a despertar atividades adormecidas, para a campanha, que se impõe, de ressurgimento do Nordéste, dêsse imenso pedaço do Brasil, que se está despovoando, pelo êxodo e morrendo pelo esgotamento e pelo cansaço. Que está morrendo, principalmente, pela falta de quem melhor compreenda o seu valor e interprete melhor a sua predestinação.

Urge que a sua marcha, a marcha do novo periódico não se interrompa aos primeiros obstáculos, que a indiferença e a maldade humanas lhe vão criar, fatalmente; mas, vença, pela constância e pela serenidade de atitudes, êsses óbices, que são, muitas vezes, necessários ao sazonamento dos frutos. E que jamais se banalize na puerilidade de assuntos fúteis ou imiscuindo-se na politicalha sem princípios e sem ideiais, que anula, quase sempre, disposições sadias e propósitos concebidos sob influências plausíveis e salutares, pelo jugo de paixões envolventes.

O Seridó está, na verdade, precisando de um órgão de defêsa e de um éco de divulgação dos seus direitos e da sua latente potencialidade.

Zona histórica do "hinterland" norte - riograndense, onde vem proliferando o melhor algodão do mundo, na opinião insuspeita de técnicos da autoridade do Sr. Green, a quem os Estados Unidos outorgaram a missão de nos visitar e conhecer, na segunda década dêste século, bem que precisa reerguer-se no seu conceito e positivar-se na sua capacidade de vencer e de produzir, bastando-lhe, tão somente, para isso, a assistência constitucional dos poderes públicos.

E' isso o que vale a pena proclamar bem alto. E' isso o que o novo órgão da imprensa seridoense deve dizer, com firmeza, com serenidade mas, tambem, com tôda veemência e sobranceria.

"A Voz do Seridó"

A. QUINTINO

Ensaiando os seus primeiros passos pela esplanada luminosa, mas cheia de incertezas do jornalismo potiguar, aparece-nos hoje a VOZ DO SERIDO', jornal editado pelas Organizações Royal Ltda., sob a orientação altamente empreendedora de Oscar Pinheiro.

Seguindo o mesmo rumo traçado pelos seus fundadores, mas tendo tido, infelizmente, a vida efêmera dos meteoros que nascem por entre auroras de luz para morrerem, em seguida, sem ocasos, passaram pela nossa cidade a A VOZ POTIGUAR, O PROGRESSO. O BATEL, O GALVANÓPOLIS e a revista NINHO DAS LETRAS que, desaparecidos, honram a memória dos seus fundadores, Vivaldo Pereira, Abilio Chacon, Ulisses Telêmaco, Manoel Tomaz de Araujo, Padre Pedro Paulino, Sinhá Coêlho e outros, — ligeiros fragmentos da poeira dourada de um sol poente

Entretanto, o sopro de renovação o soerguimento que aciona a máquina do Progresso, na acolhedora cidade do velho Cap. Mór Galvão atira, ao mesmo tempo, para o passado, o pó dos preconceitos bastardos, não permitindo que se respire a mesma atmosfera de um decênio que se foi, e sim uma aragem sadia e docemente comunicativa, capaz de injetar em nossas veias novos germens de vida — germens que se renovarão incessantemente, sob a ação criadôra dos nossos grandes benfeitores.

E aí está a VOZ DO SERIDO', com ares de sobranceria e altivez, parecendo querer enfrentar a fúria dos vendavais do pessimismo que asfixia e desarticula.

Peregrinos que somos no Deserto da vida, resta-nos a consoladora esperança de encontrar êsses oasis amenos e deliciosos, onde retemperamos as energias gastas durante a jornada encetada — essas ascenções do espírito pelas esféras do pensamento; — êsses vôos do pensamento pelas esféras da perfeição.

O bom jornal, ou melhor, a bôa imprensa, é essa lâmpada miraculosa que se acendeu às portas do cérebro para iluminar os apartamentos do coração.

Parte da imutabilidade dêsse princípio, o indeclinável dever de proteger e amparar a bôa imprensa, onde encontramos essas verdades que norteiam os conceitos de Daltro Filho: — "A Instrução é a Luz. Vêde o sol; — antes de surgir por entre as camadas do Levante, já sentimos, na doçura da claridade com que se prenuncia Desperta o primeiro pássaro entreabre-se a primeira porta, desabrocha a primeira flor e surge ao labor do dia o primeiro homem E irrompe o grande astro, como uma dádiva do céu, para o colorido da Natureza e para a epopéa do Trabalho; — tal é o Sol; — tal é a educação." Tal deve ser o bom jornal.

Secundando a opinião do grande educador, diremos que o bom jornal é a sementeira do Bem, a germinar, a crescer e a florir, nos canteiros do espírito, para as colheitas que hão de vir, abundantes e compensadoras, abarrotando os celeiros do pensamento.

E como não devemos silenciar diante de certas iniciativas, que tão bem definem a soberania de uma vontade, digamos, sem constrangimento, que merece os nossos mais francos aplausos a idéa dêsse moço que, seguindo o exemplo de Sílvio Beserra de Melo, — o maior amigo e o maior dos benfeitores da terra que o viu nascer — vi-

➔ (Cont. na ultima página)

Francisco Leonis Gomes de Assis digno Prefeito Municipal de C. Novos



Cavalheiro distinto e figura de Escol na sociedade local, Leonis Gomes soube conquistar a estima e o acatamento dos seus munícipes, a par dos invulgares dotes de administrador, que o caracterizam.

Todas as realizações de seu fecundo govêrno aí estão para atestar, permanentemnete, a pujança de um espírito denodado e empreendedor.

Ao arrojado e mui dinâmico edil, fazemos chegar, destas colunas, a nossa palavra de apôio e incentivo à sua operosa administração.

(PARA A "VOZ DC SERIDÓ)

A SCHEELITA

Escreveu Tomaz Salustino

Como fator de progresso, no Rio Grande do Norte, é certo que tem influido mais poderosamente na Zona do Seridó, de preferência no município de Currais Novos onde temos a "MINA BREJUÍ", de propriedade nossa.

Com atividades dinâmicas ao lado da nossa equipe selecionada de auxiliares honestos e trabalhadores, criamos um ambiente proveitoso, de confiança e bem estar, desfrutando a "MINA BREJUI" um conceito magnífico de vida própria e independente. Como sabemos, o Rio Grande do Norte é, no Nordeste, o Estado que possui maior quantidade e variedade de minérios, entre êstes, materiais estratégicos conhecidos, possuindo mais de dois têrços que a Paraíba No entanto o govêrno nos tem negado o direito de um laboratório de análises, como o de Campina Grande.

Os homens de maior responsabilidade, no govêrno do país, fogem ao exame das necessidades das suas questões econômicas, atendendo antes ás conveniências políticas regionais.

País como o nosso, que precisa de assistência técnica e amparo aos que trabalham vivem debaixo da maior compressão fiscal, de agentes abusados, que ameaçam os contribuintes, fazendo a balbúrdia das leis, com interpretações cavilosas, que desaparecem por encanto quando a BOLA cai na mão de Mercúrio.

Tais processos, deprimentes do carater, além de constituirem uma vergonha para a sociedade, trazem uma revolta íntima aqueles que trabalham honestamente, se organizam e pagam francamente as contribuições exigidas pelas leis do fisco e trabalhistas, havendo, na aplicação delas, a maior confusão, sempre sofrendo os patrões e operários porque pagam e não recebem as compensações devidas.

Ficam privados de uma parte do seu salário descontada, enquanto os Institutos arrecadam o dinheiro, constroem arranha-céus nas capitais, emprestando o pobre ao rico para êste se locupletar do alheio no apogeu de vida facil e feliz. Haja vista o que temos pago até hoje pela "MINA BREJUI", sem auferir as vantagens prometidas. Pagamos já ao I.A.P.E.T.C, ao SESI, SENAI e LBA, de 1943 a 1953, Cr$ ... 4.384.558,40, segundo comprovantes em nosso escritório.

De participação nos lucros da empreza Cr$ 5.978.838,40 inclusive de festas de Natal e Ano Bom aos empregados.

Pagamentos ao Município, ao Estado, á Coletoria Federal e de impostos de rendas Cr$ 8.108.428,40.

Férias pagas aos empregados Cr$ 742.458,40.

Auxílios de doença aos mesmos Cr$ 218.920,00. Em nosso escritório se acham todos os comprovantes, pelas demonstrações que oferecemos para exames, a quem pretender.

Pagamos repouso remunerado, férias, assistência médica, instrução, etc. Tudo que temos na "Mina Brejuí" tem sido feito e mantido ás nossas custas. Um Grupo Escolar moderno, com 180 alunos matriculados, nos três primeiros anos. Ambulatório construido e mantido sem qualquer auxílio. há 8 anos. O IAPETC, não obstante receber por mês 70 a 80 mil cruzeiros, de contribuições, não tem uma ambulância ou transporte para o médico e acidentados da Mina, dando, apenas, remédios manipulados, baratos, aos operários. Não fôssemos nós, prestando assistência contínua e eficiente, pior seria a sorte dos que trabalham na "MINA BREJUÍ."

E' preciso olhar com mais carinho para a mineração no Nordeste, uma fonte perene de economia e auxílio ao povo operoso e forte, aos que arriscam os seus capitais, desenvolvendo as riquezas regionais, salvando o trabalhador nordestino do êxodo constante para regiões inhóspitas. Necessário se faz que todos sejam tratados com equidade. do Sul ao Norte do Brasil, afim de que desapareça essa desumana injustiça. Convém desenvolver as indústrias, auxiliando o homem do nordeste também, sob pena de serem fechadas as suas fábricas e oficinas, reduzidas as atividades nos diversos setores, esgotados os estoques de matéria prima.

Deve o govêrno facilitar as licenças de importação de maquinário para as nossas indústrias, pois o mercado livre de câmbio não trouxe ainda um resultado compensador, criando melhores possibilidades cambiais.

Nesta obscura digressão, é nosso intuito focalizar as possibilidades econômicas e industriais do Município de Currais Novos, a sua contribuição de renda no ponto de vista da mineração da "MINA BREJUÍ", desde sua descoberta em 1942, incluindo, portanto, as verbas de assistência social, socorros aos doentes, impostos pagos, participação nos lucros da empresa, férias, etc.

Em 1941, em São João do Sabugí, dêste Estado, apareceu pela primeira vez um mineral branco e pesado, que foi classificado como Scheelita, em jazida muito pobre. Em 1942, foi encontrado o mesmo minério em vários pontos, procurados pelos flagelados da sêca, que então assolava os sertões nordestinos. Em 1943 surgiu a "MINA BREJUÍ", descoberta pelo seu proprietário e um morador da Fazenda, que alí existia. O primeiro decreto de autorização de pesquisa data de 30 de Junho de 1943.

Dalí para cá, tôdas as providências foram tomadas dentro do Código de Minas, para que a nossa organização tenha a vitalidade necessária a sombra da lei e da justiça, dando eu, à minha terra e á minha gente, uma obra que, humilde, deve ser apreciada pela crítica sensata dos espíritos de escól, longe dos apaixonados e invejosos, demolidores insaciáveis.

Os técnicos, a Imprensa e os visitantes de dentro e de fora do paíz, já fizeram o julgamento da nossa modesta obra, para a qual não recebemos até hoje um centavo de ajuda dos govêrnos, ou de qualquer instituição, antes temos contribuido em alta escala.

Quem quizer venha ver de perto e então nos julgue com justiça.

Nossa Mina já produziu mais de 5.000.000 de quilos de scheelita, vendidos de cêrca de Cr$ 12,00 a Cr$ 80,00 dando um teor de 75% WO3, conforme é conhecido o nosso carboreto de Tungstênio, em suas múltiplas aplicações, no mundo industrial, pelo que concorremos, assim, em grande parte, para a vitória das Nações Unidas. Êle é aplicado, principalmente, na indústria de aços rápidos, ligas, carbonatos cimentados e filamentos de lâmpadas elétricas de rádio. A indústria de aços e ligas de Tungstênio consome cêrca de 95% da produção mundial de minérios; a indústria de filamentos de lâmpadas, 1,5% e as outras diversas indústrias, entre as quais se distinguem a química e a tintorial, o restante, 3,5%.

As propriedades do Tungstênio são notáveis, quanto á temperatura, a resistência ao maior gráu de calor a que chega o metal, possuindo as melhores qualidades para construção de aparelhos delicadíssimos e da maior precisão. E' usado em cordas de instrumentos musicais, agulhas, fotografias de alta tensão, etc. De elevado ponto de fusão e ductibilidade, raras raras qualidades que outros metais não possuem, com finalidades técnicas, pois sua fusão só se verifica a 3.382º Centígrados, apenas sobrepujado pelo metaloide Carbono que suporta 3.700º Centígrados. Tal é a sua resistência, de maneira que o filamento de Tungstênio pode ser reduzido a 0,007m de diâmetro, empregado na confecção de retículos para aparelhos óticos, tais como o telescópio. São admiráveis as propriedades físicas e químicas da scheelita que, em breve, poderá ser reduzida a liga metálica, entre nós, segundo já discutimos com um renomado técnico de Pensilvânia, pois, assim, maiores possibilidades terá, em sua melhor procura e saída para os mercados internacionais.

Sacos Vazios

Padre Sinval Laurentino

Estando a escrever um opúsculo intitulado "Sacos Vazios", sobre a vida, problemas e fatos curiosos da Serra de Santana, bem como ainda, sobre aspectos e cenas do horroroso drama de crise e seca porque vem atravessando o Rio Grande do Norte neste ano de 1953, venho pela "A Voz do Seridó", pedir aos ilustres prefeitos e outras mais distintas pessoas dos municípios vizinhados, alguma colaboração que torne nosso estudo mais interessante e mesmo mais útil e proveitoso à nossa propria causa de abandonados.

Notas particulares, comentários ouvidos. documentos e fatos de nossos flagelados, serão bem acolhidos e recebidos, nas páginas de nosso opúsculo, que poderá tomar até feição de livro Lembro também o obséquio de esclarecerem as obras e serviços públicos pleiteados para combate à seca nos mesmos municípios. Como a Legião Brasileira de Assistencia, terá no referido opúsculo, um carítulo especial, peço referências da mesma para com nossos flagelados, sejam de bem ou de mal Tudo serve, contanto que sejam verdadeiras as referências. As notícias da atuação do D.N.O.S. e do C.N.E.R. em nossos serviços de emergência não devem ser esquecidos. Aguardando tão valiosa quanto indispensável colaboração, espero que em junho de 1954 esteja pronto e publicado o opúsculo "Sacos Vazios"

Enviem hoje mesmo, suas notas e opiniões para Padre Sinval Laurentino em Currais-Novos — e aguardem "Sacos Vazios".

Bar Vitória

de João Alfredo Lopes

Sortimento completo de Bebidas Nacionais e Estrangeiras — Naturais e Geladas, Cigarros Charutos, Conservas. Dôces, Queijo e Lanches Atende-se a qualquer hora.

Praça Tomaz de Araujo, 20
CURRAIS NOVOS — R. G. N

A SERTANEJA
DE
Radir Pereira & Cia.
O maior empório de tecidos de Seridó
TECIDOS EM GROSSO E A VAREJO
Matriz: Praça Cristo Rei, 79
C. Novos R. N. Tel. RADIR

FIL AL
Praça Cristo Rei 137
C. Novos

FILIAL
Em Campo Redondo
(S. Cruz) R. N.

DESPEDIDA

Adeus, que eu parto cheio de saudades.
Vês, estas horas permanecem vivas
Sobre as almas que afastam-se cativas,
Buscando afeto e amor noutras cidades.

Trago entanto na mente sempre altivas
Doces recordações das amizades...
— Cunho perfeito de felicidades,
Espelho para as minhas rogativas.

Adeus! Busco outras plagas mais distantes
Onde tudo parece diferente,
Até os próprios campos verdejantes.

Mas a luz do crepúsculo, meu canto
Será enfim como uma prece ardente
À terra que deixei mas que amo tanto!

Currais - Novos — R.G. Norte
SINVAL CAMARA

"Cooperativa Banco Rural de Currais-Novos Ltda."

FUNDADA EM 1929

para auxiliar preferentemente aos pequenos e medios agricultores.

Paga 8% aos depósitos a Prazo Fixo e 6% aos em Conta Corrente de Movimento.

Currais Novos - Rio Grande do Norte

A Serra de Santana

Padre Sinval Laurentino

Uma coluna de jornal é por demais limitada para acolher mesmo num condensado tôda a Serra de Santana.

Já era até preciso, tal a sua importância e seu valor econômicos, que são em realidade incontestes, não só para nossa região como para todo Rio Grande do Norte, que houvesse sido publicado um livro sobre a terra de Canaã que é a Serra de Santana no selo do Seridó.

Não digo que a Serra de Santana é desconhecida afirmo porém com bases na opinião pública e pela clarividência dos fatos que ela foi até hoje criminosamente esquecida nos programas administrativos de nossos governos.

No entanto, o que é inegável, é que em seus 72 quilômetros, que se estendem pelos municípios de Santana do Matos, Currais-Novos e Florânia, mesmo variando de nome aqui e acolá, é porém invariável o seu solo pela riqueza da terra sem rival que lhe sobrepuje em nosso Estado.

A contrastar com a região do Seridó, em sua topografia comumente ondulada, pedregosa, de solo raso e em partes inexistente, deparamos ali com solo rico, abundante e prodigioso.

As depressões, alem de raras são mui pequenas, pois tôda serra nos oferece belo e encantador planalto.

Privilegiada com a altitude de 720 metros acima do mar, goza de clima agradável, ameno e mesmo adorável.

O Serrano é outro valor da Serra de Santana. Seus filhos são trabalhadores, honestos e de muitas qualidades morais e religiosas.

Apesar das mil e uma dificuldades, teem porem nossos serranos sabido vencer graças à teimosia da incomparável fibra sertaneja.

Tanto, que mesmo sem crédito, sem ajuda técnica, sem assistência social, sem água e sem a mão do governo que quando surge é para semear o desânimo e o desengano com suas mistificadoras "Mesas Redondas," o bravo e heróico homem da Serra de Santana opera o milagre da multiplicação das sementes em extraordinárias e compensadoras colheitas.

E' que tudo que se planta se deita no coração d'aquela terra abençoada, produz com abundância. Como nas melhores terras do Brasil, na Serra de Santana, são excepcionais e magníficas as safras da roça, do feijão, da fava, do milho, da mamôna, do agave, do algodão e emfim de quanto nela fôr cultivado.

Ao lado de tudo isso, prosperam ainda sítios de fruticulturas das mais variadas espécies, pois somos testemunhas do plantio com resultado até do café.

Ousamos dizer, e não julgamos exagerar em nossa crença: A Serra de Santana é o Campo Natural de Experimentação do Brasil.

O que se faz urgente, necessário e inadiável é que nosso governo por meio de seus Departamentos e sobretudo pelo de Agricultura e Fomento Agrícola, bem como ainda criando competente. bôa e SADIA Cooperativa, olhe e extenda sua mão poderosa, para aquele pedaço de terra que deve ser um dos nossos fortes celeiros.

Fazemos ponto aqui, para em breve voltarmos em outras colunas, a proclamar o que é e o que seria a Canaã da Serra de Santana...

Leia e anuncie na "VOZ do SERIDÓ"

A Voz do Seridó
Mensário independente e noticioso

Mensário Independente de Propriedade das
ORGANIZAÇÕES ROYAL LTDA.
REDAÇÃO e GERENCIA:
RUA DR. JOSE' BORGES DE OLIVEIRA Nº 137
DIRETOR:
OSCAR PINHEIRO
REDATOR:
WLADIMIR LIMEIRA
SECRETÀRIO:
GUMERCINDO AMORIM
Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores
ENDEREÇO TELEGRÁFICO ROYAL
Currais Novos — Rio Grande do Norte

NUMERO AVULSO	Cr$	2,00
NUMERO ATRAZADO	Cr$	3,00
ASSINATURA ANUAL	Cr$	24,00

A minha idéia

OSCAR PINHEIRO



Apesar de trabalhar em campos opostos ao jornalismo. concebi a idéia de encetar nessa árdua e espinhosa carreira o meu primeiro passo que como um esporte do espírito, amargo mas compensador, representará uma tentativa a mais, a prol das bôas causas, nos multiplos desdobramentos da vida literária e educacional da nossa cidade.

Palestrando com amigos, que são hoje colegas de classe, ouvi dêles a afirmação de que se lhes afirmava uma idéia que envolve. ao mesmo tempo, dolorosa interrogação, dada a falta de interesse, ou de compreensão; que de ordinário asfixia e mata empreendimentos dessa natureza; — mesmo assim não vacilei um instante e eis-me em pleno campo de lutas, impulsionado apenas pelo amor que consagro á nossa querida Currais Novos, generosa e acolhedora.

Convencido de que a publicação de um jornal terá em nosso meio a significação e o valor de uma elevada iniciativa, tomei a deliberação de fundar a VOZ DO SERIDÓ, que aí está em seu primeiro número, talvez eivado de incorreções, a implorar dos seus leitores uma parcela de benevolência e generosidade, como um aparo á pureza das minhas intenções, que outras não são se não as de trabalhar pelo progresso e bem estar desta gloriosa e querida comuna sertaneja.

Traçado assim, em poucas palavras, o seu programa inicial, a A VOZ DO SERIDÓ terá as suas colunas sempre abertas a quantos queiram colaborar na defeza dos interesses da terra, em assuntos aproveitáveis, dentro de uma sã moral, e da bôa ética, sem destinção de crédos politicos, ou religiosos.

O jornal A VOZ DO SERIDÓ, editado pelas Organizações Royal Ltda. será, portanto o porta voz das diversas classes que representam o nosso municipio e a região d Seridó, sempre esquecida e quasi abandonada pelos poderes públicos, competentes.

E aí fica, na singeleza destas linhas, uma ligeira explicação dos principais motivos que me levaram a criar A VOZ DO SERIDO'.

Graves acusações á Cooperativa dos Rodoviários Ltda.

TELEGRAMA DIRIGIDO AO MINISTRO JOSE' AMÉRICO POR DOIS PARLAMENTARES CONTERRÂNEOS

Ministro José Americo
Ministro Viação e Obras
Publicas — RIO DF.

Qualidade representantes povo denunciamos serie gritantes irregularidades serviços DNER Cooperativa Rodoviários êste Municipio pt Virtude Departamento não efetuar pagamento dinheiro operários são obrigados retirar totalidade seus parcos salários generos vendidos referida Cooperativa preços exorbitantes quasi sempre pessima qualidade pt Para vossência tenha uma ideia situação aflitiva flagelados basta dizer Cooperativa vende feijão preto nove cruzeiros quilo enquanto feijão mulatinho macassar estão sendo vendidos feiras preço quatro e três cruzeiros quilo respectivamente pt Acresce ainda operários não encontrando Cooperativa totalidade gêneros necessitam são obrigados retirar parte mercadorias desnecessárias seu sustento vendendo-as mercado diferença até quarenta por cento pt Diante tais irregularidades não é exagêro afirmar salário pago DNER seus operários não vão além dôze cruzeiros pt Nome nossos irmãos flagelados apelamos espírito humanitário empreendedor vossência sentido fazer cessar imediatamente tão graves injustiças ordenando pagamento dinheiro pelo menos quinzenalmente aumentando vinte cinco cruzeiros salários operários quarenta cruzeiros feitores turmas pt

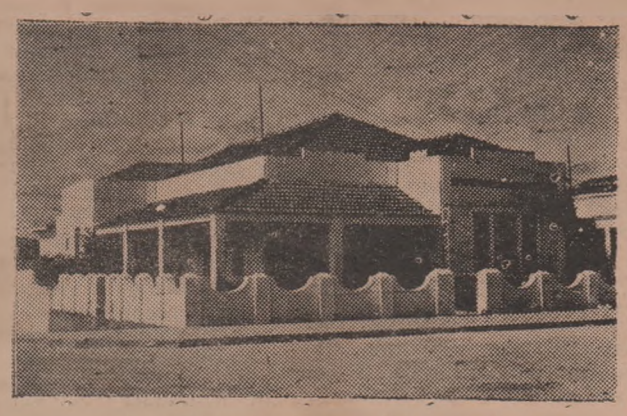
Respeitosas saudações

João Neto Guimarães — Deputado Estadual
Josué Pereira Nascimento — Vereador

Currais Novos, 13 de julho de 1953.

ASPECTO URBANISTICO DE CURRAIS NOVOS

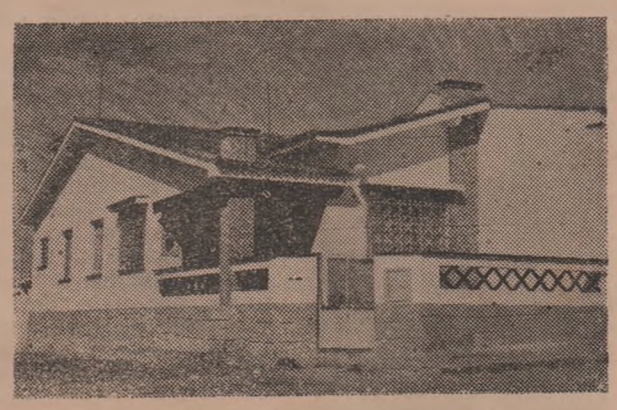
CURRAIS NOVOS, dia a dia, está melhorando seu aspecto urbanístico. Luxuosas residencias embelezam as nossas ruas, dando-lhes um cunho pitorêsco e magestoso. — Fotografias de quatro das mais belas casas residenciais da cidade:



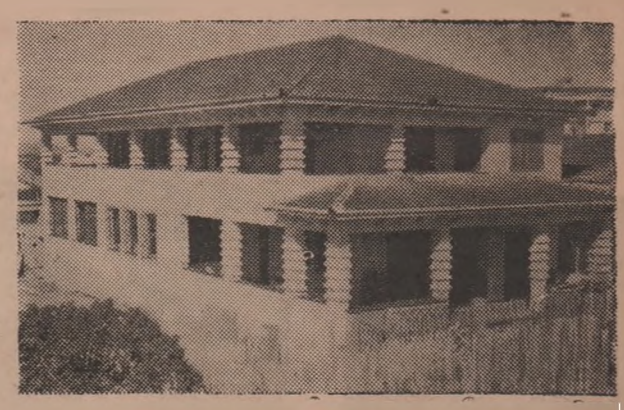
1 — Morada do snr. Valfredo Galvão



3 — Luxuosa residência do snr. Joaquim Siqueira



2 — residência do jovem Lauro Pires Filho



4 — moderna casa residencial do dr. Sílvio Bezerra de Mélo (em construção)

O QUE VAI PELO MUNDO

* O presidente dos Estados Unidos nomeou o Sr. Haroldo Stassen diretor da "Administração de Operações Estrangeiras", organismo que substituiu a Administração de Seguridade Mutua . O dr. Stassen prosseguirá assim, seus trabalhos na direção do programa de auxilio ao estrangeiro.

* O comandante das Forças Aéreas no Extremo Oriente declarou que as unidades norte-americanas serão mantidas em alto nivel de preparo, acrescentando: — "Essas unidades vem estar em condições de enfrentar qualquer eventualidade de reinício das ostilidades na Coréia e devem permanecer sob o regime de alerta durante vinte e quatro horas por dia". Declarou ainda o general que o Japão deveria continuar desenvolvendo sua rêde de defesa anti-aérea.

O governo federal da Alemanha prossegue na preparação do programa de auxilio alimentar aos habitantes do setor leste de Berlim e da zona soviética. Nesse sentido, estão sendo feitas negociações por Ernest Reuter, burgomestre de Berlim, tendo ficado combinado, em particular, entrega á população da Alemanna oriental alimentos de alto teôr nutritivo. Julga-se, em Bonn, que os preparativos técnicos para a execução dêsse ato de caridade levarão vários dias.

MEDIDAS DE SEGURANCA MAIS SEVERAS NO MARROCOS.

A Espanha acaba de adotar medidas de segurança mais severas nas zonas espanholas do Marrocos [illegible] manter suas bôas relações com a França e com os Estados arabes durante a atual crise do Marrocos, francês. Esta informação foi publicada pela imprensa espanhola que cita fontes dignas de crédito. Adianta-se por outro lado, que forças do Exercito espanhol seguiram para a zona conflagrada a fim de evitar disturbios e manifestações.

O AVIÃO VOÔU SEM O PILOTO.

Em Irom Mountain, Michigan, um avião de dois lugares, cujo proprietário acabava de acionar a hélice, voou bruscamente sem piloto. durante mais de uma hora, realizando evoluções a 1.200 metros de altura. Todas as forças policiais avisadas assistiram a êsse importante espetáculo. As autoridades da vizinha base de Kinrosn, também avisadas, enviaram um caça militar com a missão de derrubar o avião louco. Este, porém, frustando todos os planos, desceu depois de esgotados toda a gosolina, enquanto o seu proprietário o perseguia de automóvel por todas as estradas da região

NOVO CHEFE DAS OPERAÇÕES NAVAIS NORTE - AMERICANAS.

O almirante William Fechtler, ex-chefe das operações navais dos Estados Unidos, chegou a Napoles a fim de assumir o comando das forças navais das Nações do Pacto do Atlântico. O ex-comandante dessas forças almirante Robert Carney, será o novo chefe das operações navais norte-americanas.

OS CARROS PODERÃO SER IMPULSIONADOS A JACTO

A Ford Motors Company iniciará em breve a construção de um centro de pesquisas onde serão feitas as provas com motores a turbina para automoveis. Tais motores seguirão os princípios dos aviões a jato, e usarão, em lugar da gazolina, querosene como combustivel. O projeto da "Ford" foi revelado por funcionários municipais de Dearborne, onde a companhia escolheu o local para a construção do referido centro de pesquisas.

A nomeação de José Américo

Repercutiu favoravelmente, em todos os quadrantes do Seridó, a nomeação do governador José Américo para a pasta da Viação e Obras Públicas.

Agiu com acerto e clarividência o dr. Getúlio Vargas ao convidar o snr. José Américo para aquela pasta, pois o ilustre homem público paraibano tem dado provas sobejas e cabais de seu desprendimento, de seu dinamismo, de sua inteligência e de sua honestidade sempre colocadas a serviço do pôvo. Em 1932, quando o Nordeste se debatia nas agonias e nos estertores de uma sêca implacável e inclemente, foi o mesmo snr. José Américo, que à frente do Ministério da Viação, surgiu como um autêntico e heróico salvador, redimindo da miséria e do opróbrio uma região infeliz.

As esperanças de milhões de nordestinos, voltam-se agora para o snr. José Américo. Os nossos corações palpitam de contentamento e a esperança volta a raiar, aureolada, nos horizontes do Nordeste.

Dr. José Américo: a nossa sorte, a nossa felicidade está em vossas mãos!

Luz diurna na cidade de Currais Novos

O vereador Wladimir Limeira apresentou numa das sessões ordinárias do primeiro período legislativo dêste ano, um projeto de lei, estabelecendo novo horário de iluminação da cidade. O projeto foi aprovado sendo sancionado pelo Prefeito Assis Gomes. Desta forma a energia elétrica, em Currais Novos, diariamente se prolonga das 7 da manhã ás duas da madrugada, as pequenas indústrias estão sendo grandemente beneficiadas, estimulando as já exstentes na cidade e abrindo vastas perspectivas para outros que desejem colaborar com o desenvolvimento industrial do município.

Destarte, vai Currais Novos dando gigantescos passos no aperfeiçoamento de seu padrão de vida, acompanhando a evolução social e progressista dos tempos.

Em busca de recursos

Escreveu Raimundo Bezerra

Estamos vivendo na época presente um drama nunca visto em nosso nordeste

A seca terrível está fazendo com que nossos irmãos desabitem nossas terras.

Todos os dias com tristeza vemos sair de nossos sertões nordestinos, Caminhões e mais caminhões de famílias desamparadas com destino ao sul do País.

Não temos, porém para quem apelar, e para quem gritar.

As promessas dos homens públicos são sempre falhas a fracassadas.

No momento é bom notar-se que até as promessas desapareceram, mas com as proximas eleições elas voltarão.

Será então a ocasião do povo fazer sua defesa, procurando saber quanto irão ganhar dos Cofres Publicos e o que pretenderão fazer nossos Deputados.

E' o caso de sabermos se os futuros Candidatos a Senadores, não serão como os de agora, apenas ganhando as "gaitas" e fazendo "hora de "Siri".

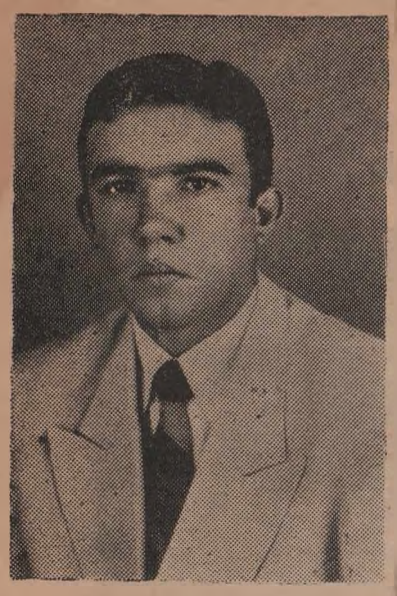
Os fatos não precisam mais de confirmação.

Estamos nos mirando em Espelho claro.

O drama vai continuar.

A verdade é que os nordestinos são bravos pois somente agora após 3 anos sem chuvas é que deixam seus sertões, amigos e filhos, rumo ao sul do País em busca de recursos.

CAMARA MUNICIPAL DE C. NOVOS



Wladimir Limeira, primeiro secretário da Câmara Municipal, representante do Partido Social Democrático que obedece neste município, a esclarecida orientação do Des. Tomaz Salustiano



Vereador Luiz Paulino de Oliveira, representante do P. S. P. no Legislativo Municipal



Vereador Josué Pereira do Nascimento, infatigavel parlamentar do P.S.D. eleito pelo Distrito de Cerro Corá



Vereador Radir Pereira de Araujo, primeiro vice-presidente do Legislativo, representante do P.R. neste municipio.

Atualmente a Câmara Municipal de Currais Novos tem como presidente o sr. Bitamar Bezerra Barreto, estando o restante da mesa assim constituida:

1º vice-presidente: — Radir Pereira de Araujo;

2º vice-presidente: - Francisco Baldomero Chacon;

1º secretário: — Wladimir Limeira;

2º secretário: — José Benildo da Cunha Pinheiro.

A Comissão de Pareceres é composta por Luiz Paulino de Oliveira — Presidente, Antonio Oton Filho e Francisco Baldomero Chacon — membros.

Exercem ainda presentemente, os seus mandatos na Câmara de Vereadores, os srs. Oscar de Lima Pinheiro José Justiniano de Mélo. José Anchieta Espínola Pinto Coêlho.

Clidenor Pereira de Araujo, Silvio Bezerra de Melo, Josué Pereira do Nascimento, Antonio Eduardo Bezerra e Alcindo Salustino Dantas.



Vereador José Anchieta Espínola Pinto Coêlho da União Democrática Nacional, eleito pelo florescente distrito de Cerro Corá

Melhores perspectivas para o ensino de Currais Novos

A Câmara Municipal de Currais Novos, em sua reunião terminal da última temporada legislativa, vem de aprovar, por unanimidade ,num gesto sob todos os titulos honroso para a terra e assim merecedor dos mais justos encômios, porque reflete homogênea capacidade julgadora de seus membros, de par com inconfundível unidade compreensiva, a mensagem do Prefeito Assis Gomes encaminhando projeto de lei criando uma Escola de Comércio, para Currais Novos, de bases de ensino equiparadas às de suas congêneres que funcionam nos centros adiantados.

A nossa cidade — e isso temos que reconhecer — é ainda pobre no que diz respeito à instrução e até pouco contava, únicamente, com o ensino primário. O Instituto "Jesus Menino", dirigido por irmãs da Ordem do Amor Divino, obra surgida a título experimental, talvez, e graças ao esforço grandioso dêsse extraordinário educador, o Mons. Paulo Heröncio, já hoje constitúi inciativa vitoriosa, representando para o município valioso patrimônio intelectual, pelo muito que tem propiciado a seus filhos e pelo muito que poderá proporcionar-lhes no futuro. O seu funcionamento ininterrupto por mais de 5 anos, mantendo o curso ginasial, tem, com efeito, aumentado consideravelmente o nível de conhecimento das moças curraisnovenses que para êle afluem, num anseio natural, humano e compreensível de adquirir instrução.

Assistimos, dias atrás, a instalação oficial, pelo próprio Diretor de Educação do Estado, o insígne mestre Professor Severino Bezerra, de um curso normal, com a finalidade de preparar, na sede do município, jovens professoras para a árdua tarefa de difundir nos mais afastados núcleos da jurisdição, o ensino primário. Nessa ocasião, ouvimos com infinita tristeza e estranha desilusão. da palavra autorizada do ilustre visitante, a assertiva surpreendente, por seu realismo brusco e irrefutàvel, de que em nosso município o número de alfabetização não ascende à casa dos vinte por cento. Realmente, a afirmativa do mais categorizado colaborador do nosso Governo atual, no setor de ensino, não podia deixar de calar profundamente em nossa consciência de responsáveis pelas gerações futuras, quando sabemos, todos nós, que enquanto perdurar o baixo nível intelectual de um povo, de um grupo social, de uma comunidade, o seu desenvolvimento se processará tão lentamente que não se percebe.

ÊXODO RURAL

MANUEL ALVES DOS SANTOS

Na região seridoense propriamente dita, compreendem-se algumas faixas de terras de fertilidade atrativa. Por esta razão, isto é levando-se em conta — que tambem somos úteis, não nos parece cabivel a indiferença com que somos olhados pelos poderes centrais. Ocupamos, de qualquer modo, uma posição econômica de destaque Por isso, não nos devemos entregar ao acaso. Não devemos recuar desta ânsia de vermos os nossos problemas solucionados. A despeito de as nossas pretenções serem relegadas, somos levados pa um desejo imenso de, com tal ou qual Govêrno, estarmos sempre imbuidos da esperança de vermos, um dia, concretizadas as nossas aspirações mais justas e aplausíveis. Até lá, aguardamos a nossa oportunidade feliz. Enquanto isso, classes mais protegidas, são largamente beneficiadas. Outras, cobrem se com o lençol do afilhadismo politico, como a opinião nacional, estarrecidamente se tem inteirado dos chamados "alcances", termo modernizado, para não se ter a idéia verdadeiramente pejorativa de sua significação Consideramos isso um benefício, porque os verdadeiros culpados não têm um castigo à altura do crime. E nós, que vivemos em uma região distante do Govêrno nacional, distantes, tambem, fica de nós, as nossas pretenções inadiáveis, como um insulto à nossa pequenez econômica.

O nosso pôvo precisa, quanto antes, ter seus problemas solucionados. Para essa tarefa árdua de redenção econômico-social, é necessário e indispensavel, que todos os pontos-de-vista dos nossos administradores se converjam em torno de uma mesma finalidade. As conseqüências abstratas que se nos antolham o acúmulo desaconselhavel de uma série de problemas regionais, isto é, estritamente ligados à nossa região seridoense, para serem resolvidos por quem tenha bôa disposição de ânimo ou melhor, por um gênio político que surja, inopinadamente,inteiramente devotado à causa coletiva, só poderar trazer enormes e espantosos prejuizos ao patrimonio nacional. Por exemplo, o êxodo rural, que constitui a nossa preocupação constante, avoluma-se mais cada dia que passa. A medida salvadora não é descabida. Várias reclamações foram feitas nêste sentido, pelos homens que veem, de perto, as nossas necessidades prementes. Deviam levar em consideração, antes e acima de tudo, que esta pobre e desprezada região, é tambem um pedaço dêste pobre e desprezado Brasil, que geme as conseqüências do nosso próprio atraso político, isto é, somos pouvo previdentes ao escolhermos os nossos governantes. Ou, então, vivemos uma época de transição. Naquela hipótese, somos uns criminosos. Estamos pagando pela nossa imprudência. Nesta, porem, somos vítimas de uma aberração.

Tão óbviamente já se concebem as consequências abstratas do despovoamento dos nossos campos agrícolas, formando um mundo de problemas prejudiciais aos nossos interesses futuros, que somos obrigados a gritar, bem alto, pela comiseração pública, antes que nos vejamos numa situação mais crítica. Pois, com a ida do homem rural para o Sul, queiram ou não queiram os nossos governantes, novos e complicados pelos problemas nas regiões despovoadas. A nossa produção agrária sofre uma decrescência imediata mesmo se tratando de uma região, cuja fertilidade, nêstes últimos anos de sêca inclemente e apavorada, se tenha reduzido surpreendentemente. Entretanto, o homem rural, que vive em luta contínua contra a natureza, somente depois de se inteirar do favoritismo governamental — tanto é o apego à sua terra — que então resolve transferir-se para o Sul, aonde vai por em pratica a ação expansiva do seu espírito, produzindo o necessario, para a subsistencia condigna de sua familia. Embora, com tristezta, deixando lacuna evidente para nós das terras sulinas, e, sim, impelido, violentamente, pela fome, que o faz abandonar a sua terra e expor-se a perigos de quaisquer natureza em terras estranhas. E, para este mal que se evidencia e se concretiza aos olhos dos próprios responsáveis pelas conseqüências que advirão, ocasionando flagrantes prejuizos para nós e para o País, até mesmo aqueles que poderiam debelá-lo, ao contrário, para não verem a improficuidade de sua ação, estimulam-no. Pois foi o que fez, a época cruciante, um dos representantes do Rio Grande do Norte, à Câmara Federal, quando defendeu, não sabemos porque, a tese de que a única solução para o Nordeste, era a ida do homem trabalhador para o Sul A tese do deputado potiguar, tem merecido um qualificati-

→ (Continua na 8a. página)

Wainer um mau brasileiro

Na batalha campal, que ora se trava entre jornalista de aluguel, não poderiamos formar ao lado de nenhum deles. Condenamos Lacerda por suas visiveis ligações com os "trusts" norte-americanos. Chateaubriand faz-nos levar o lenço ao nariz, pela podridão do seu carater, tão bem explorado pelos governos indigenas capitalistas estrangeiros. Quanto a Samuel Wainer, não o distinguimos do aventureiro vulgar, de cuja astucia eminentemente judaica se serviu o senhor Getulio Vargas, enquanto julgou necessaria ajuda intelectual do reporter mediocre, ora guindado ás culminancias da fama.

Mas, nem por isso, podemos fugir a dois deveres, que julgamos sagrados:

a) — o de proclamar a superioridade moral de Wainer sobre os dois adversários e seus satélites;

b) — o de insurgir-nos quanto á possibilidade da expulsão de Samuel, pelo fato de haver nascido na Rumania.

—o—

Wainer é um ladrão novo, ainda de cabelos pretos e de face jovem. Sua estréia como trampolineiro é de ontem A fartura nas suas areas tambem data dos nossos dias. E Chatô, que assalta o Banco do Brasil há mais de trinta anos? E Lacerda, que há mais de vinte venalizou a pena, aliás, brilhante? Quando ainda Samuel vestia calças com remendo, já o diretor dos "Associados" era "gangster" cinquentenário Quando Wainer ainda tentava a aventura de DIRETRIZES, já Carlos de Lacerda trocava o Partido Comunista pelos magnatas dos Estados Unidos.

—o—

Expulsar Samuel? Expulsá-lo pelo fato de proclamar-se brasileiro? Expulsá-lo por que ele se tornou reservista do exército? Não parece um contrasenso?

Somos um país de imigração. Nossa carta constitucional é magnanima em relação aos alienigenas que nos procuram. Se eles não atentam contra o regime ou não se põem a serviço da sua pátria de origem ou de outra nação, porque reembarca-los violentamente, numa negação de nosso passado democratico?

Examine-se a vida do rumeno, desde a hora em que passou a viver conosco. E, se algum crime praticou contra as instituições que o protegem, que se arme o competente processo. Mas processo contra o brasileiro e jamais contra o rumeno. Na verdade, Samuel Wainer é um assimilado. E', do ponto de vista sociologico, um brasileiro como qualquer de nós. A lingua, que ele fala, não é a portuguesa, e somente ela? Os costumes brasileiros não o tornaram um membro legitimo da comunidade nacional? Sua existencia não exprime, de lado a lado a cultura brasileira? A comunidade brasileira não o modelou moral e intelectualmente desde a infancia, que é, na vida do homem, a fase plástica por excelencia?

Que Wainer seja um mau brasileiro, — não o negamos. Suas raizes politicas cruzam-se com as raizes de nossa classe dominantes, e já não colhem, na terra suspeita em que mergulham senão a seiva da degenerescencia e da morte.

Pior, porem, do que Samuel Wainer é Assis Chateaubriand — brasileiro a serviço de potencias estrangeiras, contra a nacionalização de nossas matérias primas, e, sobretudo, contra a independência economica e politica do Brasil Qual dos dois pior; Wainer, que se orgulha de servir a Getúlio, ou Chatô, que se sente feliz ao proclamar sua Pátria como um país vassalo dos Estados Unidos?

(Transcrito do Diário do Povo) — de 2 - 8 - 53)

Uma grande realização

EDWIGES MEDEIROS

O dia 29 de Junho, dedicado aos apóstolos Pedro e Paulo, marcou uma etapa de perspectivas cheias de sol e de esperança para a nossa terra.

Na sessão da Câmara de Vereadores foi aprovado, por unanimidade de votos, o projeto da fundação de uma Escola de Comércio em nosso Município.

Recebemos essa notícia com a alma de joelhos ante o altar da pátria e o coração em festas.

Currais - Novos, a cidade querida, porta de ouro do Seridó, começa a olhar mais além, a ver a necessidade de uma ascenção na vida intelectual de seus filhos.

Graças ao Ginásio do Instituto Jesus Menino, começamos a sentir que a mocidade se eleva em nivel intelectual e moral. Uma vez abandonada a planície e colocada em um plano mais alto, novos horizontes, ignorados até então porque não conhecidos se descortinam ante seus olhos.

Ser alguém, sair da mediocridade, penetrar as regiões sublimes do Saber, trabalhar com mais eficiência por Deus e por um Brasil melhor, fazer da vida uma coisa digna de ser vivida...

Tôdas essas idéas se embaralham na mente, como num sonho dourado, e enchem de canticos de aleluia o coração da mocidade, sobretudo da mocidade pobre, estudiosa e idealista da nossa terra, que vê a perspectiva de fazer um curso que a preparará para a vida, já capacitando-a a um emprego digno, já habilitando-a ao ingresso na Faculdade.

A gente moça e idealista de Currais-Novos saberá ser grata a quantos cooperarem para a realização dêsse grande empreendimento, cujo primeiro marco foi lançado sob as bençãos do Primeiro Chefe visível da Igreja e do Apóstolo das Gentes.

Merece gratidão particular o Sr. Arthur da Silva Leandro, a alma do movimento que tão relevantes serviços haverá de prestar ao nosso Município e, consequentemente, ao Brasil.

Está de parabens a nossa mocidade.

Fábrica de Óleos Vegetais Ltda.

Currais Novos, acompanhando a evolução industrial que tende a se incrementar, em todo o Brasil, possui uma fábrica de óleos vegetais, graças à iniciativa do vereador Raul Medeiros, associando ao dr. Silvio Bezerra de Mélo.

Perfeito maquinario, de ótima procedência permite a fabricação de um oleo de caroço de algodão de primeira qualidade, elevando, dest'arte a pequena industria seridoense.

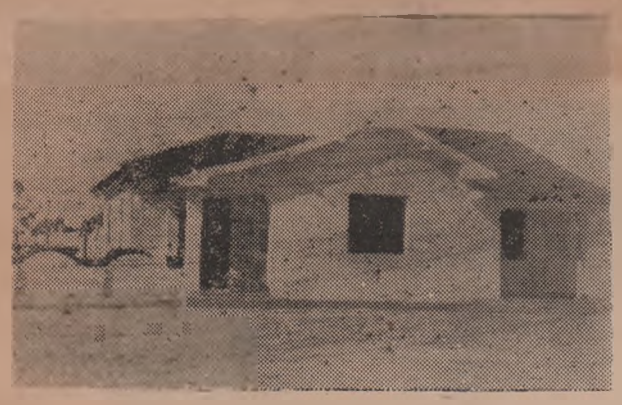
O exemplo da fábrica de Oleos Vegetais Ltda. deve ser imitado, em todos os recantos do país, pois o aprofeitamento das matérias primas constitúi, hoje, notável índice de poderio econômico, contribuindo decisivamente para a emancipação financeira de milhares e milhares de habitantes.

Os governos também precisam estimular as pequenas indústrias verdadeiros átomos componentes das moléculas indústriais de um país.

Cerro Corá -- Distrito progressista e laborioso

Visita oportuna a vila de Cerro Corá– Comércio florescente– Situação geográfica privilegiada–Clima adoravel– Emancipação suprema aspiração de seu povo – A firma Servulo Pereira, fator preponderante do crescente progresso da terra -- Outras notas reportagem de Wladimir Limeira -- Fotografias de Brauly de Souza

O distrito de Cerro Corá, no município de Currais Novos é uma região das mais progressistas e laboriosas da zona seridoense. Com uma superficie de 431 quilometros quadrados e uma população de mais de quatro mil habitantes, o distrito de Cerro Corá, dia a dia, evolui, marchando vigorosamente na senda do progresso. A séde do distrito é uma vila florescente situada numa posição geográfica privilegiada e excepcional, permitindo franca expansão ao comércio local, que é dos mais concorridos e movimentados. Isto tudo tivemos oportunidade de constatar na rápida visita que a reportagem de a VOZ DO SERIDÓ fez aquela importante vila. De fato, ficamos deveras impressionados com o desenvolvimento de Cerro Corá. E' o ponto de convergencia dos transportes que vêm da capital do Estado, rumo a zona oeste, bem como dos que partem do Seridó para o Oeste. Nota-se tremendo movimento diário de veículos, transportando cargas e passageiros, e dando um cunho pitoresco ao meio ambiente. Durante a administração do ex-Prefeito Dr. Silvio Bezerra de Melo, tanto o distrito como a vila tomaram novo sôpro de vitalidade evolutiva. A rua principal da vila foi calçada, tendo sido edificado moderno e vistoso Grupo Escolar, graças a cooperação da INEP. Vimos tambem belas residencias, que agradam plenamente pelo bom gosto estético, entre as quais podemos destacar as dos snrs. Wilson Pereira. Edson Pereira e Manuel Leandro da Silva. A antiga vila de Caraubas, hoje Cerro Corá, vive embalada por dourados sonhos, sonho acalentado por persistente esperança: o da emancipação. Em palestra com elementos de projeção na vida social, política e economica de Cerro Corá, notamos que êsse anseio já criou raizes no animo do povo, que deseja o seu desmembramento do município de Currais Novos. Ha um forte e justo movimento nesse sentido. Conseguimos mesmo apurar que, ainda este ano,



Residencia do sr. Benvenuto Pereira Filho, gerente da Mina Malhada Limpa

por ocasião do funcionamento da Assembléa Legislativa do Estado e dentro do plano quinquenal, irão os elementos de relevo do distrito pleitear dos senhores deputados, a criação no novo municipio, havendo, aliás, francas possibilidades de exito. E' oportuno comentar que, eleitoralmente Cerro Corá está situado num plano vantajoso. Seu quociente ultrapassa o limite de mil eleitores, tanto que foram sufragados pelos votos apurados no distrito nada menos de quatro vereadores para a Camara Municipal de Currais Novos. são eles José de Anchieta Espinola Pinto Coelho, José Justiniano de Melo e Clidenor Pereira de Araujo, pela U.D.N. e Josué Pereira do Nascimento, pelo P.S.D..

A impressão colhida foi a melhor possivel. O



Tomaz Pereira de Araujo e D. Alice Galvão Pereira, figuras de escol e respeito da sociedade de Cerro Corá.



Servulo Pereira, prestigioso chefe político e progressista industrial no distrito de Cerro Corá, onde desfruta de incontestável projeção.

fator preponderante da crescente expansão de Cerro Corá e, sem contestação, a multipla atividade da firma Servulo Pereira, que muito vem trabalhando para a melhoria material e economica do distrito.

AS REALIZAÇÕES DA FIRMA SERVULO PEREIRA

Inestimaveis serviços tem prestado á causa do distrito de Cerro Corá, o snr. Servulo Pereira, descendente de tradicional familia do Município de espirito jovem e esclarecido. Desenvolvendo suas atividades nos setores da agricultura, do comércio, da mineração e da indústria, tem ele agido com grande desprendimento, empreendendo arrojadas iniciativas, sempre em prol do interesse coletivo. Mantem a firma Servulo Pereira, na vila de Cerro Corá, uma empresa de iluminação e força, que fornece luz e energia aos seus habitantes. Tambem uma possante difusora, que vai ao ar, todas as noites, expressando a síntese do pensamento de seu povo, é mantida pelo snr. Servulo Pereira.

Na vila, possue ele uma moderna instalação de beneficiamento de agave, com desfibradora automática, com a produção diária de mil quilos de fibra sêca. Continuando nas suas atividades indrustriais, a credenciada firma possue tambem uma oficina de beneficiamento e classificação de mica. Esse trabalho é feito por cerca de trinta operarios, todas do



Residencia do dr. Wilson Pereira, gerente da Mina Bodó.

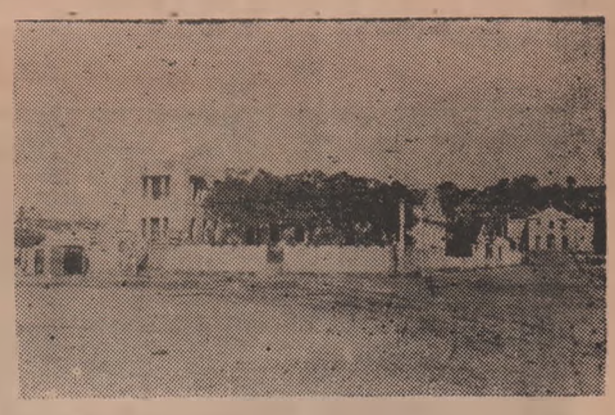
distrito, e que, hoje, são especializadas no serviço tecnico, o que constitue índice de progresso e inteligencia do povo do prospero distrito. O snr. Servulo Pereira é proprietário de magnifica fazenda, denominada "Tupã", situada nas imediações da vila, onde existe uma luxuosa residencia, com traços de beleza arquitetônica excepcionais, ligada, por telefone á vila. Aí, nessa fazenda Tupã, ha, em construção, formosa casa residencial de propriedade do vereador José Anchieta Espínola Pinto Coelho. Ainda em Tupã. o snr. Servulo Pereira instalou, estando em pleno funcionamento uma fábrica de farinha de mandioca, com a produção de 1.350 quilos diários.

O snr. Servulo Pereira tem sido um grande animador do movimento cooperativista de Cerro Corá, sendo um dos maiores quotistas da "Cooperativa Agro-Pecuária" local. Contudo, é o setor da mineração o âmbito mais vasto de suas atividades. Sendo concessionário das minas "MALHADA LIMPA" e "BODÓ", ambas em regime de lavra, a primeira localizada neste município e a segunda no de Santana do Matos, o snr. Servulo Pereira faz, todavia, convergir todo o movimento para a vila de Cerro Corá, de onde dirige e orienta os negocios da mineração.

As duas minas funcionan, parcialmente, sob processos mecânicos, com resultados apreciaveis. Numa previsão estatística oficial verificada, a produção de SCHEELITA, em 1952 atingiu a 196.812 quilos, tendo o snr. Servulo Pereira dispendido a quantia de..... 11.290.46,10, alem das contribuições ao I.A.P.T.E.C., no valor de Cr$ 214.454, bem como ao SESI, ao SENAI e á L. B.A. Cr$ 19.541,90 e, correspondentes a seguros contra riscos de acidentes no trabalho, Cr$.. 69.220,70. Alem dos dispendios acima enumerados, a firma recolheu aos cofres publicos nada menos de Cr$ 633.362,00 correspondentes aos demais tributos devidos.

Durante o ano de 1952, produziu, ainda a, firma Servulo Pereira, 33.460 quilos de mica, beneficiada e classificada, invertendo nas despezas de colheita e beneficiamento a elevada cifra de Cr$ .... 962.548,50.

Zelando pelo interesse e o bem estar de seus auxiliares, dispendeu, finalmente a apreciavel soma



Em primeiro plano vê-se a residencia do Coronel Tomaz Pereira de Araújo, na praça do mesmo nome.

de Cr$ 500.000,00, com gratificações, premios e comissões.

Uma grande firma, a serviço do progresso e do desenvolvimento da região.

TOMAZ PEREIRA DE ARAUJO

Nesta reportagem, não poderiamos deixar de fazer uma referencia especial ao Coronel Tomaz Pereira de Araujo, chefe político de incontestável prestígio e um dos bandeirantes do direito de Cerro Corá, para onde veio em meados de 1914, trabalhando com afinco e entusiasmo pelo progresso da atual vila e sendo, por todos os titulos, merecedor do respeito e da gratidão de seu povo. Figura patriarcal e veneranda, criou uma prole numerosa e entusiasta, a quem entregou a direção de suas atividades, de vez que se encontra recolhido á vida privada, em sua Fazenda "Cacimba de Cima". Mesmo afastado da vida publica, o Coronel, Tomaz Pereira de Araujo tem decisiva influência política e social no distrito, orientando, nas horas incertas e dificies, os que mantem as redeas dos destinos da terra comum.



Residencia do sr. Servulo Pereira na Fazenda Tupã

MUNICIPIO DE CURRAIS NOVOS

LIGEIRAS NOTAS HISTÓRICAS E ESTATISTICAS

O Município de Currais Novos fica situado na região, denominada Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte. É limitado ao Norte pelos municípios de Santana de Matos, Angicos e Itaretama, ao sul pelos municípios de Picui (estado da paraiba) e Acari a leste pelos municípios de São Tomé e Santa Cruz e a oeste pelos municípios de Acari e Florania.

O fundador de Currais Novos foi o Capitão Mór Galvão, que aqui construiu uns "Currais Novos" e uma capela. A vila de Currais Novos, juntamente com o município do mesmo nome, foi criada no dia 15 de outubro de 1890, passando a categoria de cidade no dia 20 de novembro de 1920. Pertencia, antigamente, ao município de Acari, do qual foi desmembrado em 1890.

A superfice do Município é de 1.567,20 quilometros quadrados, sendo que a população, de acordo com o último recenseamento, é de 28.433 habitantes. A cidade propriamente dita, tem uma população de 5.179 habitantes, enquanto que a vila de Cerro Corá, séde do distrito de igual nome, tem uma população de 1.218 pessoas.

A Comarca de Currais Novos foi criada em 31 de outubro de 1938, compreendendo os termos de Currais Novos e Florania, até janeiro de 1951, quando este termo passou a comarca.

Atualmente o Prefeito é o snr. Francisco Leonis Gomes de Assis, que se vem desincumbindo a contento.

AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E RELIGIOSAS: — São as seguintes as autoridades exercendo as suas funções, atualmente, no município de Currais Novos.

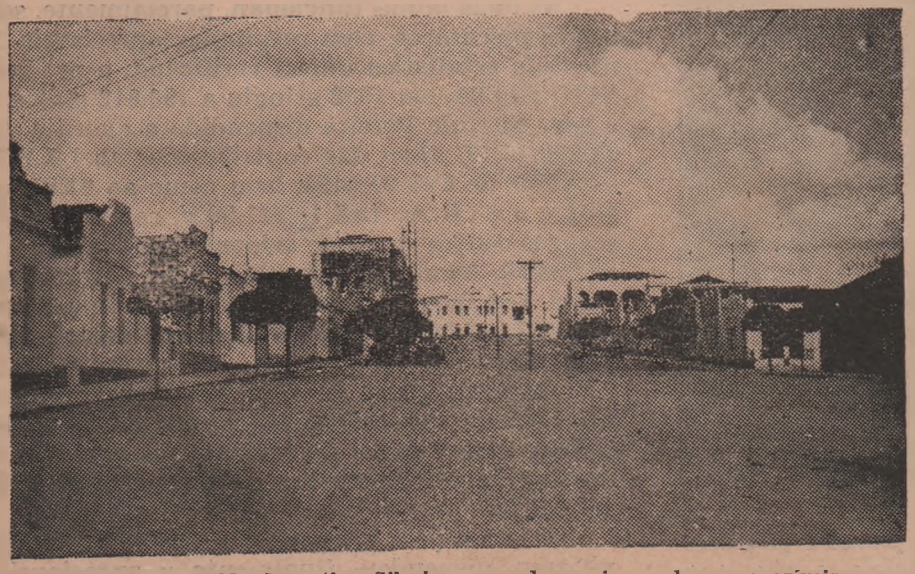
PREFEITO: Francisco Leonis Gomes de Assis; VICE PREFEITO: — Bitamar Bezerra Barreto: — VEREADORES: — Wladimir Limeira,, Francisco Baldomero Chacon, Radir Pereira de Araujo, José Benildo da Cunha Pinheiro, Antonio Oton Filho, Luiz Paulino de Oliveira, Alcindo Salustiano Dantas, Oscar de Lima Pinheiro, Silvio Bezera de Melo, Antonio Eduardo Bezerra, Clidenor Pereira de Araujo, Josué Pereira do Nascimento, José Anchieta Espinola Pinto Coelho e José Justiniano de Melo.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA: — Dr. Inácio Soares Barbosa; PROMOTOR: — PUBLICO: Walker Macedo; DELEGADO DE POLICIA: — 2.º Tenente Bento Manuel de Medeiros: TABELIÃES: do 1.º Cartório — Mariano Guimarães e do 2.ª cartório, Manuel Ildefonso de Azevedo: AGENTE DE ESTATISTICA: Antonio Bezerra Linhares: AGENTE DO IAPETC: Voltaire Xavier: COLETOR FEDERAL: Armando Lins Chaves: COLETOR ESTADUAL: Oto Soares de Araujo: — APT dos Correios e Telégrafos: Luiz Fernando da Costa: VIGARIO DA PAROQUIA: Monsenhor Paulo Heroncio, tendo como coadjutor Padre Sinval Laurentino: PASTOR PROTESTANTE — Luiz Cipriano Rangel.

COOPERATIVISMO — Existem, em Currais Novos, quatro cooperativas: Banco Rural de Currais Novos, Agro Pecuária de Cerro Corá, de Consumo de Brejui e Cooperativa do DNER.

CLUBES SOCIAIS: — Aero Club de Currais Novos.

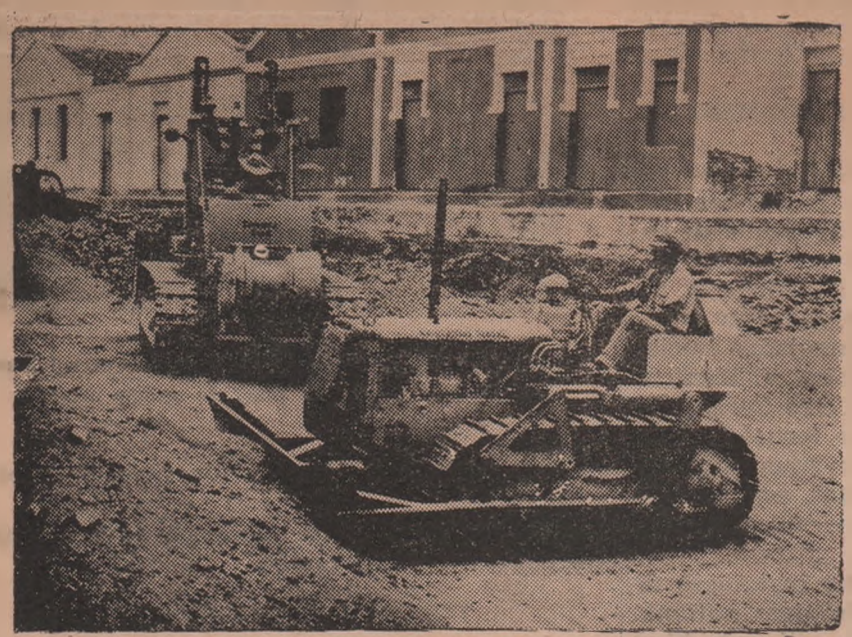
IDEM ESPORTIVOS: — Brejui Esporte Club, Tungstenio Futebol Club e Currais Novos Futebol Club.



Vista da Avenida Joventino Silveira, uma das mais amplas e aprazíveis da cidade

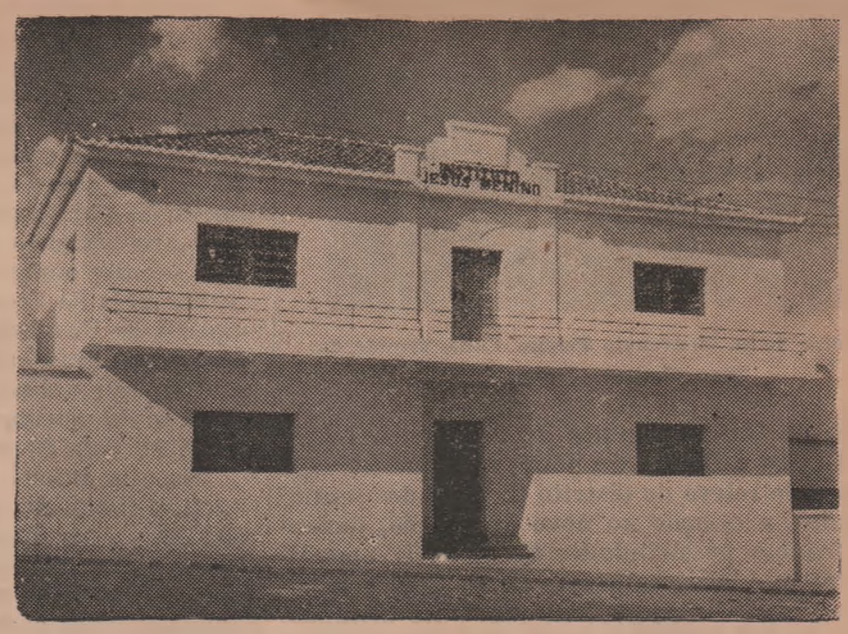


Maravilhosa vista da Praça Cristo Rei, uma das mais bonitas e pitorescas do Seridó. Vê-se, a Estátua de Cristo Rei dominando, com todo o seu esplendor, e lançando suas bençoes sobre a cidade.



Durante a administracão do prefeito Silvio Bezerra de Melo foi calçada a Avenida Coronel José Bezerra. Nos serviços de calçamento foram utilizados máquinas escavadoras para nivelamento das ruas, gentilmente cedidas pelo eminente des. Tomaz Salustino Gomes de Mélo.

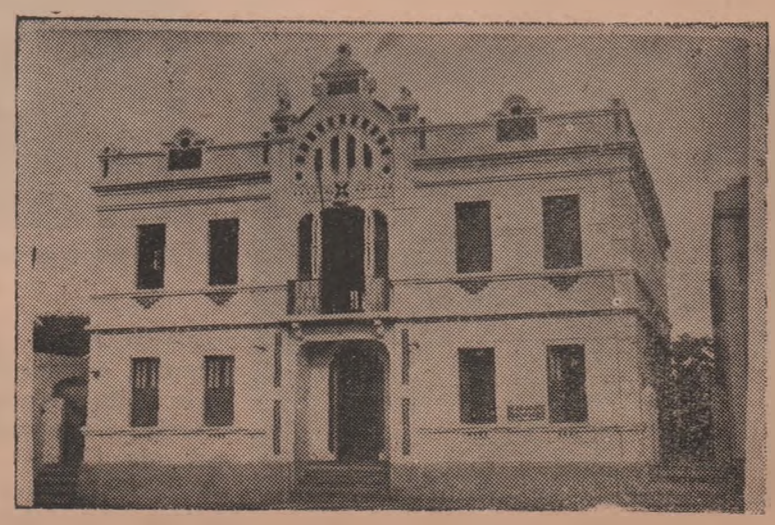
No foto acima, vemos as máquinas em pleno funcionamento.



Fachada do edificio onde funciona o Instituto Jesus Menino, aí a mocidade femenina curraisnovense adquire, cotidianamente, largos conhecimentos culturais. Monsenhor Paulo Heroncio foi o pioneiro da educação em Currais Novos.



Trecho da Avenida Coronel José Bezerra, recentemente calçada, na gestão do eminente prefeito Silvio Bezerra de Melo.



Aspecto do prèdio da Prefeitura Municipal de Currais Novos, construído em 1933 pelo prefeito Raul Macêdo

MINA BREJUI -- PROGRESSO E REALIDADE

Verdadeiro expoente da producão da scheelita-- Organização impecável -- Desenvolvimento flagrante e convincente -- Magnifica impressão colhida pelo reporter -- Outras notas: --Reportagem de Wladimir Limeira -- Fotografias de Zé Duda

Nesta edição, dedicada ao nosso município, não poderiamos, de maneira alguma, olvidar, a Mina Brejui, uma das maiores do mundo, e que constitui inestimável patrimônio econômico que honra e enche, de justo orgulho, a população curraisnovense.

Desta forma, o autor desta reportagem, em companhia do diretor de A VOZ DO SERIDÓ e do nosso fotógrafo, e tendo como gentil e cativante anfitrião, o Des. Tomaz Salustino, locomoveu-se até á Mina Brejui, onde teve o feliz ensejo de percorrê-la, de ponta a ponta e tirar, desta visita, acertadas conclusões do que viu e observou.

Temos viajado, várias vêzes, para fóra do Estado, e quando nos denunciamos que somos de Currais Novos, surgem logo os comentários sobre Tomaz Salustino e sua já famosa Mina de scheelita, e quasi sempre os conceitos formulados são desfavoráveis.

Em outros municípios ou mesmo Estados, tem-se uma falsa e errônea impressão do empresário Tomaz Salustiano. Propalam que êle sonega impostos, que não presta qualquer assistêncial social aos seus operários, que enfim o Rti da Cheelita só visa lucros, relegando a um plano inferior a sorte de seus colaboradores e o progresso de sua terra.

Nenhuma injustiça poderia ser igual a esta. E' preciso que sejam desmascarados. de uma vez por todas, êsses artífices da mentira e da inveja, que levam o tempo em deturpar os fatos, tentando enodoar reputações inatacáveis. Porém, no final a verdade sempre triunfa, pondo por terra, inapelávelmente, a intriga e a mistificação.

EXCEPCIONAL IMPRESSÃO

..Em nossa visita á Mina Brejui, colhemos ótima e excepcional impressão. Visitamos, inicialmente, a linda Igreja, em construção, ampla e arejada, que, quando pronta será uma das mais atraentes do interior do Estado. Depois, estivemos no Grupo Escolar MANUEL SALUSTINO, também construido ás expensas do Des. Tomaz Salustiano, que não recebeu um niquel siquer dos poderes públicos. Ali, a educação é ministrada a centenas de crianças, filhas de garimpeiros, que são religiosa e pacientemente alfabetizadas por um competente côrpo de professoras, sob a hábil direção de D. Nilsa Cunha Pinheiro. A seguir, nos dirigimos para a nova VILA OPERÁRIA, ainda em fase de construção, composta por vinte e duas casas, no valor unitário de cinquenta mil cruzeiros, aproximadamente. Essas serão alugadas aos operários pelo preço módico de cem cruzeiros mensais. Posteriormente, passamos por outra vila operária, integrada por 29 confortáveis residências, onde o bom gôsto artístico se combina com a ordem e o asseio. Daí nos transportamos para o Escritório Central, onde um côrpo de esclarecidos funcionários, trabalhava infatigavelmente. Daí observamos o depósito de drogas, a sapataria, a delegacia de polícia, a barbearia, a cooperativa de consumo, o ambulatório, o almoxarifado, a carpintaria, o campo de basquete e bola ao ar e mais adiante o campo de futebol — um conjunto impressionante, que bem atesta o espírito dinâmico e progressista do Des. Tomaz Salustino.



Igreja em construção, da Mina Brejui, que será inaugurada brevemente

Seguimos, então, para a Mina propriamente dita, isto é, para as banquetas, donde se extrái o precioso tungstênio. Centenas de operários se entregavam, de côrpo e alma, ao serviço, muito dêles localizados em imensos túneis. Em conversa com o nosso redator, os garimpeiros demonstraram satisfação e alegria por estarem trabalhando na Mina. Além da diária, os operários têm direito a prêmios, de acôrdo com a produção. A Mina Brejui, de 1946 até hoje, já pagou, somente, em prêmios, aos seus garimpeiros, a fabulosa quantia de Cr$ 5.978.828,40, afóra, é óbvio, as diárias fixas. Atualmente trabalham em Brejui, cerca de noveceutos operários, devendo a população total da Mina atingir a 3.200 pessôas (população superior a de muitas cidades de nosso Estado).

Depois de vermos de perto, como se extrai do sólo o importante minério, recebendo as explicações solicitas do Des. Tomaz Salustino, prosseguimos a caminhada e chegamos até o campo de aviação, formado por um triângulo equilátero, cuja maior pista tem novecentos metros de comprimento por 55 metros de largura. Essa pista quando estiver concluida definitivamente, atingirá a 1.200 metros Pretende o Des. Tomaz Salustino construir um aeroporto, para abrigar aviadores que pousem, futuramente, n campo de aviação.

Visitamos também a casa de força e luz. Ali três poderosos motores fornecem energia continua ás dependências da Mina, sendo que o mais possante deles tem a capacidade de 500 HP.

Ficamos encantados com a oficina mecânica, considerada a mais completa e perfeita do Estado. Inspecionamos, minuciosamente, o monumental engenho, que será inaugurado brevemente e que constitui o passo culminante da mecanização da extração da scheelita, em Brejui.

A agua, em Brejui, é abundante. Poderosas bombas captam do sub solo, milhões e mais milhões de litros do precioso líquido, que é distribuido por meio de tanques, reservatórios e poderosos canos, que levam a agua aos lugares mais distantes.

A noite, a Difusôra de Brejui, bem orientada e dirigida, entra em funcionamento, proporcionando momentos de alegria e prazer aos operários.

DADOS ESTATISTICOS

Contra fatos, não há argumentos. Os números falam mais alto do que as suposições, estas sempre eivadas de erros interpretações descabidas.

De acôrdo com dados oficiais que conseguimos colher, a Mina Brejui produziu de 1943 até junho dêste ano, a 5.224.860 quilos de scheelita. A maior produção foi a do ano de 1945 (nada menos de 957.466 quilos).

Para o I.A.P.E.T.C. Sesi, Prêmio de Seguro de Acidente, Senai e Legião a Mina Brejui contribuiu com a importância de Cr$ 384.558,40, desde o inicio dos trabalhos de mineração.

Somentt de impostos pagos, como taxa de produção de scheelita exportada e imposto de renda, a firma individual TOMAZ SALUSTINO despendeu a quantia de Cr$ 8.108.428,00 (mais de oito milhões de cruzeiros, de 1944 para cá).



Pista para aviões, onde futuramente será inaugurada, juntamente com um aeroporto.

A Mina Brejui presta relativa assistência social aos seus garimpeiros, mesmo fóra da órbita do I.A.P.T.E.S., a quem cabe maior parcela de responsabilidade nêsse setor. Entretanto, o Des. Tomaz Salustino, de 1948 para cá, gastou Cr$ 218.920,30, em auxílios doença para empregados da firma, afora medicamentos, despachados nas Farmácias Limeira e Chacon e no depósito de drogas da Mina. A legislação trabalhista, com suas leis e seus regulamentos, é rigorosamente obedecida pela direção da Mina. Os empregados têm direito a férais, tanto que somente no pagamento destas a firma despendeu a avultada importância de 742.438,40.

Como se pode concluir da sucinta exposição que fizemos, a Mina Brejui, hoje, é um baluarte da economia do nosso Município. O Des. Tomaz Salustino, vem realizando uma obra admirável, que servirá de exemplo á posteridade. As acusações que lhe são assacadas, por elementos invejosos e despeitados, são destruida pela sua própria fragilidade, porque elas se baseiam na inverdade e na deturpação.

Como gerente da Mina, vemos a figura infatigável do dr. Silvio Bezerra de Melo, moço idealista e inteligente. O snr. Raimundo Gomes de Melo, como administrador geral tem tida uma atuação segura e eficiente, enquanto que o competente engenheiro Sandoval, na parte técnica, enche as medidas.

Estão, assim de parabens, o Des. Tomaz Salustino e seus colaboradores, diretos e indiretos, pela magistral obra empreendida. Que a Mina Brejui continue sempre em pleno apogeu são os sinceros votos de A VOZ DO SERIDO'.

➔ (Continua na página 8)



Funcionários categorizados da Mina Brejui, ladeados pelo seu ilustre chefe Des. Tomaz Salustino, pelo diretor da Voz do Seridó e o nosso redator



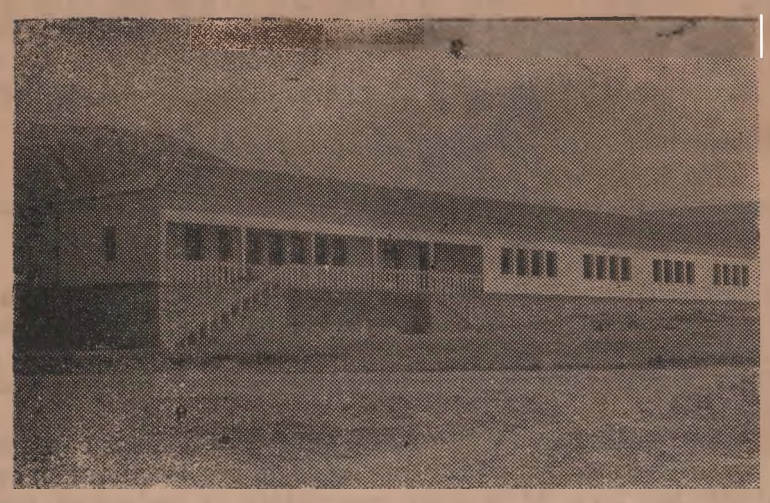
Des. Tomaz Salustino palestra alegremente com o nosso diretor, e o reporter



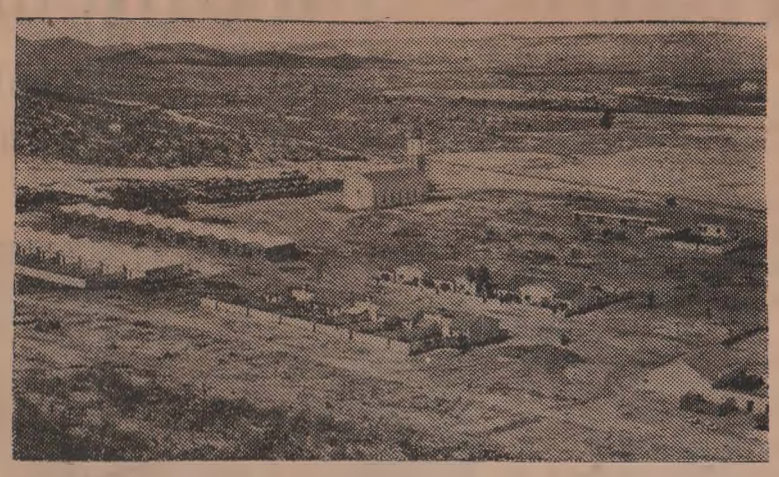
Aspecto de uma fase de trabalho da extração do precioso minério

A VOZ DO SERIDÓ
EDIÇÃO ESPECIAL
DEDICADA AO MUNICIPIO
DE CURRAIS NOVOS
Cr $ 2,00

Mina Brejuí -- Progresso e Realidade...



Grupo Escolar Manuel Salustino, construido pelo Des. Tomaz Salustino, na Mina Brejui, demonstrando o seu interesse pelo cruciante problema da educação



Vista parcial da Mina Brejuí, vendo-se as duas vilas operárias aí existentes



Na hora do Almoço, centenas de operários, após o trabalho retornam aos seus lares.



Eis aqui os magnificos 'Gaviões de Brejui" integrantes do invicto onze do Brejui Esporte Clube que levantou com brilhantismo e sem conhecer o dissabor de uma única derrota, o torneio de futebol do interior do Estado, promovido pela Associaçãa de Cronistas Esportivos no ano passado Este denodado time venceu as representações do Potiguar de Mossoró por (2x1), São Sebastião, de Nova Cruz (1x0) e do Centro Esportivo, de Ceará Mirim (2x0).

ÊXODO...

(Cont. da 4a. página)

vo pejorativo da consciência pública. Confessamos a injustiça da opinião pública. Entretanto, não escondemos, que a "voz do pôvo é a voz de Deus". Naturalmente, êle não previu que tambem precisamos de produção. A atitude de S.S., sem querer, talvez, demonstrou que a sua mentalidade ainda está em evolução. Ou, então, admitamos que êle não estivesse bem inteirado dos nossos problemas. Mesmo a despeito dos apartes esclarecedores e educativos do deputado Aluizio Alves, profundo conhecedor dos nossos mais íntimos problemas coletivos, manifestando o desejo de viver em dia com a nossa situação. continuou o seu colega defendendo a tese do despovoamento dos nossos campos agrícolas.

A tese de S.S. está em perfeita colisão com a lógica e o bom senso. Vejamos o que disse o Sr. José Américo, ao ser empossado do cargo de Ministro da Viação: "é preciso preparar o nordestino para viver no nordeste".

CASA PROGRESSO
— de —
TOMAZ PINHEIRO
Variado sortimento de BEBIDAS, CONSERVAS, LOUÇAS, FERRAGENS, GENEROS ALIMENTICIOS, ETC
MERCADO PÚBLICO
CURRAIS NOVOS - R.G.N.

Vem todos sabem...

QUE O BRASIL DEVE AO EXTERIOR 20 BILHÕES DE CRUZEIROS

O Sr. Humberto Bastos membro do Conselho Nacional de Economia, revela que o Brasil deve ao estrangeiro cerca de 20 bilhões de cruzeiros. Esta divida foi provocada por dois fatores: 1º O impacto no nosso desenvolvimento economico, 2º A ausencia de uma verdadeira politica comercial.

E ainda continua...

QUE RANCHINHO, O DA DUPLA COM ALVARENGA FOI PRESO

O juiz Cristovão Brener, titular da Segunda Vara de Familia, decretou a prisão de Anjos Gaia, conhecido humorista que atende á alcunha de Ranchinho, ora atuando no rádio. Prende-se a decisão judicial ao fato do acusado ter abandonado a esposa Carmelinda Oliveira Gaia e uma filha menor, tendo aquela movido ação contra ele que foi condenado a pagar a mensalidade de mil e quinhentos cruzeiros.

Ranchinho não cumpriu e foi preso...

QUE ADEMAR DE BARROS NÃO FOI MAIS AO CATETE, NEM IRA'.

O "Diário de Noticias" informa que o Sr Ademar de Barros tem dito aos seus amigos que deixou de procurar o presidente Getúlio Vargas desde que este resolveu a fazer a reforma ministerial sem consultá-lo. O que parece, desta vez rompeu definitivamente com o Chefe da Nação.

Na opinião de muitos êle já rompeu tarde...

QUE MAIS DE 50 EMPRESAS "ASSOCIADAS" DEVEM AO BANCO DO BRASIL MENOS DA METADE DO QUE DEVE WAINER.

O jornalista Carlos Lacerda falando na Televisão Tupi, declarou que os Diários Associados, com mais de meia centena de orgãos que funcionam em todo o país, devem ao Banco do Brasil apenas a metade do que deve a Wainer.

Aí é que ninguém sabe quem tem razão...

QUE O CONSUL DO NICARAGUA FOI MULTADO POR DIRIGIR CARRO EMBRIAGADO.

O Dr. Salinas Aguiar, Consul de Nicaragua foi multado em 150 dolares pelo Tribunal Municipal, depois de se haver declarado culpado, ao dirigir o seu automovel em estado de embriaguez.

Acontecendo este caso no Brasil o infrator receberá uma medalha de Honra ao Mérito.

QUE O POSTO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO EM CURRAIS NOVOS E' UM ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Dirigido pelo Sr. Pedro Oscar Nobrega o Posto de Classificação do Algodão em Currais Novos é um verdadeiro estabelecimento comercial, sendo vendido alí carroças de mão, enchadas, máquinas de costuras, etc., tudo por preços mais elevado do que as casas especialistas no ramo.

Infelizmente é uma Repartição Pública não pode ser fiscalizada...

Coletoria de Rendas Estaduais



Prédio da Coletoria de Rendas Estaduais de Currais Novos, cuja construção foi autorizada, no governo do Interventor Ubaldo Beserra de Mélo e concluido no governo do Dr. José Augusto Varela, devendo-se salientar a colaboração eficiente do então Secretário Geral do Estado e posteriormente Diretor do Departamento da Fazenda, Dr. Ewerton Bantas Cortez. O moderno edificio foi planejado pelo Engenheiro Apolonio Zenaide e construido administrativamente sob a direção do Coletor Otto Soares de Araujo. A solenidade de inauguração teve lugar no dia 25 de julho de 1948, com a presença do Governador José Varela e outras autoridades civis e militares.

A Mesa de Rendas de Currais Novos, denominada depois Coletoria de Rendas Estaduais, funciona na Avenida José Beserra, em prédio particular desde 1º de agosto de 1935, quando foi instalada. Foi o sr. Sérgio Paiva, seu primeiro Administrador, tendo como Escrivão o sr. Antônio Quintino de Araújo Medeiros, sendo que êste último, ainda permanece no mesmo cargo. Administraram a Mesa de Rendas de Currais Novos, no periodo de 1 de agosto de 1935 a 1 de outubro de 1943, os funcionarios seguintes: Sérgio Paiva, Clóvis Tavares Guerreiro, Romeu Martins Pinheiro e Ivani Cavalcante Costa. Em 1º de outubro de 1943, assumiu a direção da repartição o sr. Otto Soares de Araujo, atual Coletor. A região da Coletoria de Currais Novos possui as seguintes Agências e Postos Fiscais: Acari (séde do municipio) e Crozeta - Florânia (séde do município) e Cruzêta - Florânia (séde do município) e S. Vicente em Currais Novos — Posto Fiscal de Ligação, Agências de Cerro Corá e Pé da Serra.

Renda verificada na região da Coletoria de Currais Novos:

Em pleno funcionamento a Escola Normal

Aos poucos, Currais Novos vai progredindo no setor da educação. A Escola Normal Regional, instalada êste ano, em solenidade presidida pelo Exmo. Snr. Professor Severino Bezerra de Mélo, está em pleno funcionamento, com uma matricula superior a trinta alunos, de ambos os sexos, o que não deixa de constituir um índice promissor.

As aulas estão sendo ministradas, à noite, no Grupo Escolar Capitão Mór Galvão, por professores competentes e bem credenciados pelos seus dotes intelectuais.

FOTO BEZERRA
— de —
Raimundo Bezerra
Atende Chamados a domicilio
PERFEIÇAO E PONTUALIDADE
Praça Cristo Rei
CURRAIS NOVOS - R.G.N.

AGÊNCIA FIRESTONE
— de —
JOATAN PIRES
Completo sortimento de PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA CAMINHÕES, BATERIAS, GASOLINA, ÓLEO, GRAXAS, SOLUÇAO, MOLAS, BUCHAS E MATÉRIAL PARA BICICLETAS.
Dispõe para seus fregueses
— de —
COMPRESSOR DE AR, E BOMBA DE GASOLINA:
Atende a qualquer hora
MERCADO PÚBLICO
CURRAIS NOVOS - R.G.N.

Leia e anuncie na "A Voz do Seridó"

Renda verificada na região da Coletoria de Currais Novos:

Em 1935, de 7 de agosto a dezembro (ano da instalação da repartição	Cr$	284.434,20
Em 1936		298.600,90
Idem, em 1937		392.984,50
Idem em 1938		348.403,30
Idem em 1939		370.576,80
Idem em 1940		446.302,80
Idem em 1941		589.918,50
Idem em 1942		591.716,00
Idem em 1943		865.760,30
Idem em 1944		1.333.360,70
Idem em 1945		1.350.679,10
Idem em 1946		1.304.044,10
Idem em 1947		1.552.611,20
Idem em 1948		2.155.700,60
Idem em 1949		2.157.797,60
Idem em 1950		2.165.614,00
Idem em 1951		3.691.743,50
Idem em 1952		4.807.972,20

Como se vê o aumento de rendas, anualmente, demonstra o progresso comercial do Municipio de Currais Novos, e a capacidade administrativa do coletor Otto Soares.

O corpo de funcionários da Coletoria, atualmente, é o seguinte: Coletor — Otto Soares de Araujo; Escrivão — Antonio Quintino de Araujo Medeiros; Aux. do Escrivão — Geralda Martins de Souza; Serviço de Fiscalização e Arrecadação — Teofanes Maria, Manoel Jaime Xavier e Manoel Teixeira de Moura Neto; Pôsto Fiscal de Ligação — Paulino Celso de Medeiros e Manoel Vitorino Aleixo; Agência de Cerro Corá — Raimundo Dias de Sá e Geraldo Fernandes Filho; Agencia do Pé da Serra — José da Silva; Agência de Florania — Sebastião Evaristo Soares; Agência de S. Vicente — Pedro Campos da Silva; Agência de Acari — Antonio Severiano Neto; Agência de Cruzêta — Tomaz Freire de Medeiros e Geraldo Magela Celestino Galvão.

O governo do município de Currais Novos, sob a fecunda administração do ex-prefeito Silvio Bezerra de Melo

(ABRIL DE 1948 A ABRIL DE 1953)

FINANÇAS

Ao assumir o Governo do Município, em 1948, encontrou uma responsabilidade financeira de Cr$ ..... 1.057.715,10, conseguindo restringir êsse débito a Cr$ .... 190.000,00.

FUNCIONALISMO

Fez uma reestruturação geral nos vencimentos dos funcionários municipais. Entre o Chefe do Executivo e o corpo de Servidores Públicos municipais, reinou a melhor harmonia e compreensão. Todos os anos, concedeu um Abono de Natal, aos funcionários do Município, correspondente a um mês de vencimentos.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Vereadores, teve á sua frente como presidente, o Vice-prefeito que prestou todo apoio feito Vivaldo Pereira de Araujo que prestou todo apoio ao plano administrativo do operoso Prefeito Silvo Bezerra de Melo.

SERVIÇOS EXECUTADOS

No primeiro ano de seu governo, procedeu a um reparo geral no Cemitério da povoação de Mulungú, no qual despendeu a importancia de Cr$ 3.000,00.

Fez o serviço de terraplanagem da Vila de Cerro Corá.

Gastou a importância de Cr$ 59.395,00, com a conclusão dos serviços da Praça Cristo Rei, desta cidade.

ESGOTOS

Conseguiu canalizar as aguas de diversas ruas desta cidade, dotando-as de eficiente serviço de esgôto.

BANDA DE MÚSICA MUNICIPAL

Reorganizou por completo a Banda de Música Municipal, confiando a sua regência ao maestro Manuel Ferreira Filho, sargento músico da Polícia Militar do Estado. adquirir os demais instrumentos, que se fizeram necessários para completar a referida Banda, incluinclusive dois fardamentos bem acabados, e séde para alojamento. Todas as despêsas com a referida Banda de Música, foram efetuadas de seu bolso, sem ônus para os cofres municipais.

ORÇAMENTO

Iniciou e concluiu os serviços de calçamento da rua João Pessoa e Avenida Coronel José Bezerra, tendo iniciado o calçamento da rua Dr. José Borges de Oliveira.

GINASIO NORMAL RURAL

Sob a sua administração, foi iniciada a construção do Ginásio Normal Rural, próximo a esta cidade, em cujo serviço, o Governo Federal, por intermédio do Ministério de Educação e Saude, já despendeu a importância de Cr$ 300.000,00, referente á primeira quota. Ressalta dizer que, o Municipio cooperou com a doação do terreno em apreço, adquirindo-o pela importancia de Cr$ ..... 120.000,00.

ESTÁDIO MUNICIPAL

Está sendo construido o Estádio Municipal, que, depois de concluido, talvez seja o melhor do Estado, em cuja obra despendeu apreciável quantia superior a Cr$.. 100.000,00, sem, contudo, onerar os cofres públicos.

AÇUDE PÚBLICO

Por solicitação da Câmara Municipal de Vereadores, o Prefeito requereu ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, a construção de um açude nas adjacências desta Cidade, para abastecimento dagua á população local.

ESTRADAS

Construiu as seguintes estradas: Ligando este Município ao de Florania, utilizando no novo trajeto, a ponte sobre o rio Totoró, construindo seis mata-burros de trilhos de aço e guarda-rodas de alvenaria de cimento, eliminando as cancelas, para melhor facilidade do trânsito;

Na Chapada da Serra de Santana, ligando êste Município aos de Santana do Matos e Florânia;

De acesso á Serra de Santana, via Trangola;

De Currais Novos á Serra de Santana, via Malhada, ligando com a estrada da chapada da Serra de Santana, no lugar Baixa Grande;

Da séde municipal á Serra de Santana, pela região denominada São Bento;

De Cruz ao limite do município de Santa Cruz, ligando por esta estrada a povoação de Mulungú á Vila de Campo Redondo;

De Cruz á B.R. 2, via sítio Santana.

Conservou e reparou geralmente, as demais estradas existentes no Município.

USINA ELÉTRICA MUNICIPAL

Deixou quasi concluida a construção de um prédio próprio para a nova Usina Elétrica Municipal. Adquiriu um novo motor FAIRBANKS MORSE, de 180 H.P. para iluminação noturna desta cidade; uma Ponte Rolante com capacidade para cinco toneladas e três transformadores marca CHARLEROI.

ILUMINAÇÃO

Deixou em funcionamento dois grupos Diezel Elétricos Fairbanks Morse de 180 e 120



SILVIO BEZERRA DE MELO

H.P. para fornecimento de energia elétrica diurna e noturna a esta cidade. Ampliou a Rêde elétrica da séde Municipal importando 100 postes de aço, adquiridos á América do Norte e 88 feitos de cano galvanisados de tubo de caldeira.

PLANTA CADASTRAL DA CIDADE E PLANO DE URBANISMO

Devidamente autorizado pela Câmara Municipal, já iniciou as primeiras providências para o levantamento topográfico, a cargo do renomado engenheiro mineiro doutor Otavio Roscoe

CATERPILLAR

Fez aquisição de uma modernissima Moto-Niveladora Caterpillar, modêlo n. 212, para os serviços de estrada dêste Município, tendo custado a importancia de Cr$. 292.500,00.

POÇOS TUBULARES

Durante sua gestão foram perfurados os seguintes poços, localizados na Serra de Santana: "Floresta", "Pelado" e "Buraco da Lagôa". Proporcionou todos os meios necessários a Comissão de Engenheiros incumbida dos serviços de prospecção geológica, levados a efeito em Floresta, Santa Rita, Baixa Grande e Buraco da Lagôa, de cujos estudos. ainda se aguarda o resultado.

AÇUDE PÚBLICO TOTORÓ

Cercou com arame farpado as terras pertencentes ao Açude Público Totoró, para harmonia e socêgo dos rendeiros que alí trabalham.

MERCADO DE CERRO CORA'

Indenizou por Cr$ ..... 50.000,00, um prédio para ampliação do atual Mercado Publico da Vila de Cerro Corá, que não mais estava satisfazendo ás necessidades locais.

CALÇAMENTO DE CERRO CORA'

Começou e concluiu os serviços de pavimentação a paralelepípedos, de partes da vila de Cerro Corá.

MATERNIDADE E PÔSTO DE PUERICULTURA DE CERRO CORA'

Pela Lei Municipal n 89, 89, de 11 de agosto de 1952, concedeu um auxilio de Cr$ 20.000,00 e uma subvenção anual de Cr$ ..... 15.000,00 para as obras acima citada.

MELHORAMENTOS NA POVOAÇÃO DE LAGÒA NOVA

Inaugurou o serviço de luz elétrica daquela povoação, tendo adquirido um grupo Caterpillar Diezel, modelo 315 de 27 KV. com capacidade efetiva de 47 HP

Construiu e inaugurou um novo Mercado para aquela florecente Povoação, dotando-o de ampla Cisterna, para abastecimento de agua potável cuja população, sofre demasiadamente com a falta do precioso liquido.

POVOAÇÕES DE MULUNGU' E CRUZ

Em 12 de Dezembro do ano passado inaugurou a iluminação elétrica de Mulungu' e no dia 2 de Março do corrente ano, o povoado de Cruz recebeu igual melhoramento. Em ambas essas povoações, á iluminação é fornecida por pequenos grupos Diezel Elétricos, constantes de motor inglês marca "Uniporn" de 10 H.P..

AERO CLUBE DE CURRAIS NOVOS

Sancionou a criação de uma subvenção anual de Cr$ 10.000,00 e adquiriu. pela Lei n. 78, de 20 de Setembro de 1951, 20 ações no valor de Cr$ 20.000,00 a titulo de empréstimo, para construção do prédio do mesmo Aéro Clube.

(Dados fornecidos pela Secretaria da Prefeitura Municipal).

NAPOLEÃO MELO
JOALHERIA — BIJOUTERIA
Variado sortimento de todos os artigos do seu ramo.
JOIAS EM GERAL — RELOGIOS DAS MELHORES MARCAS — CANETAS PARKER
ATENDE A DOMICILIO
Rua Joventino Silveira
CURRAIS NOVOS — R.G.N.

A CASA CARDOSO
Com Grande sortimento de TECIDOS, CHAPÉUS, etc., IMPORTADORA DAS MELHORES FÁBRICAS DO SUL DO PAÍS, COMPARANDO ANTES DA ALTA, PODE PROPORCIONAR ECONOMIA A SUA FREGUESIA DURANTE TODO ANO.
A CASA CARDOSO está conquistando a preferência de todos, sempre empenhada em bem servir ao povo seridoense
A CASA CARDOSO é a casa dos que sabem comprar o melhor pelo menor preço.
RUA DO COMÉRCIO — 25 — CURRAIS NOVOS
Endereço Telegráfico: — "CARDOSO"

CASA DO POVO
— de —
L. Pereira & Cia. Ltda.
Vendas em Grosso
Sortimento Completo de BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, FIOS, FÓSFOROS, CIMENTO, CHARUTOS, ESTIVAS, CONSERVAS, ETC.
End. Tel. — PEREIRA
Rua do Comércio, 25
CURRAIS NOVOS - R.G.N.

Representações R C A VICTOR
DE
PEREIRA & SANTOS
A RADIOLÂNDIA
Rádios Radiolas, Discos, Agulhas e Válvulas, Cine Sonoro e Material Elétrico
Telegrama — RADION Inscrição 98
Avenida Cel. José Bezerra
Currais Novos — R. G. Norte

TORREFAÇÃO E MOAGEM OURO BRANCO E LENHARIA
Tel. SILVEIRA
de FRANCISCO SILVEIRA DE ARAUJO
— Os afamados produtos —
CAFE' OURO BRANCO e TROVADOR — FUBA' OURO BRANCO:
Pela 1a. vez nesta cidade os práticos e econômicos TORINHOS para fogões: — Preços excepcionais — Avenida Cel. José Bezerra 44
C. NOVOS — R.G.N.

Farmácia e Drogaria Chacon
— DE AÉCIO CHACON —
Tel. ACHACON
COMPLETO SORTIMENTO DE MEDICAMENTOS,
— PRODUTOS QUÍMICOS —
Farmacêutico Responsável — AÉCIO CHACON
Rua João Pessoa, 10 — Currais Novos — (R.G.N.)

A ESPERANÇA
DE JOVENTINO PEREIRA DE ARAUJO
Estabelecimento de FAZENDAS, MIUDEZAS, LINHAS, MÁQUINAS DE COSTURA, CAPAS PARA HOMENS e SENHORAS, etc.
MATRIZ: — Rua do Comercio, 13
FILIAIS: — Rua Cap. Mór Galvão, 374 e Rua Cel. Tomaz Pereira (Cerro Corá)
Correspondente do BANCO DO BRASIL e do BANCO DO POVO
CURRAIS NOVOS — R. G. NORTE

A Filha do Seridó
DE SINVAL VARÉLA CÂMARA
Louças, Vidros, Ágata, Ferragens, Máquinas de Costura, Bicicletas, Rádios, Cereais, Estivas, etc.
Em grosso e a varejo
RUA FLORIANO PEIXOTO, 368
Currais Novos - R. G. Norte. Teleg. SINVARELA

CRÔNICA SOCIAL

RIR DE TI MESMO

SINVAL CÂMARA

Volto mais uma vez a falar sobre essa mulher, cujo nome é Auta.

Hoje já sei todo o seu nome, segundo me afirmou: Auta Idalina de Souza, sua criada.

Perguntei-lhe outra vez; respondeu-me a mesma coisa.

E após alguns segundos, perguntou-me:

"Para que quer saber do meu nmoe? "Fitei-a com um olhar de quem desejaria saber mais algo sobre a sua vida. Mas permaneci calado, mudo, apenas agradeci a resposta de minha interrogação.

Auta: a tua aparência, séca e magra, é o espêlho de uma múmia. Não daquelas do Egito que apresentam aspecto nítido, claro, brilhante e cheios de arôma. Mas és tú u'a múmia ambulante aparecida em Currais Novos

O clarão, o brilho e a lucidêz têm como antônimo em tua pessoa, o deslustre, o labéu e a mácula.

Quantas vezes, ouço risos sarcásticos como divertimento daquêles que inconscientes zombam e riem de ti. Mas não sabem o que será do seu porvir. Porque tudo na vida passa, tudo é efêmero.

Sei que, talvez, alguém pensará de mim: êle tem um espírito proeminente para o infortúnio, para a miséria, para a avareza e para a lástima. Não. E' apenas prognosticar a variabilidade do destino...

Hoje, alegre, sorridente, jubiloso... amanhã, triste, melancólico, ao léu da sorte!...

"Não zombe ninguem da desgraça alheia!

Tú, Auta, dirás àqueles que te circundam cheios de opulência: "Afasta-te de mim. Sou indigna de estar junto de ti. O teu luxo, a tua suntuosidade, a tua pompa e a tua magnificência fazem-me com que eu fuja e me envolva cada vez mais no lodo da miserabilidade!"

Tú, decerto, dirás como disse Simão a Jesús: "Afasta-te de mim, Senhor, que sou pecador indigno de ter um santo na minha barca". Mas eis aqui palavras de conforto, de consolação aos aflitos e desafortunados: Palavras de um capítulo de Isaias ou de Amos: "O que estiver vestido de púrpura será obrigado a rolar na lama".

A VOZ DO SERIDÓ NA SOCIEDADE
ANIVERSÁRIOS — Mês de SETEMBRO

dia 1º — Senhora Valda Chacon, digna esposa do snr Agrio Chacon, viajante do Laboratório Paulista e Biologia.
dia 2 — Estudante Nestor Vieira, dileto filho do comerciante Jorge Vieira e de sua consorte, d. Moça Vieira.
dia 3 — Garota Lúcia Maria de Albuquerque, inteligente filhinha do vereador Antônio Oton Filho e de sua esposa D. Estelina Oton.
dia 4 — Celso Morais Filho, criança filho do snr. Celso Cruz e de sua dignissima esposa, dona Dourinha Silveira Cruz.
dia 5 — Senhorita Branca Galvão, distinta filha do coronel Tomaz Galvão, abastado fazendeiro em nosso município e de sua consorte, d. Maricota Galvão.
dia 7 — Dona Iracema Dantas, virtuosa esposa do snr. Gerson Faustino.
dia 7 — Garoto José Airton Rodrigues, querido filho do snr. Firmino Rodrigues, funcionário dos Correios e Telegrafos e de sua esposa, d. Maria Hilda Rodrigues.
dia 8 — Vereador Luiz Paulino de Oliveira, da bancada do Partido Social Progressista e influente comerciante nesta praça.
dia 9 — Snr. Manoel Sergio, proprietário e agricultor nêste município.
dia 11 — Garôto Antônio Oton Neto, filho do vereador e advogado, Dr. Antônio Oton Filho e de sua esposa, dona Estelina Albuquerque Oton.
dia 13 — Jovem José Dantas de Araújo, aplicado estudante na capital natalense.
dia 14 — Dona Altiva Pereira, digna esposa do snr. Edson Pereira, fazendeiro em Cerro Corá.
dia 16 — Maria do Céu Bezerra, querida filha do snr. Francisco Almeida e de dona Francisca Almeida.
dia 16 — Senhora Alda Ramalho Pereira, culta esposa do vereador Radir Pereira de Araújo, influente comerciante e politico neste município.
dia 16 — Snr. Luiz Rangel, digno pastor protestante em Currais Novos.
dia 16 — Senhora Maria Pinheiro, esposa do snr. José Quintino
dia 17 — Snr. Raimundo Gomes de Mélo, elemento de realce em nossa sociedade.
dia 17 — Garôto Paulo Eustáquio, filho do dr. Oton Filho e de d. Estelina Albuquerque
dia 17 — Comerciante Pedro Arboés Dantas, comerciante nesta praça
dia 18 — Garôta Ceres Xavier, filha do snr. Voltaire Xavier, agente do IAPETC, nesta cidade e d Francisca Xavier
dia 20 — Jovem Raimundo Bezerra, fotógrafo em nosso melo
dia 21 — Mateus de Medeiros Lula, funcionário da Mina Brejui.
dia 24 — Garôta Ezilda Mamed, filha do snr. Sales Mamed e de sua consorte, dona Francisca Pinheiro Mamed.
dia 25 — Garôto Zonaldo Dantas, filho do snr. Gerson Faustino e de sua esposa, dona Iracema Dantas.
dia 26 — Senhora Dorinha Bezerra, progenitora do snr. Antônio E. Bezerra.
dia 29 — Dr. Rui Tavares Guerreiro, cirurgião-dentista.
dia 29 — D. Olindina Mélo, esposa do snr. Napoleão Mélo.
dia 29 — Snr. Raimundo Torres, funcionário federal.

Anuncie na "VOZ DO SERIDÓ"

Agencia do Banco do Brasil

Estão em fase de grande desenvolvimento os trabalhos de construção do elegante edifício, onde funcionará a Agência do Banco do Brasil, a ser brevemente instalada nesta cidade.

O snr. Arthur da Silva Leandro, gerente instalador está tomando todas as providências possíveis para instalar o quanto antes a aludida agência do maior estabelecimento bancário do Brasil.

Assim, dentro, de alguns dias, Currais Novos e os municípios vizinhos estarão gozando dos incomparáveis benefícios que lhes proporcionará o Banco do Brasil S.A., com sua agência em nossa cidade.

Açude "Currais Novos"

Aumentam as esperanças dos curraisnovenses em relação ao início da construção do açude Currais Novos. O deputado federal Aluisio Alves, apoiado por toda a bancada potiguar na Câmara e no Senado, está envidando o máximo esforço no sentido de conseguir incluir no orçamento verba suficiente para a concretização dessa velha justa aspiração do povo de Currais Novos

Oxalá tenhamos a satisfação de vê transformado em realidade, o sonho tantas vezes ansiado.

A Voz do Seridó

Mensário independente e noticioso

EDIÇÃO DE HOJE
10 PAGINAS
PREÇO: — Cr$ 2,00

Ano I -- Nº 1 -- Domingo, 6 de Setembro de 1953 — Currais Novos, - R. G. Norte

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a deshonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.

RUY BARBOSA

*

AOS NOSSOS LEITORES E ANUNCIANTES

Como devem compreender os nossos leitores, este jornal não tem finalidade lucrativas.

Entrou em circulação a partir desta data, apenas para servir ao pôvo do Seridó levando a todos os cantos dessa região esclarecimentos sôbre os nossos problemas fundamentais.

O preço do exemplar avulso de a VOZ DO SERIDO' será de Cr$ 2,00.

Os anunciantes de propagandas sofreram o aumento de 30% a mais do preço contratado.

Fomos levados a essa providencia em virtude do aumento consideravel do custo de produção, isto é, papel, composição, clichês e várias despezas imprevistas.

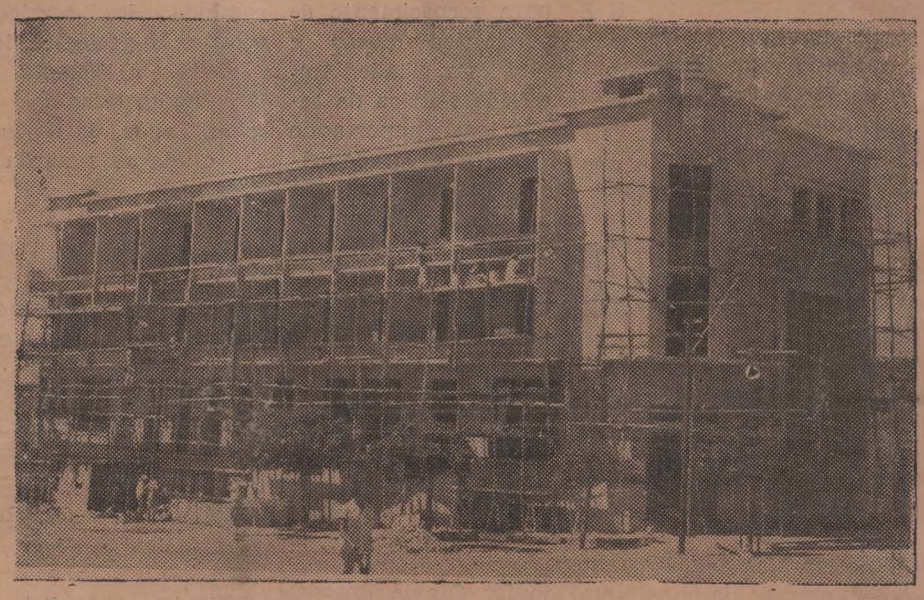
Estamos, portanto certos de que o público que nos lê vai receber a elevação do preço aqui, explicado como um fator a mais de ajudar á nossa tão necessária continuação.

A DIREÇÃO

Dr. Mariano Coêlho

Figura grandemente representativa e destacada da sociedade curraisnovense, clínico de renome, notavel intelectual e politico influente, Dr. Mariano Coêlho constitue uma honra da classe médica, sendo ainda uma das grandes reservas morais da nossa região. Dr. Mariano Coelho em seu consultório, atende diariamente a numerosa clientela o que vale por índice do grande conceito em que é tido pela população da nossa vizinhança.

A voz do Seridó presta ao destacado cavalheiro a sua sincera homenagem.



Graças à feliz iniciativa do Des. Tomáz Salustino que não vem poupando esforços no sentido de incrementar o progresso de Currais Novos, teremos, dentro em breve, concretizada essa colossal obra arquitetônica, que é o majestoso e imponente "Hotel Tungstênio". A sua inauguração, para orgulho e alegria de todos os curraisnovenses se dará ainda êste ano, pois, o amplo e gigantesco edifício está recebendo os últimos retoques.

A VOZ DO SERIDÓ, que sempre está ao lado da bôa causa, parabeniza, nesta coluna, ao Des. Tomaz Salustino, pelo arrojo de seu empreendimento, pelo devotamento à sua terra natal, enfim pelo que êle tem muito feito em beneficio de Currais Novos.

A VOZ...

(Cont. da 1a. página)

ve colocado em posição de sentido, com o pensamento voltado para o alto, como à procura de soluções para os grandes problemas que de ordinário lhe empolgam o espírito.

Que o corpo redacional da A VOZ DO SERIDÓ, compenetrado do alcance da responsabilidade assumida perante Deus e a Pátria, procure fazer entre as suas colunas e indispensável seleção, separando o joio do trigo, afim de que não se propague entre os seus assinantes o virus corrutor das más leituras.

Que venham sob as bençãos de Deus e os aplausos da família curraisnovense a VOZ DO SERIDÓ.

Programa em homenagem ao aniversario natalicio do Des. Tomaz Salustino

5 Horas — Alvorada
6,15 — Missa em ação de graças, a ser celebrada na Capela do Instituto Jesus Menino.
9,0 — Chegada e recepçãc á revoada do Aero Clube do Ceará, que vem tambem prestar a sua homenagem ao nataliciante. Nessa ocasião falarão o snr. Artur da Silva Leandro, em nome do Aero Clube local, saudando os visitantes e fazendo-lhes entrega de um símbolo e o dr. Sílvio Bezerra de Mélo, em nome da cidade de Currais Novos, devendo oferecer um lindo ramalhete á comitiva alencarina.
10,0 — Visita dos aviadores cearenses ao Des. Tomaz Salustino, em sua residência, onde lhes serão oferecido um cock-tail.
13,0 — O Banquete em homenagem ao Des. Tomaz Salustino, no Tungstênio Hotel.
14.30 — Manifestação ao aniversariante no Grupo Escolar Capitão Mor Galvão.
15,30 — Recepção ao aniversariante no Ginásio Jesus Menino
16,00 — Homenagem ao Des. Tomaz Salustino na Escola de Nossa Senhora
21.00 — Recepção e baile no Tungstênio Hotel

Lauro Pires Filho

INSCRIÇÃO N. 49 — END. TEL. "LALÚ"

Produtos automobilisticos, Pneus, Camaras de ar, Peças e Accessórios para autos, Graxas, Oleos, Gazolina, Tintas, Utensilios elétricos, etc.

RUA JOÃO PESSÔA N. 140

CURRAIS NOVOS — RIO GRANDE DO NORTE

LOJA PAULISTA

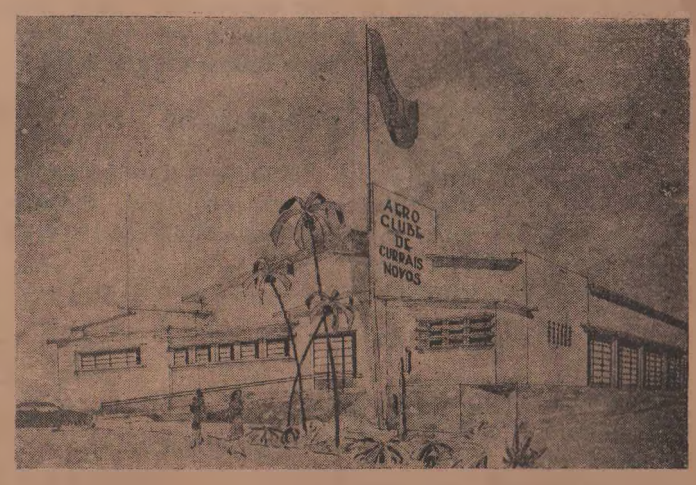
— de —

JOVENTINO PEREIRA & CIA.

Um grande e variado sortimento de

TECIDOS E SEUS ARTEFATOS, CHAPÉUS, — SOMBRINHAS, ETC. —

Importação direta das melhores fábricas NACIONAIS e ESTRANGEIRAS
Rua Capitão - Mor Galvão, 374
CURRAIS NOVOS — RIO G. NORTE



Projeto da Séde Social do Aéro Clube de Currais Novos cuja construção já foi iniciada. Um sonho de Oscar Pinheiro que Otto Soares batalhor pela concretização desta importante. sociedade.

Estão hoje, a frente para conclusão desta grande realização, Dr. Silvio Bezerra de Melo, Arthur Leandro, Sra. Etelvina Macedo e Joventino Pereira.

Edição dedicada ao município de Florânia—Cr$ 2,00

A Voz do Seridó

Mensário independente e noticioso

ANO I — N.º 3 SEGUNDA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1953 — C. NOVOS — R. G. NORTE

Florânia -- Simbolo de Luta

Dentro do Seridó, o município de Florânia, que tanto tem de pequeno quanto de simpático, se ostenta ao lado dos outros municípios da zona seridoense, pelos embates árduos de sua longa existência de trabalhos, e sofrimentos num verdadeiro símbolo de luta e de ideal.

Florânia é um pequenino oasis em meio à ardês de nossos sertões queimados por um sol inclemente. Sua natureza parece mais cheia de beleza, um clima agradável e ameno e seu povo destemido e forte.

Seus filhos, amantes do berço onde nasceram, guardam consigo e levam ao túmulo o ideal do bem, do amor e da grandeza de sua terra que para todos êles é sem rival.

Lá não há ricos, são pobres, humildes, simples mas honestos e trabalhadores. Ninguem há que não coma do suor de seu rosto. Tão perfeita é a união, que bem caracterisa sua gente, existente entre famílias e classes, que faz da família floranense a mais invejável nêsses dias em que o homem se transformou em lôbo de seu próximo.

Desde que o mundo, e que o Brasil é Brasil, foi neste ano de 1953, que o Município de Florânia, recebeu e conheceu pela vez primeira uma obra federal de vulto, a estrada em construção entre Currais-Novos e Florânia e Jucurutú-Florânia. — Foi sem ajuda de ninguem, que seu povo sòzinho, sempre lutou e trabalhou pelo engrandecimento e progresso de sua terra, constituindo-se com justa razão um símbolo de luta e de coragem intrépida.

Suas fontes econômicas quasi que esclusivamente residem na agricultura e pecuária, daí seu grande martírio em virtude dos contínuos anos de sêca. Há mais de 10 anos que os habitantes dalí fogem para o Sul do País onde há mais filhos de Florânia que em seu próprio Município.

O Município, compreendendo a séde e a vila de S. Vicente, hoje elevada a cidade pela criação do novo município, por sua história dignificante é merecedor dos melhores aplausos e dos mais elevados louvores.

"A Voz do Seridó" que se honra em dedicar esta edição ao município de Florânia e à sua valorosa gente das cidades de Florânia e S. Vicente, almeja a todos em sua grande e insana luta pelo ideal de grandeza e progresso a

DR SILVIO BEZERRA



Transcorreu, no dia 13 do corrente, a data natalícia do dr. Silvio Bezerra de Melo, figura de incontestável projeção nos círculos sociais do Município. Ex-Prefeito de nossa comuna e atual vereador, o ilustre nataliciante goza de largo círculo de simpatia e popularidade, graças ás qualidades que enobrecem o seu carater, digno e impoluto.

A' frente da edilidade curraisnovense, o Dr. Silvio Bezerra de Mélo realizou uma administração profícua e laboriosa. A êle muito deve o nosso Municipio, nesta fase de franco progresso que atravessa.

No dia auspicioso de seu aniversário o dr. Silvio Bezerra de Mélo foi alvo de merecidas homenagens por parte de seus amigos e admiradores, sendo muito cumprimentado. A VOZ DO SERIDÓ, embora tardiamente, apresenta ao ilustre conterrâneo as mais sinceras felicitações, com votos de duradouras felicidades.

DR RUI LUCENA

Nêste número dedicado a Florânia não poderiamos deixar de fazer uma referencia tôda especial ao jovem magistrado, Dr Rui Lucena, íntegro Juiz de Direito daquela Comarca. A' frente da Justiça daquele município como seu incansável guardião, o dr. Rui Lucena tem se conduzido com imparcialidade e lisura, merecendo, o conceito e admiração do pôvo de Florânia.

A VOZ DO SERIDÓ reconhece no inteligente magistrado uma das mais simpáticas e corretas figuras da magistratura potiguar, apresentando-lhe os mais cordiais cumprimentos.

A Rainha -- Peregrina



Currais Novos tem a grande ventura de receber hôje a visita de Nossa Senhora de Fátima, a Rainha dos céus e da terra que, numa peregrinação de misericórdia e de paz, vem percorrendo a terra inteira.

Ninguem pode imaginar o quanto de bênção para o mundo conturbado representa essa viagem da Virgem-Peregrina.

A manifestação de Nossa Senhora na Cova da Iria, na proximidades de Fátima, em Portugal, tem um profundo significado. E' essencialmente uma dôce mensagem de paz, semelhança e desdobramento daquela, que ha vinte séculos, os anjos cantaram em derredor do presépio de Belém: "Paz aos homens de bôa vontade!"

Desviando-se dos caminhos que levam a Deus, os homens sentem a angústia das desilusões e do desespêro. Erram pelas estradas do indiferentismo e da irreligião, sem jamais encontrarem a paz que buscam para o espírito e para o coração.

Medianeira do sangue do Redentor transformado em graças, e aos pés de Deus trezando pelos seus filhos que povoam este vale de lágrimas, Maria Santissima oferece ao mundo a paz, mediante a penitência e a oração falando a três crianças que ela transforma em mensageiras do seu amôr.

Para que os homens conhecessem melhor sua palavra e seus anseios, ela, na sua viagem, saindo da Cova da Iría, levando a todos os pontos da terra a oferenda do seu coração e a misericórdia do seu Filho.

Percorrendo o Brasil, onde se fala a mesma língua que ea falou em Fátima, e onde se guardam com carinho as tradições da braza gente luzitana, vem até nós, para nos ver de perto, para abençoar as nossas almas e fecundar as nossas terras com as chuvas da sua clemência.

Saibamos ser gratos á Rainha Peregrina, preparando-lhe um trôno em cada coração, de joelhos escutando a sua mensagem, para que, pela penitência e pela oração reine a paz em cada um de nós, em nossas famílias e em nossa Pátria.

Dona Santa Laurentino

Dona Santa Laurentino como é mais conhecida (seu nome verdadeiro é Possidônia Silva) é uma das figura de maior projeção social política do Município de Florânia. Mulher dinâmica e intemerata, espírito forte decidido, coração humano e bondôso, Dona Santa Laurentino é a condutora do Partido Social Democrático naquele Município, á frente com respeito e admiração.

Eleita Prefeito do Município para o quinquênio "1948-1953" realizou uma bôa administração, correspondendo á confiança dos seus munícipes.

Dona Santa Laurentino, pelas suas virtudes de dignidade e nobreza é muito estimada em Florânia, merecendo, por êsse motivo, o reconhecimento de todo o Seridó. À ex-Prefeita Santa Laurentino, A VOZ DO SERIDÓ apresenta o testemunho de sua admiração e a homenagem sincera pelo muito que tem feito em benefício do Município de Florânia.

O Pôvo de Florania, sentindo-se traído com a emenda do deputado Cortez Pereira, aumentando indebitamente os limites do novo município de São Vicente, com grandes prejuizos para o velho município de Florania, vem pela VOZ DO SERIDÓ tornar público o seu protesto de indignação.

Hugo Borghi na Berlinda

VIVALDO PERIERA

A imprensa do país vem noticiando — e melhor diriamos, vem denunciando — que o Doutor Getúlio Vargas está defendendo a candidatura do Sr. Hugo Borghi ao governo de São Paulo, na sucessão do professor Lucas Garcês.

A ter fundamento tais comentários, podemos afirmar que o Presidente da República está pecando gravemente perante a Nação, e, gravemente, pecando duas vezes. Pecando pela intromissão desleal nos domínios de um fôro inteiramente vedado à sua função de primeiro magistrado do país, com obrigação indeclinável de equidistanciar-se das pugnas eleitorais, e pecando mais comprometedoramente pela escolha infelicíssima do candidato com que pretende substituir o governante paulista, êsse homem a quem a imprensa honesta tece os mais francos elogios, destacando-o como administrador idôneo, capaz, honesto e vigilante no resguardo do patrimonio moral, político e econômico do grande Estado bandeirante.

O sr. Hugo Borghi foi, como todo o Brasil reconhece, o introdutor oficioso dos escândalos públicos, na administração do país, ao tempo do Estado Nôvo.

Continua bem gravado na memória de todos o rumoroso caso do algodão, feito ou engendrado através do Banco do Brasil, pelo então negocista de última classe, cujos haveres orçavam por cêrca de trinta mil cruzeiros, conforme se discutia e propalava, naquele tempo.

Essa barganha passou como sendo dos mais vergonhosos, dos mais escandalosos e dos mais comprometedores negócios da época. E com tal aventura, cujos riscos gravavam tão sòmente as finanças, a honra e a moralidade da nação, o Sr. Hugo Borghi transformou-se, do dia para a noite, de mero pobretão desconhecido e anônimo, ao arquimilionário que hoje o é, dono de muitas teras e senhor de vastos domínios.

Desde êsse tempo que o regimen dos negócios escusos prolifera no Brasil, não mais de portas fechadas, no esconderijo dos gabinetes ministeriais, onde os arranjos sempre se fizeram; mas, de portas escancaradas, à vista de todos e ao sabor das ambições mais desmedidas e acendradas.

Entre os arrojados marotaeiros dessas empreitadas maquiavélicas, devemos destacar como dos mais ousados e dos mais perniciosos, o célebre tenente Felipe, criador das "Felipêtas" e mais decentemente o grupo Wainer e o grupo Jafét, que realizaram as mais indecentes e imorais operações que a história financeira do país registra, nas diversas carteiras creditícias do nosso principal estabelecimento bancário.

Não satisfeito com essa série de desastres, no seu governo de ontem e no seu governo de hoje, o Sr. Getúlio Vargas, continua tentando, por uma teimosia iconoclastica de acabar com o Brasil, entregar o mais rico e mais importante Estado da Federação a um desses celebres aventureiros do país.

O que vale é que o povo bandeirante está em contínua vigília, defendendo o patrimônio moral e econômico da sua grande terra e velando dia e noite pela sobrevivência da Democracia que, conquanto incipiente ainda, já firmou um pedestal bem sólido na conciência das massas, com o recente triunfo eleitoral de Jânio Quadros.

Não nos alarmemos, portanto, com a investida. O povo de São Paulo vai dar uma nova demonstração da sua consciência cívica e da sua independência eleitoral.

Café Filho seria candidato ao Governo do Estado

A imprensa potiguar noticiou, em dias do corrente mês, com certa insistência e com ares de veracidade consumada, que o Vice Presidente Café Filho seria candidato ao Governo do Estado, nas próximas eleições de 1955. Essa candidatura teria sido articulada pelo Governador Silvio Pedroza, que ouvido pelos jornalistas, afirmou que o Vice Presidente era um nome digno e honrado, capaz de congregar em torno de si, todas as agremiações políticas do Estado, razão pela qual tinha tomado a iniciativa de sugerir e coordenar a aludida candidatura.

Por outro lado, falando aos jornalistas, os snrs. Teodorico Bezerra e Djalma Marinho, presidentes dos diretórios estaduais do PSD e da UDN, declararam que consideravam o snr. Café Filho uma figura brilhante de nossa política, tendo qualidades para ser um candidato de todos os partidos. O Udenista José Xaxier, em entusiástico discurso, na Câmara Estadual, fez o panegírico do Vice Presidente da República, dizendo que nenhum partido politico no Estado poderia fazer restrições á candidatura do snr. Café Filho ao Governo do Estado.

Contudo, estamos há quasi dois anos ainda das eleições governamentais e achamos muito cedo para comentarmos os aspectos sucessórios estaduais. Daqui para 1955, muita cousa pode acontecer, inclusive o inesperado e o surpreendente... A politica engana muito...

Emancipado o Distrito de Cerro Corá

A Assembléia Legislativa do Estado, numa das sessões do corrente mês, aprovou, definitivamente, o projeto do udenista Cortez Pereira, concedendo emancipação ao distrito de Cerro Corá, e consequentemente proporcionando a criação do respectivo município. Muito teve a facilitar a pretensão dos habitantes de Cerro Corá, a colaboração dos políticos curraisnovenses, que não puzeram qualquer objeção à mesma. A nossa Câmara Municipal, de maneira unânime e elevada, pronunciou-se favoravelmente à medida.

A notícia foi recebida em Cerro Corá com manifestações de júbilo. No próximo número deste jornal, divulgaremos as opiniões das mais representativas figuras políticas de Cerro Corá a respeito da autonomia daquele distrito.

CURRAIS NOVOS em fase de franca transformação Urbanistica

Construções e Serviços Públicos e Particulares, em Larga Escala – Indice de dinamismo e Progresso—Esforço Inaudito Para Melhora da Feição da Cidade

Notas de Wladimir Limeira

especialmente para a VOZ DO SERIDÓ

Não obstante três anos de uma seca impiedosa e madrasta, que trouxe consequências danosas para a nossa já combalida economia paradoxalmente, podemos afirmar que Currais Novos cresceu bastante nêsses últimos anos, atravessando, no momento, uma fase de franca transformação urbanística.

O capital público, associado ao capital particular, ambos unidos num só objetivo, tem empreendimento, verdadeira obra de transformação e remodelação de nossa fisionomia citadina. Desde que assumiu o governo do Município, o dr. Silvio Bezerra de Mélo, deu-se início á estafante e ingrata missão de modificar o panorama urbanístico da cidade de Currais Novos, construida, anos atraz, sem obedecer a um plano previamente traçado, dando origem ao congestionamento das áreas, ao desalinho das ruas, praças e vielas e a falta de estética da urbe.

Varias medidas práticas foram executadas. Trechos foram demolidos, ruas enlarguecidas, becos derrubados, viellas suprimidas. Elaborou-se a planta cadastral da cidade, tendo sido feito um plano de urbanização, que muito tem auxiliado os administradores na tarefa de remodelação estética.

Hoje, depois de muita luta, aliás, ainda não terminada, assistimos, com satisfação, Currais Novos tornando novo formato urbano, mais condizente com as normas modernas da estética urbana.

Nota-se uma desusada movimentação no setor das construções e dos serviços públicos e particulares. Daqui para o fim do ano, teremos já terminados e concluidos, os prédios do Tungstênio Hotel, sem contestação, um dos melhores do Nordeste e o da Agência do Banco do Brasil, nesta cidade, dois edifícios que honram a nossa cidade, ambos construidos pelo Des. Tomaz Salustiano, que não vem medindo esforços no sentido de incrementar o progresso de Currais Novos.

O Prefeito Assis Gomes continuando a obra encetada pelo seu antecessor, reiniciou os serviços de calçamento a paralepipedos de nossas principais ruas e avenidas, serviços esses de grande envergadura, levando-se em consideração os contínuos e frequentes acidentes do terreno.

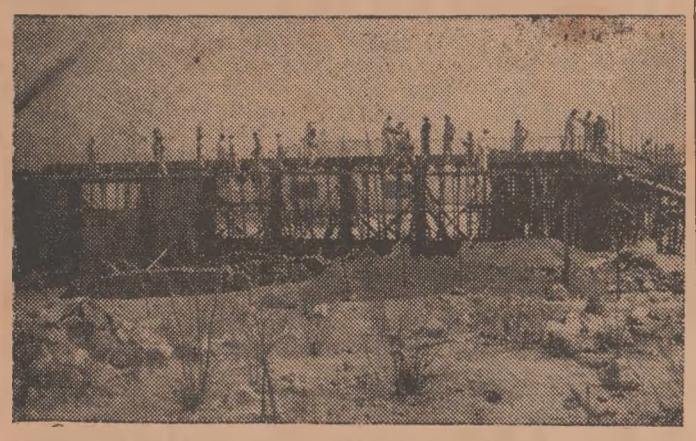
O governante curraisnovense executou, há pouco, a construção de dois pavilhões sanitários públicos, em local centra, concretizando assim o projeto de lei, apresentado e na Câmara Municipal, pelo autor dessas linhas, e aprovado, por unanimidade, pelo Legislativo curraisnovense.

Os prédios situados na Avenida Getúlio Vargas estão sendo remodelados, avançando para o alinhamento, crescendo de superfície e proporcionando o embelezamento da aludida avenida. Nos subúrbios, a Prefeitura desapropriou e demoliu inúmeras casas, com idêntica finalidade.

Em síntese: Currais Novos está em fase de dinamismo e ação. Uma autêntica reforma se opera em sua fisionomia urbana.

Além dêsses e de outros empreendimentos, que nos escapam, no momento, e que atestam o nosso nível de progresso, novas perspectivas se abrem para a cidade. As obras do futuro prédio do Aéro Clube de Currais Novos estão intensificadas; anunciam-se para o porvir a construção de um moderno cinema; a instalação, em prédio nôvo e amplo de uma sorveteria, onde também funcionariam a estação e os estúdios do Centro Regional de Publicidade; a montagem de uma excelente tipografia elétrica, onde seria impresso esse jornal; a inauguração de uma usina de beneficiamento de agodão e a instalação de uma fábrica de sabão e outra de macarrão.

Só temos, pois, motivos para esperar, sem bairrismo e sem paixão, que dentro de dois lustros, Currais Novos terá atingido sua maioridade econômica, social e estética.



– Estão sendo intensificadas as obras da construção do predio da sede do Aero Clube de Currais Novos. Vemos, nessa foto, um aspecto das obras levadas a efeito, até o momento

O Dia da Criança

COMEMORADO EM CURRAIS NOVOS

O dia da Criança (12 de outubro) foi condignamente comemorado, em Currais Novos. Na Praça Cristo Rei, pela manhã, houve uma concentração escolar, muito concorrida e brilhante, tendo discursado, nessa ocasião, o Des. Tomaz Salustiano Gomes de Mélo, que renunciou substanciosa oração, alusiva á data. Abaixo, vemos dois sugestivos flagrantes das comerorações. Na foto de cima, aparece o Des. Tomaz Salustiano, tendo ao seu lado o Monsenhor Paulo Heroncio, quando



se dirigia aos jovens escolares.

Em baixo, um aspecto da grande concentração da mocidade curraisnovense, no Dia da Criança, efetuada na aprazível Praça Cristo Rei.



NAPOLEÃO MELO

JOALHERIA — BIJOUTERIA

Variado sortimento de todos os artigos de seu

—— Ramo ——

JOIAS EM GERAL — Relogio das melhores marcas — Canetas Parker

—— ATENDE-SE A DOMICILIO ——

RESID. — JOVENTINO SILVEIRA — C. NOVOS

" Av. Segundo Vanderlei - 429 — ALECRIM NATAL

AGUARDEM!

NO ROYAL CINEMA

O CANGACEIRO - O melhor filme nacional

Nossa Senhora de Fátima abençôa Currais Novos

GLORIA MENESES BESERA

No Brasil inteiro a Imagem de N. S. de Fátima vem recebendo as maiores consagrações de veneração pelos milhões de brasileiros católicos. A Virgem Peregrina quando nas suas aparições aos pastorinhos na Cova Iria no velho Portugal fez vêr ao mundo que derramaria suas bençãos sôbre o mundo renovando a nossa fé. Os nossos olhos se purificam quando fitamos a imagem numa muda prece! Vem gente de toda parte pedir um milagre a Santa! Eu, você todos nós temos um pedido a faser... Olhando a Santinha do Rosário nos sentimos vibrar as cordas sensiveis de nossos corações e descobrimos os vestigios de uma puresa essencial, mostrando-nos uma belesa simples de coisas puras que os nossos ohos deturpados de uma época sofisticada sem uma perfeita formação religiosa deixamos as vêses de enxergar Na passagem luminosa de N. S. de Fátima vem se anunciando uma infinidade de milagres divinos; o ceguinho vê, o aleijado anda, e o transviado volta-se para sua Igreja; nesse mundo de tantas incompreensões é preciso que tenhamos um apôio forte para as atribulações e males da vida. Na imensa fogueira que arde e devasta tudo, no turbilhão da vida no desvairo da mocidade, no amor violento e irreprimivel, nas trevas que se debatem os infelizes vem a confortadora sensação de esperança e fé que nos apegamos confiantes dos dias melhores. Levantemos os olhos a N.S. de Fátima e entoemos seu hino com louvor pedindo-lhe que derrame suas graças neste sertão abrasado. Sua gloriosa peregrinação terá término na bela cidade de Fortaleza no proximo mês, daí seguindo com sua comitiva para a Europa. Hoje Currais Novos saúda N. S. de Fátima e ela abençôa os filhos seus!

Rui Barbosa

Jamais se pensou que naquela manhã radiosa, de 5 de Novembro de 1849, o Brasil estendesse seus braços de caboclo, para receber e abraçar um filho que lhe deu tanta glória, lhe causou tanta alegria e que veio a ser mais tarde, o seu orgulho.

Esta glória, esta alegria, este orgulho, devemos ao Dr João Barbosa de Oliveira e a D. Maria Adélia Barbosa de Oliveira, seus caros Pais.

Qual foi então o braço que teve a alegria ou ventura de aquecer este nosso irmão mais velho? Foi a gloriosa Baia do Salvador...

Rui, iniciou seus estudos, na sua terra natal. O seu primeiro Ginásio, foi o Baiano, dirigido pelo talentoso Dr. Abilio César Borges, mais tarde, Barão de Macaúbas.

O nosso líder, o nosso patrício, o nosso orgulho, foi desde a infância um aluno de inteligência rara, ou melhor, um menino - gênio.

E por que não dizer? A sua vida, a vida deste heroi, não foi sòmente uma manhã de música ou noite de festa. Rui Barbosa, como todos os homens que amam a Verdade, a Lei e a Justiça, sorveu o grande e frio cálice de amargura.

Foi a custo de lágrimas privações, vigílias e angústias que o nosso irmão subiu em vertiginosa carreira, os degraus do poder. Ele, na sua cara Baia, foi Advogado Militante e Deputado Provincial, foi Jornalista de puro e elevado estilo, e, em 1884 recebeu o titulo de Conselheiro Real. Foi também Senador. Embaixador Extraordinário quando se fez necessário um representante brasileiro, a Conferência da Paz, em Haia e mais tarde, quando a Argentina comemorava festivamente seu Centenário de Independência.

AUTA VIEIRA

Rui, não foi só político de renome, foi também escritor de primeira classe e orador de profunda eloquência.

Foi desta formosa Baia, deste solo fecundo, que o filho querido do Brasil, colheu a sua dedicada esposa e fiel companheira de vida, D. Maria Augusta Viana Bandeira. Era esta corajosa e ilustre varoa, e fortaleza e esposo, nas horas de desânimo, de isolamento e nas horas de aparente fracasso "Meu Rui", repetia muitas vezes essa virtuosa baiana Coragem, pois ao seu lado está a companheira da gloria e da desdita, da alegria desalento...

E no coração fértil de Rui Barbosa, surgia por encanto a coragem e a fortaleza.

Estimo e amo neste homem, seu espírito sempre tendente ao nobre, ao belo..

Venero e respeito, sua coragem, sua serenidade, ante os sérios problemas da sua vida.

Seu nome foi e continua sendo, a expressão orgulhosa da nossa gente.

E através das páginas deste querido jornal "A Voz do Seridó", eu apresento este brasileiro que é uma glória, este baiano que lutou e venceu e que vencendo se eternisou na memória do Brasil, este caboclo que na manhã de 5 de Novembro de 1849, recebia em seus braços, esta criança débil.

ARMAZEM DE TECIDOS SERIDÓ

—— DE ——

JOAQUIM ARAÚJO FILHO

VARIADO SORTIMENTO DE TECIDOS, CHAPEUS, SOMBRINHAS, etc.

Mantem um variado sortimento de calças e camisas confeccionadas.

MATRIZ: — Praça Cristo Rei, 350 — C. Novos — (R. G. N.)

FILIAL: — Em São Vicente — (Mercado Público)

Contentamento entre os operários do D. N. E. R.

Reina grande contentamento entre os operários do DNER. Depois das veementes denuncias formuladas pelo vereador Wladimir Limeira e pela Câmara Municipal de Currais Novos contra o DNER e principalmente contra a Cooperativa dos Rodoviários Limitada, e com a vinda do Ministro José Américo ao Seridó, a situação dos operários do DNER melhorou sensivelmente. O Ministro prometeu que o pagamento seria feito a dinheiro e quinzenalmente ou semanalmente, conforme permitissem as circunstâncias E com grande alegria podemos noticiar que o snr. José Américo cumpriu a palavra empenhada. Estão os trabalhadores recebendo suas remunerações em dinheiro, a Cooperativa foi fechada e os operários agora podem viver com mais conforto, aplicando o dinheiro ganho com suor, no que melhor lhes aprouver.

Bravos, snr. Ministro José Américo.

A Voz do Seridó
Mensário independente e noticioso

Mensário Independente de Propriedade das
ORGANIZAÇÕES ROYAL LTDA.
REDAÇÃO e GERENCIA:
RUA DR. JOSE' BORGES DE OLIVEIRA Nº 137
DIRETOR:
OSCAR PINHEIRO
REDATOR - CHEFE
WLADIMIR LIMEIRA
SECRETARIO:
GUMERCINDO AMORIM
DIRETOR COMERCIAL: — JAIME XAVIER
Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores
ENDEREÇO TELEGRÁFICO ROYAL
Currais Novos — Rio Grande do Norte

NUMERO AVULSO	Cr$	2,00
NUMERO ATRAZADO	Cr$	3,00
ASSINATURA ANUAL	Cr$	24,00



VISITAS FISCAIS



A região do Seridó, onde mais acentuadamente se destacam os efeitos calamitosos das sêcas, vem sendo visitada por Fiscais Federais que procuram descobrir nas pequenas casas comerciais, quaisquer pretextos para a imposição de multas ou notificações, muitas vezes descabidas.

Quando, pelas ruas se diz — "fiscal na terra" ficam os pobres comerciantes de orelhas em pé, a tremerem assombrados, muito embora estejam certos de que está perfeitamente em dia a escrita de sua "bodega"; mesmo porque os senhores dos 50% não querem perder as oportunidades e teem nessas explorações muitas veses desonestas o seu único roçado ou melhor, — a sua foice e o seu machado. Temos nas vitrines de uma das nossas casas comerciais, alguns artigos (jangadinhas de cortiça, jarros de barro) comprados nas feiras públicas de Fortaleza e Recife e que estão sem o sêlo de consumo, conforme nos asseverou, categoricamente, o Fiscal que ultimamente nos visitou.

Sendo a Lei Federal uma só, para todo o Paiz, não se compreende a razão de serem vendidos sem sêlos, aqueles artigos, nos grandes centros comerciais.

E' que as fiscalisações foram creadas para os pequenos, para os ignorantes e para os analfabetos que não tiveram um vóto para a chapa dos usurpadores do poder, donos que são, das chaves dos cofres públicos, vergonhosamente emborcados.

Que, ao menos, nêsse periodo de fome e miserias em que agonisa o nosso velho Seridó, se limitem os senhores fiscais a explicar e ensinar aos pequenos "bodegueiros" quais os seus deveres e obrigações perante o Fisco, não asfixiando-os com multas descomedidas, muitas veses causadoras da infelicidade de pobres lares.

E por falar em Fiscal de Consumo, vem a lembrança de um fato contado pêlo meu amigo Baldômero, fato esse, ocorrido no interior baiano:

Um pobre comerciante despachava pacientemente a sua freguesia quando penetrou, portas a dentro um senhor desconhecido, de cara suspeita.

O comerciante fica pálido, sente fugir-lhe o sangue das veias e começa a tremer. E assim lhe fala o recem chegado: — Senhor, porque treme? Nenhum mal posso causar-lhe. Eu sou Lampeão, o conhecido homem do Nordeste.

E o pobre comerciante soltando um suspiro de alívio responde: — Graças a Deus. Eu já estava pensando que fosse um Fiscal do Consumo...

Anuncie na A VOZ DO SERIDO'

São Vicente alcançou sua autonomia

Decisão da Assembléia Legislativa do Estado, na memorável tarde de 30 de Outubro — Projeto do deputado Neto Guimarães, defendido também por Cortez Pereira — Grande alegria em São Vicente pelo magno acontecimento — O pronunciamento dos diversos líderes políticos — Outras Notas.

Reportagem de WLADIMIR LIMEIRA



O distrito de São Vicente, pertencente ao Município de Florânia, acaba de obter a sua ansiada autonomia. A Assembléia Legislativa do Estado, em memorável sessão do dia 30 de outubro próximo passado, aprovou, em terceira discussão, o projeto do deputado Neto Guimarães concedendo independência política ao distrito de São Vicente, que assim passa a Município. A atitude dos senhores deputados repercutiu, magnificamente, em São Vicente,, para onde nos transportámos no dia seguinte, verificando e sentindo "in-loco" a contagiante alegria do seu pôvo. A vila estava festiva e alegre. Foi improvisado um comício-relâmpago, em regosijo pelo magno acontecimento. Entre outros oradores falaram os senhores Teofanes Maria, vereador Agripino Fernandes de Maria e Vice Prefeito Francisco de Assis. Procuramos, então, ouvir a impressão dos próceres políticos das diversas coerentes partidárias, que militam em São Vicente. A reportagem lançou-se em ação e colheu as seguintes respostas sobre como foi recebida a auspiciosa notícia da emancipação do distrito. O snr. **Teofanes Maria**, funcionário público estadual, assim se expressou: — "Recebi com muita alegria a feliz notícia, pois era uma velha aspiração do pôvo de São Vicente, acalentada há vários anos. Com o apôio e a bôa vontade dos políticos de São Vicente e Florânia, foi finalmente possível a concretização de nossa emancipação. Quero ressaltar a atitude da ex-Prefeita Santa Laurentino, que cumpriu a sua palavra assumida conosco, em 1948, quando de sua candidatura ao cargo de Prefeito de Florânia. Portanto a data de 30 de outubro permanecerá para nós como a maior da história de São Vicente".

PEDRO CAMPO, agente fiscal do Estado, em São Vicente afrrmou: "Achei ótimo, pois foi um ato de justiça. São Vicente, pela sua tradição e pelo seu passado, merecia sua independência".

JOSE' DANTAS FILHO, fazendeiro e alto procer do Partido Social Progressista, respondeu á nossa "ênquete" com essas palavras: — "O 30 de outubro de 1953 representa para nós o que representou o 7 de setembro de 1822 para os brasileiros e o 13 de maio de 1888 para os escravos. Portanto, estou satisfeitissimo.

METÓDIO FERNANDES DA COSTA — comerciante e fazendeiro, Primeiro Vice Presidente do Diretório Municipal da União Democrática Nacional de Florânia pronunciou-se dessa maneira: "Todo o pôvo de São Vicente recebeu com grande contentamento tão auspiciosa notícia. Há mais de cinco anos que eu e outros amigos nos batiamos para alcançar êsse objetivo".

JOAQUIM ARAUJO FILHO — comerciante, agricultor e construtor, presidente do Diretório do Partido Social Trabalhista declarou-nos: "Eu tinha três aspirações na minha vida de homem público, em referência á minha terra: a construção de um açude para abastecimento d'agua do pôvo de São Vicente (hoje já iniciado), a construção da estrada Currais Novos — Florânia (em andamento), afim de evitar o êxodo de nossa população rural, e finalmente a criação do Município de São Vicente. Estou plenamente satisfeito por ver realizados os meus anseios e as minhas reivindicações, todos em benefício dessa gente sofredora de São Vicente.

MANUEL EMÍDIO DE ARAÚJO (mais conhecido por Léco)— Vice Presidente do Diretório Municipal do Partido Social Democrático assim pronunciou-se: "Como não podia deixar de ser, estou exultante de alegria, que parte do íntimo do meu coração. Estamos livres, e a liberdade é algo de sublime e grandioso...

Agradeço sinceramente a cooperação dos amigos de Florânia, que se portaram de maneira magnânima e correta, facilitando a nossa justa pretensão.

AGRIPINO FERNANDES DE MARIA — comerciante, vereador e elemento ligado ao Partido Social Progressista, respondeu á nossa reportagem com essas palavras: "Estou satisfeito. Foi uma grande conquista para nós de São Vicente. Quero agradecer aos deputados Neto Guimarães e Cortez Pereira, que muito trabalharam para a nossa vitória.

CHURRASCO NA "QUIXABEIRA DA LUIZA"

Em regosijo pela consumação da independência de São Vicente pretendem os seus dirigentes levar a efeito um grande churrasco, para dentro em breve, na "Quixabeira da Luiza". Nessa oportunidade será prestada significativa homenagem aos deputados Neto Guimarães e Cortez Pereira, pelo interesse com que se bateram pela aprovação do projeto de autonomia de São Vicente.

ARMAZEM POPULAR
DE
Antonio Pereira de Menezes
Tecidos e seus artefatos, sombrinhas, chapéus, etc.
Praça Barão do Rio Branco, N. 20
Florânia — Rio G. do Norte

VELOCIPEDES marca Adrianino em varios tamanhos — Recebeu a Confeitaria Royal

Manuel Emidio de Araujo
CRIADOR E AGRICULTOR
Comprador de Algodão em Caroço
FAZENDA PÉ DE SERRA
São Vicente — Rio Grande do Norte

O Tribunal do Júri

Escreveu — Mariano Guimarães

Incorreu num grave erro o nosso legislador, quando entendeu num impensado momento de conceder a soberania ao Tribunal do Júri. Dai para cá, uma verdadeira série de injustiças têm sido praticadas. Decisões aberrantes e clamorosas são consumadas por um Tribunal Popular, em sua maioria composto de homens destituidos do senso de responsabilidade e da isenção de ânimo exigida quando por ocasião de um julgamento.

Criminosos tarados, acusados de crimes os mais hediondos de que dão notícia uma crônica policial, são arrancados do cárcere e devolvidos ao seio da sociedade, como se merecessem tão justo premio.

A inconsciência, a subserviência, a covardia, a venalidade e a escravidão de pensar livremente, predominam nêsse pobre Tribunal do Júri. Não importa vilipendiar o direito e cometer uma indignidade. O que importa é satisfazer ao pedido do compadre e amigo e ainda a exigência imperiosa do chefe político que exige a liberdade de um seu eleitor jogado ao cárcere.

Cadeias se esvaziam de um ano para outro, prisões são relachadas e cárceres são escancarados para criminosos tarados, indignos do convívio social. Não importa a um Conselho de Sentença inconciente ou não, as consequências de uma decisão, indecente, de um vereditum imoral, muito aquem da verdade e contraditório para com um amontoado de provas insofismáveis, contidas em volumoso processo crime em que é Autora a Justiça Pública e Réu um bandido qualquer, protegido do compadre e eleitor do chefe político que lhe reclama a sua soltura.

Terminados os trabalhos do Tribunal, todos voltam para suas casas, carregando na consciencia, o pesado fardo de uma injustiça cometida, aplaudida pelos homens da terra, mas renegada pela Justiça Divina.

As decisões mercenárias, tristes o quanto a própria tristeza, corrompidas o quanto a propria corrupção, constituem uma ameaça para a segurança e tranquilidade da propria sociedade. Tribunais do Júri, existem, que julgam conforme a prova dos próprios autos, outros, porem, existem para julgar contra a própria prova dos autos. São julgamentos falsos e subservientes, mentirosos e revoltantes.

Continuar através dos tempos a arrostar tantas e tantas indignidades é bem triste e desesperador. Aqueles que não acreditam na Justiça, estão certos que continuem a enxovalhá-la com a lama as proprias sargetas. Mas, aqueles que acreditam e crêm cegamente na Justiça, vez por outra, sentem o travor da desilusão, antes tantas e tantas injustiças cometidas, chegando a acreditar na derrocada dessa mesma Justiça, símbolo de confiança e abrigo dos oprimidos.

Pedro Martins de Medeiros
CRIADOR E AGRICULTOR
Fazenda UMARI
São Vicente — Rio G. do Norte

Com vistas á quota federal

Escreveu Raimundo Bezerra

O Rio Grande do Norte esta marchando para ser no futuro um novo "País".

Nossos representantes na CÂmara Estadual, não tratam mais de outro assunto que a criação de novos Municípios.

Quando muitos dos atuais Municípios, no momento, não sustentam suas proprias sédes, já com alicerces concretizados a mais de cem anos, são agora seus distritos desmembrados em novos Municípios, por Deputados que visam com isso sua reeleição nos futuros pleitos.

Acho porém, e chego a desejar que muitos levarão "chumbo grosso", uma vez que as promessas demagógicas feitas nas últimas eleições pelos mesmos, ainda não foram cumpridas

Vejam, o Município de Florânia por exemplo, contando com uma pequena area territorial de apenas 733 quilometros, conforme dados do ultimo Recenseamento em 1950 tinha uma população de apenas 12.444 habitantes, sendo na séde 8.808 e no distrito de São Vicente, hoje Município 3.636 habitantes, que seriam a população do novo Municoipio, não fosse a sêca.

Acresce pois pôr em consideração, que a retirada de caminhões e mais caminhões que partem levando nossos conterrâneos para outros Estados do Sul do País, numa estimativa razoavel e aproximativa, ter abatida nossa população em quasi 6.000 pessôas que tiveram de deixar nosso Municipio de 1950 para cá.

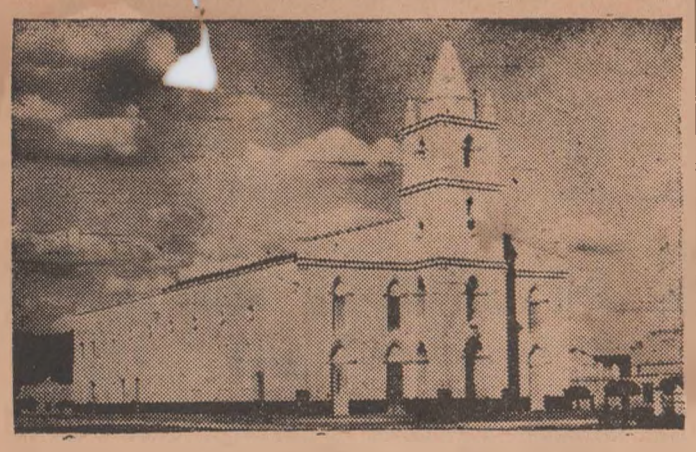
E agora criado o "importante" Municipio de São Vicente que nada tem para ser séde de Município, a não ser a grande falta de patriotismo, tanto as de nossos Deputados como tambem de seus filhos.

Aqueles interessados em alguns magros votos, e êstes sonhando com a Quota Federal.



Vereador Airton Laurentino, da bancada do Partido Social Democrático na Câmara Municipal de Florânia

MUNICÍPIO DE FLORÂNIA



Igreja Matriz da cidade de Florânia

Dados Estatísticos do Município de Florânia

LIMITES: ao norte é limitado pelo município de Jucutú e o de Santana do Matos; a leste pelo município de Currais Novos; ao sul, pelo município de Acari e a oeste pelos municípios de Caicó e Jucurutú.

POPULAÇÃO

SUPERFÍCIE: — 733 Quilometros quadrados.

ALTITUDE: 210 metros acima do nível do mar.

COMARCA: — Pela lei n.. 146 de 23 de dezembro de 1948 foi criada a Comarca de Florânia, tendo sido o seu primeiro juiz, o dr. Francisco Pereira da Nóbrega.

AUTORIDADES DO MUNICÍPIO: — (Civís, militares e religiosas) —

PREFEITO: — Manoel Emídio Filho.

VICE-PREFEITO: — Francisco de Assis

VEREADORES: — Airton Laurentino, Pedro Araújo Filho e Francisco Nobre de Almeida (do PSD), João Sérgio do Rêgo e José Felix Dantas (do PST); Agripino Fernandes de Maria e João Bezerra (do PSP) — e Manuel Gomes da Silva, Manuel Barbosa e Aprígio de Azevêdo Sobrinho (da UDN).

JUIZ DE DIREITO: — Dr. Rui Lucena

PROMOTOR PÚBLICO - (Adjunto em exercício) — Acadêmico Joanilo de Paula Rêgo

AGENTE DE ESTATÍSTICA: — Edgard Ribeiro Viana

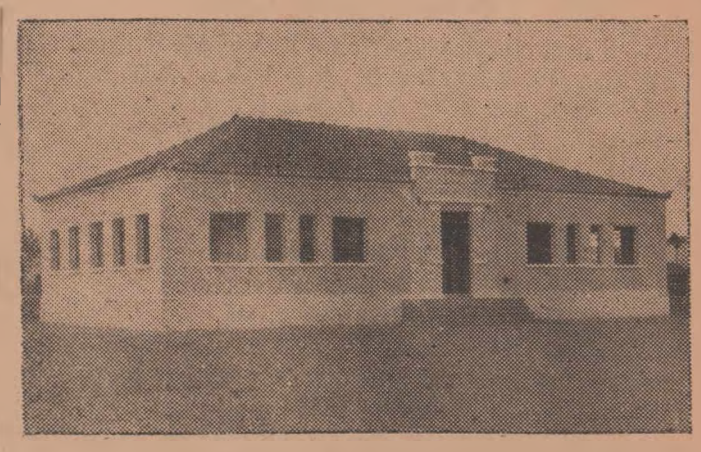
AGENTE DE RENDAS ESTADUAIS: Sebastião Evaristo Soares

DELEGADO DE POLÍCIA: Joveniano Augusto

TABELIÕES: — 1º Cartório: Luiz Bezerra; 2º CARTÓRIO: Gilberto Pinheiro Borges.

VIGÁRIO DA PARÓQUIA: Padre Estanislau Piechel

COOPERATIVISMO: Existe em funcionamento a Cooperativa Agro Pecuária de Florânia Ltda.



Maternidade "Possidônia Araújo", da cidade de Florânia

FLORÂNIA

A. Quintino

Dedicado esse 3º numero da "A VOZ DO SERIDÓ" ao município de Florânia, tornou-se-me impossivel fugir ao desejo de rabiscar algumas palavras, desconexas embora, sobre a terra do velho Coronel Joca Toscano — a pitorêsca ilha flutuante que a Natureza colocou entre os braços abertos dos dois rios Quixodé e Roça Urubú e que lhe servem de apreciável moldura, uma moldura feita de encantos e poesia, representada pelo tapete colorido das suas varzeas onde sussurra o farfalhar dos coqueirais, ao som dos maviosos hinos do Graúna, a quem Xavier Araújo dedicou esses bonitos tercetos, impregnados de espiritualidade e romantismo:

Tenôr de penas, filho da flo- (resta,
o teu gorgeio deixa o campo (em festa
quando nos ares, dulcido se (eleva

Mesmo de luto, cantas com (ternura
nascido, embora, numa noite (escura,
de uns pedaços, talvez, da (propria treva

Falar sôbre Florânia (a antiga Flores dos tempos da minha mocidade) é relembrar um passado que se foi e do qual parece desprender-se um suave perfume que é bem uma deliciosa saudade, carinhosamente guardada no escrínio do coração.

E em divagações pelos espaços da Fantasia, continuo a rever as figuras amigas de Escolástico Beserra da Cunha, José Feliciano de Medeiros, (Zé de Joca) e outras, a perturbarem o silencio daquelas noites enluaradas com a sugestiva harmonia das serenatas, puchadas a genebra Gin, aos acordes plangentes do violão de Mestre Antonio Vieira e aos soluços enternecedores da flauta do Professor Manoel Fernandes.

Mas.... tudo passa na vida; — a Vila de Flores de ontem, cidade de Florânia de hoje, é, para o rabiscador desta linhas, uma acariciadora evocação de ditosos instantes, vividos sob os influxos de uma afeição que foi quasi amor, cujas raizes se infiltram, as vezes, pelo coração, como tentáculos de um pólvo desconhecido.

Esqueça-nos, porem, o Passado e encaremos o Presente, nas figuras de D. Santa Laurentino e Manoel Emidio Filho, cujas mãos guardam, com desvelo e carinho, as chaves da grandeza e do progresso do município que sabiamente administram.

Lá está, envolta na mansuetude do seu isolamento para as bandas de Capim Assú a capelinha de N.S. das Graças, lembrando a vêla branca, muito branca de uma grande náu a singrar os mares revoltos daqueles morros acidentados que enfeitam a propriedade de João da Mata Toscano.

E em direção à Garganta do Velho Chicó, uma outra Capela em miniatura, guardando a cruz de José Leão coberta de fitas desbotadas de flores mortas, talvez secas, já.

Florânia é, incontestavelmente, uma das cidades mais atraentes do Seridó, dada a sua posição topográfica que lhe empresta, nas quadrihibernais uns certos ares de Princesa bonita, trajando côr verde-esmeralda dos canaviais que a circundam guardada pelas sentinelas indormidas dos morros que a rodeiam.

Florânia.... princesa bonita dos meus tempos de moço.....

Tenente Laurentino Cruz

Queremos, nesta edição dedicada ao Município de Florânia reverenciar a memória do saudoso Tenente LAURENTINO TEODORO DA CRUZ, ou mais simplesmente, Laurentino Cruz, como era mais conhecido.

Nascido a 19 de Março de 1869, o Tenente Laurentino Cruz veiu falecer no dia 19 de Junho de 1951, depois de prestar os mais inestimáveis serviços á sua terra natal.

Dotado de grande capacidade de comando, enérgico e insinuante, chefe político de incontestável prestigio no seio do eleitorado, Laurentino Cruz foi, durante muito tempo, o condutor absoluto dos destinos políticos de Florânia, onde sua memória é cultuada com respeito e carinho.

À família do Tenente Laurentino Cruz fazemos chegar a expressão de nossa admiração áquele, que em vida, sempre se manteve digno e honrado, dirigindo com rara habilidade a política do Município de Florânia.



Histórica fotografia, tirada mais ou menos em 1946, quando ainda era vivo o Coronel Laurentino Teodoro da Cruz, tradicional chefe político de Florânia. Vemos, sentados, o gorôto Erivan, seu filho, o Coronel Laurentino Cruz, no centro e do outro lado, um seu neto. Em pé, aparece Dona Santa Laurentino, sua dedicada esposa que hoje substitui seu marido na chefia política do Município de Florânia.

Padre Estanislau Piechel



O padre Estanislau Piechel, vigário de Florânia, é um sacerdote que honra o clero Diocesano por suas altas virtudes e grandes qualidades.

E' filho da magna e heroica Polônia, mas há 15 anos vive em nossa terra como perfeito brasileiro.

Modesto e desprendido, dinâmico e corajoso, tem merecido por onde passa a simpatia e aplausos de seus paroquianos.

Quando em Acarí, embelezou o mais tradicional templo cristão do Seridó. a Matriz de Nossa Senhora da Guia, construiu a igreja de Carnaúba e conduziu com acerto tôdas as obras sociais da paróquia.

Em Florânia são muitos os benefícios de seus trabalhos.

Como admirador e conhecedor profundo da mineralogia, muito tem contribuido para o estudo e descoberta de minas no Seridó, sendo sua coleção de minérios uma das melhores no Estado.

"A Voz do Seridó" que tem no vigário de Florânia um forte simpatizante, apresenta ao Pe. Estanislau por seus méritos cordiais parabens com votos de felicidades.

PREFEITO MANUEL EMIDIO FILHO

Manuel Emídio Filho, Prefeito constitucional de Florânia, eleito a 7 de Dezembro de 1952, para o elevado cargo de dirigente supremo dos destinos administrativos daquele Município, pela coligação P.S.D. - U.D.N. - P.S.T..

Cidadão bom e pacato, honrado e digno, Manuel Emidio vem, relativamente, correspondendo á confiança que o pôvo lhe depositou. Dirigindo um Município pobre e de parcos recursos, num momento difícil como o atual, Manuel Emídio vem agindo com equilíbrio e sensatez. procurando fazer, com honestidade, o que é humanamente possível.

Ao Prefeito Manuel Emídio A VOZ DO SERIDÓ cumprimenta cordialmente, desejando a sua felicidade pessoal e o progresso do Município que dirige.



A memória de João Toscano de Menezes

S. CARDOSO

Três coisas há que imortalizam um homem nos anais de uma sociedade, na história íntima de um povo: — a honestidade do seu caráter, o seu amôr pelo trabalho e o fulgor do seu talento.

Com tais predicados, não haja dúvida que tôdo homem pode deixar de si a mais perdurável memória e os mais belos exemplos, com incentivo ás gerações que sobrevenham.

Caráter diamantino, trabalhador dedicado, comerciante e artista cheio de talento, cujo nome hoje relembro através desta edição da "A VOZ DO SERIDÓ" dedicado ao município de Florânia, comemoração tão espontânea quanto bem merecida, — João Toscano de Menezes (Jóca Chôba) constituiu incontestavelmente, uma das mais legítimas figuras da sociedade de Florânia.

Foi um grande coração, dedicado por um gênio prestigioso.

Votado de alma e vida ao comércio e à música sublime em que o seu nome se aureolou de justa fama, a sua memória ficou lembrada e respeitada como a de um grande talento que êle foi.

As suas obras musicais, em que há trechos de uma idealisação radiosa e de uma concepção inimitável, são documentos vivos, flagrantíssimos, do alto e subido valôr do seu saber, da pura sublimidade do seu gênio.

E foi assim, em pleno conhecimento do seu alto valôr, em profunda admiração pelo prestígio do seu nome, que hoje, com a inspiração íntegra de prestigiar ao saudoso e querido Jóca, que a morte tão cruelmente nos roubou, que presto a homenagem fervorosa e sincera do meu coração, afeiçoado á sua memória e ferido pela saudade pungente de ter perdido.

E não esqueçamos nunca dêle, lembremo-nos sempre do músico distinto, que sublimando tanto entre nós a sua arte, muito ilustrou e honrou a sua terra.

Florania, Novembro de 1953



O histórico Monte das Graças, no município de Florânia, onde os fiéis realizam anualmente a festa religiosa do Monte

Rainha da Festa

Senhorita Jandete Ferreira Dantas, eleita, merecidamente, Rainha da Festa da Padroeira de São Vicente, realizada no mês de outubro próximo passado.

A escolha de seus fans e admiradores foi das mais justas, pois Jandete Ferreira é uma das mais prendadas e simpáticas senhoritas da sociedade de São Vicente, pelos dotes de inteligência, retidão de carater e virtudes físicas e morais. A' gentil senhorita, ornamento do meio social vicentino fazemos chegar os nossos parabens, com votos de felicidades.



MUNICÍPIO DE FLORÂNIA



Trecho da estrada Currais Novos - Florânia, construção a cargo de Joaquim Araujo Filho, tarefeiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Origem e desenvolvimento do Município de Florânia

O Município de Florania, encravado na zona do Seridó, teve como fundador o português Cosme de Abreu, que ali chegou solteiro, consorciando-se, posteriormente com uma nativa. Depois o português Alexandre Garcia do Amaral estabeleceu-se por aquelas bandas, iniciando com Cosme de Abreu a construção de casas e estimulando a afluência de colonos de outros pagos para o local onde se instalaram e que, mais tarde, viria a ser a cidade atual de Florânia.

O atual Município de Florânia pertencia ao de Acari (vila) da Paróquia de Nossa Senhora da Guia, 3º Distrito de Paz da Comarca de Jardim do Seridó, Província do Rio Grande do Norte (1887) e era denominado, anteriormente, "QUARTEIRÃO DO ROÇA - URUBÚ" (1852) — O Município, desmembrado de Acari foi criado na República, pelo primeiro Vice-Governador provisório do Estado, dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, pelo decreto número 62 de 20 de outubro de 1890, tendo sido instalado a 24 de janeiro do ano seguinte. A sua séde, vila desde a data da criação do Município, obteve os fóros de cidade pela lei estadual número 22, de 28 de outubro de 1936, sancionada pelo Monsenhor João da Mata Paiva, presidente da Assembléia Estadual, no exercício do cargo de Governador.



Grupo Escolar Coronel Silvino Bezerra, em Florânia, Moderno e higiênico, inaugurado em 1951, continúa, contudo, inexplicavelmente, fechado.

Temas Regionais

O Seridó e seus patriarcas

João Toscano de Medeiros

Juvenal Lamartine

O Município de Florânia, deve a sua creação, em grande parte, ao esforço e a dedicação de um homem ignorante e pobre; mas de espirito público raro. Este homem foi João Toscano de Medeiros, ou melhor Joca Toscano, como era geralmente conhecido e tratado e que viveu, até o fim de seus dias, como amante apaixonado, dominado pelo desejo de ser útil à sua terra, ao municipio que nasceu do seu esforço.

Joca Toscano, que pertencia á grande familia Medeiros, do Seridó, nasceu a 20 de Janeiro de 1847 e faleceu a 5 de Dezembro de 1919. Era filho de Joaquim Toscano de Medeiros e de D. Antonia Joaquina de Medeiros, tendo-se casado a 7 de Fevereiro de 1868 com D. Josefa Paulina de Araujo, filha de José Paulino Dantas e de Tereza Francelina de Araujo. De seu consorcio nasceram muitos filhos, existindo atualmente um único filho varão, que é João Toscano de Medeiros Filho.

Joca Toscano ingressou na politica muito moço, ao lado do coronel Silvino Bezerra ainda no regime monarquico e se conservou fiel ao seu velho amigo até a morte, pois não era homem de mudar de partido e de trocar de amigos, seguindo ainda ai a tradição dos patriarcas seridoenses. Era uma cousa admiravel e comovedora ver Joca Toscano, já velho, vir de Florania a Natal, trez e mais vezes no ano, num cavalinho magro, para pleitear um melhoramento ou a nomeação de um simples subdelegado de policia para seu municipio. Para si nunca pediu cousa alguma. Foi um grande e belo exemplo de lealdade, amor a causa pública e de desinteresse pessoal.

Joca Toscano não deixou substituto, nem é facil encontrar, nos tempos atuais, quem substitua um homem de seu feitio e de sua abnegação. A epoca atual de materialismo e de oportunismo está matando o idealismo, que os homens formados no regime de uma monarquia democrática trouxeram para a Republica velha. O regime ditatorial que se implantou no Brasi em 1930 e que durou 15 anos, creou uma mentalidade nova das mais prejudiciais á democracia e está fazendo desaparecer nos dirigentes e lideres e espirito publico, que recomendava os velhos, os tão injustamente malsinados coroneis, que conseguiram implantar a disciplina e a ordem no espirito do povo, sem violencias, nem coação, só pelo exemplo e por uma conduta irrepreensivel.

Não vai, nessa minha afirmativa, nenhum espirito de saudosismo, que nunca alimentei. O que me impressiona é a falta de educação do povo para se conduzir por si e praticar a verdadeira democracia, escolhendo os seus representantes pelos seus méritos, avaliados pelo passado e pela conduta de cada um deles, como se faz nos paizes de adiantada cultura politica, onde o povo não se deixa facilmente conduzir por falsos profetas, de antecedentes pouco recomendaveis.

Joca Toscano foi processado e julgado por um crime horroroso, que nunca cometera, nem dele teve a menor particula de responsabilidade. Esteve preso seis meses mas seu ânimo não se abateu. Escudado em sua inocencia aguardou tranquilo o julgamento, que lhe foi unanimemente favoravel. Dessse fato, porem, crearam-se em torno de sua pessoa terriveis endas, que o apontavam como um homem de perversidade fria e cheio de crimes terriveis. Eram todas falsas. Joca Toscano sempre foi um homem bonissimo, generoso e de uma lealdade canina.

Conheci-o de perto e posso garantir quanto era digno. Seu prestigio incontestável, no municipio que dirigiu e para o qual viveu é uma afirmação dessa minha acertiva que pode ser atestada ainda hoje pelos que o conheceram e dele receberam favores e se benificiaram de sua generosidade.

AGUARDEM!

NOS BASTIDORES DO MUNDO

AL NETO

CASA CARDOSO

DE S. CARDOSO

Importação diréta de

TECIDOS, CHAPÉOS e PERFUMARIAS

A Casa dos que sabem comprar os melhores Artigos, pelos menores preços.

RUA DO COMERCIO — 25 — C. NOVOS - R.N.

CASA SÃO VICENTE

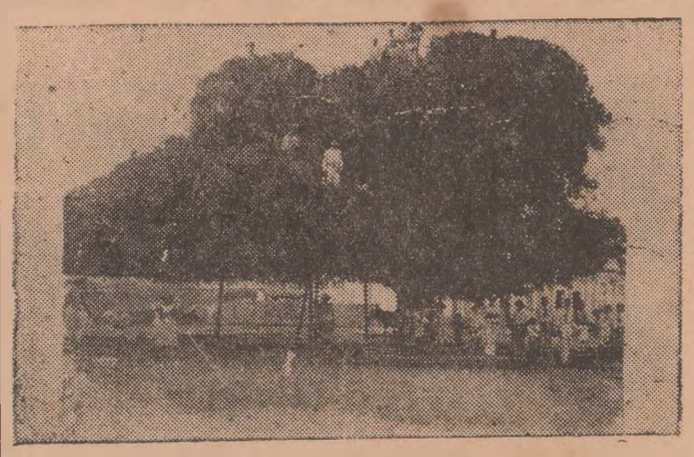
DE

VICENTE ALVES

INSCRIÇÃO 6

Estivas, Bebidas, Cigarros, Louças, Ferragens, Miudezas, Artigos de Papelaria etc.

Mercado Publico — São Vicente - Rio Grande do Norte



A tradicional "Quixabeira da Luiza", em São Vicente, antigo local dos folguedos e dos divertimentos populares. Durante muito tempo, nessa árvore secular, sob sua sombra amena, os "brotos" de então passavam horas e mais horas se divertindo a valer, horas cheias de prazer e encantamento.



Vereador Agripino Fernandes de Maria, do distrito, hoje Município de São Vicente, pertencente, aos quadros partidários do Partido Social Progressista.

CASA FERNANDES

DE

METÓDIO FERNANDES DA COSTA

END. TELEG. OSMILDO

Tecidos, Chapéus, Calçados etc.



COMPRADOR DE:

Algodão

Mamona

Semente de

Oiticica etc.

Rua da Conceição N. 126

São Vicente - Rio G. do Norte

Padre Sinval Laurentino



O Padre Sinval Laurentino é uma das mais brilhantes inteligências do clero potiguar. Orador inspirado e eloquente, jornalista ardente e idealista, sacerdote virtuoso, o Padre Sinval Laurentino tem tido uma atuação verdadeiramente notável na vida social e religiosa do Seridó.

Profundo conhecedor dos aflitivos problemas em que se debate a nossa população, sentindo com os humildes as suas provações e as suas necessidades, o Padre Sinval Laurentino sempre levantou a sua voz, em favor dos desamparados implorando aos poderes competentes, medidas eficientes, para sanar as deficiências sociais, que se observam em nosso meio.

Ainda por ocasião do periodo cruciante da longa crise que nos abate, o Padre Sinval Laurentino demonstrou a sua abnegação e o seu desprendimento, comandando uma massa faminta de dois mil flagelados, e dramaticamente apelou para a magnanimidade dos dirigentes da LBA, que aqui se encontravam. Foi uma noite inesquecível para o nosso pôvo, da qual saiu como heroi, o ardoroso sacerdote.

Na edição de A VOZ DO SERIDÓ do mês passado publicamos um magnífico artigo do Padre Sinval Laurentino, intitulado "A Policia passa fome", que é uma advertência aos nossos homens publicos sobre a real e insustentável situação financeira de nossos soldados. O Padre Sinval Laurentino firmou o seu conceito, em nossa sociedade, como o de um sacerdote de Deus, a serviço dos humildes e dos desamparados.

Por todos os títulos, por seus inegáveis dotes de lucidez, inteligência, bravura e fé, o Padre Sinval Laurentino pode ser apontado, como uma das maiores esperanças da nova geração potiguar.

Nêsse número dedicado ao Município de Florânia queremos prestar a nossa sincera homenagem ao Padre Sinval Laurentino, nosso douto colaborador e um dos seus filhos mais ilustres e devotados.

"A Voz do Seridó"

Edição dedicada ao município de Florânia

CR$ 2,00

FARMACIA E DROGARIA CHACON

DE AECIO CHACON

Telegrama: — CHACON

Completo sortimento de medicamentos — Produtos Quimicos

Farmaceutico Responsável — AECIO CHACON

Rua João Pessoa — 10 — Currais Novos — Rio Grande do Norte

CASA MEDEIROS

DE OLDEMAR MEDEIROS — TEL. — OLDE

——— Mantem completo sortimento de ———

— FERRAGENS — TINTAS — LOUÇAS — MATERIAL ELETRICO — BEBIDAS — ESTIVAS

Revendedores dos afamados RADIOS PHILIPES e TINTA IPIRANGA

Rua Floriano Peixoto — 362. — Currais Novos — Rio Grande do Norte

A IRACEMA

DE J. VITOR & IRMÃO

PANIFICAÇÃO — DROGAS — TECIDOS e CHAPÉOS

——— PREÇOS MODICOS ———

Lagôa Nova — R. G. N.

RUBEN CHACON COSTA

ESTIVAS EM GROSSO, PEÇAS E ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS,

AGENTE DA COMPANHIA GOOD YEAR E DUNLOP DO BRAZIL,

GAZOLINA E OLEOS LUBRIFICANTES

Rua João Pessôa, 162 — Currais Novos - Rio Grande do Norte

Mercearia e Padaria Conceição

DE

PAULO BEZERRA

INSCRIÇÃO 27

Conservas, Bebidas, Miudezas, Ferragens, Cigarros, Pães, Bolacha, Biscoitos, etc.

RUA JOÃO PESSÔA 53

Florânia - Rio Grande do Norte

Perfís dos Vereadores Curraisnovenses

I

Francisco Baldômero Chacon

(Cont. do número anterior)

(Uma série de pequenas biografias escritas por WLADIMIR LIMEIRA)

Na Câmara Municipal é a cabeça pensante da bancada udenista, Calmo e comedido não gosta de topar "paradas" indigestas. Porém, quando pisam nos seus calos, o vereador Peixinho vira bicho e a coisa fica pegando fôgo.

Quizeram até cassar-lhe o mandato, que o pôvo lhe confiou. Chegou, inclusive, a ser suspenso, liminarmente pelo Juiz Inácio Soares Barbosa, de suas funções, motivando a deserção, por vários dias, da bancada da UDN dos trabalhos da Câmara Municipal. Felizmente, para êle, tudo saiu ás mil maravilhas, pois Baldômero Chacon teve assegurado o seu mandato, depois de passar um grande susto e muitas noites em claro...

Por três vezes foi ele fo segundo vice presidente do Legislativo Municipal, tendo uma atuação das mais proficientes e seguras.

Professor de português matemática, geografia e outras matérias, o vereador Baldômero Chacon mantém uma escola particular, contribuindo com a sua vasta cultura geral e prática, para a educação dos futuros homens de nossa comunidade...

INDO A SÃO VICENTE VISITE O VITÓRIA BAR

DE AGRIPINO FERNANDES

Completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras

COCA COLA -- LARANJADA -- GUARANA', ETC

Rua do Comércio, 76

São Vicente -- Rio G. do Norte

MINA BREJUI

PROPRIETÁRIO: Des. Tomaz Salustino Gomes de Melo

Produtor de Scheelita, Comprador, Exportador, e Beneficiador de Minérios, —Maquinismo Próprio — Cooperativa Popular—Seguros no I. A. P. E. T. E. C.— Férias Pagas em Dia —Assistencia Médica — Vila Operária Com Iluminação Diurna e Noturna—Campos de Voleybol, Futebol e Aviação — Participação de operários nos Lucros da Empreza.

Igreja, Grupo Escolar, Engenho, Casa de força e luz, Almoxarifado Depósito com materiais



Engenho de Beneficiamento de SCHEELITA. Sua mecanização é admirada por todos que visitam a Mina Brejui

Oficinas, Ambulatório, Escritório central, Carpintaria e Difusôra

CURRAIS NOVOS — End. Telegráfico: —TUNGSTENIO — RIO G. DO NORTE



Aguardado, com ansiedade, o reaparecimento dos Gaviões de Brejuí

URGE O SOERGUIMENTO DE NOSSO FUTEBOL

Currais Novos sempre teve momentos luminosos, no que concerne á prática do futebol. Os saudosistas ainda se lembram das grandes pelejas do passado, quando o "manda-chuva" do time era o snr. Zuzú Pereira, grande animador do futebol naquela época incontestável. Posteriormente Cangassú e Radir Pereira reanimaram o violento esporte bretão entre nós, formando o famôso onze do Seridó Esporte Clube, que conseguiu assinalar os maiores feitos de nosso futebol. O famôso conjunto currais novense disputou cerca de trinta partidas consecutivas, sem conhecer o dissabor de uma derrota. Após a decadência do Seridó, por iniciativa do Wladimir Limeira, foi fundada a Liga Curraisnovense Desportos, de efêmera duração, que patrocinou, contudo, um movimentado e sensacional campeonato, com a participação de cinco clubes (Potiguar, Seridó, São Francisco, Brejui e Cerro Corá). A animação reinou, entre os aficcionados, e grandes públicos se locomoveram até ao estádio Monsenhor Paulo Heröncio. Com o fracasso da L.C.D., surgiu, mêses depois o Brejui Esporte Clube, em fase de ascendência culminada, de maneira espetacular, com a conquista do título de campeão de futebol do interior do Estado, no ano passado. Esse feito valeu aos componentes do adestrado conjunto, o epíteto glorioso de "Gaviões de Brejui. Depois de um período áureo, o Brejui decaiu, ficando inativo. Entretanto, foi propagado que o Brejui Esporte Clube entraria, dentro em breve, num período de reorganização. Essa notícia causou grande entusiasmo no seio da "hinchada" curraisnovense, que aguarda, com ansiedade, a "reentrée" dos famósos craques mineradores. Urmeôod maria maria maria a ge se concretizem esses rumores, afim de ser consumado o soerguimento do futebol da cidade. Esse o nosso desejo, e a aspiração dos desportistas curraisnovenses.

FUTEBOL AMADOR

Vtiória do Fluminense sobre o Estrela, pela contagem de 2 x 1

O estádio Monsenhor Paulo Heröncio foi palco, no dia 1º de novembro último, de interessante peleja de futebol, que reuniu as equipes amadoristas do Fluminense e do Estrela. Depois de uma contenda equilibrada e renhida, a vitória sorriu aos tricolores pelo escore de 2x1. Na fase inicial o Estrela vencia por 1x0, tento consignado por intermédio de Zequinha recebendo bom passe de Dedé. Na etapa final o Fluminense reagiu vigorosamente e Iaponan, aproveitando-se de um centro cruzado de Erasmo, empatou a partida. Finalmente, aos 25 minutos, Erasmo com espetacular bicicleta, marcou o tento da vitoria do Fluminense. O árbitro foi o snr. Voltaire Xavier, com bôa atuação. As duas equipes atuaram assim constituidas: — FLUMINENSE: — Procópio; Didié e Pedro; Nerival, Carvalho e Antenor; Erasmo, Moisés, Galego e Borgel.

ESTRELA: — Cruz; Chiquinho e Macaco; Lima, Nenem e Zébola; Agenor, Zequinha, Dedé, Toinho e Pacote.



Quadro do Vasco da Gama, de Currais Novos, que excursionou, no mês de setembro último, à cidade de Patos, no Estado da Paraiba. Vemos, em pé: Didé, Gil, Binoca, Kelé, Doca e Tomé — Agachados: Toinho, Moisés, Chico Tomé, Aldeci e Aniceto.

BAR E MERCEARIA GUARANY
DE
JOSUE' CRUZ
BEBIDAS GELADAS, ESTIVAS,
CHARUTOS, CIGARROS, ETC.
RUA DO COMERCIO, 38
FLORÂNIA - RIO G. DO NORTE

Praticamente sem Estádio a cidade de CURRAIS NOVOS

O prefeito deve reiniciar as obras do Estadio Municipal

Praticamente estamos sem estádio, ou melhor, sem campo de futebol. O que ainda se chama campo de futebol está quasi que inteiramente aberto. Pôr êsse motivo, as dificuldades para a realização de futuras temporadas esportivas aumentam, mesmo porque estamos ameaçados de ficarmos sem qualquer local para competições esportivas, pois aproxima-se a época do inverno e o terreno onde está situado o Estádio Monsenhor Paulo Heröncio está arrendado a certo fazendeiro e comerciante, o qual certamente não abrirá mão do mesmo.

A solução mais justa e plausível para o caso seria o reinicio das obras do Estadio Municipal, pois a verba orçamentária dotada para a sua construção ainda permanece intacta. O Município até agora não gastou um só centavo com os serviços de alicerces do estádio, saidos do bôlso do dr. Silvio Bezerra de Mélo. Os desportistas curraisnovenses, que conhecem de sobra os predicados do Prefeito Assis Gomes, estão convictos de que Sua Senhoria ordenará o reinício imediato das obras do estádio municipal, sanando uma situação difícil para o nosso desporto. Aqui fica o nosso registro e a nossa sugestão.

LOJA CRUZEIRO
de APRIGIO AZEVEDO SOBRINHO
MATRIZ—Praça Barão do Rio Branco, N. 3
FLORÂNIA RIO GRANDE DO NORTE
TECIDOS, SOMBRINHAS, CHAPÉUS
FILIAL—Casa S. Luzia - Av. Senador João Camara
CAMPO REDONDO - RIO G. DO NORTE

Imprensa ALHEIA

COUSAS QUE ACONTECEM

Romulo Vanderley

Está circulando o 2.º numero d' A VOZ DO SERIDÓ. E' o novo jornal de Currais Novos. fundado recentemente, graças a tenacidade de um grupo de homens de boa vontade. A exemplo do O NATALENSE que começou sendo impresso no Maranhão, e do CORREIO BRASILIENSE, que era impresso em Londres, A VOZ DO SERIDÓ está sendo impresso em Fortaleza. Mas, é escrito em Currais Novos, o que é essencial. Melhor do que se fôsse impresso em Currais Novos e escrito em Fortaleza.

Contando com o apoio de intelectuais e homens de negócio, o jornal de Oscar Pinheiro, Wladimir Limeira e Gumercindo Amorim (diretor, redator e secretário) tem francas possibilidades de não se apontado, mais tarde nas crônicas históricas do Rio Grande do Norte, como um mensário de vida efêmera.

Parabens aos seus fundadores, e agradecimentos ao padre Sinval Laurentino, que nos mandou um exemplar.

Transcrito da Tribuna do Norte

CRONICA SOCIAL

Noiva - A tercina Soares

(Auta Vieira)

Qual filigrama dourada, teu nome ó noiva, se desenha na amplidão — Tercina.

O teu sonho, como o sonho de todas as jóvens, foi realisado.

E's noiva Tercina, és Princeza de um lindo reino, que tem a forma de um coração.

Na tua mão, reluza joia entre todas primorosa. Tua aliança...

Será esta aliança, a companheira fiel das horas de luz, de alegria e prazer. Será também querida noiva, a companheira das horas sombrias da tua vida de Esposa e de Mãe.

Ser noiva, ser amada, ser compreendida, eis a sublime inspiração de cada jóvem. Porém, tudo isso, esse conjunto maravilhoso que constitue o "sou feliz", da noiva, é apenas o meio que a levará ao fim, isto é, a levará a santidade da vida conjugal.

Embora feliz, amada e compreendida, a noiva terá também a sua Cruz.

Ora é a duvida, serei plenamente feliz? serei a esposa ideal? e daí surge um fio de melancolia para o coração apaixonado da jóvem noiva.

Porém, a Cruz passa, e novamente o teu ser ó noiva, fica saturado da mais real felicidade.

Tercina, é para ti que escreví esta mensagem amiga e sincera.

Aniversários – Mês de Novembro

1º. Garota Laíce filha do snr. Sebastião Cardôso de Araujo e de sua esposa, d. Alice de Menezes Cardôso.
4 Garoto Joanice Amaro de Araújo, filho do snr. João Amaro e de sua consorte, d. Cândida de Araújo.
5 Jarluce Nunes Batista filha do snr. João Batista e de sua esposa, d. Suetônia Batista.
6 Ivonete Bezerra de Almeida, filha do snr. Francisco Almeida, filha do snr. Francisco Almeida e de d. Francisca Bezerra de Almeida.
9 Senhorita Úrsula de Vasconcelos Gomes
10 Garôto Mércio, filho do Dr. Sinval Gomes, cirurgião dentista e de sua consorte d. Nísia Pereira Gomes.
Jovem Laerte Barros, filho do snr. João Barros, já falecido e de sua esposa, d. Aria Barros.
Abel Nunes, filho do snr. João Bola e de D. Chiquinha Nunes.
11 Senhora Terezinha Gomes, esposa do snr. Sandoval Gomes.
15 Dona Odete Ramalho, esposa do dr. Antônio Osório Ramalho.
16 Senhorita Rutilante Pires
17 Francisco Sinô Câmara, comerciante nesta praça.
Senhora Tereza Salustiano Dantas esposa do Vereador Alcindo Salustiano Dantas.
Senhor Chateaubriand Bandeira de Mélo.
19 Senhora Maria Galvão Chacon, esposa do vereador Francisco Baldômero Chacon.
20 Jovem Raimundo Bezerra, fotógrafo em nosso meio.
21 Universitária Ariane Galvão, filha de d. Ana Vasconcelos Galvão.
23 Senhor Sebastião Marques (Bastinho), motorista.
25 Senhorita Salete Bezerra, filha do snr. Tomaz Bezerra e de sua consorte, dona Zelinda Bezerra.
Senhora Iraci Rangel, espôsa do snr. Luiz Cipriano Rangel.
Senhora Mocinha Rodrigues, esposa do Sargento Manuel Rodrigues, regente da Banda de Música local.
26 Senhorita Bernardete Xavier, filha do snr. Miguel Xavier Gomes e de d. Severina X. Gomes.
Jovem Iaponam Soares de Araújo, filho do snr. Joaquim Araújo Filho e de sua espôsa, d. Milca Soares de Araújo.
27 Snr. Mariano Guimarães, tabelião público e nosso estimado colaborador.
29 Jovem José Carlos, filho do snr. José Orestes e de d. Maria Assunção Pereira.
Dr. Gilberto Lins, cirurgião-dentista nesta cidade.

1.a COMUNHÃO

Fez sua primeira comunhão nesta cidade, no dia 24 de outubro próximo passado o inteligente garôto Manuel Jaime Xavier Filho, filho do snr. Manuel Jaime Xavier, funcionário público estadual e diretor comercial de A VOZ DO SERIDÓ e de sua espôsa, D. Maria Amélia Xavier.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta cidade, no dia 15 de Outubro próximo passado, o jovem Manuel Laércio Olímpio, comerciante na vila de Cerro Corá e a senhorita Maria Nilse Xaxier, filha do snr. Isaias Ferreira Xavier e de sua consorte, dona Judite de Barros Xavier.

— Na mesma data aniversariou a noiva Maria Nilse, razão pela qual, os seus pais ofereceram ás pessôas de suas relações de amizade um lauto almoço, no "Grande Hotel, que decorreu num ambiente de distinção e fidalguia.

Aos noivos, que são pessôas de conceito, em nossa sociedade, apresentamos, embora tardiamente as nossas felicitações.

—o—

Comprometeram-se em casamento, no dia 13 de Outubro, nesta cidade, o jovem tenente José Renato, Leite, Filho, do dr. José Carlos Leite e de sua esposa d. Zulia Leite, residentes em Natal e a prendada senhorita Tercina Soares Salustino, filha do dr. Inácio Soares Barbosa, dignissimo Juiz de Direito da Comarca e de sua consorte, dona Niná Soares Salustino. Os noivos, que são elementos de realce do meio social de Natal e Currais Novos, receberam pelo feliz evento muitos cumprimentos, aos quais se associa A VOZ

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 1º do corrente, na capital do Estado, o snr. João Barros, comerciante nesta praça e pessôa de real conceito em nossos círculos sociais e comerciais. O inditoso desaparecimento vinha de muito sofrendo de forte enfermidade, tendo sido baldados os esforços médicos para salvar a sua preciosa vida. A' familia do morto, as sentidas condolências de A VOZ DO SERIDÓ.

Currais-Novos recebe a Virgem Peregrina

Edwiges Medeiros

Nêste dia de tantas e tão santas emoções, em que temos a ventura de hospedar a Virgem Peregrina, Nossa Senhora de Fátima, sentimos o coração palpitar de gratidão para com a brava gente luzitana.

Vem-nos à lembrança sua primeira viagem à nossa Pátria.

Foi naquele tempo em que as audazes caravelas singravam os mares, em busca de aventuras.

Temos a felicidade de ter sido a nossa terra descoberta pelos heróicos portugueses, homens simples, sinceros, e que tinham um grande coração cheio de fé, de amor a Deus e à Virgem Imaculada. O maior patrimônio que nos legaram os portugueses foi a Fé; e qual pode haver que a êle se iguale?

A cruz foi o primeiro marco lançado em nossa pátria. 4 dias após o seu descobrimento celebrou-se, ante os olhos atônitos dos filhos de nossas selva Santo Sacrificio da Missa. A Hóstia Santa, elevada pelas mãos trêmulas de Frei Henrique de Coimbra abençoou a terra recem-descoberta.

E desde então o Brasil é cristão.

Hoje, Portugal vem novamente ao Brasil.

Portugal de fibra, Portugal cristão, que foi escolhido pela Mãe do Redentor para levar ao mundo a mensagem do amor e do perdão, traz, no bôjo possante de possantes aviões, a imagem meiga e pura da Virgem Peregrina para abençoar a terra por êle descoberta e que dele herdou a mesma Fé, a mesma língua, o mesmo sentimento de dignidade e honradez.

Chegou, finalmente, para nós, o dia tão ardentemente desejado. Currais-Novos hospeda a Virgem Peregrina.

....

Oh! Virgem de Fátima, vós, que afirmastes a Lúcia estar acompanhando pessoalmente vossa imagem nessa visita ao Brasil, abençoai-o.

Abençoai a terra brasileira, fazendo com que não se desvie dos exemplos de honradez e dignidade que nos legaram os nossos maiores! Do sentimento cristão que nos deixou a brava gente luzitana.

Abençoai o Nordeste sofredor, tão duramente ferido pelas sêcas.

Contemplai bem de perto, para abençoar de modo particular, a alma do nordestino! Do nordestino de fibra, de alma heróica, de audácia admirável diante da aridez da natureza; do nordestino agricultor, de alma pura, confiante, simples e leal, que ama a família e que luta até o último momento!

Oh! Mãe! vêde essa parte dolorosa do Brasil.

Enviai-nos as bençãos das chuvas!

E' aqui que se encontram as reservas morais de nossa terra!

Abençoai os nossos conterrâneos que não têm a ventura de hoje contemplarvos porque o terrível êxodo tangeu-os para outras parágens distantes da nossa grande Pátria!

Abençoai Currais-Novos, o "trono da Sagrada Eucaristia", para que continue na linha de frente, a elevar bem alto o facho da fé cristã.

Abençoai com maternal carinho, a nossa mocidade.

Não permitais que nossas jovens se desviem dos sentimentos de pudor e dignidade femininos. Não permitais que o modernismo anti-cristão se apodere de suas almas, ditando-lhes atitudes indígnas da missão que lhes foi confiada. Que elas se mirem no espelho da vossa vida, cristalizado da pureza que nunca se maculou e possam, assim, atestar ao mundo desiludido de hoje que nem tudo está perdido; que elas estão conscientes da missão que Deus confiou à mulher, de espalhar o bem em torno de sí, levando com suavidade o homem e, consequentemente, a família, pelo cumprimento do dever, para a formação de um Brasil melhor.

Virgem Peregrina, sêde benvinda a esta terra que é bem vossa!

Currais-Novos vos saúda, com a alma de joelhos e o coração em festas!

Dr. Aécio de Mélo Chacon



– Aniversaria, amanhã, o dr. Aécio de Méo Chacon, farmacêutico nesta cidade e elemento de influência nos meios sociais e políticos do Município. Desfrutando de amplo círculo de fortes amizades, o dr. Aecio de Méo Chacon receberá, amanhã, muitos parabens, aos quais se associa, com satisfação, A VOZ DO SERIDO', augurando-lhe longos anos de vida cheios de perenes venturas.

AGUARDEM O PRÓXIMO NÚMERO D'A VOZ DO SERIDÓ. SERÁ DEDICADO AO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ

A Voz do Seridó

Mensário independente e noticioso

EDIÇÃO de HOJE
8 PAGINAS
CR $ 2,00

Ano I - N. 3 - 23 de Novembro de 1953 - Currais Novos, — Rio G. do Norte

Dr Antonio Oton Filho

Transcorrerá, no próximo dia 27 do corrente, a data natalícia do dr. Antônio Oton Filho, advogado e vereador á Camara Municipal de Currais Novos.

O Dr. Antônio Oton Filho, que é um dos mais dinâmicos edis curraisnovenses, po certo, receberá no dia 27 muitas felicitações, ás quais se juntam as deste órgão da imprensa.

Ecos da visita do Ministro José Américo ao Seridó

PECORRIDA A MINA DE BREJUÍ

Quando recentemente o Ministro da Viação, snr. José Américo de Almeida, esteve no Nordeste, teve ensejo de vir até ao Seridó, onde tomou enérgicas providências para debelar uma série de irregularidades que vinham se processando em referencia á Cooperativa dos Rodoviários Limitada (determinou o seu imediato fechamento) e o próprio DNER.

Nessa ocasião, atendendo a um honroso convite que lhe foi feito pelo Des. Tomaz Salustino Gomes de Melo, concessionário da Mina Brejui, uma das maiores do mundo, o Ministro José Américo de Almeida, teve oportunidade de fazer uma visita áquela Mina, percorrendo-a, em companhia de elementos de escól de nosso meio e de sua luzida comitiva. O tituar da Pasta da Viação e Obras Públicas colheu excelente impressão, saindo verdadeiramente encantado.

As fotografias abaixo nos mostram expressivos flagrantes da visita que o snr. José Américo fez á Mina Brejui.



Na foto acima vê-se o des. Thomaz Salustino mostrando ao ministro José Américo o funcionamento do engenho de beneficiar scheelita



Outro flagrante da visita do ministro José Américo a mina Brejui



Outro aspecto da visita do Ministro José Américo a Mina Brejuí

Bacharelando Joanilo de Paula Rego

Joanilo de Paula Rêgo, o criterioso adjunto de Promotor da Comarca de Florânia é um dos valores positivos da nova geração intelectual do Rio Grande do Norte. Moço culto e inteligente, desde cedo revelou sua vocação iniludível para o Direito e hoje ao concluir o seu curso de bacharel em Ciências Jurídicas já se afirma como um expoente futuroso da Justiça potiguar. Filho do Município de Florânia, Joanilo de Paula Rêgo bem merece uma referência destacada nessa edição dedicada à sua terra natal. Ao bacharelando Joanilo de Paula Rêgo as felicitações de "A VOZ DO SERIDÓ", pela conclusão de seu brilhante curso.

POLÍTICA NACIONAL

GARCEZ ESTEVE COM VARGAS ATE' ALTA NOITE E APÔIA A POLITICA FINANCEIRA DO MINISTRO OSVALDO ARANHA

Osvaldo Aranha confirmou, que o Governador Lucas Garcez foi chamado ao Rio para ser informado, pelo Presidente da República, sôbre os novos projetos que o governo pretende remeter ao Congresso como complementação à famosa portaria numero setenta da Superintendencia da Moeda e do Crédito. E acrescentou: — "E' natural que o Presidente da República procure ouvir os governadores dos grandes estados sôbre esses assuntos, pois eles podem pronunciar-se acêrca não só da repercussão que vai tendo a reforma cambial como tambem sôbre as novas medidas a serem adotadas. Ontem, Getulio trocou ideias a respeito com Lucas Garcez, hoje com Juscelino Kubitschek, governador de Minas, tambem convido. Por enquanto, não há maiores novidades .Estamos estudando a matéria e recolhendo os pontos de vista de homens responsáveis pela administração de boa parte do Brasil".



QUE GARCÊS ESTEVE COM VARGAS ATE' ALTA NOITE

Revela-se que depois de jantar no Catete e estar até uma hora da madrugada em conferencia com Getúlio, juntamente com Aranha, Lucas Garcêz achou de grande utilidade para o país as novas medidas serem propostas pelo governo ao congresso.

Até uma hora da madrugada não sabemos se bôa ou má cousas eles estavam tramando...

QUE GETULIO IRÁ AO CEARA EM DEZEMBRO PROXIMO.

No Rio, D. Eliseu Mendes acompanhado de uma comissão de deputados cearenses, convidou Getúlio a se fazer presente ao Triduo Nacional de Fátima.

Não sabemos se êle vai ao Ceará em caráter religioso ou político...

QUE ESTE ANO HAVERA UMA BOA SAFRA DE TRIGO

São ótimas as perspectivas para a safra de trigo brasileira, este ano. Isto foi o que informou o ministro João Cleofas ao Presidente da República.

Quanto mais trigo no Brasil mais ha falta de pão...

QUE O MINISTRO DA AGRICULTURA FEZ UMA GRANDE COMPRA DE TRATORES

O Ministro João Cleophas efetuou o pagamento da importancia de 28 milhões, novecentos e oitenta e quatro mil cruzeiros, relativa à primeira prestação para a aquisição diretamente dos Estados Unidos, de tratores para a nossa agricultura.

BÔA OPORTUNIDADE PARA OS "TUBARÕES" GANHAREM DINHEIRO

A PRIMEIRO DE DEZEMBRO, REINÍCIO DAS ATIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL

No vindouro dia primeiro de dezembro, deverá reunir-se ordinariamente a Câmara Municipal de Currais Novos, em seu terceiro periodo do corrente ano. Os parlamentares municipais apreciarão matérias de grande importância para a vida administrativa do Município, entre as quais se avulta a discussão e aprovação do orçamento para o ano de 1954.

Oxalá os representantes do pôvo saibam cumprir a nobre tarefa que lhes foi confiada, votando sempre ao lado dos interesses coletivo e deixando de lado as questiúnculas pessoais e as paixões partidárias.

A Voz do Seridó

Mensário independente e noticioso

EDIÇÃO de HOJE
8 PAGINAS
CR $ 2,00

Ano II - N. 5 - 31 de Janeiro de 1954 - Currais Novos, - Rio G. do Norte

A Lição do Zero

Edwiges Medeiros

Nossa vida está cheia de pequeninos nadas, que, aproveitados, poderão servir para amenizar e tornar mesmo encantadora a nossa peregrinação por êste mundo.

A questão é encarar sempre o lado belo das coisas, procurando ver tudo com otimismo.

Atualmente uma onda de pessimismo envolve a sociedade; todos criticam e ninguem procura solucionar os casos tomando para si uma parcela de responsabilidade, uma vez que a sociedade é constituída por cada um de nós.

Ao pensar sobre os nadas de que é formada a nossa vida e das lições que êles encerram, vêm-me à lembrança a regra arimética sobre a utilidade do zero; pôsto à esquerda de um algarismo, de nada serve, apenas preenche classes; ao passo que, se o colocarmos à sua direita, o seu valor aumentará 10 vezes.

O mesmo acontece conosco em relação a Deus Quando o homem pretende tira-lo de sua vida, colocando-se à Sua esquerda, leva uma existência vazia, sem méritos, sem atrativos, cheia de desenganos, uma vez que, em seu modo de pensar, tudo acaba com o túmulo. Não se elevará do nada, que êle é. Servirá tão sòmente para "preenchêr" as classes da sociedade em que vive, nada fazendo de meritório, de frutos para o céu.

Ao passo que, se nos colocarmos à direita do Divino Número, d'Aquele que disse de Si mesmo: "Eu sou Aquele que é", aumentaremos indefinidamente o nosso valor. Tôdas as nossas ações terão uma razão de ser porque, com elas, estaremos construindo um lugar seguro para a Eternidade. Encontraremos conforto nas próprias amarguras, uma vez que temos a certeza de que serão elas escadas para uma vida melhor. Nossa vida terá. então, a sua razão de ser.

Poderemos sentir Deus nos ideais, mesmo terrenos, que Êle coloca em meio ao nosso caminho. Não podemos viver sem ideal. O homem, como sêr superior, tende a elevar-se. Êle aspira ao alto. E' sempre um insaciado. E' que sua alma, sendo imortal, não se satisfaz com a matéria. Vai mais além, em busca de uma atmosfera superior, que a terra não lhe pode oferecer.

Aprendamos do zero essa lição.

Deus é Aquele que é; nós nada somos. A nossa felicidade está sòmente na posição que ocuparmos na vida, em relação ao nosso Criador.

Napoleão Beserra de Araujo



O municipio de Currais Novos, perdeu uma das suas maiores figuras com o desaparecimento doloroso do Major Napoleão, como éra vulgarmente conhecido pelo povo dado a sua popularidade de homem trabalhador sempre voltado para os interesses de sua terra e de sua gente. Ainda môço, em 1915 entregou-se ele as atividades de construtor, como sub pleiteiro da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, em Recanto do atual municipio de Cêrro Corá. Depois, residiu ele em Natal para melhor educar os filhos no curso secundario Em Março de 1932, mudou-se ele com a familia para Minas Gerais, morando de preferencia em Governador Valadares e Belo-Horizonte, exercendo ali a profissão de Construtor e Minerador. Em Currais Novos Chegou em fins de 1943, entrando a trabalhar, como participante na exploração da Mina Brejuí, de propriedade do seu cunhado Des. Tomaz Salustino com o qual teve sempre a mais estreita amizade. Aqui residindo sempre exerceu notadamente influencia politica no municipio ao lado do Des. Tomaz Salustino, pertencendo ao Partido Social Democratico, de cujo Diretorio fazia parte com o seu filho Dr. José Beserra Gomes. Durante quatro anos esteve doente, não obstante os cuidados medicos que não lhe faltaram vindo falecer aos 2 de Dezembro de 1953, cercado da estima e da consideração de todos os parentes e amigos, pois era ele um cidadão muito querido na sociedade, filho do cel. José Bezerra e D. Antonia Betina Bezerra, morreu, tendo recebido todo o conforto espiritual da Igreja Católica. Completou Bôdas de Ouro no dia 29 de Abril de 1953, deixando filhos Dr. Osvaldo Bezerra de Araujo Medico Veterinario em Joaçaba Estado de Santa Catarina, Dr. José Bezerra Gomes, Advogado Escritor residente em Currais Novos e Napoleão Bezerra Filho, Militar na Capital Paulista. Era o ilustre morto casado com D. Veneranda Beserra de Melo, que lhe sobre-vive, sendo filha do Cel. Lula Gomes, primeiro Chefe da Republica, neste Municipio. O Major Napoleão nasceu no Sitio Aba da Serra aos 29 de Agôsto de 1891, sendo sua morte muito sentida, a sua desolada Esposa e filhos, apresentamos o nosso pezar.



Dr. Graciliano Lordão, humanitário médico, diretor da Maternidade de Parelhas, figura inconfundível no meio social, cientifico e politico daquela

O Conselho

arte das artes, e a honra inteligencia do que ela ensina.

A arte prescreve preceitos em comum o conselho considera as circunstancias, particulares; a arte ensina o que se há de fazer e conselho delibera quando, como e por quem.

O que designa o poder pode-o suspirar a arte. pode-o emendar a fortuna; mas o que se intenta sem conselho, ainda que o favoreça o acaso, nunca é vitoria.

Pe. Antonio Vieira

PROMOÇAO

O 1.º Sargento Esmerino Rodrigues da Silva, que serve atualmente no Batalhão de Guarda no Rio de Janeiro, nosso conterraneo, acaba de ser promovido ao Pôsto de Sub-Tenente. Ao ilustre militar os nossos parabens.

Uma verdadeira anarquia o Posto de Classificação do Departamento de Agricultura em Currais Novos

Não há expedidiente certo para atender os contribuintes -- O sr. Pedro Oscar Nobre, um funcionário relapso

O Posto de Classificação do Departamento de Agricultura de Currais Novos vem atravessando a sua fase de anarquia, o seu encarregado, sr. Pedro Oscar Nobre além de não ter um expediente certo para atender os contribuintes foge das suas obrigações abandonando a Repartição.

Durante o mês de Dezembro p. passado o referido funcionário entrou em gôso de férias, auzentando-se do Posto por mais de 20 dias, deixando fechada a Repartição, prejudicando vários contribuintes, houve uma onda de revolta por parte de vários agricultores que viajaram das suas fazendas distantes e não foram atendidos por falta de um funcionário cumpridor dos seus deveres.

Muito se tem comentado sobre essa falta de ordem, devemos isso, graças a inépcia dos seus superiores que por um propósito talvêz, vem mantendo um irresponsavel na direção de uma Repartição Publica.

Wladimir...

perar: — " O vereador Oton Filho votou com convicção embora discorde do ponto de vista dele. Sua Senhoria afirmou que o projeto era justo, porem ilegal. Está certo, Quando o vereador vota com consciencia até louvavel.

Contudo, o mesmo não sucedeu com a atitude dos vereadores da UDN. Votaram apenas para demonstrar a sua solidariedade ao snr. Baldomero Chacon, que, lamentavelmente, foi contra os pequenos, em detrimento do interesse coletivo. O próprio lider udenista Vivaldo Pereira Sobrinho autorizou-me a divulgar que êle estava favorável ao projeto, tendo até sondado o vereador Anchieta de sua bancada a respeito do assunto. Ouvido, o snr José Anchieta afirmou a Sobrinho que tinha "instruções" para votar contra. Estou certo que estive ao lado do pôvo. Estarei sempre ao lado dos pequenos na defesa de seus direitos. Voltarei em abril, novamente, com o projeto, esperando, que dessa feita os meus caros colegas ascultem a opinião do pôvo e votem a favôr dos humildes servidores municipais, extirpando para sempre privilegios, pois todo o privilegio é odioso". — concluiu o snr Wladimir Limeira.



Dr. Zulmar de Souza Veras moco devotado ás lides do Direito, espirito íntegro e imparcial, que exerce, com raro discernimento, as funções do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Parelhas. Ao impoluto magistrado os cumprimentos de A VOZ DO SERIDÓ.

Declaração de voto do vereador Wladimir Limeira, a respeito da oposição que lhe fez o plenário da Camara Municipal de Currais Novos, quando discutia o seu projeto concedendo 20% de aumento aos funcionários que ganham menos de um mil cruseiros

O Vereador Wladimir Limeira, lamentando, de coração e profundamente, a oposição que foi feita na votação do seu projeto pelos ilustres Vereadores desta Casa, insere em ata nêste momento a sua declaração de voto, afirmando que continua de consciência tranquila, porque quando apresentou o aludido projeto, o fez tão sòmente inspirado no interesse coletivo, buscando, apenas, a realização do bem público. Agradece sensibilizado os votos dos Vereadores José Benildo e Josué Nascimento ao projeto, felicitando-os pela sublime jornada empenhada.

Anuuncie na " VOZ DO SERIDÓ "

SOCIL

Sociedade Indústria e Comércio Ltda.

Representações - Conta Propria - Seguros

Telegrama: SOCIL

CODIGOS:
MASCOTE, 1ª e 2ª ED.
RIBEIRO E BORGES

FONE 19-55

DESTRIBUIDORES ESCLUSIVOS — S O C I L

Dinamites
Polvora de Caça
Espoletas
Estopim
Polvora de Mina

ESTRÊLA

Av. Duque de Caxias, 174 — Caixa Postal 127 — Natal - Rio Grande do Norte

AGENTES da Companhia «União» de Seguros Gerais

Visitando Currais Novos faça uma visita a Confeitaria ROYAL. Praça Cristo Rei



Garoto Reinaldo da Silva Oliveira, filho do casal Severino da Silva Oliveira e d. Lia da Silva Oliveira que no dia 12 do corrente completou o seu 7.º aniversario de nascimento.

Aniversário

CEL. VIVALDO PEREIRA DE ARAUJO — 14 de Janeiro marcou para nossa sociedade uma magna data não só para a familia Vivaldo Pereira comemorando mais um aniversario de seu ilustre e nobre chefe mas para todos os amigos de Vivaldo Pereira.

O aniversariante que em nossa sociedade tem relevante posição na vida religiosa economica e politica recebeu de seus amigos as mais caras manifestações de jubilo pelo grande evento, ás quais se juntam a solidariedade e felicitações de A Voz do Seridó.

Os Pombos de Nossa Senhora de Fátima

A. QUINTINO



Repercutirá sempre, pelo coração da familia Curraisnovense, como um éco de clarim, anunciando alvoradas de paz e de bençãos, a preciosa lembrança da passagem de N.S. de Fátima, no dia 23 de Novembro último, pela nossa cidade.

Dentre os múltiplos aspectos que emprestaram o colorido das suas imagens ao certame de fé, dedicado á Virgem Peregrina, apraz-me acentuar a magnificencia e a beleza espiritual do misterio representado pelos diversos pombos brancos que, firmes e resolutos, assistiram as mais movimentada cerimonias da manifestação em apreço.

A Imagem de N.S. de Fátima estacionara, as 19 horas, em frente a nossa Coletoria Estadual, em observancia ao programa traçado, quando um pombo branco, da côr, talvez, daquele sentimento de fé, que dominava a multidão, apareceu a esvoaçar por sobre o carro da Virgem Peregrina, em volteios incessantes, como se quisesse expressar o seu tributo de amor e admiração á gloriosa Virgem recepcionada.

Os reflexos das lampadas elétricas se projetavam sobre as suas asas, destribuindo-lhes tonalidades invulgares, fasendo lembrar uma estrelinha branca, a voar, a voar, entre a multidão aglomerada e o lençol azul dos céus distantes.

E na manhã seguinte, quando um sol rejuvenecedor e bemfasejo despontava lá para as bandas da Serra do Doutor e as mãos de D. José Adelino erguiam ao alto, na Praça Cristo Rei, a hostia consagrada, uma imponente e deslumbradôra revoada de pombos completava a suntuosidade do momento, fasendo vibrar, n'um crescendo admiravel de fé a multidão genuflexa.

Erguia-se no cimo do altar adrede preparado pela visão esclarecida e creadora de Monsenhor Paulo Heroncio uma grande cruz, d'onde pendia a Imagem do Crucificado, destacando-se em frente o lindo nicho da Virgem Peregrina, que deveria receber ali as homenagens dos seus filhos presentes.

Dois daqueles pombos dispersos, escapados daquele pombais improvisados, depois de interessantes e curiosos volteios, por sobre a multidão em extasi de fé e adoração, vieram pousar sobre os braços da cruz do Cristo Redivivo, onde ficaram até que se ultimassem as cerimonias de despedida, junto a mim, o meu grande amigo Oto Soares que me falou assim, ao ouvido: — que bonita e sugestiva chapa seria batida agora, se tivessemos aqui um fotografo?

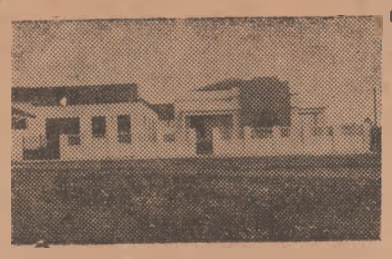
E continuava o santo sacrificio da missa; — outros quatro pombos lá estavam, aos pés da Virgem de Fátima, decaidos e airosos, sem lhes intimidarem os murmurios da multidão e nem os gritos de "viva N.S. de Fátima" erguidos em delirio pela assistencia emocionada.

Já a estas horas erguia-se o sol, magestoso e imponente, iluminando aquele quadro imponente e magestoso quando o Padre Demoutiez retirava do altar a imagem da Virgem, levando-a ao carro-andôr que deveria condusi-la a outros pontos da sua perigrinação.

E já muito tarde, dez horas da manhã, la estavam ainda no nicho da Virgem, já vasio, — os mesmos quatro pombos que me pareciam tristes e taciturnos, como se estivessem a sentir saudades da Virgem que partira.

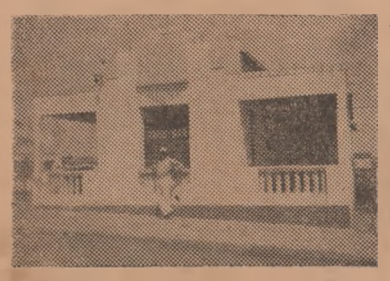
Cenas assim, tão significativas, teem para mim, um cunho de realidade espiritual, chegando, muitas veses, a ferir fundo a sensibilidade que de ordinário me domina e extasia.

E ao encerrar estas ligeiras impressões, escritas ao correr da pena, para A VOZ DO SERIDÓ, deixo o meu desafio a quem quer que se disponha a contrariar ou desfaser a veracidade das minhas afirmações, alusivas aos POMBOS DE N. S. DE FÁTIMA.



CASAS RESIDENCIAIS

Casa residencial do snr. José Arnaldo de Medeiros, conceituado comerciante e industrial, na cidade de Parêlhas.



CASAS RESIDENCIAIS

Residencia do snr. Mário Vieira da Costa, um dos mais influentes comerciantes do Município de Parêlhas, vendo-se, em frente á mesma, o seu distinto proprietário.

O Pôço das Almas

Florênoio Hilariano de Oliveira

A tempos que venho estudando a itimologia da palavra Seridó, o nome da nossa rica zona do algodão mocó.

Trata-se evidentemente de um toponimo indigena da lingua tupí guaraní. Não encontrando documentos algum, fui obrigado a inventar um para meu uso particular.

Visitando, a poucos dias, um poço perene, existente a um quilometro da ponte sobre o rio Seridó, achei a chamada solução para o caso: como a palavra peixe, na lingua dos indios significa sirí, portanto Seridó, deve ser o lugar dos peixes, ou melhor da pescaria. Atravessando aquele rio, pelo ultimo quartel do seculo XVII, Paulista Bandeirante, Domingos Jorge Velho, que veio a mandado do Governador da Provincia, Bernardo Vieira de Melo, acalmar os indios revoltados no Assú teria ele demorado tambem alguns dias naquele Poço fazendo provisões para a viagem e aprendido dos indios a denominação Seridó, que teria dado depois ao rio e depois passado a toda região. Não foi pela vaidade de apresentar novidade que tornei publica esta definição que pode muito bem ser apenas um arranjo filologico.

Quem tiver melhores conhecimentos está na obrigação moral de dar a solução acertada para maior engrandecimento da historia do Seridó, ainda tão pobre e incipiente.



Casa Paroquial de Parelhas, onde reside o Conego Amancio Ramalho, belo espetaculo arquitetonico, que honra a cidade.

ACRÓSTICO

Aceite nos teus anos meu abraço
Levando os meus sinceros parabens
Deus te siga sempre passo a passo
Aqui, ali, por toda vida... alem...
Novas e lindas flores em teu caminho
Incessantemente, tornando-o risonho
Rosa feita de amor e de carinho
Alma feita de luz, de um lindo sonho.

Relicário de amôr és tú, criança
Angelical e dulcissimo poema.
Meiga, despertando a esperança,
A coroar-te, o mais lindo diadema
Leio em tu alma a mais dôce canção...
Hoje, nesta data alviçareira,
Ouvir-te e ver-te è a mais bela ilusão.

Pedacinho do céu suave e gentil...
Esperança da mamãe e do papai.
Risonha estrela és tú deste Brasil,
Estrela, cujo brilho não se esvai,
Irmanada a tí vejo candura,
Radiosa e sempre inconfundivel,
Anciosa por beijar-te a fronte pura.

JARLENE BATISTA — Currais Novos
15 — 1 — 54.

Igreja e o Divórcio

Manuel Alves dos Santos

(II)

Em nosso primeiro artigo, na "VOZ DO SERIDÓ", de 31 de dezembro último, muito pouco dissemos sobre os males funestos que nos traria a prática do divórcio. Entretanto, não escapamos aos comentários do público. Apesar de termos ferido o assunto quase de leve, surgiram algumas opiniões a seu respeito, as quais temos prazer que se avolumem, à proporção que se sucederem os nossos escritos sobre o assunto. Isso é uma prova evidente, de que o problema da família não está relegado, IN TOTUM, ao esquecimento, sobretudo, por parte daqueles que sabem prever o despedaçamento de um lar.

Não podiamos e nem podemos jamais deixar de salientar o papel relevante que a Igreja desempenha na solução dos problemas familiares. Só ela está à altura de dar a última palavra sobre o assunto. Embora reconheçamos e elogiemos a separação da Igreja do Estado, não podemos, entretanto, compreender o motivo por que até jurisconsultos de evidente projeção, se pronunciam favoráveis ao divórcio, relegando, assim, a felicidade da Pátria ao mais vil esquecimento. Encontrar-se um qualificativo para as pretensões dos que, sem fazerem, préviamente, uma análise serena e objetiva da importância real da família, da sua grandeza, — como constituidôra de um bloco sólido e indestrutivel, em qualquer parte da terra — é procurar aquilo, cuja sua representação imaginativa, recrudece numa mentalidade por mais atrofiada que seja.

A prática do divórcio não uma esperiência que se pretende levar a efeito, no Brasil. A sua aplicação, desde longos anos, nos Estados Unidos, constitui um atestado vivo e impressionante do que seria, tambem aqui, no Brasil.

Acresce dizer que, não obstante seus defensores apregoarem-no como um meio de moralizar o matrimônio, seria a maior negação, porventura verificada na história de um pôvo que se preza de ter-se formado no respeito à lei natural.

Os chamados "desajustamentos familiares" não resolvem com divorcio. Porque, êsse mal que se alastra pelo mundo afora, decorre da falta de vergonha. E, em nossa opinião, o divórcio serveria de pretexto, em certos casos particulares. Sendo a sua prática regulamentada, multiplicar-se-iam os "desajustamentos familiares", porque, os que tivessem a infelicidade de precisar recorrer a êle, encontrariam um lenitivo às suas paixões desenfreadas. Em nome de um dispositivo legal, seriam cometidos os crimes mais monstruosos.

Currais Novos, 12-1-54.

Em Ouro Branco

Sob a presidencia do Sub-Delegado local foi instalado o novo município — Falaram vários oradores, inclusive o Deputado Neto Guimarães, o vereador Wladimir Limeira e o Coletor Alvaro Fragoso—Presença de luzida caravana do municipio paraibano de Santa Luzia—Luiz Brasilisso fez entusiástico discurso

No dia primeiro do corrente mês, foi instalado o Municipio de Ouro Branco, desmembrado do de Jardim do Seridó. A sessão de instalação, que teve lugar nos salões do Grupo Escolar, contou com a presença de compacta multidão, que aplaudiu, entusiasticamente os oradores e de delegações dos Municipios de Currais Novos, Parelhas, Jardim do Seridó e de Santa Luzia, no estado da Paraiba. O sub-Delegado de Policia, na ausência de qualquer outra autoridade superior, de acôrdo com a lei, presidiu a sessão, durante a qual discursaram, o deputado Neto Guimarães, autor do projeto de criação do Municipio o vereador curraisnovense Wladimir Limeira, o Coletor Federal Alvaro Fragoso, o lider parelhense Natanael Rodrigues de Carvalho e dois representantes de Santa Luzia. O lider local Luiz Brasilicso, futuro candidato a Prefeito pela coligação pessedo-progressista pronunciou também entusiastico discurso. Usou ainda da palavra o procer proletario pessedista de Currais Novos snr. Luiz Bandeira de Melo A' noite foi levado á efeito magnífico baile, que se prolongou até ás primeiras horas da manhã do dia seguinte.

Visitas Ilustres

Por alguns dias honraram nossa cidade com sua presença o Dezembargador Mario Moacir Porto, Presidente do Tribunal de Justiça da Paraiba, Dr. João Dutra, Dr. Pedro Segundo Dr. Paulo Pinheiro Galvão, residentes em Natal, Dr. S. Celso Carvalho, residente em Anapolis — Sergipe, que se faziam acompanhar de suas ilustres familias.

CASA ATLANTIC
de J. C. DE MEDEIROS
Mantém um variado sortimento de peças para Ford—Chevrolet— Fargo Dodge, etc. Pneus e Camara de Ar, para Caminhões, Automoveis e Bicicletas - Marca Firestone e X K - Motoristas abasteça seu veiculo com Gazolina, Oleo e Lubrificante atende-se a qualquer hora. Disponho de socôrro
AV. JOÃO PESSÔA 147 - PARÊLHAS — R. G. DO NORTE

GASPAR MENDONÇA
Peças e acessórios para Automoveis e Caminhões
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES
Revendedor das afamadas maquinas de costura "SINGER" e dos radios RCA VICTOR
PNEUS E CAMARAS: FIRESTONES — GOODYEAR — DUNLOP
Av. João Pessôa, 147 — Inscrição 79
PARÊLHAS — RIO GRANDE DO NORTE

A Voz do Seridó
Mensário independente e noticioso

Mensário Independente de Propriedade das
ORGANIZAÇÕES ROYAL LTDA.
REDAÇÃO e GERENCIA:
RUA DR. JOSE' BORGES DE OLIVEIRA Nº 137
DIRETOR:
OSCAR PINHEIRO
REDATOR - CHEFE
WLADIMIR LIMEIRA
SECRETÀRIO:
GUMERCINDO AMORIM
DIRETOR COMERCIAL: — JAIME XAVIER
Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores
ENDEREÇO TELEGRAFICO ROYAL
Currais Novos — Rio Grande do Norte

NUMERO AVULSO	Cr$	2,00
NUMERO ATRAZADO	Cr$	3,00
ASSINATURA ANUAL	Cr$	24,00



Cartões de Bôas-Festas



São bem variados os tipos de cartões, cartas e telegramas, que recebemos durante as festas de Natal e Ano Bom, — costume tradicional que resistirá, pelos tempos afóra a destruição dos anos e dos séculos.

Este ano, como nos anos anteriores, tive o prazer de receber desenas desses cartões, vindos de pessoas íntimas e de amigos dedicados.

D'entre esses cartões, quero destacar um, que pela sua origem e procedencia, veio despertar em mim, um sentimento de dúvida, de desconfiança e até mesmo de temôr.

Era um cartão de Bôas Festas, do Sr. Vice-Presidente da Republica...

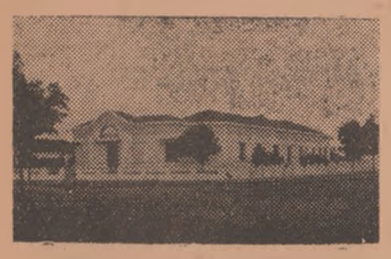
E' possivel e mesmo natural que, desta vez, tenham sido destribuidos Cartões identicos, para todos os brasileiros, — mas fiquei a pensar por alguns instantes: — como, no meio de tantos habitantes, poude, aquele homem saber da minha existencia?

E raciocinando sobre o caso, cheguei a conclusão da verdade: — APROXIMA-SE O PERIODO DA CAMPANHA ELEITORAL — estamos publicando um jornal noticioso e independente e... aí está a chave do problema.

O homem do "poder" precisa da nossa cooperação na divulgação do seu nome como candidato a um cargo qualquer nos destinos desse Brasil infeliz e d'ahi a idéia do cartão de Bôas Festas que me enviou...

O signatário do cartão em apreço vem negando pão e agua aos nossos flagelados, seus conterraneos, como uma vingança muito injusta, muito ingrata e mesmo muito covarde contra os seus antigos adversários politicos — vingança essa cujos efeitos vão atingir em cheio, diretamente, os nossos homens do campo, em fim aos nossos eleitores que dão o seu voto inconscientemente a homens incapazes de dirigir o nosso paiz.

Cartões de Bôas Festas como este são jogados na cesta do lixo.



Grupo Escolar "Barão do Rio Branco", da cidade de Parelhas, um dos mais amplos e vistosos do Estado.



PREDIO DA COLETORIA DE RENDAS ESTADUAIS, DE PARELHAS.

Câmara Municipal de Currais Novos

As duas ultimas sessões—Exaltação e barulho em torno do projeto Wladimir—Limeira—O vereador Baldomero Chacon derrota o projeto — Sensacionais revelações

Reportagem de JAIME XAVIER

No encerramento de seus trabalhos no periodo findo de 1953 a Camara Municipal de Currais Novos, viveu momentos de intensa vibração e de palpitante interesse, as duas ultimas sessões, com a presença de todas bancadas e com o comparecimento do povo, despertaram verdadeira onda de entusiasmo na opinião publica com o projeto do Veriador Wladimir Limeira.

Em Junho, foi o que colhemos da clara exposição feita na Camara pelo Veraedor em apreço, havia sido o funcionalismo municipal, contemplado com consideravel aumento. Continuando com a palavra o inteligente Vereador, lamentou que em sua ausencia, em dias de Dezembro, apressadamente levados pelo protecionismo e pelo interesse, haviam seus colegas aprovado um novo aumento que viera favorecer especialmente os graduados que menos tinham necessidade de ajuda, quando os pequenos e mais necessitados funcionarios tiveram um aumento desigual.

Mostrou ainda o vereador Wladimir Limeira, que uma norma, como a usada por seus colegas de Camara, favorecendo nos aumentos de Junho e dezembro em mais de 70% e até 90% os funcionarios magnatas enquanto de um modo geral os pequenos funcionarios não tinham merecido um aumento superior a 30%, merecia ser taxada de injusta e de contraria ao bom senso.

Corajosamente, lançou ainda o Vereador em alusão, veemente protesto de modo especial contra o aumento da Secretaria, que por ele foi batisado de aumento escandaloso. Nessa altura, houve protesto, exaltação barulho, zuada, mas não chegou a haver murro... e encerrou-se a sessão com o pedido de vistas feito pelo mesmo vereador, que em seu projeto requeria da Camara aprovação de um aumento em 20% por todos ordenados inferiores a mil cruzeiros, para assim ser reparada a injustiça feita aos pequenos funcionarios.

Na ultima sessão, tornamos a ouvir a palavra do Vereador Wladimir Limeira, que mais convincentemente mostrou as razões de seu projeto pretendendo um novo aumento, agora contemplado apenas os pequenos funcionarios.

O povo que ansioso aguardava a aprovação do projeto ficou decepcionado com a derrota do mesmo projeto, que foi por terra graças ao esforço e simpatias do Vereador Baldomero Chacon, que teve o apoio, injustificavel da bancada da U.D.N. de Oton Filho do P.S.D. e de Luiz Paulino do P.S.P..

Voltaram a favor apenas os vereadores José Benildo, Josué Pereira e o autor do projeto que foi derrotado por 8 x 3.

Sensacionais revelações feitas na mesma sessão pelo Wladimir Limeira que assegurou categoricamente que tudo na Camara de Currais Novos, tem sido feito cegamente, as pressas, nenhum projeto passa por 3 discursões mas que para tudo alí, inclusive a aprovação do Orçamento é requerido o caracter de urgencia, que a Camara de C. Novos só age a jato e por ultimo fez a sensacional acusação que ali reina e impera a ilegalidade.

Nota da Redação: — Esse tópico, que publicamos acima foi feito por um dos nossos redatores, presente ás sessões do Legislativo curraisnovense, não tendo o nosso redator chefe nenhuma participação redacional no mesmo.

Pe. Sinval viajará para a Capital Federal

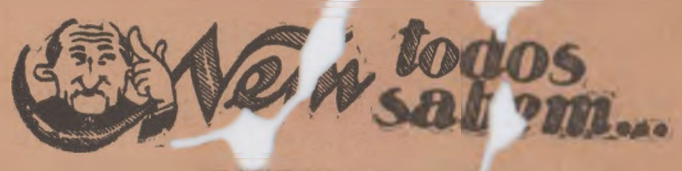
Deverá demorar-se cerca de um ano no Rio

Em gôso de licença, que foi concedida pelo Bispo Diocesano de Caicó, D. José Adelino Dantas, deverá seguir para a Capital Federal, o inteligente, culto e virtuoso Padre Sinval Laurentino, um dos dinamicos e ilustres sacerdotes seridoenses. O Padre Sinval, que é um dos nossos mais ativos redatores e colaboradores, permanecerá no Rio de Janeio cerca de um ano, razão pela qual a sua ausência será muito sentida em nosso meio.

Desejamos ao Padre Sinval Laurentino muitas felicidades em sua viagem e um breve regresso, para satisfação de seus amigos e admiradores.

"A Voz do Seridó"
O jornal que defende os interesses da nossa região.

A ROSA BRANCA
DE Placido Gondim de Sena
Mantém um completo sortimento de Miudezas, Perfumarias e Papelaria, etc.
Rua Bernadino Sena 18 -- Parêlhas Rio G. do Norte



QUE NO RIO DE JANEIRO DÃO AULAS PRATICAS DE ORATÓRIA.

Os jornais do Rio publicam anúncios informando aos candidatos a cargos eletivos, principalmente a vereadores, que em tal rua e tal número poderiam obter com rapidez e perfeição discursos sobre qualquer assuntos e em quaisquer lugares.

Esta será uma bôa oportunidade para os proximos candidatos aprenderem a falar em comício...

QUE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FOI VAIADO EM SÃO PAULO

O Sr. Getulio Vargas e o governador Lucas Garcez, ao assumirem a tribuna de honra do Jockey Club, foram vaiados, a princípio houve alguns aplausos, logo suplantados por gritos que tiveram longa duração.

Estas vaias deviam ter sido no dia da posse...

QUE O MINISTRO JOSE' AMÉRICO ESTA' ANGUSTIADO COM A SITUAÇAO.

O Ministro José Américo recomendou ao DNOCS a volta do pessoal ao trabalho e evitar qualquer dispença, recorrendo se for preciso (o que mais lhe repugna) ao regime do fornecimento. Está assim verdadeiramente angustiado com a situação que se cria no Rio Grande do Norte e noutros Estados por falta de recursos.

Se o regime do fornecimento voltar para Currais Novos vai dar trabalho a Câmara de Vereadores...

QUE OS DEPUTADOS FEDERAIS QUEREM RECEBER 36 MIL CRUZEIROS MENSAIS.

Os deputados federais estão se movimentando no sentido de que a partir de 1955, passem a perceber 36 mil cruzeiros mensais ao invés dos miseros 24 mil cruzeiros que atualmente percebem. Essa informação foi divulgada pelo Diario da Noite do Rio, que comenta o caso dizendo que 1954 passará, para a história do Brasil, como inicio da era dos grandes ordenados.

Coitado do nosso Brasil sem governo...

QUE GETULIO DESEJA JANIO QUADROS NO GOVERNO PAULISTA.

Segundo o Diário Carioca, foi esta a frase com que o sr. Getulio Vargas exprimiu ao governo de São Paulo, depois de observar "in loco" o ambiente político de São Paulo declarou: "Dr. Garcez, o nosso candidato é o Jânio Quadros". Para não deixar arrefecer o entusiasmo o sr. Jânio Quadros foi ao Rio, conferenciar com o Ministro João Goulart.

Jânio Quadros é muito magro para suportar o "PESO" de Getulio...



Simpática Senhorita Terezinha Ione Bezerra, filha do snr. Laurentino Bezerra, fazendeiro de larga projeção e de sua esposa, dona Ana Anita Macedo. Terezinha é uma das mais prendadas jovens de Parêlhas, onde a sua pessôa realça, graças aos dotes de inteligencia, e ás qualidades morais e espirituais, que ornam seu carater, a par de uma cultura sólida e magnifica.

Viajantes:

Viajaram para a Argentina, onde se encontram, os nossos ilustres conterraneos Dr. Silvio Bezerra de Melo e Dr. Mariano Coêlho que se fizeram acompanhar de suas respectivas familias.

A[illegible]m dos referidos cidadã[illegible]m do lado recreativo prende-se tambem a interesses proprios a nossa terra.

"A Voz do Seridó, almeja lhes um regresso feliz.

Fundação da Cidade de Parêlhas

O local, onde hoje se ergue a cidade de Parelhas, era até 1855, um taboleiro revestido de densa mata, apenas cortada pela "estrada do boqueirão". A Fazenda Boqueirão constituia, por essa época, um importante centro de população desta parte do Seridó. Tratavam os habitantes de edificar, alí, uma capela, quando, no ano seguinte, irrompeu, em tôdo território do R. Grande do Norte, a terrivel epidemia de "coleras-morbus", e primeiro "cólera". Sebastião Gomes de Oliveira e Cosme Luis, moradores ribeirinhos, fizeram um voto de erigir uma capela consagrada a S. Sebastião, se lhes fôsse concedida a graça de escaparem á calamidade. Desaparecido o fantasma da peste, Sebastião Gomes e Cosme Luís trataram de cumprir o prometido. O alferes Manuel Norberto Bittencourt e Miguel Araújo doaram o terreno que constituiu o patrimônio inicial da atual matriz, e ainda em 15 de julho de 1856, o Santo Centurião do Imperador Diocleciano tinha o seu modesto templo em terras de Parêlhas Construiram-se para logo, algumas casas em tôrno da igrejinha, á expensas de um tal Macauba, João Valentim e João Inácio Barbosa. Cuidaram, ao mesmo passo, da criação de uma escola, para o que muito concorreu o comendador José Gomes, que tomou a seu cargo não só a construção do prédio a êsse fim destinado, mas também a própria direção da escola. As duas primeiras casas construidas ficam na atual rua Cosme Luís e tem os números 87 e 135, já tendo passado por remodelações. A casa da escola fica na rua Padre Bento e tem o número 58, conservando, ainda, o estilo primitivo.

Felix Gomes Pereira, Capitão João Pereira da Silva, Daniel Gomes de Oliveira e João José de Oliveira, foram, segundo, reza a crônica local, os batalhadores incansaveis pelo progresso do novel povoado.

Em 1888, veio ter a estas plagas o padre Bento Pereira de Maria[illegible], aqui permanecendo, como capelão, até 1898. A êle deve-se a realização da primeira "feira", em Parelhas, a qual teve lugar no ano de sua chegada. A êle, ainda, deve-se o aumento do patrimonio de S. Sebastião, para o que fez doação de uma propriedade. Felix Gomes Pereira sobreviveu aos seus companheiros e continuou a tarefa encetada, ao lado de Bernardino de Sena e Silva, até quando o seu filho Antão Eliziário Pereira, tornou se o chefe e o sonhador da grandeza de Parelhas. "Homem simples afavel, acolhedor e sereno, viveu a historia da região que lhe serviu de berço. Quando olhou Parelhas pela primeira vez esta não era sinão um pobre arraial melancólico, nascido num taboleiro de areia sôlta, com a crônica da trágedia cíclica das sêcas e dos trabalhos continuos contra a terra deserta de recursos e de agasalhos. Antão Eliziário viu Parelhas passar de povoado a vila, de vila a cidade.

Acompanhou seu nascimento seu desenvolvimento, sua historia. Quando morreu, enlutando tôda uma população que êle viu nascer, deixou o velho povoado numa gloria maior da conquista sertaneja, cidade ampla, clara, acolhedora, risonha em sua planicie saudosa das passadas correrias dos cavalarianos de outrora. Antão Eliziario, na hagiologia cívica do Rio Grande do Norte, viveu a sina profetica daqueles bandeirantes semeadores de energia. Possuiu em suas mãos calosas a herança de Fernão Dias Paes Leme, que, na voz glorificadora de Olavo Bilac, foi um .....

VIOLADOR DOS SERTOES, PLANTADOR DE CIDADES, DENTRO DO CORAÇAO DA PATRIA VIVERAS!...

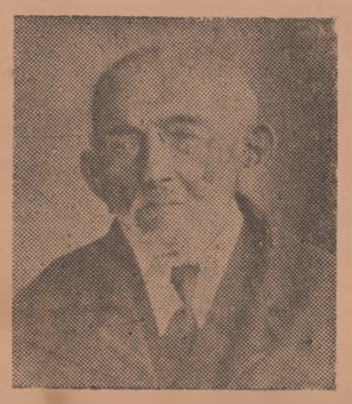
(Transcrito da Monografia feita pelo deputado Antônio Pereira de Macedo e aprovada em primeiro lugar no concurso de Monografias instituido em 1943 1943 pelo D.E.E.).

Preito de Veneração e Saudade

HOMENAGEM DE

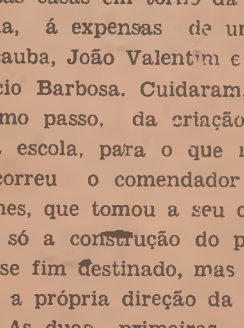
A VOZ DO SERIDÓ

a um dos fundadores da cidade de Parêlhas



Felix Gomes Pereira

Vereador Manuel Virgilio do Nascimento



Vereador Manuel Virgílio do Nascimento, prestigioso chefe politico, pertencente aos quadros partidários do Partido Social Democrático, no próspero municipio de Parelhas. Como condutor da agremiação situacionista naquela comuna seridoense, vem o snr. Manuel Virgilio do Nascimento, agindo com largo tirocínio politico, podendo ser o mesmo apontado ,com muita justiça, como um dos baluartes do pessedismo no Seridó.

A êle, A VOZ DO SERIDÓ faz chegar os mais efusivos cumprimentos.

O ensino em Parêlhas

Em funcionamento várias Escolas e Grupos Escolares, índice de progresso e desenvolvimento

O Município de Parêlhas no que tange ao setor do ensino e da educação, atravessa uma fase das mais auspiciosas e promissôras. Além do Curso Normal Regional, centro de aprendizagem dos mais perfeitos, mercê a reconhecida capacidade [illegible]ctual de seus professôres, como sejam o Cônego Amâncio Ramalho, os drs. Zulmar de Souza Veras, Graciliano Lordão, dra. Wandecy Albuquerque Fererira Veras, d. Creuza Coelho de Araújo, d Creusa Ginane e d. Alzira Fernandes Câmara, funcionam em Parêlhas, uma Escola Comercial, um Grupo Escolar e 22 Escolas Rurais.

Como se vê, Parêlhas está bem servida no que concerne á educação. Os nossos parabens aos parêlhenses por esse indice apreciavel de progresso e desenvolvimento.

Município de Parêlhas

Ligeiros dados Estatísticos sobre o município de Parêlhas

LIMITES: — O Município de Parêlhas é limitado ao norte pelos Municípios de Acari e Jardim do Seridó; ao sul, pelos municípios de Santa Luzia e Joazeirinho (ambos do Estado da Paraiba); a leste, pelo Município de Picuí, no Estado vizinho da Paraiba e oeste pelos Municípios de Santa Luzia (Paraiba) e Jardim do Seridó.

POPULAÇÃO

SUPERFICIE: — 830 Quilometros Quadrados

ALTITUDE: 320 Metros acima do nível do mar. O ponto mais elevado do Município, onde atinge á altitude de 400 metros é no lugar denominado "Boqueirão".

AUTORIDADES DO MUNICÍPIO (Civís, Militares e Religiosas):

PREFEITO: Florêncio Luciano (União Democrática Nacional)

VICE-PREFEITO: — Severino da Silva Oliveira (Partido Social Democrático).

VEREADORES: — Nabôr Bezerra, Antônio Luiz dos Santos Filho, Brasilino Gomes Meira, Manuel Nascimento de Oliveira, Severino de Azevêdo Dantas, Antônio Silvano da Silva e Francisco Cândido de Macêdo Filho (pela U.D.N.) e José Marcelino de Oliveira, Valdemar de Araújo Sampaio, Manuel Virgilio do Nascimento, José Batista de Oliveira e Mário Bezerra da Trindade (do P.S.D.)

JUIZ DE DIREITO: — Dr. Zulmar de Souza Veras.

PROMOTOR PÚBLICO (Adjunto em exercício) Acadêmico Amaury Medeiros

AGENTE DE ESTATISTICA: — João José de Oliveira Néto

COLETOR ESTADUAL: — Manuel Cezar de Araújo

DELEGADO DE POLICIA: — Sargento José Umbelino de Azevedo

TABELIÃES: — 1.º Cartório: Semião de Oliveira Mélo; 2.º CARTÓRIO: — Francisco Genuino de Souza.

VIGÁRIO DA PARÓQUIA: — Cônego Amâncio Ramalho Cavalcanti

AGENTE POSTAL TELEGRÁFICO: — Maria Adalgisa de Medeiros.

COOPERATIVISMO: — Existe, em pleno funcionamento, a Cooperativa Agro-Pecuária de Parêlhas Limitada.

DISTRITOS: — O Município tem dois distritos: a da séde propriamente dita e o da vila de Equador.



Snr. Lúcio Pereira Dantas, presidente da Cooperativa Agro-Pecuaria de Parêlhas Limitada, dedicado defensôr da causa pública, que exerceu importantes funções na vida administrativa do Municipio, inclusive o cargo de Prefeito. E' uma das figuras tradicionais e respeitadas do Município.

Formação do município de Parêlhas

O Município de PARÊLHAS é um dos mais novos do Estado do Rio Grande do Norte.

O território pertenceu, inicialmente, ao Município de Caicó, êste criado com a denominação de Vila do Principe, em 31 de Julho de 1788 Posteriormente passou a pertencer ao Município de Acari, criado pelo Conselho Presidencial, em 11 de Abril de 1833 e confirmado pela lei provincial número 16, de 18 de Março de 1835 e depois ligou-se ao Municipio de Jardim do Seridó, criado pela lei provincial de 1.º de Setembro de 1858, lei essa que tomou o número 407. Pela lei número 478, de 26 de novembro de 1920, Parêlhas foi elevada á categoria de vila. A criação do Município, contudo, só se deu seis anos depois, pela lei 630 de 8 de Novembro de 1926, sendo presidente do Estado, nessa epoca, o atual deputado federal, Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros. As primeiras eleições municipais realizaram-se a 28 de Novembro de 1926, sendo que a 1.º de Janeiro de 1927 teve lugar a instalação solene do Municipio, com a posse do Prefeito, snr. Laurentino Bezerra Neto e do Conselho de Intendência, composto pelos snrs. Florêncio Luciano, Presidente e Antônio Edmundo Bezerra, vice-presidente, José Arnaldo de Medeiros, Antônio José de Lima, Manuel Virgílio do Nascimento e Aristeu de Farias Castro, todos eleitos para o bienio 1927-1928. Pela lei número 656, de 22 de Outubro de 1927, Parêlhas foi elevada á categoria de cidade Como se vê a criação do Município de Parelhas deu-se há cerca de 26 anos, o que atesta o espírito empreendedor de seus filhos, que nêsse curto espaço de tempo, deram um impulso vital ao Municipio, hoje um dos mais progressistas da região seridoense.



MATERNIDADE DE PARELHAS, QUE TEM O NOME DE SEU GRANDE CONDUTOR: "DR. GRACILIANO LORDÃO" — A reportagem esteve em visita ás instalações da Maternidade "Graciliano Lordão". em Parêlhas, e saiu deveras encantada com a ordem, a segurança e o bem estar que ali reinam. Uma perfeita organização, dirigida por um condutor hábil, trabalhador e devotado.

Administração do Município de Parêlhas

Desempenharam as funções de administradores do Municipio, os seguintes cavalheiros:

Laurentino Bezerra Neto	1927	—	1930
Florêncio Luciano	1928	—	1930
Arnaldo Bezerra de Albuquerque	1930	—	1931
Adjuto Araujo (Secretário exercicio)	1931	—	1933
Dr. Albino Bezerra Campelo Cavalcanti			1933
Ageu de Castro	1933	—	1935
Severino Elias Pereira	1935	—	1936
Lucio Pereira Dantas	1936	—	1937
Florêncio Luciano	1937	—	1941
Antonio Pereira de Macêdo	1941	—	1942
Florêncio Luciano			1942
Dr. Antonio Pereira de Macêdo	1942	—	1943
Florêncio Luciano			1943
Dr. Sinesio Pereira da Silva			1943
Florêncio Luciano	1943	—	1945
Cicero Tomaz de Azevedo			1945
Dr. Raimundo Azevedo Morais Filho	1945	—	1946
Waldemar de Araujo Sampaio	1946	—	1947
Natanael Rodrigues de Carvalho	1947	—	1948
Ovidio Pereira Dantas	1948	—	1952
José Floripe Ginane (Vice-Prefeito)			1952
Ovidio Pereira Dantas	1952	—	1953

Florêncio Luciano — empossado à 31 de Março de 1953, atual Prefeito.



Edificio da Prefeitura Municipal de Parêlhas

Parêlhas e sua evolução histórica

Severino Elias

Numa planura existente á margem esquerda do rio Seridó, distante apenas três quilometros da Serra das Queimadas, contraforte da Borburema e ao oeste da passagem que a asciona, denominada Boqueirão do Seridó, pela raridade do panorama que dali se descortinava, tornou-se ponto de convergencia para os circunvizinhos que frequentavam as feiras da antiga Conceição do Azevedo. Aquelas remotas reuniões, embora se revestissem da mais tocante simplicidade, constituiam, entretanto, motivo para expansão de uma vaidade não menos singela: exercitarem-se os cavaleiros, emparelhados, ora pondo a ESQUIPAR, ora em desabaladas carreiras em seus luzidos e bem ajustados ginêtes. Desses páreos resultou a denominação do sitio, onde, em 1856 foi plantado o marco inicial do povoado, com a ereção de uma capela, sob a invocação de S. Sebastião, a quem os fieis elegeram protetor das vítimas do coléra-morbus, que naquele ano grassava assoladoramente. Essa crença, tão radicada, nunca sofreu desfalecimento, tanto assim que pelos anos em fora o novenário do santo protetor nunca deixou de ser festejado.

Lentamente foi o povoado aumentando, ressaltando desde logo o bom gosto dos seus obreiros, como o atestam o lineamento e o espaço das ruas que se iam formando. Nascida sob essa signa, o seu desenvolvimento nunca foi assistido pelos poderes públicos; mas em compensação, para desvanecimento dos seus habitantes, contou sempre com a constante dedicação dos seus filhos. Na formação intelectual, coube a primazia ao professor José Gomes de Souza, que construiu um predio destinado á primeira escola, assumindo-lhe pessoalmente a direção, fato que lhe valeu ser agraciado com a insigna de Gomendador, pelo Imperador D Pedro II. Essa escola funcionou aqui até 1918, quando o povo tendo á frente o seu patriarca Antão Elisiario, decidiu-se construir novo edificio, não só em condições de atender á população escolar, já bastante crescida, como para introdução de métodos mais modernos de ensino. E' de salientar que naquele ano foi demolida a antiga capela e construida, no mesmo terreno, uma igreja, ainda considerada das maiores e mais bem conservadas do Estado e que como donativos para esses dois grandes serviços, apenas o Governador de então contribuiu com um conto de rêis, em consideração á grande arrecadação pela Mesa de Rendas local e o comerciante de algodão. Fernando Pedrosa, com igual importancia, quando em excursão pelo interior, em companhia do Dr. Eloi de Souza.

Progredindo sempre, a partir de 1910, e já servida de agencia postal e de estação telegrafica, surgiu, como era natural, o anceio de constituir-se municipio desmembrando-se de Jardim do Seridó. Essa ideia, entretanto, só se concretizou em 1927, encontrando a já então vila dotada de luz eletrica, sendo mesmo a primeira localidade do Seridó a beneficiar-se de melhoramento dessa natureza, biblioteca pública, igualmente a primeira instalada nesta zona, banda de música, fundada em 1907 e um Tiro de Guerra, que gosava da justa fama de ser o mais bem organizado do Estado, tal era o carinho que Arnaldo Bezerra, seu presidente, lhe devotava.

Constituida a nova comuna, embora desfalcada, por mero capricho, de apreciavel área do seu tempo de distrito e figurando, por isso, entre as menores das suas coirmãs, passou a beneficiar-se de varias providencias de ordem administrativa, de que tanto se ressentia, como arborização das ruas, construção de praças e outros embelezamentos. O que, porém, maiores cuidados mereceu dos seus primeiros dirigentes, Laurentino Bezerra e Florencio Luciano, foi a disseminação de escolas de alfabetização na zona rural, alcançando, em pouco tempo, nesse particular, tanto pelo numero como pela organização, incontestada primazia. O exemplo nobilitante do Comendador José Gomes, teve, assim, os seus seguidores, que aliás não parou aí. Verificando-se que o Grupo Escolar, construido em 1918, já estava deficiente, em 1935 surgiu novo movimento, visando a edificação de outro mais amplo. Coube ainda ao velho Antão Elisiario doar o terreno a esse fim destinado e que seria a última oferta da sua constante prodigalidade para com a sua terra, a quem tanto amou.

Embora a construção de Grupos Escolares constituam encargos do Estado, a Prefeitura local contribuiu, para o seu, com dois terços da despesa, sem que nunca mais conseguisse reembolsá-la. Valeu a pena, porém. A cidade está dotada de um edificio que poderia servir de ornamento a qualquer outra, das mais suntuosas, e preenchendo, plenamente, sua finalidade.

Mas ainda não é tudo. Logo que despertou o movimento de amparo á criança, sem nenhuma dúvida, a mais enternecedora ideia já surgida, o povo parelhen-se passou a empenhar-se para construir tambem a sua Maternidade e, com a força de vontade que lhe é peculiar, dentro de poucos anos viu triunfante o seu maior empreendimento. Aí está ela, situada paralelamente ao Grupo Escolar, em terreno doado por D. Alexandrina Silva, viúva de Antão Elisiario, representando, ao mesmo tempo, dois monumentos, erguidos em memória de quem, na mais comovedora identidade de ideias, mais contribuiram pelo engrandecimento da sua terra.

Tudo isso atesta a iniciativa realizadora, predominante no espirito do pôvo de Parêlhas atributo que se estende igualmente a todos os setores das suas atividades, particularmente no carinho e no apuro com que seleciona o algodão "Mócó" de que se jactancia de produzir o melhor.

Daqui ha mais dois anos Parêlhas estará comemorando o primeiro centenario da sua fundação e espera que até lá os poderes públicos lhe dêem qualquer consideração, contribuindo, com alguma coisa, para o seu progresso cuidado exclusivamente, pelos seus habitantes.

Câmara Municipal de Parêlhas



Vereador Nabôr Bezerra, um dos mais dinâmicos e esforçados vereadores da Camara Municipal de Parelhas, representante da União Democrática Nacional. Foi o vereador mais votado nas eleições de 3 de outubro de 1950.



Vereador Francisco Candido de Macedo Filho, segundo secretário da Camara e inteligente edil udenista.



Vereador Severino de Azevedo Dantas, Primeiro Vice-Presidente do Legislativo parelhense e influente lider udenista.



Antonio L. Santos Filho — Digníssimo Primeiro Secretário da Camara Municipal de Parelhas, pertencente á União Democrática Nacional



Mario Bezerra da Trindade, vigoroso parlamentar pessedista junto á Camara Municipal de Parelhas



Snr. Valdemar de Araújo Sampaio, lider da bancada do Partido Social Democrático com assento à Câmara Municipal de Parêlhas

O Primeiro Centenário da fundação de Parêlhas

Ocorrerá em Janeiro de 1956 — Preparam-se os parelhenses para comemorar a magna data

No próximo ano de 1956 no mês de janeiro, a cidade de Parêlhas comemorará condignamente, o primeiro centenário de sua fundação

Trata-se de uma data de transcendental importancia para a vida social, política e cultural de Parêlhas, razão pela qual o seu pôvo, querendo, dar expansão ao seu merecido contentamento, já está se preparando para festejá-la com inequívoca manifestações de júbilo.

Para êsse fim, já foi constituida uma comissão encarregada de organização das festas que serão realizadas em Parêlhas, por ocasião do transcurso do seu primeiro centenário de fundação. Para presidente da aludida comissão foi escolhida o dr Ulisses Bezerra Potiguar, enquanto que o Tenente Coronel Severino Elias Pereira ficou como Vice-Presidente. Os outros membros são os seguintes: 1.º Secretário: Vice-Prefeito Severino da Silva Oliveira; 2.º Secretário: — Tabelião Semião de Oliveira Mélo; Tesoureiro: Ivanildo de Souza Barros.

Cônego Amâncio Ramalho Cavalcanti



O Cônego Amâncio Ramalho Cavalcanti, inteligente e virtuoso vigário da Paróquia de Parelhas, uma das figuras mais representativas do clero potiguar. Radicado há mais de três lustros em Parelhas, goza o venerando sacerdote, naquela cidade de justa simpatia, por parte de seu povo.

O Cônego Amâncio Ramalho Cavalcanti é uma das mais populares personalidades do meio social parelhense, irradiando, em tôrno de si, uma aureola contagiante de alegria e entusiasmo.

A ti, Parêlhas

Laurentino Bezerra

Ha tanto tempo és meu agasalho,
O meu ninho de paz, minha feli
Que agasalhou Sebastião Ch lho
E outro teu fundador: — Luiz.

Dos filhos teus conservarei os nomes
No coração como n'um relicário
Como tú tens eu tenho FELIX GOMES
E junto a êle ANTÃO ELESIÁRIO

Mil saudades eu tenho na memória
Das flores principais do teu jardim,
Acompanhados de um botão de gloria,
Do teu sonho dourado: — VALENTIM.

Eu quero deixar este labirinto
De saudades, ao nivel da respaldo
E para completa-lo choro e sinto
O pranto do dever chamando ARNALDO.

Não esqueces, Parelhas, não esqueces
Teus filhos veneraveis e augustos
E implora confiante a DEUS em preces
Que os tenha sempre na mansão dos justos

Juizes Distritais do Município de Parêlhas

TOGADOS:

Dr. Odilon Coêlho de Albuquerque
Dr. Oscar Homem de Siqueira
Dr. Cyrillino Fernandes Pimenta
Dr. Carlos Augusto Caldas da Silva
Dr. Pythagoras Ypiranga de Souza Dantas
Dr. Raimundo de Azevedo Morais Filho.

LEIGOS

Felinto Barbosa Pinto.
José Joaquim Ferreira Lima
Pedro Candido de Macedo
Olcinio Vieira da Costa
José Arnaldo de Azevedo
Severino Arnaldo de Medeiros
Benedito Gabriel de Souza
Alvaro Gonçalves de Albuquerque
Synesio Pereira da Silva
Gaspar Mendonça
Cicero Tomaz de Azevedo
Francisco Antonio do Nascimento
Semião de Oliveira Melo
Severino de Azevedo Dantas
Natanael Rodrigues de Carvalho
Antonio Luiz dos Santos
José Vitalino de Araujo

JUIZES DE DIREITO:

Dr. Inacio Soares Barbosa
Dr. Caio Pereira de Souza
Dr. Zulmar de Souza Veras

PROMOTORES PUBLICOS

Dr. Raimundo de Azevedo Morais Filho

ADJUNTOS DE PROMOTOR

Agripino Camara de Araujo
Adjuto Araujo
Gentil Araujo
Alvaro Gonçalves de Albuquerque
Josias Virgolino
Clovis Gomes da Silva
Antonio da Cunha Cruz Gouveia
Eduardo Torres Monteiro
Luiz Gonzaga Ferreira
Semião de Oliveira Melo
Honorato Chermont d'Oliveira
R. Morais Filho
Zulmar de Souza Veras
Severino da Silva Oliveira
Joaquim Arnaud Gomes Neto
Amaro de Souza Marinho Filho
Julio Neto
Amauri Pires de Medeiros

ESCRIVAO

Isidoro Gomes Meira — Cartorio Unico
João Freire Filho — Cartório Unico
Walfredo de Castro — Cartorio Unico
Paulino Alberto Dantas — Cartorio Unico
Semião de Oliveira Melo — Cartorio Unico — depois 1.º Cartorio
Francisco Genuino de Souza — 2.º Cartorio

EQUADOR:

Antonio de Sá Serrao Filho — Cartório Unico
José Sátiro da Costa
Ademar Soares dos Santos
Maria Nóbrega da Silva
João Antonio de Oliveira.

FAZENDA CARNAUBA, no Municipio de Parelhas, de propriedade do Coronel Laurentino Bezerra, influente fazendeiro naquele municipio.



LANCE LIVRE

Escreveu AMAURY DA[illegible]S

[illegible] para A Voz do Seridó

Não resta dúvida o futebol potiguar evoluiu nestes anos, como resultado de uma administração eficiente, realizadora e acima de tudo — entusiastica. Agora, quando fomos eliminados do Campeonato Brasileiro de Futebol, pelo Ceará, fazemos uma analise da nossa capacidade do resultado do trabalho de Barbosa. Começou mal o preparador gaucho, fazendo improvisos e terminou formando uma grande equipe, deixando os cearenses na duvida, quanto ao nivel do futebol dos dois vizinhos Estados. Estamos satisfeitos com o desempenho do nosso selecionado. Pena é que, em Fortaleza após uma recepção carinhosa dos alencarinos, das mais variadas demonstrações de apreço, tenhamos presenciado cenas revoltantes, com um final verdadeiramente dramatico para os nossos jogadores. Perdemos lutando valorizando o triunfo dos nossos adversarios. Mas, estes, não souberam colher os louros da vitoria e proporcionaram aos nossos rapazes, momentos de angustia, de pavor, dentro do Estadio Presidente Vargas, dentro da Terra da Luz.

Tudo isso, resultante da desonestidade de meia duzia de cronistas venenosos. Prepararam o ambiente para o nosso selecionado, com aquela agressão estupida a Basinho, por torcedores e praças que "garantiam a ordem em campo". Gente sem responsabilidade, sem brio e que representam nodoas dentro da imprensa. Cabia agora a Associação de Cronistas de Fortaleza, apurar a responsabilidade dos fatos e punir estes elementos, que enegrecem o Ceará esportivo, contaminando aqueles que estão engatinhando na cronica especializada. Lançamos daqui, nosso veemente protesto contra as cenas desenroladas no final do jogo Ceará x Rio Grande do Norte. Contra os moradores do bairro de Joaquim Tavora, que rejubilados com a vitoria dos locais ostentaram no Estadio, grande gerimú, juntamente com enormes chifres, naturalmente cedido por algumas familias daquele populoso bairro. Demonstração de individualidade, de descortezia e de afronta aos potiguares.

Estas, as maguas que guardamos de Fortaleza. Maiores e mais significantes foram entretanto, as recepções dos dirigentes da mentora e da maioria do povo cearense.



Manhã no Sertão

Antídio de Azevedo

Pleno sertão agreste. O grito da acauã,
Retumbando, estremece a aba da serranía,
Enchendo da quebrada à esplendorosa chã,
Dispondo o sertanejo ao ágro labor do dia.

O sol vem desfazendo a neve da manhã,
O passaredo, alegre, acordes irradía,
Desperta o camponês e ao seu modesto afã
Se entrega, qual herói, referto de energía.

O aboio do vaqueiro, ecoando na quebrada,
Chama a vaca tardía e faltona ao curral,
Que aos berros não voltou da cria desmamada.

Dôce aroma de chuva enche a hora matinal
E parte o lavrador, ao ombro levando a enxada,
Para o eito nó roçado, abrindo o bamburral.

(*) Reproduzido, por ter saído truncado

O IDEAL

Auta Vieira

À Juventude de C. Novos

Assim como a bússola, orienta os navegantes em alto mar e como a luz do farol, tem o mágico poder de fazer renascer a Esperança no coração do náufrago desesperado, é assim também a força do Ideal.

Ideal, é esta atmosfera vibrante e impulsionadora, que envolve com afeto e sublimidade, o coração sonhador, poético e romântico da jóvem.

Viver sem ideal, sem aspiração na vida, não é viver, e sim vegetar.

Somos seres dinâmicos e sociais, que forçosamente temos necessidade de nos apegarmos, nos preocuparmos, nos saturarmos de uma ideia, que nos eleve, nos enobreça.

O seu Ideal, a sua aspiração, ta, sob a mais variada forma ou encanto.

Para umas, o Ideal se resume na suave aspiração de um lar. Amar e ser amada. Governar e ser Rainha. Ser esposa e ser Mãe. Ser alegria e ser luz. O matrimônio, é o farol, a bússola, que orienta o coração desta jóvem.

Para outra, o lar, esse mundo que tanto encanta, não faz vibrar as cordas do seu coração com essa melodia harmoniosa, que faz sonhar a sua amiga... A melodia do Amor!

O seu Ideal, a sua asmiração, é a vida de renúncia, de sacrifícios de uma religiosa. Aí então, feliz e encantada, ela ouve como que extasiada, a doce melodia, tão diferente de uma marcha nupcial. Ouve o cântico místico das eleitas, das escolhidas, das esposas do Senhor.

Cristo, eis o Ideal desta jovem.

Ainda para outra, o Ideal, surge sob outro encanto.

Ela não sonha, nem aspira um lar, os seus encantos não a entusiasmam, para ela, o encanto, a sublimidade da maternidade, tudo isso, é apenas um dever, para áquelas que idealizam ser Mães.

A vida religiosa, não encanta a nossa jóvem.

O seu lar, a sua casa religiosa, é este vasto, imenso mundo. O seu encanto, o seu prazer ,o seu nome, é repetido por esse te decaida, inconstante e ingrata.

E' feliz, quando em meio a esses pequenos desafortunados. seu nome, é repetido po resse côro infantil tão cheio de graça e simpatia.

Esta jóvem, é a imagem de todos os Ideais. E' Mãe desta grande família, surgida, desabrochada da maternidade espiritual. E' ao mesmo tempo, mestra, educadora e religiosa.

Porém, não nos esqueçamos jamais, que o Ideal sendo luz que nos orienta, força que nos ergue, esperança que nos salva, é também Cruz que nos santifica.

Embaixada Desembargador Tomaz Salustino

Em dias de dezembro, visitou a capital do Estado em excursão de ferias, a embaixada Desembargador Tomaz Salustino representada pelo nosso Centro Regional de Escoteiros, sob o comando de Mons. Paulo Heroncio e Pe. Pedro Van Erk. Depois da visita a capital onde foram todos componentes bem recepcionados pelas autoridades e sobretudo pelos escoteiros dali, estiveram em S. José de Mipibú onde novamente foram alvo de grandes manifestações.

A viagem foi um presente do Dr. Tomaz Salustino, a Escola de N. Senhora que tem por Fundador e Diretor o Mons. Paulo Heroncio.



Distinta, inteligente e apreciada Senhorita Sara Lordão, bela representante da mocidade feminina de Parelhas, filha do Dr. Graciliano Lordão e de sua prendada consorte d. Waldemira Lordão. SARA irradia em tôrno de si, graça, suavidade, simpatia, simplicidade, beleza e mocidade...

Edição de hoje
8 PAGINAS

Caramelos ROYAL

Um plano novo das Organizações ROYAL Ltda.
Um divertimento para velhos, jovens e crianças.

CÉDULAS em troca de BRINDES
CHEQUES em troca de CRUZEIROS



Os CARAMELOS ROYAL contém cédulas de 1, 2, 5, 1,0 20, 50, 100 200, 500 e 1.000, que são trocadas por valiosos brindes; pagam cheques nos valores de 1, 2, 5, 10 e 20 cruzeiros; distribuem Chiclets, Caixas de Fosfóros, Guaraná, Coca-Cola, Sabonete, Cerveja, etc.

Pedidos para ORGANIZAÇÕES ROYAL LTDA. (Filial)
CAIXA POSTAL, 945 — Telegrama CARAMELOS
FORTALEZA — CEARÁ

Visitando Currais Novos faça uma visita a Confeitaria ROYAL. Praça Cristo Rei

A FAVORITA

DE JOSE' DA COSTA CISNE FILHO

Tecidos e seus artefatos, Chapéus, Moveis, Sombrinhas, Relogios, etc. — Mercado Publico — Parêlhas.

FILIAL Tr. Cel. José Evaristo, 41. - Acari



SAPATARIA
RODRIGUES

DE CICERO RODRIGUES

FABRÍCA SAPATOS PARA HOMENS, MULHERES, CRIANÇAS, BROTINHOS — CHIQUITOS — LUIZ XV - Tipo Fox, ETC.

Rua Bernardino Sena, 32 - Parêlha - R.G.N.



ARMAZEM E MERCEARIA CONFIANÇA

DE JULIO LINO DOS SANTOS

Mantem um variado sortimento de
Cereais — Estivas — Bebidas — Miudezas — Louças — Bijouterias etc.

QUI[illegible]ZENE— GAZOLINA E OLEOS

RUA DO COMERCIO 16 — FLORANIA — RIO GRANDE DO NORTE

CASA POPULAR

DE **Francisco Candido de Macedo Filho**

Mantém um estoque de Estivas - Bebidas - Miudezas - Conservas - Cereais, etc. Insc. 44

Praça Arnaldo Bezerra N. 17 — Parelhas — Rio Grande do Norte

CRONICA SOCIAL

De Parelhas — Mês de Janeiro — ANIVERSARIOS:

1.º Garôto Itamar Ferreira Lustosa, dileto filho do snr Antônio Ferreira Lustosa, escrivão da Policia e de sua esposa, d. Ana Ferreira Lustosa.
Manuel Cesar de Araújo, dignissimo Coletor Estadual.
Snr. Antônio Soares Filho, prestigioso comerciante parelhense.

2 Jovem Sálvio Colaço Chaves

3 Francisco de Souza Barros, funcionário municipal.
D. Josefa Medeiros Vitório, espôsa do snr. Pedro Vitório, comerciante.

4 Senhorita Jurandir Feliciano de Araújo.

6 Garôta Bernadete Medeiros, filha do snr. Severino Arnaldo de Medeiros, alto comerciante e de sua consorte, dona Lilia Dantas de Medeiros.

7 D. Petronila Macêdo, digna esposa do snr. Pedro Cândido de Macêdo, comerciante.
Snr. Severino Salústio Leitão, do comércio local.

10 Senhorita Hilda Teixeira, filha do snr. Raimundo Teixeira, funcionário público estadual e de sua esposa, dona Maria Teixeira.
Cleonice Matias, espôsa do snr. Justino Alves de Azevedo.

11 Criança Moacir Trindade, filho do Vereador Mário Bezerra da Trindade e de sua esposa, dona Maria Francisca Trindade.
Senhorita Felicina Bulhões, filha do snr. José Joaquim Ferreira Lima, conceituado criador e fazendeiro e de d. Iria Ferreira Nóbrega.

11 Dona Josibela Castro, esposa do snr. Antônio Antunes da Trindade, criador e agricultor no município.

12 Garôto Reinaldo da Silva Oliveira, distinto filho do Vice-Prefeito, snr. Severino da Silva Oliveira e de sua consorte, d. Lia da Silva Oliveira.

14 Senhorita Aurea Pereira da Silva, filho do snr. João Inácio Pereira e sua distinta espôsa, dona Mocinha Marcolino Pereira.

15 Dr. Graciliano Lordão, brilhante e inteligente médico e diretor da Maternidade de Parêlhas.
Senhorita Alice Pereira, filha do snr. Paulino Pereira da Silva.
Senhorita Maria Angela Luciano.

16 Dr. Ulisses Bezerra Potiguar, renomado clinico no município.
Jovem Celso Silva, filho de Joaquim Vírgilio do Nascimento e de d. Francisca Silva do Nascimento.

17 Senhor Expedito Bezerra, agricultor de prestigio em nosso meio.
Senhorita Ionete Pereira, filho oddo snr. Severino Macedo e de sua esposa, dona Joana Macêdo.
Snhorita Maria Mélo, filha do snr. Semião Oliveira Melo, escrivão do Primeiro Cartório.

19 Senhora Simplicia Marcolino, esposa do snr. Francisco Marcolino da Silva, comerciante.

20 Senhora Maria Rosa de Souza, consorte do snr. Cipriano de Souza Lima.

21 Senhorita Maria José Guerra, filha do Professôr Raimundo Guerra e de sua esposa, dona Gertrudes Guerra.

27 Senhora Maria Madalena Santos, espôsa do farmacêutico Antônio Luiz dos Santos.

26 Senhora Isabel Matias, esposa do snr. Manuel Matias, influente agricultor.
Senhora Mocinha Marcolino, espôsa do snr. João Inácio Pereira.

29 Snr. Semião Francisco de Sales.

31 Garôta Maria Bezerra, filho do snr. Antônio Bezerra Néto e de sua esposa, dona Marta Bezerra.
Dona Francisca Luciano, presidente da secção municipal da Legião Brasileira de Assistencia e prendada consorte do snr. Florêncio Luciano, Prefeito constitucional do Municipio de Parêlhas.

ANIVERSARIO



Aldanira Ramalho Pereira, a graciosa filhinha do vereador Radir Pereira e D. Alda Ramalho Pereira, festejou no dia 15 do corrente o seu aniversário natalicio.

Suas numerosas amiguinhas, parentes e pessoas das relações sociais dos seus papais, acorreram nesse dia di toso para felicita-la e Aldanira, lhes ofereceu uma lin da festa que decorreu animadissima.

Precisamos de Comércio

Por S. CARDOSO

Nada mais preciso ao desenvolvimento, á riqueza, á prosperidade e as necessidades de uma nação que estabelecer com muitas outras as mais estreitas relações comerciais, ou seja a permuta recíproca dos produtos da sua agriculutra, da sua industria e das suas artes.

O comércio é como que a pedra angular da civilização e da fortuna de um povo

Sem esse elemento da vida, sem essas relações que o comércio de um paiz cria e fomenta o mais que lhe é possível com outras, de que lhe valeria ter uma agricultura uberrima e uma industria extraordinariamente produtiva?

Se a outros mercados o comércio não enviasse os produtos daquelas fontes perenes de riqueza, eles desceriam a preços, que de modo algum poderiam compensar o trabalho e os esforços de agricultores e industriais, e o país encontrar-se-ia a principio com uma crise de abundancia de gêneros agricolas e produtos manufaturados, sobrevindo a crise da falta de trabalho, a crise das maiores necessidades, pela paralização das indústrias e abandono da agricultura.

O comércio tem, portanto ao organismo de um povo as funções que no organismo de um corpo humano exerce o sistema arterial: faz circular o sangue que no corpo se produz, e por essas funções. obedecendo as leis regulamentares, assegura-lhe a vida, a força, o movimento e o desenvolvimento.

O comércio completa para um povo a obra civilizadora e progressiva do seu trabalho; é como a força impulsiva de todas as outras forças que o movem, o agitam e o levantam.

O comércio deve ser cousiderado como um laço de amistosas relações entre outros povos. Porque as nações morrem como qualquer de nós que se isola, que se entrega a um abandono de se mesmo, numa inação esterilizadora de suas forças, num depauperamento de seu sangue, que vai até á anemia desta até á paralisação eterna .

Olhem, portanto, as nações pela sua indústria, pela sua agricultura, por todos os elementos, enfim, de sua existência; mas não desprezem nem persigam o comércio, não votem ao ostracismo essa poderosa força arterial.

Dr. Genibaldo Barros

Registramos com prazer a noticia da formatura pela Faculdade de Medicina da Baía, do jovem aplicado e inteligente Genibaldo Barros, que goza na sociedade Curraisnovense de grande conceito.

O neo-medico é filho do Sr. Tristão de Barros que foi Prefeito em nosso municipio.

A Voz do Seridó apresenta ao Dr. Genibaldo Barros, os melhores votos de felicitações.

Vai residir em Macau

Por motivo de negocios particulares, vai residir em Macau o Dr. Wladimir Limeira, farmaceutivo, vereador e jornalista que desfruta em nossos meios de prestigio e da admiração de seus amigos.

A Voz do Seridó, que tem na pessôa do seu inteligente redator um forte esteio e colaborador, deseja ao Dr. Wladimir Limeira que seus dias em Macau sejam coroados de grande exito

Instalado o Município de Cerro Corá

Com a presença do dr. Inácio Soares Barbosa, Juiz de Direito de Curr Novos e altas figuras da sociedade loc realizou-se o importante a o

No dia 9 do mês em curso, realizou-se, na vila de Cerro Corá a cerimonia da instalação do nôvo Municipio do mesmo nome, a qual foi presidida pelo Exmo. Snr. Dr. Inácio Soares Barbosa, dignissimo Juiz de Direito da Comarca de Currais Novos A sessão, que teve caráter solene, contou com a presença das figuras de maior projeção da vida social e politica de Cerro Corá, destacando-se a presença dos vereadores José Justiniano de Mélo, Clidenor Pereira de Araújo, Josué Pereira do Nascimento e José Anchieta Espinola Pinto Coelho, além do representante do Prefeito de Currais Novos, na pessôa do vereador Baldomero Chacon e dos senhores Coronel Tomaz Pereira de Araújo e do dr. Wilson Pereira de Araújo. Numerosa assistência compareceu á reunião, vibrando entusiasticamente. Como orador oficial, em nome do pôvo do nôvo Municipio, falou o Dr. Wilson Pereira, que disse da significação daquele momento de alegria para todos os habitantes de Cerro Corá. Seguiu com a palavra, o Padre Sinval Laurentino, que também se encontrava presente, congratulando-se com a magna data da consolidação daquela emancipação tão ansiada. Falaram ainda o vereador Francisco Baldomero Chacon e o sr. Vivaldo Pereira de Araújo que de passagem, na ocasião por Cerro Corá, foi convidado para tomar parte na festividade, sendo que êsse último orador ressaltou os laços de amizade e família que unem Currais Novos e Cerro Corá. Encerrando a sessão, falou o dr. Juiz Inácio Soares Barbosa, que expressou o seu contentamento por tão brilhante conquista de Cerro Corá. Logo após foi servida uma taça de champanha aos presentes, na residência do Dr Wilson Pereira.

Concludentes de 1953



As alunas diplomandas do ginasio Jesus Menino de 1953 com brilhantismo chegaram ao término dessa ardua batalha. A turma composta de 13 alunas todas em pleno desabrochar da vida caminham agora em passos firmes para um futuro melhor. A noite do dia 8 de desembro foi um acontecimento de muita significação para o mundo social e educativo de nossa cidade. Ontem ginasianas de uniforme azul e branco, hoje de vestido de toillete róseo com um lindo sorriso de triunfo. Ainda existem muitas alunas e poucas mestras. Os homenageados foram os seguintes:

D. José Adelino Dantas, Madre Josefina Galhas, Dr. Silvio Beserra de Melo, Armando Lins Chaves — Inspetor. O paraninfo da turma, Des. Tomaz Salustino de Melo; Homenagem de honra, a Madre Imaculada Widder.. Preito de gratidão: Mons. Paulo Heroncio de Melo. Madre Aquilina Eibel, Irmã Ernestina Fonseca.

A Oradora foi a senhorinha Elma Costa que com singelas palavras proferiu um simpático descurso de despedida as mestras e colegas. As diplomandas: — Maria José Medeiros, Josefa Chacon Araújo, Sulamita Beserra Barreto, Iracema Araujo, Glaucia Duarte, Odiva Gomes, Isabel B. Mendes, Virgovina Santos, Iama P. Assunção, Agnalda Chacon Araújo, Elma Costa, Paula Frassinetti Pereira, e Teresinha Lopes,

Foi uma festa inesquecivel para todos que assistiram. Está de parabens a terceira turma de concluintes, pela bela noite que alcança.

Cooperativa Agro-Pecuaria de Parêlhas Limitada

REGISTRADA NO S. E. R. SOB N. 1004, EM 22-8-40

Correspondente do Banco do Brasil S/A—Banqueiros da "SÃO PAULO" — Companhia Nacional de Seguros de Vida e Orgão Arrecadador do I. A. P. E. T. C.

Telegrama "COOPERATIVA"

Parêlhas - Rio Grande do Norte

Sacrifique um pouco as suas despesas futeis e economise fazendo depósitos na COOPERATIVA que paga juros até 6% a. a.

SABOARIA SERIDOENSE

DE

Dulce de Oliveira Bezerra

FABRICANTE DAS AFAMADAS MARCAS DE SABÃO

Escudo - Seridó - Espada

Telegrama — CAROÁ

Rua Teotonio Freire - N. 72 - (Prédio Provisório)

Aguardem suas instalações mecanisadas

Currais Novos — Rio Grande do Norte

Edição dedicada ao município de Parêlhas — Cr$ 2,00

A Voz do Seridó

Mensário independente e noticioso

Ano II - N. 5 - 31 de Janeiro de 1954 - Currais Novos, - Rio G. do Norte

PARÊLHAS

A VOZ DO SERIDÓ, prosseguindo em seu programa de reavivamento das tradições regionalistas do Seridó, homenageará, nêste número, o Município de Parêlhas, terra de homens ilustres e de tradições inquebrantáveis.

Fundada por Sebastião Gomes de Oliveira e Cosme Luís, Parêlhas herdou das suas congêneres do Seridó, as mesmas tradições, a mesma fibra, o mesmo destemor, que tão bem caracterizam o bravo pôvo seridoense, tão ciôso de sua atuação na vida pública.

Não obstante ser uma cidade nova, Parelhas já se impôs no consenso da opinião pública potiguar, mercê um passado dignificante, no qual a modéstia se confunde com a grandiosidade, a humildade com a perseverança, o destemor com a bravura.

Os vultos inesquecíveis de Felix Gomes Pereira, Capitão João Pereira da Silva, Daniel Gomes de Oliveira, João José de Oliveira e do Coronel Antão Elisiário Pereira são relíquias de um passado glorioso e ufanôso, que exaltam as qualidades de um torrão nobre e inconfundível, se confundindo, de maneira magnificente com um presente magnífico, onde despontam as impolutas personalidades de Florêncio Luciano, Severino de Oliveira, Manuel Virgílio, Laurentino Bezerra, José Arnaldo, José Marcelino, e tantos outros, que gozam do conceito e da simpatia de seus concidadãos.

Neste mês de Janeiro, Parêlhas presta a sua veneração ao seu sacro Padroeiro, SÃO SEBASTIÃO, conservando uma tradição religiosa, já tão comum no espírito de nosso pôvo.

Nós, jornalistas, que buscamos apenas deixar ao vorvez do tempo, uma véstea de humildade, um rastro de grandeza homerica das virgens terras seridoenses, tão bem desbravadas por pioneiros intemeratos, temos uma alegria tôda especial em apresentarmos aos nossos leitores uma visão de uma terra, que si não é a Canaan, si não é um Eldorado, si não se pode comparar com o Eden, constitúi sem dúvida alguma, um verdadeiro centro de nobreza, de fé, de esperança e de trabalho.

Lutando no anonimato pelo progresso do Rio Grande do Norte, tendo apenas a animar os seus queridos filhos, um espírito de luta, que merece ser imortalizado, a cidade de Parelhas e o seu Município, estão e permanecerão no coração de todos aqueles que desejam e que aspiram um mundo melhor, em que o ódio seja substituido pelo amôr, a vingança pelo perdão, o egoismo pela cooperação. PARELHAS é um exemplo de ordem e de progresso, de vigilância aos preceitos democráticos, sempre na vanguarda das bôas causas.

A PARELHAS o abraço, o amplexo de A VOZ DO SERIDÓ, novel defensor de nossas tradições e de nossos anseios comuns.

SALVE PARELHAS — TUA GLORIA E' LUTAR E VENCER!



PREFEITO FLORÊNCIO LUCIANO

Prefeito Florêncio Luciano, eleito, por unanimidade, para o cargo de dirigente dos destinos administrativos do Municipio de Parêlhas. Cidadão, homem [illegible] inpoluto, homem publico [illegible] inegáveis qualidades, teve a sua consagração politica por ocasião do último pleito municipal, quando, não obstante pertencer á União Democrática Nacional contou cõm o apoio de todos os partidos do Municipio, que atualmente dirige. Os seus méritos foram, então, realçadas de maneira expressiva e insofismável. Industrial progressista e fazendeiro próspero e flores[illegible] [illegible]ucia o em [illegible] seu nome ligado, pelo passado e pelo presente ao Municipio de Parelhas, sendo um de seus filhos mais ilustres e apreciados. Ao edil parelhense o nosso jornal externa-lhe os seus protestos de apreço e admiração.

A VOZ DO SERIDÓ faz um apêlo ao sr. Governador do Estado, no sentido de tomar providencias junto ao governo federal, afim de providenciar serviços públicos para atender a situação calamitosa da nossa região.

O Seridoense ainda mantem os seus braços fortes e dispõe de coragem para o trabalho.

Falta-lhe apenas o auxilio do governo.

MONS. PAULO HERONCIO — Assinalamos com imensa satisfação a data natalicia do Revmo Mons. Paulo Heroncio, dignissimo Vigario Colado da Paroquia de C. Novos. No dia 3 de Janeiro completou 53 anos de idade o Mons. Paulo Heroncio honra e Mérito do Clero Potiguar foi alvo das manifestações mais sinceras de seus amigos e paroquianos. Sua Reverendissima que é conhecido no Estado não só por sua santidade de vida, como por sua inteligencia, vem exercendo em C. Novos um verdadeiro apostolado de amparo e assistencia aos pobres do nosso municipio. Foram fundadas e são dirigidas pelo ilustre Sacerdote, o que por si só testemunha seu grande valor.



A Voz do Seridó, reconhecendo seus meritos parabeniza o Mons. Paulo Heroncio

Wladimir Limeira acusa:

'A CÂMARA USOU DE DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS" — "AUMENTOU EM CEM POR CENTO, DE MANEIRA PRIVILEGIADA A UM FUNCIONÁRIO DE CATEGORIA E NEGOU PÃO E AGUA AOS PEQUENOS FUNCIONÁRIOS" — "LAMENTO SINCERAMENTE A ATITUDE DA MAIORIA UDENISTA" — ESTAREI SEMPRE AO LADO DOS PEQUENOS NA DEFÊSA DE SEUS DIREITOS". — VOLTAREI EM ABRIL, NOVAMENTE COM O PROJETO DE AUMENTO DE VINTE POR CENTO PARA OS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS" — SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO VEREADOR CURRAISNOVENSE

Reportagem de JAIME XAVIER

A reportagem de A VOZ DO SERIDÓ, após as duas tumultuosas sessões, que foram realizadas, em dezembro último, nas quais foi discutido o projeto do vereador Wladimir Limeira, concedendo um justo aumento de vinte por cento aos funcionários da Prefeitura, que percebem menos de mil cruzeiros, projeto êsse que foi derrotado por oito votos contra três, procurou ouvir o vereador autor do projeto, que prontamente nos afirmou: "Quero mesmo falar á imprensa, pois a imprensa é a vista da nação ou da cidade, como queiram. O meu projeto era muito justo, pois visava apenas minorar a situação dos pequenos funcionarios municipais, aumentando-lhes de vinte por cento os seus atuais vencimentos". E pausadamente, prosseguiu o snr. Wladimir Limeira: Aliás a Câmara Municipal de Currais Novos usou de dois pesos e de duas medidas. Aumentou num mesmo ano em cem por cento os vencimentos de uma funcionária de categoria, A SECRETÁRIA DA PREFEITURA, aliás espôsa do Vereador Francisco Baldomero Chacon, lider da UDN e justamente aquele que mais acérrima e intransigentemente combateu o meu projeto, concedendo um privilegio injustificável, pois estamos num regime democrático, e negou um aumento de vinte por cento aos servidores municipais, que percebem menos de mil cruzeiros. Francamente fiquei decepcionado com a atitude de meus nobres colegas".

E então perguntamos: — "A que atribui a derrota de seu projeto?"

Retrucou o vereador pessedista: "Atribuo á atitude do ilustre vereador Baldomero Chacon, que conduziu a bancada da UDN para impor me uma derrota, que se transformou em vitória, porque a opinião pública ficou revoltada. Lamento sinceramente a atitude da maioria udenista.

Enqui[illegible] então: E a opinião de V. Excia. a respeito do voto contrário do vereador Oton Filho?

A resposta não se fez es-

→ (Cont. a ultima página)



VICE PREFEITO SEVERINO DA SILVA OLIVEIRA

Vice Prefeito Severino da Silva Oliveira, eleito pela coligação PSD-UDN e integrante da agremiação pessedista, dignissimo presidente do Legislativo do Município de Parelhas, a cuja frente vem se conduzindo com espirito de verdadeiro magistrado, se impondo pela segurança e retidão de suas decisões. Moço inteligente e modesto, reune excelentes qualidades, que o fazem merecedor da estima do pôvo parelhense, que nele reconhece dotes merecidos de honra e dignidade.

Ao Vice-Prefeito Severino da Silva apresentamos o nosso cordial abraço, com votos de plena felicidade pessoal.

HOMENAGENS

Otto Soares de Araujo



A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do Sr. Otto Soares de Araujo Coletor Estádual nesta cidade e pessôa vastamente relacionada nos nossos círculos sociais.

O conhecido funcionario publico está recebendo, por motivo da grata efeméride merecidas manifestações de apreço e simpatia, por parte de quantos privam de sua amizade.

Enviamos ao digno aniversariante votos de perenes felicidades.

O prefeito Paulo Gonçalves saúda o povo de Acarí nesta edição dedicada ao seu município

A Voz do Seridó

Mensário independente e noticioso

Ano II - N. 6 — 28 de Fevereiro de 1954 - Currais Novos, - R. G. do Norte

Assis Chateaubriand já lançou a sua campanha de difamação em vários estados do país, agora pretende entrar vergonhosamente contra os filhos do Rio Grande do Norte.

A Voz do Seridó lança o seu veemente protesto contra a política baixa do monopolista Assis Chateaubriand.

A tradição de Acarí

ACARI, o velho tradicional Município seridoense, tem um passado glorioso e aurifulgente, pleno de conquistas imorredouras e de triunfos magníficos, que, por si só, constitúi um patrimônio moral, material e genealógico indestrutíveis, através do tempo e do espaço.

Rincão de patriarcas dignos e honrados, de varões s de palavra uma e inquebrantável, ACARI exerceu papel preponderante na evolução histórica, social, econômica e política do Seridó. Daí partiram todos os movimentos de expansão e evolução da gléba seridoense, tendo atuação proeminente nêsse intrépido movimento, heróicos filhos de Acari, que se agigantaram nessa obra meritória e formidável.

Foi Acari o pioneiro do progresso e do desenvolvimento seridoenses. O Seridó é hoje uma potência dentro do Estado, e isso o deve á abnegação e ao esforço dos acarienses, que geraram e deram origem a vários de seus mais importantes municípios, inclusive o de Currais Novos. Lutando contra a adversidade, pelejando contra as intempéries, pugnando contra a natureza inclemente, os acarienses foram os legítimos e inconfundíveis desbravadores de longa faixa de terra seridoense, revivendo, leoninamente, as epopéias excepcionais dos bravos bandeirantes dos sertões brasileiros, jamais recuando diante do perigo e nunca arrefecendo em seu elan herculeo.

Hoje, ACARI é um símbolo de luta, tradição, estoicismo e intrepidez.

O SERIDO', comovido e agradecido, se curva ante o passado de ACARI, que pode ser apontado como o "Pater-famílias" desta pródiga região.

A VOZ DO SERIDO' presta neste número uma justissima homenagem ao Município de Acari, atualmente governado por "essa mocidade em flôr", o digno facultativo Dr. Paulo Gonçalves Pires de Medeiros, um de seus filhos mais doutos e ilustrados.

Recordar é viver. Recordemos e vivamos com o pôvo de Acari, as suas mais impressionantes jornadas do passado.

SALVE ACARI!

DR. PAULO GONÇALVES DE MEDEIROS

Dinamico Prefeito Municipal



Como chefe eleito da comuna acariense varios são os melhoramentos que tem levado a efeito dentro da sua administração.

O Dr. Paulo Gonçalves de Medeiros como ser humanitário, é, ainda, amigo leal e dedicado, cidadão enérgico, prudente e decidido em toda significação do termo, caractéristico que o tornam como homem público, necessário as bôas administrações e digno da estima e da confiança do povo.

Todavia a despeito da sua vocação somente para atender ao pedido insistente de seus inumeros amigos o Dr. Paulo Gonçalves de Medeiros ingressou na politica como candidato a prefeito municipal de Acari tendo sido eleito por todas as correntes politicas local.

A VOZ DO SERIDO' LANÇA O SEU PROTESTO CONTRA O SENADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

Repercutiu na Câmara o incidente entre o Sr. Dinarte Mariz e o Senador Assis Chateaubriand — Louvavel a atitude do deputado Valfredo Gurgel, adversário politico do Sr. Dinarte Mariz.

A Voz do Seridó, cumprindo o seu programa de defesa aos interesses da região seridoense e prestar solidariedade aos seus filhos, vem lançar nesta edição a sua campanha de repulsa contra a atitude indigna do senador Assis Chateaubriand que, através dos seus Diarios Associados ataca e calunía os homens de bem do nosso Estado.

Com as calúnias e os insultos provocados pelo senador Assis Chateaubriand contra o Sr. Dinarte Mariz, vice-presidente da União Democrática Nacional, do Rio Grande do Norte, não podiamos ficar em silencio, uma vez que o sr. Dinarte Mariz é considerado um elemento de honestidade no cenário político norte-riograndense, não se comparando com o sr. Chateaubriand, que é vulgarmente conhecido o homem dos trusts norte-americanos e um dos maiores monopolistas do país.

Nós estamos firmes e coesos para ir de encontro aqueles que desejarem ultrajar os nosos filhos.

A atitude indigna do senador Assis Chateaubriand repercutiu de maneira desagradavel na Camara dos Deputados, os próprios adversários políticos do sr. Dinarte Mariz defenderam-no das infâmias dos Diários Associados.

O Deputado Valfredo Gurgel, representante do P.S.D. e adversário político do sr. Dinarte Mariz, secundado por quase toda a bancada do Rio Grande do Norte, lamentou os têrmos do telegrama ofensivo á dignidade do procer udenista cujas qualidades morais exaltou, ressaltando os beneficios que sempre prestou ao espetaculo.

Transcrevemos aqui o texto do discurso pronunciado pelo Deputado Valfredo Gurgel na Câmara dos Deputados.

— "Sr. Presidente, ocupo hoje a tribuna da Câmara para estranhar e lamentar os têrmos de um telegrama da Agência Meridional publicado há dois dias na imprensa associada desta Capital

Estranho e lamento, Sr. Presidente, porque conheço os sentimentos do povo de minha terra e conheço também o Sr. Dinarte Mariz, tão rudemente ferido por esse telegrama

Não se trata de um correligionário. E' um dos membros mais em evidencia do Diretório da União Democrática Nacional do meu Estado. Não há, portanto, defesa de correligionário, mas ato de justiça a um adversário, como preito à verdade; que deve pairar acima de tudo.

O SR. FERNANDO NOBREGA — Um dos mais ilustres filhos do Nordeste.

O SR. WALFREDO GURGEL — Obrigado a V. Exa.

O SR. JOSE' AUGUSTO — O protesto de V. Exa. em reação aos ataques que visaram a pessoa do Sr. Dinarte Mariz revela a nobreza de sua atitude, pois se trata de um dos dirigentes do Partido que V Exa. combate. Proclamando a elegância de sua atitude, quero tomar a liberdade de acrescentar a solidariedade dos membros da bancada udenista, com relação ao Sr. Dinarte Mariz, expressa na seguinte nota:

O SR. WALFREDO GURGEL — Agradecido a V. Exa.

Sr. Presidente, diz o telegrama que o Sr. Dinarte Mariz é da minha cidade, meu adversario durante quatro anos em que ocupamos postos diversos. E' preciso desconhecer a vida politica do Rio Grande do Norte para fazer tal afirmativa. Fala ainda essa infeliz publicação em derrame de dinheiro. em compra de votos e em jogo de corrução. Não há ofensa maior aos entimentos do eleitorado do Rio Grande do Norte do que esta. Terra pobre, é verdade, porém, onde o civismo é prerrogativa de todos; cada um vota com a sua consciencia que não está azinhavrada pela mamona da corrução. Não sei se o

(Continua na Página 9)

Os prós e contras da realidade política nacional

—— Escreveu WLADIMIR LIMEIRA ——

1.º — **A LEC: TENTATIVA DE IMPLANTAÇÃO DA CLEROCRACIA**
2.º — **O IMPÉRIO DA ARISTOCRACIA: ELEGE CANDIDATOS DE BÔLSO ÁS CUSTAS DA COAÇÃO ECONÔMICA**
3.º — **O FRACASSO DOS COMUNISTAS, DESARVORADOS E SEM CHEFE**
4.º — **SEPULTAMENTO DEFINITIVO DAS TENTATIVAS DO FASCISTA PLÍNIO SALGADO**
5.º — **OS FRACASSADOS PARTIDOS DO CENTRO BUSCAM AMPARO EM JANIO QUADROS — O NÔVO MESSIAS DA POLÍTICA BRASILEIRA**
6.º — **JANGO: COMANDA O P.T.B. PARA A POLÍTICA SINDICALISTA**
7.º — **DEPOIS DA TRAIÇÃO DE GARCEZ, REVIGORIZA-SE ADEMAR**
8.º — **DECEPCIONA O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — UMA AGREMIAÇÃO DE GABINETE**
9.º — **SALVAM-SE DA CORRUPÇÃO GERAL: BRIGADEIRO, DUTRA, CAFE' JOSE' AMÉRICO, PILA E CARONBERT**

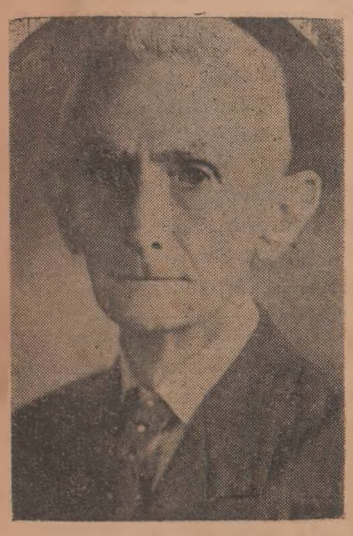
Depois de um longo período de ilegalidade republicana, retornou o Brasil, em 1945, a nôvo regimen democrático, graças à enérgica decisão de nossas Forças Armadas, que finalmente despertaram do sôno letárgico e etéreo, em que se deixaram envolver. O país, como que já desacostumado e desambientado da prática democrática, teria que passar, por uma fase de nova aclimatação, onde não faltariam a influência perniciosa dos vícios da ditadura estadonovista e a ignorância republicana de uma geração, que vivera agrilhoada e inibidas em seus justos anseios de liberdade.

E hoje, decoridos quasi dois lustros do retôrno da Nação á prática democrática, já se pode fazer uma apreciação dos prós e contras da nossa realidade de política, sempre eivada de erros e pecados, e, também ás vezes, com algumas resquícios de virtudes, tão raras, aliás, que quando se exteriorizam, no meio da derrocada geral, se transformam em motivo de admiração e perplexidade.

Aqui, como simples observador, sem pretensão de sugerir reformas utópicas, ou, doutrinárias, mas com a preocupação da análise fria, desinteressada e apolítica dos fatos e aconteci-

(Continua na Página 9)

Cel. Antonio Rafael de Vasconcelos



CEL. ANTONIO RAFAEL

Foi motivo de grande contentamento para o povo Curraisnovense, a data do natalicio do Cel. Antonio Rafael de Vasconcelos Galvão, no dia 5 de fevereiro. O digno aniversariant que é uma das mais destacadas e venerandas figuras do Seridó, recebeu dos seus amigos e admiradores as mais justas demonstrações de estima. O cel. Antonio Rafael, é um dos mais eminentes membros da União Democrática Nacional neste Municipio, é tambem um vulto de grande espírito público tendo ocupado vários postos administrativos no município, entre eles, o de Prefeito. A Voz do Seridó sente-se honrada em prestar esta justa homenagem ao coronel Antonio Rafael, embora tardiamente felicita-o.

Ex«Prefeito Dr José Venicio Dantas

Deante da administração passada, ocupando honradamente o Governo Municipal, o Dr. José Venicio Dantas, que com sabedoria soube aproveitar os parcos recursos das Rendas Municipais, realizando grandes trabalhos. Foram do seu Governo a Instalação da Uzina Elétrica de Carnaúba, as novas instalações elétricas de Acari, e o equipamento semi novo da luz para Cruzêta, os serviços de auto-falantes da Séde Municipal, Calçamentos de diversas Ruas da Cidade, reconstrução e conservação das estradas, a construção da Maternidade, Posto de Puericultura e muitas outras foram suas realisações. Ao Dr. José Vinicio Dantas, o aplauso da A Voz do Seridó.

O ACARÍ: COMO SURGIU

Juvenal Lamartine



Pelos meados do século dezoito. o pernambuco Manoel Esteves de Andrade possuidor de uma fazenda de gado no lugar Acari, pretendeu vir passar algum tempo nessa fazenda, trazendo sua velha mãe. Esta exigiu, porém, que o filho construisse uma pequena capela, afim de nela pudesse ouvir missa. Esta capela é a igrèja atual do rosário, naturalmente ampliada modificada ou melhorada. A palavra Acari é indigena, que significa, segundo uns, um pequeno peixe dagua doce, segundodo outros, sertão de espinhos, parecendo ser esta ultima a tradução mais verdadeira, pois que as suas terras, na epoca, eram cobertas de xique-xique.

Do primitivo fundador, Manoel Esteves de Andrade, parece nada restar além da capela.

Criada a freguezia e mais tarde município já no seculo dezenove, o Acari abrangia cerca da metade do seridó, cabendo a outra metade ao municipio de Caicó.

O DESMEMBRAMENTO DO ACARI.

O município e freguezia do Acari tem sofrido grande fracionamento, achando-se hoje reduzido a uma pequena porção ao seu território primitivo. O primeiro municipio que dele se desmembrou foi o do Jardim do Seridó, primitivamente conhecido pelo nome de Conceição do Azevedo e compreendendo o atual município de Parelhas. Em seguida, ainda na Monarquia deu-se o desmembramento do município de Flores e já nos primeiros anos da República o de Currais Novos. Por lei da Assembléia Estadual votado o ano passado foram creados mais os municipios de Cruzeta e de Carnauba, ficando o Acari, tanto em território como em população um dos menores do Rio Grande do Torte.

SEUS FILHOS ILUSTRES

O Acari deu ao Rio Grande do Iorte homens de grande prestigio político e forte projeção social, irradiando este prestigio por quasi todo o Estado.

O primeiro deles foi o Capitão Tomaz de Araujo Pereira, nomeado pelo o Imperador, em 1824 o primeiro Presidente Constitucional do Rio Grande do Norte depois da independencia do Brasil. Tomaz de Araujo, que foi amigo intimo do senador Brito Guerra, desfrutou de um imenso prestígio politico social no Seridó devido a austeridade da sua vida pública e particular, transmitindo aos seus descendentes os mais rigorosos principios de moral cristã, ainda hoje evocadas como exemplos a seguir. Faleceu em 1847. Foi substituido na direção política do município pelos os seus netos Padre Tomaz de Araujo Pereira, Antonio Pereira de Araujo e João Damasceno Pereira de Araujo.

Falecendo Antonio Pereira de Araujo ainda muito moço e se retirando para o município do Caicó João Damasceno foi a direção política do município exercida, durante 56 anos pelo Coronel Silino Bezerra de Araujo Galvão, que nasceu a 21 de Junho de 1836 e faleceu a 10 de Março de 1921. Silvino Bezerra exerceu por mais de uma vez, na Monarquia o mandato de deputado provincial, e na República o de vice-governador do Rio Grande do Norte. Era irmão mais velho do Coronel José Bezerra de Araujo Galvão que com ele dirigiu a politica do Acari, e mais tarde, com a creação do município de Currais Novos passou a exercer a chefia deste município. Esses dois irmãos foram dignos continuadores do seu antepassado, Tomaz de Araujo Pereira, cujo prestígio não só souberam manter como ampliar.

Padre Tomaz de Araujo Pereira, ordenado por seu avô, exerceu as funções de vigário do Acari durante cerca de 60 anos. tendo construido a sua atual matriz que é um dos mais belos templos religiosos do Estado. Morreu quasi monagenário.

SUA ELEVAÇÃO A COMARCA.

A comarca do Acari foi inaugurada por mim, como seu primeiro Juis de Direito no dia 1.º de Setembro de 1898, sendo promotor interino Manoel Pires de Albuquerque Galvão e escrivão Manol Vitorino dos Santos, substituido depois pelo professor Tomaz Sebastião de Medeiros.

PRODUÇÃO

O Acari produz, além de cereais e legumes, o melhor algodão do seridó. Sua riqueza pecuária, que já foi importante hoje se acha bastante reduzida pelas sêcas e pela exiguidade de espaço. Nestes últimos anos tem aparecido muito minerio que começa ser explorado por processos ainda muito rotineiros.

O município conta com alguns bons açudes particulares e com um dos melhores locais para uma grande barragem, que é o Garralheiras, já estudada e sua construção iniciada e outras tantas vezes interrompidas.

Dr. Otavio Lamartine



Jovem ainda, quando apenas começava a lhe sorrir as esperanças de uma vida feliz eis que, no dia 13 de fevereiro de 1935 o Dr. Otavio Lamartine é arrebatado impiedosamente dos braços da sua esposa, ao lado dos seus filhos, na fazenda Ingá, no municipio de Acari barbaramente fuzilado pelas mãos assassinas do tenente Oscar Rangel, pertencente naquela época a policia do Rio Grande do Norte.

Natural do Acari, o agronomo Otavio Lamartine foi o fundador da Estação Experimental do Seridó e do campo de sementes de Bulhões.

Hoje, então, nesta edição dedicada a tera que lhe serviu de berço, não podia a Voz do Seridó deixar de render a sua homenagem póstuma ao seu filho extremoso.

A Verdade Não se Esconde e a Polícia Passa Fome

Pe. Sinval Laurentino

Não sei se a verdade será ou não virtude. Sei, porém, que falar a verdade ou viver conforme a verdade, são deveres sagrados da vida humana. Sendo a inteligência rainha de todas as nossas faculdades, cabe ao homem sensato procurar ouvir e dar á razão a primasia que lhe é devida. Ora, tendo a inteligência, reflexo espiritual de Deus em nós, nascida para a verdade, segue-se que nossa existencia seja uma marcha gloriosa para o que é Vero, para Verdade.

Quando pois escrevo sobre alusões a mim feitas por F. Macêdo, relativas aos entendimentos sobre a Policia Militar, não tenho em pensamento, asseguro com sinceridade uma defesa pessoal, mas tão somente, uma dura rehabilitação da verdade que não deve ser escondida e menos ainda mutilada.

Todo sêr perfectível, como todo ser humano é capaz de faltas e de êrros. Nenhum de nós, poderá fugir a escapar á contingência da critica, nem mesmo o nobre reporter. Sou dos que amam ver suas ideias e opiniões combatidas. E' da luta que vem a luz, como também, embora pareça paradoxal, muitas vezes da espada nasce a paz.

POIS E', vejam com são as coisas, enquanto F. Macedo me julga furioso e por conta, por não ter eu sustentado como êle apregôa uma argumentação de fôgo cerrado no tete-a-tete com o comandante, eu estou a rir de satisfação em poder reafirmar o que com a melhor das intenções diôsse em dois artigos anteriores: que achei e que continuo a considerar os vencimentos de nossas praças de pré insuficientes para manterem condigna e honestamente suas famílias.

A nenhum ignorante e menos ainda ao letrado e culto, se faz preciso uma argumentação ou o recurso de um silogismo para que se prove que com quinhentos e sessneta cruzeiros, vencimento de um soldao, não é possivel dentro do padrão de vida de hoje, sem o milagre da multiplicação ou o milagre das BOLAS, o sustento honrado de uma familia.

Querer que com quinhentos e sesenta cruzeiros mensais, se alimente uma familia de 5, 7 e até mais pessoas, que se pague o aluguel da casa, que se vista essa familia, que a luz, agua, lenha e tudo uma manutenção familiar humana saiam desses magros quinhentos cruzeiros, é querer simplesmente o impossivel.

Com oitenta e quatro cruzeiros, dinheiro da etapa, que semanalmente o soldado leva á feira, êle não poderá comprar mais que feijão, farinha e tripa sêca.

Penso assim, os outros pensem como quiserem e acharem melhor.

Não vale aqui argumentar que "o custo de vida do interior é sobremodo inferior". Puro engano, a vida no interior é hoje tão cara quanto na capital, pois há 3 anos estamos sem inverno. Porem aqui e saberão se essa não é a verdade

Mas, — vamos afinal salvar a verdade. Protestei contra sua mutilação, não porque tenha sido o maior ou o tal na presença do comandante, mas porque em verdade, em tempo algum, fiz acusações á briosa Corporação Militar ou á administração de seu digno comandante, como deshonestamente assegurou em seus escritos F. Macedo.

Soram dois os meus escritos sobre a Policia Militar e que provocaram tanto barulho por causa de um pequeno, justo e razoavel aumento. O primeiro desses escritos, intitulado "Soldado, Cabo e Sargento" mereceu sua publicação nas páginas do Jornal de Natal e o segundo "A Policia passa Fome" saiu na "A Voz do Seridó", tendo sido posteriormente transcrito na TRIBUNA DO NORTE e o "Mossoroense"

Em nenhum deles, consta uma acusação, uma só palavra e uma só referncia desagradavel contra a administração do Comandante da Policia Militar. Ainda em nenhum dos dois escritos encontrará igualmente F. Macedo um só ataque dirigido por mim á Policia Militar.

Como então, diz F. Macedo que fui ao Quartel prestar contas de acusações que eu havia feito á Corporação e á administração do Comandante? Prove o conceituado reporter e mostre em meus escritos com citações e criticas e eu serei o mentiroso pois não quero acreditar que êle preferia provar e mostrar que com apenas quinhentos e poucos cruzeiros uma familia possa viver bem.

VIDA PASSADA

Major Hortencio Brito Pereira



Major Hortencio Brito Pereira, já falecido e que foi o idealizador do Campo de Aviação do Acari.

Foi ele quem inaugurou a linha aérea Brasil-Paraguai.

Tomou parte na campanha contra Francisco Lopez, defendendo com outros brasileiros a soberania nacional.

Na foto, estudava êle a linha aerea Brasil-Bolivia.

O município de Acari deve ao Major Hortencio Brito Pereira inumeros favores por ter empregado muitos dos seus filhos na capital da Republica.

A CRIANÇA

AUTA VIEIRA

(A Tereza, filha do Dr. Gilberto Lins e esposa)

Ante uma criança, eu me sinto
Em atitude de oração
Porque rezar é também
Contemplar com o coração.

Tereza, és como flor,
Que vive para encantar
Formas com a mamãezinha,
O mais gracioso par...

E's a alegria e o prazer,
Da mamãezinha querida,
E's entre todas as crianças
Do papai, a preferida.

Quisera, eu ó criança,
Ser uma criança também,
Pois tem pergunto, ó criança,
Quem este desejo não tem?

Grupo Tomás de Araujo

Verdadeira casa de ensino e educação — Brilhantismo no Corpo docente — Espirito estudantil e contentamento no corpo discente.

Foi com satisfação que a nossa reportagem entrou em contacto com a Diretoria e alunos que integram o Grupo Escolar Tomás de Araujo, na cidade de Acari.

As impressões colhidas mostram a existencia de uma verdadeira casa de ensino e educação.

Sua direção vem sendo desempenhada digna e eficientemente pela professora D. Iracema Brandão de Araujo, que acolheu com simpatia a visita deste jornal. O corpo docente é brilhante e suas 9 professoras dedicam-se com excepcional carinho à formação intelectual e moral de seus discipulos.

327 alunos frequentaram no ano findo as 7 classes do estabelecimento. E' louvável e digno de menção especial o Jardim de Infancia com 46 crianças.

Por todo municipio, há um bom numero de escolas e cursos de alfabetização, o que patenteia a esclarecida compreensão dos poderes publicos n'aquele municipio. No mesmo predio, encontra-se em grande andamento o Curso Normal Regional com 19 alunos no seu primeiro ano.

No Municipio existem 6 escolas estaduais, 10 municipais, 6 cursos de alfabetização e mais a Casa de Menores, escola paroquial.

E' de notar-se a preocupação d'aquela casa de ensino no objetivo educativo não limitando suas atividades a mero e apressado aprendisado de letras mas em dar a seus discipulos uma real formação para vida. Para tal conta o grupo Tomás de Araujo, graças ao zelo de seu dedicado magisterio, de uma Biblioteca Escolar, uma Cooperativa escolar, um Clube agricola, uma Sociedade Recreativa com mais um amplo salão de Festas.

A Cooperativa Escolar fez um movimento geral no ano passado de Cr$ 17.736,60.

O Clube Agricola recebe orientação tecnica do nobre agronomo Dr. Pedro Pires de Medeiros. Vimos as hortas do Clube e é do programa deste ano na esperança do inverno o plantio do algodão e outras culturas regionais em campo cedido pelo Sr. Prefeito Municipal, bem como uma pequena criação de aves.

Leite de KÁKITUS

Corrige as imperfeições da péle—Panos manchas sardas espinhas e empingens.

A Voz do Seridó
Mensário independente e noticioso

Mensário Independente de Propriedade das
ORGANIZAÇÕES ROYAL LTDA.
REDAÇÃO e GERENCIA:
RUA DR. JOSE' BORGES DE OLIVEIRA Nº 137
DIRETOR:
OSCAR PINHEIRO
REDATOR - CHEFE
WLADIMIR LIMEIRA
SECRETÀRIO:
GUMERCINDO AMORIM
DIRETOR COMERCIAL: — JAIME XAVIER
Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores
ENDEREÇO TELEGRAFICO ROYAL
Currais Novos — Rio Grande do Norte

NUMERO AVULSO	Cr$	2,00
NUMERO ATRAZADO	Cr$	3,00
ASSINATURA ANUAL	Cr$	24,00



Chateaubriand e as suas "cadeias"



Acaba de surgir em nosso Estado, uma onda de indignação contra a campanha difamante que o Senador Assis Chateaubriand, através das suas CADEIAS Associadas, descendentes do imperialismo norte-americano, vem divulgando em torno da vida política do sr. Dinarte Mariz.

O Estado do Rio Grande do Norte, que ha poucos dias atravessava uma política calma e sadia, entra agora em uma fase de agitação provocada pelo sagaz paraibano que pretende introduzir o seu regime de ataque e difamação aos homens dignos do noso Estado.

Se a campanha difamante do Senador Assis Chateaubriand visa somente a desharmonia da familia norte-riograndense, deverá ele receber imediatamenate a repulsa do povo potiguar.

Quem não conhecer o Senador Assis Chateaubriand que o conheça:

Chateaubriand é um dos maiores capitalistas explorador.

E' o dono dos orgãos de publicidade do país que faz a apologia do nú, tornando o sexo um permanente escandalo publicitário — podemos atestar, com as revistas e os jornais associados.

Assis Chateaubriand é o homem que organizou a maior farra internacional dos últimos tempos.

Assis Chateaubriand é o maior negociata dos capitalistas estrangeiros. E entretanto, é quem mais gosa de prestigio e conceito junto as autoridades do país.

Assis Chateaubriand enxerga a política do Brasil um meio de enriquecimento, muitos que o acompanhavam afastaram-se enojados e deixaram que Chatô carregasse consigo homens da sua qualidade.

Assis Chateaubriand é um inimigo perigoso, grande beneficiador das nações estrangeiras. Açambarca a nossa moeda para trocá-la pelo dolar americano.

O pouco dos homens de carater do Rio Grande do Norte devem lançar enquanto cêdo, o seu grito de protesto contra os desvirtuadores dos nossos ideais.

O nosso povo tem capacidade para escolher um governo, não devemos aceitar as opiniões "associadas" de Assis Chateaubriand, já estamos fartos de promessas e de opiniões alheias.

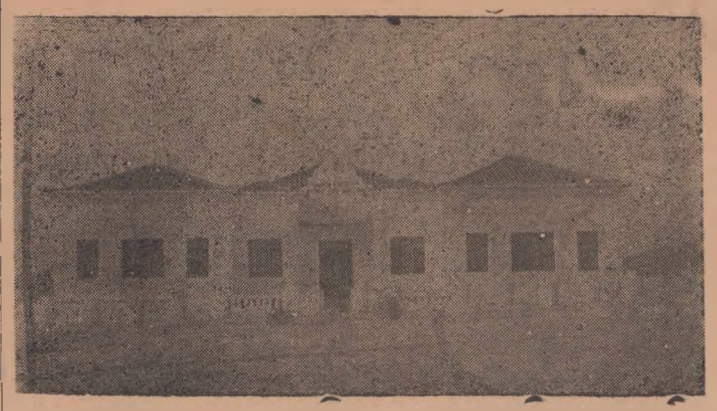
— A nossa campanha é o mesmo que cair um pingo d'agua no oceano — porem o nosso gesto deve ser imitado pelos nossos confrades para não vermos os filhos do Rio Grande do Norte amordaçados e subjugados pelas CADEIAS associadas de Assis Chateaubriand.

ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 7 do corrente o aniversário natalicio do garôto Zilson filho do casal Teofanes Maria funcionário da Coletoria Estadual de Currais Novos e d. Maria de Lorudes Soares de Maria.

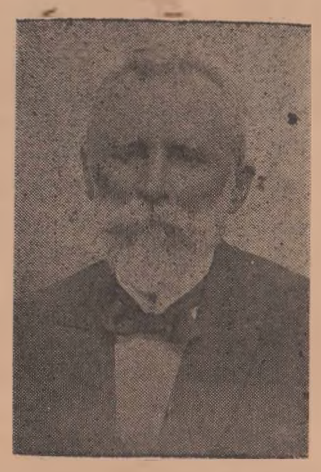
Viu passar o seu aniversario natalicio no dia 9 do corrente D. Marieta Macedo, esposa do Sr. Severino Lucas de Macedo residentes nesta cidade.

O dia 22 do corente marcou a data do nascimento do Dr. Pereira Diniz (Antonio) Parlamentar Paraibano, eleito pela Coligação Democratica da Paraíba, a Voz do Seridó deseja os mais sinceros parabens.



GRUPO ESCOLAR TOMAZ DE ARAUJO EM ACARI

HOMENAGEM DA
"VOZ DO SERIDÓ"
AO
CEL. SILVINO BESERRA DE ARAUJO



Um dos patriarcas seridoense

Imprensa Aiheia
Tri-Centenário de Restauração

Sebastião de Azevedo Bastos

A propósito das celebrações comemorativas do Tri-Centenário da Restauração, tão condignamente festejado em Recife, quero salientar, nesta ligeira crônica a figura do capitão FRANCISCO CAMÊLO VALCACER, nesta Capitania da Paraíba.

Na "Revista do Arquivo Público de Pernambuco", n.º 4, do ano de 1949, publicada sob a orientação do inteligente escritor dr. Jordão Emerenciano, figura de real valor neste Nordeste, na página 383, consta que — "em virtude dos reais serviços prestados pelo capitão Francisco Camêlo Valcacer, morador na Capitania da Paraíba, contra os holandeses, levantando uma companhia militar às suas custas, com grandes despesas e com ela servindo na primeira batalha dos Guararapes, em Recife e não faltando em todos os demais serviços de Sua Majestade, obteve, como recompensa, uma testada de terras pelo Rio Paraiba, acima do Tapuá, com 4 ou 5 léguas quadradas pouco mais ou menos, visinha às terras de Ana da Silveira Morais, da mesma família do donatário Duarte Gomes da Silveira, para a criação de gado e levantamento de currais até o rio Maracaípe".

E asim, em 4 de Agosto de 1663, de ordem de Sua Majestade, foi deferido o pedido por êle feito, em petição também assinada por Francisco do Rêgo Barro. Quero ressaltar aqui que o patriarca da família AZEVEDO MAIA, no Rio Grande do Norte e na Paraíba, o português Antônio de Azevedo Maia, nascido no ano de 1706 e falecido em Conceição do Azevedo, hoje Jardim do Seridó, daquele Estado, era casado com uma bisneta daquele destemido fazendeiro, Francisco Camelo Valcacer, desde que era filha do escrivão do Ouvidor nesta Capital, Paulo de Almeida e que serviu de soldado pago e de capitão de Ordenança de Sua Majestade e da espôsa dêste, Maria Valcacer de Almeida, neta de Gregório Valcacer de Morais e de Isabel Pereira de Almeida, residentes em Maranguape e pedindo terras no ano de 1708.

O escrivão e capitão Paulo de Almeida ou Paulo Gonçalves de Almeida, faleceu nesta Capital no ano de 1715 e contra êle e seu irmão Francisco de Almeida e Josefa Pinto, corria uma ação em juizo, sôbre terras no Tambiá, em 20 de outubro de 1701, como consta da mesma "Revista do Arquivo Público de Pernambuco", ambos da família Almeida e Albuquerque, ainda existente neste Estado.

Transcrito do Coreio da Paraiba de 30-1-54

Antonio Gonçalves de Medeiros

Antonio Gonçalves de Medeiros muito colaborou para melhor feição neste número que dedicamos a cidade do Acari.

Reconhecemos o seu grande esforço, prestando a sua terra natal um serviço que ficará indelevel na memória dos nossos leitores.

A direção d'A Voz do Seridó sente-se agradecido pelo bom acolhimento recebido em Acari na pessôa do jovem Antonio Gonçalves de Medeiros.

Nossa Senhora de Fátima em Currais Novos

Rutilante Pires

Tarde alegre e rumorejante!
Tarde feliz e deslumbrante!...

Foi no declinar de um dia
Que Currais-Novos recebeu a Virgem Maria!

O sol parecia apressar o seu ocaso,
Deixando transparecer, apenas,
Um punhado de raios ofuscantes
Que, com algumas estrelas cintilantes,
Um grande parêntesis, abrir parecia
Na imensa esfera azul...

E tomando das aves o silêncio,
Da terra quente o calôr,
Dos rozeirais o perfume,
Dos minérios o valôr;
E das lágrimas sentidas
Orvalhando as orações
Com tanta fé repetidas,
Do coração bem partidas,
O amôr, a emoção,

Formou-se o altar da Virgem
Que em peregrinação
Até nós ia chegar.

Currais-Novos uníssona vibrava:
Os sinos badalavam,
Bandeirinhas no ar se desfraldavam
Girândolas espoucavam;
Os corações mais palpitavam,
Cânticos se entoava,
A cidade rezava
À Virgem Mãe de Deus!

E a noite tôda se rezou,
Até que a alvorada despontou
Mais linda dessa vez;
Os lírios aos pés de Maria
Bem junto aos cravos brancos,
Se embalavam de mansinho.
Lá nos ceus...

As nuvens corriam ligeiras
Como que a reger a orquestra da natureza
No seu canto de Aleluia.

Chegou, afinal, a hora da partida,
E, num entremeio de saudade e emoção...
Cantou-se o cântico da despedida,
Cantou-se o cântico da gratidão:
Oh! Imagem Peregrina continuai vosso caminho!
Mas, oh! Virgem de Fátima, ficai em nosso coração!

A redação da A Voz do Seridó recebeu o seguinte:

Temos a grata satisfação de participar a V. (V) S. (S), que organizamos nesta data a firma que girará nesta praça sob a razão social de

J. PIRES & CIA.

e que explorando o ramo de peças e accessórios para autos e caminhões, acabamos de adquirir o ponto da antiga Agencia Colombo, cita à avenida Tavares de Lira, n.º 32, nesta Capital, onde nos encontramos instalados e perfeitamente capacitados para atender a todos os que nos distinguirem com a sua preferencia.

Esperando merecer a deferencia da honrosa atenção de V. (v) S. (s), solicitamos anotar(em) o nosso endereço supra citado, para as eventualidades em que lhe(s) possamos ser úteis.

E, na expectativa de suas estimadas ordens, antecipamos-lhe (s) nossos agradecimentos firmando-nos com elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,
Joaquim Joatam Pires
Sofia Gomes Galvão

Dr. Silvio Beserra



DR. SILVIO BESERRA

Chegou no dia 10 do corrente a esta cidade, regressando da Argentina onde fôra a passeio o Dr. Silvio Beserra de Melo, ex-prefeito deste município e elemento largamente conceituado em nosso Estado.

Ao ilustre viajante, os nossos cumprimentos pelo feliz regresso.

VISITANDO Currais Novos, procure conhecer a Confeitaria ROYAL — Praça Cristo Rei.

Relembrando o Passado

A. Quintino



Meu velho Acari,ª como eu te quero, assim, pareoendo triste e pensativo, mergulhado nessa evocadora penumbra de recordações dos teus dias idos, tombados no ocaso dos tempos!!

Mas como "recordar é viver" apraz-me arancar das cinsas do teu Passado, algumas consoladoras imagens que são "o doc' pungir de acerbo espinho" ferindo de leve o coração dos teus filhos, já envelhecidos.

Sempre que atravésso as tuas ruas, sinto que algo de extranho me enebria e domina: — um mixto de prazer e de tristeza, de esperanças e de desenganos. E' que já não vejo a velha oiticica do açude da Comissão, para cujos galhos me transportou, tantas vezes, servindo de cavalete, o lombo escorregadio do velho Coronel Santa Rosa, nas minhas diabruras de menino irrequieto.

E de lá, dos galhos daquela oiticica, quantos saltos, de cabeça para baixo, para dentro das aguas mansas daquele açude, ali, ao pé do Alto de Barbosa?

E depois do banho habitual, o preparo das lições de portuguez, para as aulas do Professôr Tomaz Sebastião, de saudosissima memoria, — exemplo vivo de carater e honradez, legitimo orgulho da familia Acariense.

Revendo os dias da minha menenice, parece-me estar vendo, como núm pesadelo, o velho Santos, envolto em seu chambre de chitão florado, a dobrar a esquina da casa da velha Tetê, convidando uns e outros para uma partida gamão, nas horas de folga do seu cartório, sempre em movimento.

Ouço, ainda, o repicar fanhoso e abafado do sino de pedra do Serrote, ali, bem juntinho a casa alpendrada do Tio Totonho de Dóra e vejo, alem do Alto de Manoel Pedro, o riacho das oiticicas, despejando no rio, abaixo da Cidade, as suas aguas barrentas.

E aqui a velha Carlota, vendendo á meninada das escolas os seus bôlos de milho, — e ali a velha Joana Nunes, com o seu chapeusinho á cabeça, engomando os roquêtes e as alvas da Igreja do Rosário, onde Padrinho Padre, já quase cégo, celebrava as suas missas, formando com as duas mãos juntas uma especie de binóculo, para melhor poder lêr o Evangelho do dia, — e acolá o tio Quinca Pereira, da Acauhã, em seu cavalinho castanho, bem gordinho e bonito, a bater apressado no portão do nauro da casa á rua dos Pedreiras, temendo perder a missa do domingo. Quantos vultos desaparecidos, na voragem dos anos, — protagonistas desse drama tão comum que é a vida, — a vida em seus múltiplos aspectos, as veses engalanada de flores perfumosas e as veses crivada de espinhos cruelissimos.

Meu velho Acari, onde aprendi as primeiras lições do b-a-b-a, naquela pequinina carta de A. B. C. de Laudelino Rocha, ainda em uso, nas escolas particulares, pelos confins dos nossos municípios.

Como te venero e estimo, meu velho Acari, no silencio das tuas ruas, na pureza dos teus costumes, na sinceridade dos teus homens, — dos teus homens de hoje, rebentos preciosos daquelas grandes arvores genealogicas de hontem, cujas sombras guardaram, tão avaramente, sentimentos de bondade e intrepidez, — sentimentos que se reprodusem, sem solução de continuidade, pelas gerações que se sucedem.

Cidade amiga e acolhedôra, esconde na regidez de aço das suas tradições, gestos e atitudes como esta: — o busto em bronse do Coronel Silvino Beserra, erguido ali, na Praça do Mercado, vem servindo de amparo e proteção a presos correcionais que passam por ali, escoltados pela policia, — basta que o preso consiga pular a corrente de ferro que rodeia o monumento, colocando-se ao pé do busto.

Arrancar o preso dali, a força, seria desrespeitar a memoria veneravel do grande Patriarca, condutor que foi, sincero e impertubavel, dos destinos políticos do município.

Convicções assim tão claramente definidas, mostram a grandeza dos sentimentos que animam os filhos de Acari, entre os quais me coloco, com satisfação e orgulho. MEU VELHO ACARI, — SERAS SEMPRE MEU, PELO CORAÇAO E PELAS SAUDADES QUE EM MIM DESPERTAS.

Câmara Municipal de Acarí



Vereador Raimundo Beserra de Moura, eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro e lider do operariado.



Luiz Gonzaga Beserra, Vereador pela União Democrática Nacional e lider do seu partido na Camara Municipal.



Vereador Agenor Pereira, inteligente edil udenista e influente te parlamentar na Câmara Municipal.



Alberto Dantas, Vereador junto a Câmara Municipal de Acari, e representante do Partido Social Democrático

Obras Sociais

IRACEMA BRANDÃO

A solidariedade humana é sem dúvida uma das alavancas do progresso, não só material, mas tambem moral e espiritual.

Nêste mundo de ambições e interesses pessoais, ainda existem criaturas que se voltam desinteressadas para as obras sociais e a elas se dedicam com entusiasmo.

O Clube de Mães de Acari cuja existência os pessimistas duvidavam, é uma obra de grande alcance social, dada a sua finalidade e graças ao espírito dinâmico de D. Mônica Nóbrega Dantas, que auxiliada por senhoras e senhoritas da sociedade local, congrega em torno de si, 73 mães pobres local, congrega em torno de ções de higiene e puericultura, aperfeiçoandolhes em trabalhos manuais, corte e costura.

A exposição de trabalhos manuais e costura foi o atestado mais eloquente do progresso consideravel do Clube, no seu 2.º ano de existência.

Não se restringe somente às mães, os beneficios das obras sociais nesta cidade; o Clube de Jovens idealização de D. José Adelino Dantas e que tem como Presidente Teresinha Bezerra da Silva Neto, é outro atestado de amor ao próximo, pois aí, as jovens que não dispõem de recursos, além de aprenderem corte e costura, recebem formação moral e religiosa, preparando-se para serem no futuro, mães dignas de Deus, da Pátria e da Família.

Ao lado destas duas grandiosas obras surge a Casa de Menores "Tomás Sebastião", que será em futuro bem próximo, asilo de dezenas de crianças que lá receberão a instrução necessária para enfrentarem dignamente a luta pela vida.

Atualmente mantem esta instituição diocesana 3 escolas, fornecendo diariamente almoço aos seus alunos.

Literatura Infantil

Cleóbulo Carlos Gomes

Atravessa o Brasil uma de suas fases cruciantes concernentes a literatura infantil que tem pagado de maneira desastrosa, tributo àqueles que jamais a souberam elaborar, moralizando-a, principalmente.

Muito se tem escrito em nossos dias sôbre tão palpitante tema, invocando-se aos poderes constituídos para que se elabore um meio de repressão aos mais sagrados direito da criança brasileira. Tudo debalde, eis que os gritos de alerta têm permanecido em silêncio sepulcral, quando os governantes vivendo de orgias nas bacanais, não se incomodam com o futuro desses pequeninos seres, carecedores que são de uma assistência cabal, incentivando-os e proporcionando-lhes meios para um desenvolvimento que já se faz de mister.

Todavia, o que notamos no chamado século da "bomba atômica" é, inegàvelmente, o predomínio quase total da literatura mercenária, na qual campeia desabridamente o crime e as péssimas construções vernaculares, sugando destarte, o mililimicro de conhecimentos já armazenados pelas crianças e ainda mais, fazendo brotar nesses corações de jovens, instintos os mais perversos, sufocando ideais novos que adviram não fôra o descaso reinante dos poderes competentes.

Estarrecidos vislumbramos nos livros e revistas lidos pelos jovens, o pouco descaso pelos conceitos emitidos e o modo pelo qual são expostos a venda nas principalíssimas livrarias e cigarreiras do país, num flagrante atentado ao pudor. Se, por curiosidade manuseiármos aludidos, encontraremos cenas de intenso terrorismo, de extravasada vingança, de palavras incabíveis, de um sensualismo desenfreado e enervante, fatores que têm concorrido de maneira assombrosa para o desmoronamento do preparo de nossa mocidade, capitulando-lhes a inteligência, o caráter e o coração.

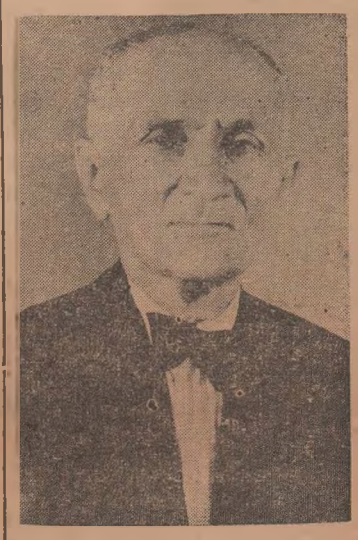
Apesar dos pesares, êsse é o reflexo da literatura infantil no Brasil.

E, não bastasse essa chaga, uma outra se nos apresenta: a literatura infantil católica, que tem batido todos os recordes, dado o sentido completamente diferente que tem tido, visto querer impregnar o espírito das crianças de uma carolice perniciosa, levando-as para o caminho das falsas doutrinas, com histórias inverídicas forjadas em mentes doentias, sem jamais dirigi-las para o bem, ensinando-lhes a leitura sadia, literária e moralmente, visto ser êsse o supremo ideal da Igreja Apostólica Romana.

Saibam aquêles que anseiam por uma literatura dígna dos melhores encômios que, só a conseguirão com educadores de méritos e não com pseudos-educadores, com governantes de tirocínio e nunca com pseudos-governantes, possuíndo como alicerce dessa obra de grandíssima envergadura da trindade: a Família, a Escola e a Igreja.

Reconhecemos ser dificílimo êsse trabalho de recuperação, visto as crianças estarem contaminadas até a medula de crimes e de aventuras fantásticas, não podendo fazer o joeiramento da boa e da má leitura. Porém, com medidas drásticas como as tomadas nos centros mais civilizados do mundo, ao tempo da debacle da literatura infantil, salvaguardaremos a vida intelectual, moral e religiosa de nossas criancinhas, pois que pagam inocentemente um crime não cometido. Miremo-nos, ó governantes desse Brasil de Pedro Álvares Cabral, nos centros de cultura e sorvamos com êles o exemplo edificante para que tenhamos num futuro não muito remoto um Brasil mais forte e mais coeso.

Manifestações



Realizou-se no dia 1.º do corrente, as 12 horas, na Coletoria de Rendas Estaduais desta cidade, uma significativa homenagem ao Escrivão Antonio Quintino de Araujo Medeiros que tendo completado 70 anos de idade foi aposentado compulsoriamente.

Os seus colegas de Repartição inauguraram ao lado do bireaux onde trabalhava o velho Quintino (como vulgarmente é chamado) o seu retrato, numa justa e merecida homenagem.

Entre os presentes destacamos os seguintes: Dez. Thomaz Salustino, Prefeito Francisco Leones, Coletor Otto Soares, Raimundo Dias de Sá, Antonio Severiano Neto, Senhorita Geralda Martins, José Firmino da Silva, Teofanes Maria, Pedro Campos, Jaime Xavier, Geraldo Filho Manoel Vitorino Aleixo, Sebastião Soares e outros.

Usaram da palavra o Dez. Thomaz Salustino os Srs. Otto Soares e Teofanes Maria

Comovido de emoção, o homenageado uzou da palavra agradecendo as manifestações que lhe foram prestadas e que abaixo divulgamos.

Para finalizar as homenagens que lhe foram tributadas as pessoas presentes foram recepcionados com uma taça de champanha.

O DISCURSO

Meu presado e querido chefe

Ilustre Desembargador Tomaz Salustino

Ilustre Sr. Prefeito do Município

Meus bons e destintissimos colegas

Conhecedor que sou, de longos

Continúa na pagina 8



Tarde no Sertão

ANTÍDIO DE AZEVEDO

Vagaroso, o astro-rei mergulha no ocidente,
Dourando a serrania, em salutar lampejo;
Despede-se do dia assim, qual penitente,
Mandando á terra a luz do derradeiro beijo.

O aboio do vaqueiro, a se espargir, dolente,
Como sentimental e trepidante adejo,
Trás, morosa, ao curral a vaca reluzente,
Por quem espera a cria, em doloroso almejo.

Em bátegas, a chuva, a descambar da serra,
Zoando, alvissareira, a borrifar a terra,
Renova-lhe a energia, a revidar caprichos...

O crepúsculo cái, em cheio, na fazenda,
— Encosta a sertaneja a alhofada de renda,
— No alpendre o lavrador desprega carrapichos.

Jardim do Seridó, Fevereiro de 1954

MERCEARIA POTIGUAR

de JULIO MATIAS PEREIRA

Mantém um sortimento completo de Louças, e Vidros, Artigos de Perfumarias e Toucador, Refrigerantes, Molhados, Conservas e Miudezas.

INSCRIÇÃO 25

Parelhas - Mercado Publico — Rio Grande do Norte

Graves acontecimentos no Sindicato dos Trabalhadores da Mina Brejuí

Abaladoras declarações — Positiva a palavra do presidente — Descontentamento contra Voltaire Xavier – A visita do Delegado Missias Soares a caminho de providencias — Uma ambulancia para a Mina Brejui

Foi o noso reporter, Jaime Xavier, em dias deste mez, procurado em nossa propria Redação, por José Simão Souto, ilustre presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Extração do Ouro, Diamantes, Metais e Pedras preciosas do Rio Grande do Norte, que lhe fez sensacionais e abaladoras declarações, rogando fossem as mesmas expostas ao publico através das colunas de A Voz do Seridó.

A palavra do Presidente em apreço, foi clara, positiva e decidida: "estamos nós do Sindicato que me honra dirigir, descontentes com a atitude e ação do atual Tesoureiro do I.A.P.E.T.E.C. em Currais Novos, o Sr. Voltaire Xavier. — "E continuando com a palavra, sem que se fizesse preciso uma só pergunta declarou: no dia 3 do corrente presidindo no Salão da Difusora na Mina Brejuí uma sessão de suma importancia com a presença de inumeros associados, foi geral a reclamação e a insatisfação do Sindicato que se julgou com o justo direito de agir contra o Sr. Voltaire Xavier, por não vir o Tesoureiro correspondendo e atendendo como era o seu dever aos associados dáquêla entidade. Foi nesta ocasião deliberado pelos associados que se formulasse uma denuncia relatando o que ocorria ao Delegado do I.A.P.T.E.C. em Natal o Sr. Messias Soares, o que foi feito sem mais delonga de tempo.

E qual a resposta de Natal, inquiriu a essa altura, o reporter?

Foi surpreendente e satisfatoria, pois inesperadamente recebemos a visita do Sr. Missias Soares, que se fazia acompanhar do Tecnico em Calculos de Beneficios, o Sr. Hineni Gomes.

Um e outro visitantes, são pelos cargos que ocupam e mais ainda por suas qualidades e pelo grande conceito que gozam no I.A.P.T.E.C. pessoas de grande e incontestavel valor.

Ouvindo-nos mais uma vez, ficou acertado conforme instruções recebidas do Sr. Missias Soares, que em oficio nos dirigissemos ao I.A.P.T.E.C. no Rio de Janeiro o que aguardando nova sessão, fará o Sindicato dos Trabalhadores em breves dias. Os ilustres visitantes percorreram depois, ao acompanhados dos Srs. Raimundo Salustino Gomes, José Simão Souto e Francisco Cardozo, toda a Mina Brejuí, ficando admirados com as realizações da mesma, "Não esperava jamais, assegurou o Delegado Missias Soares, ver o que encontrei na Mina Brejuí, saio encantado."

Vendo porem a necessidade ali de uma AMBULANCIA para atender as necessidades dos associados, afirmou e prometeu que iria faser o possivel para presentear a Mina Brejui com uma ambulancia.

Deante da dedicação e do grande interesse que vem tendo o Sr. José Simão Souto, na presidencia do Sindicato dos Trabalhadores, esperam confiantes os associados que seus direitos sejam validos, que seja obtida a transferencia do Tesouro do I.A.P.T.E.C. em Currais Novos, e que seja brevemente, a Mina Brejuí, dotada de uma ambulancia.

E por fim, terminou o Presidente deixo de publico o reconhecido agradecimento do Sindicato dos Trabalhadores, aos Srs. Messias Soares e Hineni Gomes. Raimundo Salustino, ofereceu um lauto almoço aos ilustres visitantes em sua residencia na Mina Brejuí.

Séde do Sind. T. Ind. Extr. O. e Diam. M. P.P., Travessa Dr. João Pessoa, S.|N. Currais Novos — R.G. do Norte.

Maternidade e Posto de Puericultura de Acarí

A Maternidade de Acari, não apenas pelo otimo predio e seu aparelhamento, mas sobretudo, pela direção de D. Monica Nobrega e pelo desempenho apostolico do Medico Dr. Odilon Guedes, honra qualquer cidade e deixa aos visitantes valiosa impressão.

Louvando a cooperação compreensiva dos filhos dali que souberam realizar tão bemfazeja obra assistencial, registramos um merecido elogio na pessôa do Dr. Manuel Vilaça, ao Departamento Nacional da Criança e ao FISI, que tanto batalham no Brasil pela causa da Assistencia e Proteção à Maternidade e Infancia.

Conforme dados obtidos ali pela dirigente, a Maternidade e Posto de Puericultura, cujo prédio é anexo, funcionam n'aquela cidade desde o dia 15 de outubro de 1951. São 4 as enfermeiras e alguns empregados domesticos. Na Maternidade há 17 leitos, havendo lugares de primeira e segunda classes e mais uma enfermaria de indigentes.

No espaço de 2 anos de atividade, já passaram pela maternidade 553 mulheres, tendo falecido ali apenas 3 senhoras. O Posto, atende diariamente à crianças, gestantes e até adultos, dando consultas, medicamentos, injeções, leite etc.

E' mais um orgulho para a cidade do Acarí, possuir uma Maternidade Modelo.

A Igreja e o Divórcio

MANUEL ALVES DOS SANTOS

(III)

A família — o elemento constitutivo da sociedade humana — está sujeita a encarar, de frente, as vicissitudes da vida, sob vários aspétos deformatórios. E, queiram ou não queiram, para se chegar a uma conclusão lógica sobre os problemas da familia, é preciso que se recorram aos ensinos da Igreja.

Dentre todos os males que provocam a desintegração moral e social do agregado humano, convém salientar êsse monstro sutil e penetrante — o divórcio Êsse se constitui um dos piores males, porque, enquanto os outros são coibidos por leis, êle tem, porem, a sua prática regulamentada, embora, subordinando-se as necessidades sociais à vontade de certos legisladores. Isto é suficiente para demonstrar, logo à primeira vista, a contradição de nossos representantes, combatendo os males com as leis, e, ao mesmo tempo, regulamentando-os, para impô-los aos incautos ou aos escravos do dinheiro e da mediocridade religiosa, tão vulgarmente conhecidos.

Os defensores do divórcio, aproveitam-se de sua condição de representantes do povo, para fazer alguma coisa em seu benefício, nem que seja arruinando-lhe os alicerces cristãos e constitucionais em detrimento da personalidade humana e do regimem democrático.

Não obstante as ameaças de apodrecimento da nossa democracia, acreditamos na sua restauração em breves dias, pois a nossa gente ainda guarda, no fundo d'alma, um resquicio de sentimento cristão, que herdou daqueles que, através da Igreja, souberam legar gerações porvindoras, as qualidades de ser humano, encaradas sob a sua verdadeira espécie. Com que tristeza, naturalmente, seria encarada, pelos nossos ancestrais, a nossa condição social na época presente Sobretudo, em se tratando de um povo que esteve muito tempo, incólume dessa contubérnia que o divórcio provoca no seio da sociedade, principalmente nos espípitos mal formados.

A despeito da a inaplicabilidade do divórcio está perfeitamente demonstrada à luz das estatísticas mundiais, sobrepaira, no espírito de quase toda nacionalidade brasileira, a dúvida de que seremos atacados por êsse mal social que tem despedaçado milhares de lares pelo mundo afora, através de resoluções impensadas. Diante do incremento que o divórcio vai tomando, sobretudo na consciência de alguns legisladores, é preciso que todos formem no séquito anti-divorcista.

Sómente a ignorância sociológica ou a má fé, pode admitir que um homem deve possuir diversas mulheres e vice-versa. Alem do descrédito em que a mulher se coloca, que deve ser examinado em primeiro lugar, convem não esquecer a situação paternal dos filhos.

Dentre as muitas lições de grande alcance sociológico, vejamos esta: "E a melhor prova de que o divórcio não é um remédio para a atual crise da família, é que onde êle se instala

➔ (Continua na sexta pag.)

NÓBREGA & DANTAS

Industriais e Exportadores de Algodão e Sub-Produtos

Fábricas de Oleos Vegetais e Sabão

UZINAS, MARGO E MOCO'

Teleg. MARGO

PRAÇA PRES. GETULIO VARGAS, 625

Acarí — Rio Grande do Norte

O soneto não morreu

Antidio de Azevedo

Somos passadistas, e muito nos presamos de o ser, daquêles que ainda continuam fiéis á métrica e á rima, que são a sonoridade cantante do verso.

Na edição (de 31 de Dezembro último), deste jornal, sob o título acima, fizemos a apologia do soneto, afirmando ser mentira daquêles que ousam pregar a sua morte.

Cada dia mais nos convencemos da verdade dessa nossa afirmativa. Três livros novos de que temos notícia, de consagrados poetas, estampam, nas suas páginas, sonetos que são verdadeiras jóias da literatura brasileira.

Um dêles é "Luz Perdida", de Murilo Araújo, cujo nome é, na verdade, uma bandeira desfraldada á verdadeira e substanciosa poesia. Apesar dos tempos correntes, de tanto materialismo e consequente imediatismo, Murilo Araújo é um dos poetas que ainda nos conforta e nos faz bem com a sua poesia, elevando o nosso espírito, com jóias d eraro quilate, como "Soneto dos Cinco Irmãos":

"Arrependeu-se um poeta certo dia,
De ser o Don Quixote de Cervantes:
"Não mais sofrer como os heróis andantes
Abaixo a auréola da cavalaria.

E' o século da máquina — a Poesia
Seja lá dos Camões, Homéro, Dantes,
Daqueles tempos que já vão distantes,
Em que se amava e em sonhos se vivia".

Mandou que se erigisse enorme usina
De aço e de pedra, assim uma oficina
Onde o labor fizesse o seu sacrário.

Mas quando se afundou ele em canseiras,
Viu a poesia rindo nas caldeiras
E escorrendo nas faces do operário".

Em "Canaan de Sonhos", o seu autor — Alberto Isaías Ramires — inseriu alguns dos seus sentimentais sonetos, dentre os quais êste em que mostra quanta emoção, quanta arte, quanto sentimento:

"Disse o operário: do baldrame ás traves
Eu moldo a realidade em consistência.
Disse o artista: eu torno as formas suaves,
Dou a aparência, e a vida é uma aparência.

Falou o sábio; eu manejo as grandes chaves,
As forças poderosas da existência.
Falou o santo: eu suscito as luzes graves
Com que tudo ilumina a Providência.

Um homem silenciava, no entanto.
Eu? — murmurou — sou pensamento e canto.
Que fazes, quieto, pelos ateneus? —

— Eu? — murmurou — sou pensamento e canto.
Sou a Imaginação que gera o mundo.
Sou o poeta sòmente, o irmão de Deus".

Finalmente, Carlyle Martins, da Academia Cearense de Letras, no seu livro de versos "José Maria", dedicado ao seu filho, num estilo repleto de tanta poesia e de tanto sonho, mostra a alma cantando em cada verso, em sonetos como "Conselhos":

"A vida é um sonho que, a princípio ilude,
Para impôr-nos depois o sacrifício!
Filho, chegando um dia á juventude,
Deus vos preserve das traições do vício.

De um puro amor, sob o melhor auspício,
Tenho a altivez de homérica atitude,
Procurai levantar o alto edifício,
Onde esplenda o luzeiro da virtude.

Espalhai a semente da Verdade,
Sêde forte perante a adversidade,
Pois sei que um dia encontrareis a dor.

Amai a Deus e a Pátria tôda vida!
Aos pobres não negueis pão e guarida,
Fazendo sempre o Bem seja a quem fôr!

Goethe, o imortal vate alemão, mestre dos poetas, numa impressão sobre a arte clássica das rimas, disse que "o verso é parte musical da expressão". Nestas palavras traduziu muito bem o mestre dos mestres o pensamento daquêles que, passadistas, como são classificados, permanecem fiéis á métrica e á rima, que integram a sonoridade sublime do verso.

Como disse ainda o grande mestre, "o verso se destaca do canto para cantar tambem e tambem falar á alma essa linguagem que não é dada a toda gente compreender". E' isto a poesia.

Ao nosso ver, no soneto reside a verdadeira poesia e a poesia não morrerá jamais, como o disse o poeta:

— "Enquanto houver uma mulher que sinta,
— Enquanto houver um coração que ame".

CORRIGENDA — No final da Crônica sob este título, publicada na edição de 31 de Dezembro último, onde está: "E o que digo jamais desaparecerá", leia-se: "E o que é divino jamais desaparecerá", como fôra escrito.

A IGREJA E O...

tambem a linha de seu crescimento sobe sempre, ao contrário dos remédios verdadeiros, que fazem cair a curva de incidência do mal que devem curar". Otto Guerra, Divórcio e Reajustamento Familiar, pag. 15, Centro de Imprensa S.A, Natal, 1952.

Como se vê, a lição experiente e lógica deve ser aplicada, ou melhor, deve continuar sendo aplicada. Bem se depreende que ela se acomoda à lógica sociológista, ajustando-se, perfeitamente às necessidades humanas.

A grandeza de uma coisa está na sua unidade. Pois tudo que é unido é inteiro, completando, necessariamente, o sentido do termo e o objeto. Em se tratando, portanto, da unidade social, é oportuno lembrar que o argumento expendido deve ser objeto de uma análise serena e consciente dos que pretendem resolver os nossos problemas sociais, para evitar que aqueles que estão engatinhando na sociologia, queiram abrir, lacunas inevitáveis. Com efeito, a felicidade social de qualquer povo está na sua unidade. Afrouxando-lhe os laços sociais, necessàriamente, está desfeita a sua unidade.

Arrancando um dos pares de um lar, quem é capaz de fazer o milagre de provar que êsse lar continua unido?

E' verdade que alguns sociólogos pretendem provar o contrário.

Entretanto, até agora não o fizeram. Conquanto argumentem que desejam fazer a felicidade de alguns casais, jamais a Igreja aceitou a fugacidade leviana de tão entorpecente remédio.

Ou o deputado Nelson Carneiro não entende de sociologia, ou quer ludibriar a Igreja, com o argumento camuflado de moralizar o matrimônio com o divórcio.

Currais Novos, 9-2-54.

Cooperativa Central Agro-Pecuária do Seridó Limitada

Sua fundação – Gratidão ao fundador – Capital inicial exitos e atividades

A Cooperativa Central Agro-Pecuária do Seridó Limitada, vem sendo a mais benefica como a mais util de todas instituições que nos ultimos anos apareceram no Seridó. Sendo sua principal finalidade entre nós, o amparo das vidas agrícola e Pastoril acontecendo que o Seridó tem suas bases econômicas na agricultura e na criação, ficaram de logo evidenciados e acreditados a importancia, necessidade e utilidade das Cooperativas. Sentimos que precisamos criar e propagar o verdadeiro e perfeito cooperativismo, do contrário abriremos falencia deante da Sêca. A Voz do Seridó, por seus redatores, conhecendo de pertó os grandes serviços e prestimos que vem proporcionando ao município de Acarí, a Cooperativa Central Agro-Pecuária do Seridó, ali instalada, se sente na obrigação de apelar para todas autoridades municipais no Seridó, afim de que saibam dar melhor ajuda de seus governos as Cooperativas locais. Vemos nas Cooperativas Agro-pecuarias uma salvação do Ruralismo. Não é um crime e grave crime que deixamos de apoiar instituições do feitio de nosas Cooperativas.

Fundada em 1948, graças ao denodado esforço e zelo do nosso primeiro Bispo D. José de Medeiros Delgado, são sem numero as realizações e atividades o sr. Antonio Beserra Fernandes, cujo nome por si só, a toda Cooperativa de Acarí. Sua atual diretoria, tendo a frente dos inspira confiança, é digna de todos os parabens. Sua fundação realizou-se no dia 15 de Agosto de 1948, com 122 socios fundadores e com o capital inicial de Cr$ 174.050,00. A Diretoria: atual foi assim composta:

Presidente Antonio Beserra Fernandes, Gerente Antonio Severiano Neto, Contadora Terezinha Bezerra Neto. E por fim publicamos um quadro comparativo dos principais movimentos realizados pela Cooperativa de Acarí, comprovando nossos dizeres e deixando aqui o estimulo de A Voz do Seridó a Cooperativa Agro-Pecuaria do Seridó Limitada.

Balanço	Emprestimo	Deposito	Reservas	Capital	M.Geral	Nº Socios	N.º Emps.
1948	184:229,00	50:948,80	4:336,70	117:400,00	681:703,70	128	25
1949	548:812,00	115:036,00	9:006,70	194:320,00	1:537.656,50	148	119
1950	737:784,20	97:053,10	24:631,30	218:317,00	2:246.416,40	162	160
1951	1.269:222,60	100:163,40	36:517,50	243:950,00	3:081:527,20	174	229
1952	1.878:116,50	96:554,80	55:438,20	298:700,00	6:401:041,80	226	358
1953	2.320:556,00	177:555,20	Falta Balanço	339:900,00	Falta Balanço	241	403

Bar e Confeitaria Caçula
DE Zacarias de Araujo Cananéa
Conservas, Bebidas Nacionais e Estrangeiras,
Biscoitos, Cigarros, Charutos, Fosforos, etc.
END. TELEG. CAÇULA
Praça Cel. Silvino Bezerra, N. 28
ACARÍ — RIO GRANDE DO NORTE

SABOARIA CRUZEIRO
DE VINICIO & NÓBREGA
Refinação de Oleos Vegetais
Afamadas marcas de SABÃO
Cruzeiro e União
TELEG. VIGA
Rua Dr. José Augusto -- N. 721 -- Acarí - R. G. N.

AGENCIA PIRES
DE J. PIRES & CIA.
Peças e Acessorios para Automoveis e Caminhões, etc.
Pneumaticos, Oleos Graxas e Tintas para pintura em geral
FONE: 21-14
Tel. Pires — Inscrição N. 742 Av. Tavares de Lira, 32 — Natal Rio G. do Norte

Mercearia e Panificadora
de Patricio Torres de Medeiros
INSCRIÇÃO, 2
Estoque permanente de Estivas Bebidas Cereais, Louças,
Ferragens, Biscoitos, e Bolachas, etc.
Rua Dr. Juvenal Lamartine 41/5 6— Acarí- Rio Grande do Norte

Dados Estatísticos do Município de Acarí

LIMITES:

Ao norte, aos municípios de Currais Novos e Florânia; a léste, com Picuí (Pb); e ao sul, com o de Carnaúba dos Dantas e ao Oéste, com Jardim do Seridó e Cruzêta.

POPULAÇÃO:

O Recenseamento Geral de 1950 encontrou 8.170 habitantes no território do distrito dê Acari, hoje o único existente pela emancipação dos de Carnaúba e de Cruzêta.

COMARCA:

Desde 1882 que o Acari é séde de Comarca, muito embora já tenha sido privado dela, por 2 vezes; mas pela Lei Estadual n.º 1, de 30 de março de 1936 foi definitivamente restaurada, sendo até hoje de 1.ª instância.

Compõe-se de 3 Termos Judiciário: o de Acari (séde da Comarca) e os de Carnaúba e Cruzêta, municípios recém-criados.

AUTORIDADES DO MUNICIPIO DE ACARI — (Civis, Militares e Religiosas)
PREFEITO: Dr. Paulo Gonçalves de Medeiros
VICE-PREFEITO: Sr. Manoel José Fernandes
VEREADORES: A Câmara de Vereadores, ao tempo anterior à divisão do Municipio compunha-se dos seguintes membros: — Dr. Jarino Tinoco, Manoel, Antonio de Maria, João Damasceno Lopes, Dr. Pedro Etelvino de Gois, Alberto José Dantas, Luís Gonzaga Bezerra, Raimundo Bezerra de Moura, Agenor Pereira, José Braz Filho e Olavo Lamartine.
JUIZ DE DIREITO: Dr. Mário Nóbrega de Araújo
PROMOTOR PÚBLICO: Dr. Silvino Bezerra Filho
AGENTE DE ESTATÍSTICA: Mário da Silva Neto
AGÊNTE DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS: Luíz Gonzaga de Carvalho.
AGENTE DE RENDAS ESTADUAIS: Antônio Severiano Neto
DIRETOR DO GRUPO ESCOLAR: Iracema Brandão de Araújo
DELEGADO DE POLÍCIA: Sgt. Cirineu Umbelino de Medeiros
VIGARIO DA PARÓQUIA: Cônego Ambrosio Silva
CARTÓRIOS: 1.º Cartório — João Freire Filho. 2.º Cartório — Maria Brasilina de Lima
ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO: Cooperativa Central Agro-Pecuária do Seridó Ltda.

Prefeitos de Acarí

Cipriano Beserra Galvão Santa Rosa	5-10-930 a 21-4-933
Belarmino M. Cavalcanti	22-4-933 a 30-6-933
Dr. Albino Campelo Beserra Cavalcanti	1-7-933 a 17-5-9.5
Romulo da Fonseca Tinôco	18-5-935 a 27-10-935
Gil de Brito	28-10-935 a 14-6-937
Cipriano Pereira de Araujo	15-6-937 a 12-10-939
Francisco Serafico Dantas	13-10-939 a 22-1-941
Angelo Pessôa Beserra	23-1-941 a 31-7-943
Francisco Fernandes de Figueiredo Borges	1-8-943 a 30-11-944
Manoel José Fernandes	1-12-944 a 18-4-945
Dr. Servulo Pereira de Araujo	19-4-945 a 17-11-945
Major Ajax de Ribamar Dantas	18-11-945 a 23-2-946
Dr. Servulo Pereira de Araujo	24-2-946 a 4-1-947
Felinto Lucio Dantas	5-1-947 a 21-1-948
Dr.Servulo Pereira de Araujo	22-1-948 a 4-4-948
Dr. José Vinicio Dantas	5-4-948 a 31-3-953

Dr. Paulo Gonçalves de Medeiros, prefeito atual, assumiu o cargo de Prefeito Constitucional no dia 1.º de Abril de 953.

Presidente da Câmara Municipal

Manoel Antônio Dantas Correia	1838—1841
Candido Leopoldino de Paiva	1842—1844
Manoel Lopes Pequeno Júnior	1845—1848
Manoel Gomes da Silva Júnior	1849—1852
Joaquim de Araújo Pereira	1853—1856
Antônio Pires de Albuquerque Galvão Junior	.857—.860
Antônio Pereira de Araújo	1861—1864
Cipriano Bezerra Galvão	1865—1868
Manoel Francisco Dantas Correia	1868—1872
(Idem)	1873—1876
Antônio Pereira de Araújo	1877—1880
Tomás Lopes de Araújo	1881—1884
Joaquim de Araújo Pereira	1885—1886
Antônio Bezerra de Albuquerque Galvão	1887
Manoel Dantas da Silva	1888
Joaquim Teotônio de Araújo Galvão	1889—1890

PRESIDENTES DA INTENDÊNCIA:

Cipriano Bezerra Galvão Santa Rosa	1890—1895
Manoel Augusto Bezerra de Araújo	1896—1898
(Idem)	1899—1901
Cipriano Bezerra Galvão Santa Rosa	1902—1904
Silvino Bezerra de Araújo Galvão	1905—1907
Joaquim Servita Pereira de Brito	1908—1910

HOMENAGEM PÓSTUMA

José Gonçalves de Medeiros

José Gonçalves Pires de Medeiros, trágica e prematuramente desaparecido no lamentável desenlace do rio do Sal, no Estado de Sergipe, onde também pereceram o Governador Dix-Sept Rosado Maia, os drs. José Borges de Oliveira e Felipe Pegado Cortez e outros inditosos conterrâneos, foi uma dessas revelações espirituais e intelectuais, que estaria fadada ao mais elevado estrelato.

Espírito vigorôso e forte, idealista como poucos, inteligência viva e precoce, intelectual fino e apurado, orador vibrante e eloquente, poeta romântico e inspirado, parlamentar lépido e incisivo, José Gonçalves deixou uma lacuna insubstituível, entre nós, que dificilmente será preenchida.



Na tradicional Faculdade de Direito do Recife lutou, ombro a ombro, lado a lado, nos dias negros da ditadura, com o mártir estudantil DEMOCRITO DE SOUZA FILHO, contra os sicários da polícia politica, pernambucana, com destemor, com coragem, com bravura, ora em praça pública, ora na tribuna da Faculdade, ora em campo aberto, numa luta sem quartel contra a ilegalidade. Jornalista de largos méritos, colaborou nos melhores jornais da imprensa nordestina, onde pontificou como um de seus mais lídimos expoentes.

Como deputado, esteve sempre ao lado da bôa causa, batendo-se, com desembaraço e decisão, pela moralidade administrativa e pela pureza dos costumes políticos.

Em 1950 destacou-se durante a campanha que levou ao Governo do Estado o saudôso Dix-Sept Rosado. Este, assumindo as rédeas do poder, com muita justiça, o nomeou para exercer o cargo de Diretor do Departamento Estadual de Imprensa. Mêses depois, sucumbia, sob as aguas do rio do Sal, deixando, atrás de si, o rastro marcante de sua genialidade, e, nos corações dos amigos, a lágrima lânguida da saudade...



Padre Thomaz de Araujo, uma das figuras tradiconais do século passado.

Foi o idealizador da matriz de N.S. da Guia na cidade do Acari

José Gonçalves nasceu no Município de Acari e descende de tradicional família seridoense.

Apresentamos aos seus parentes e a sua família, o preito de saudade á memória dêsse moço tão cheio de vida, precocemente desaparecido, rendendo esta justissima homenagem póstuma, áquele, que, em vida, soube ser digno de ter nascido homem.

A historia de Acarí

Antonio Gonçalves de Medeiros

Quase tôdas as cidades do Seridó têm a sua origem envolvidas em lendas, ás vêzes, tão fantasiadas pela bôca do povo, que se torna verdadeiro conto de fada. E para sitarmos um exemplo basta o de Caicó, que o padre Eymard Monteiro, no seu livro Caicó, soube transcrever de um modo original e caracteristico seu, uma das variantes históricas sôbre a origem da atual cidade de Caicó: "No lugar onde é hoje a cidade de Caicó o que havia era só mufumbo... Mas certa vêz, durante a sêca, apareceu por aí um fazendeiro de Jardim de Piranhas, procurando um touro que havia, há dias, desaparecido do curral. E nesta mata de mufambos deu com êle, mas o animal parecendo um demonho marchou, furioso para derrubar o cavaleiro e o seu cavalo. O vaqueiro correu apavorado fugindo á perseguição do touro lembrando-se, porem, na aflição de prometer uma Capela a Sant'Ana, no lugar onde o touro o abandonasse. E olhando para traz viu que o animal, seguira outro caminho, desaparecendo". — Depois de tudo isso o Fazendeiro voltou, mandou edificar uma Capela e ai nasceu a antiga Vila do Príncipe.

E' pura fábula a origem de Caicó... Presta-se, magnificamente, para embalar menino quando êle está muito chorão e não quer dormir. Nós devemos botar a história do pavão de lado e substituirmos pela da origem de Caicó, e tantas outras que andam soltas por aí afora. Um dia destes um amigo se contou história semelhante referente á origem de Acari, mas preferí ficar acreditando na do peixinho acari, que antigamente era encontrado no rio Acauhã e que todo mundo conhece. Eis aí, a verdadeira origem do nome Acari, que não pode ter sido outra a não ser se quizermos fazer de toponimia, ficção.

A capelinha de N. Senhora do Rosário, foi edificada pelo baiano Manoel Esteves de Andrade. Foi iniciada em 1793, pelo referido baiano que já encontrara aí alguns casebres levantados pelos indios em 1789.

Um dos fundadores de Acari foi também, o Capitão Tomás de Araujo Pereira, primeiro Presidente da Provincia do Rio, Grande do Norte, que, juntamente com Manoel Esteves, promoveu o seu desenvolvimento.

Foi desligado de Caicó por ato Presidencial, de 21 de outubro de 1831, e elevado a categoria de vila em 1833, ato confirmado pela lei de II de abril de 1835. Acari gozou dêsse privilégio até 1842, quando o então Presidente da Provincia, Manoel de Assis Mascarenhas, em virtude da lei de 3 de dezembro de 1841, reuniu a justiça civil e criminal a da do Principe. Só em 14 de maio de 1844 é que o Acari é desanexado, definitivamente, da Comarca de Caicó. Desde êsse ano até hoje, graças ao espírito libertário dos acarienses, o Acari não sofreu mais as consequências de atos humilhantes, como foi aquele de 1842.

A população de Acari de acordo com o recenseamento de 1890, o primeiro que se tem notícia, era de 10.000 habitantes aproximadamente. Atualmente, o Município conta com uma população de mais de 16.000 almas.

A primeira iluminação pública da cidade foi feita pelo Senhor Francisco Antonio da Silva, em 1896, durante a festa de N. Senhora da Guia com 21 lampiões. Mas a luz elétrica só foi inaugurada em 10 de abril de 1927, quando era Intendente o dinâmico acariense o Cel. Antônio Bazilio de Araújo. Foi ainda na administração do citado Intendente, que se executou o primeiro plano de pavimentação da cidade, calçando-se a Praça do Mercado. Custou, em 1922, aos cofres públicos a importância de dois contos e quinhentos.

Depois de ter progredido em vários setores da vida humana, o acariense vê obscurecido o seu campo de atividade, precisamente a 13 de fevereiro de 1935, data em que um destacamento policial, chefiado pelo SANGUINOLENTO Tenente Oscar Matheus Rangel, assassinado na Fazenda INGA', dentro de sua própria residencia e munido de habeas-corpus, a inesquecivel, cultura moça, Dr. Otávio Lamartine.

Aqui termino, caros leitores, o meu ABC Historico sôbre o Acari.

Iniciei por um fato romântico e finalizei por uma história bárbara de mais, um crime político. Devia fazer mais algumas revelações, mas desejo ficar aqui. Continuarei o restante deste ABC em outra oportunidade.

Homenagem á Mulher Acariense

EDWIGES MEDEIROS

Neste número que "A Voz do Seridó" dedica ao Município de Acarí, desejo prestar uma pequena, mas, sincera homenagem à terra de meus ancestrais.

Acarí tem uma característica que cativa nossa alma, despertando em nosso sêr uma vontade indefinida de nos tornar melhores.

Tem ela um cheiro de passado, que nos conduz à suave recordação dos tempos bons que já se foram, quando havia sinceridade, quando os homens "atravessavam rios cheios para cumprir com a palavra dada".

O modernismo corrutor como que, quebrou suas ondas diante de seus muros, não ousando devassar o tradicionalismo existente, êsse cunho de respeito pelos costumes de antiguidade da cidade serrana, que vive plàcidamente sob as bênçãos maternais de Nossa Senhora da Guia.

Desejando prestar minha homenagem à mulher acariense, uma vez que cabe à mulher a formação dos costumes de um povo, quero personifica-la na pessôa de minha querida avó, Edwiges de Araújo Nogueira, último rebento de uma das patriarcais famílias locais, descendente direta de um dos irmãos de Tomaz de Araújo, cujo nome se perpetuou no Grupo Escolar da Cidade.

Conta a lenda existente em família, que, em tempos imemoráveis, numa certa manhã, banhada de sol e alegrada pelo gorgeio dos pássaros, um jovem português, de alma varonil e espírito aventureiro, passeava pelas matas virgens do sertão seridoense, quando encontrou uma jovem índia de olhos meigos e deslumbrante beleza. Intimidada com a presença de um homem branco tentou a mesma fugir. Mas... o encanto que sua pessôa desprendia, conquistara de relance o coração do jovem português, que a perseguiu, colocando-a, com suave e ardente energía, na garupa do seu cavalo. E fez então, dessa virgem brasileira que encontrou, percorrendo com liberdade a mata virgem, a fiel companheira de seus, dias, a espôsa bemamada. E dessa mistura do nobre sangue português com o sangue livre dos nativos da terra recem-descoberta, nasceu a numerosa família seridoense, da qual é um dos membros mais antigos a minha venerável avozinha.

Com a idade de 96 anos, cega, com um todo que inspira veneração aos membros da família, por cuja felicidade vive continuamente a rezar, fez em janeiro último a longa viagem de São Tomé a Acarí, com o fim de aguardar os últimos momentos sob as bençãos maternais de Nossa Senhora da Guia. a quem sempre teve imensa veneração. Espera a oportunidade de mandar buscar os restos mortais do espôso querido, companheiro fiel de 78 anos de vida conjugal, que faleceu a 2 de Setembro último, aos 98 anos de idade, em São Tomé, para dormirem o último sono, na mesma sepultura, no velho cemitério do Acarí, em companhia dos seus ascendentes.

Eu te venero, ó Cidade, que despertas, no coração de teus filhos, um tão grande amor!

Eu te venero, ó mulher acariense, na pessôa dessa querida e venerável anciã, que tem, atualmente, uma descendência calculada em 690 almas: 20 filhos, 250 netos, 400 bisnetos e 20 trinetos.

Venero a mãe seridoense, de alma pura e coragem indômita, que tem a grande honra de cooperar com Deus, com tanta generosidade, na obra da criação, ouvindo e aplicando a sí as palavras divinas "Crescei e multiplicai-vos"...

E' ela exemplo heróico para as mães atuais, recebendo, com reconhecimento e carinho, as santas bênçãos, a grande honra da maternidade.

Incito a mocidade do Acarí a cerrar fileiras, sob as bênçãos da sua santa Padroeira e estimulada pelos exemplos dos seus grandes antecedentes, para que sua terra mãe continue a ser o que tem sabido ser até agora, guardiã dos costumes sadios que nos legaram os grandes patriarcas dos felizes tempos de antanho.

DISCURSO...

anos, dos sentimentos de nobreza e generosidade que enchem os vossos corações, cheguei a advinhar que alguma surpresa, alguma grande surpresa me estaria reservada por ocasião do meu afastamento desta casa amiga e acolhedora que considero como um prolongamento do meu próprio lar, porque se ali eu tenho mulher e filhos que são partes integrantes da minha alma, aqui eu deixo amigos dedicados que são pedaços do meu próprio coração.

E prevendo a intensidade da emoção que viria dominar-me, no momento, resolvi gravar nesta tira de papel, duas palavras de agradecimento e despedida. duas palavras muito simples mas muito sinceras porque partem do coração e são ditadas pela conciencia, — uma conciencia agradecida, em genuflexão.

E aí está, comprovando a surpreza a que me referi, a aposição do meu retrato, bem junto ao meu BIREAU, como se ficasse ali, na realidade, a minha propria pessôa, a participar e a gosar, pelos anos afóra, dessa convivencia felis e amistosa que jamais será por mim esquecida.

Gestos como este, destinções assim tão honrosas, não podem ser definidas por palavras, — deixemos, pois, que sobre o caso impere e domine o silencio, em toda a magestade da sua mudez, mesmo porque o silencio quando bem interpretado, torna-se, as veses mais expressivo do que a propria palavra.

Direi, apenas, me referindo a aposição deste retrato, e neste lugar de destaque que a grandeza da idéa ficou em perfeito desacordo com a pequenhez e insignificancia dos merecimentos do homenageado.

Vejo pelos olhos da propria razão que não estou recebendo um premio como recompensa por serviços por ventura prestados á Fasenda Estadual, — reconheço, igualmente, que nada tenho feito como colega ou mesmo como amigo, para tornar-me merecedor de tão expressiva demonstração de apreço e carinho; — entretanto observo que tudo quanto me cerca e envolve, neste ambiente de estima e confiança, são, simplesmente, reflexos muito vivos e muito palpitantes desas grandeza de alma e dessa reconhecida generosidade que são, por assim diser: — o pivot que aciona a maquina do coração de cada um dos colegas presentes.

Eis porque levarei comigo alem de outras recordações, uma imorredoura saudade desse decenio de lutas e afaseres fiscais, desenrolados á sombra deste mesmo tecto, sem discordancias de idéas, esm desigualdades de opiniões.

Quero e apraz-me acentuar a atuação do meu presado Chefe, Otto Soares, a frente dos destinos da nossa Repartição.

Confundindo-se entre os seus subordinados, como sendo a todos igual em posição hierárquica, ninguem será capaz de lhe atribuir essas maneiras de arrogancia e superioridade que chegam, muitas vezes, a provocar discordias e aborrecimentos entre as classes trabalhadoras das nossas Repartições públicas

Otto Soares é, incontestavelmente, não apenas um Chefe, mas tambem um amigo sincero e dedicado, para todos os momentos e diante de quaisquer eventualidades, por ventura surgidas entre os seus auxiliares.

Desrespeitaria um dever de conciencia se, dentre os predicados que exornam o carater de cada um dos meus colegas, eu deixasse de faser, de maneira especial, uma ligeira referencia a operosidade, a capacidade de trabalho, a pontualidade, em fim, da minha bôa e incomparavel auxiliar — Geralda Martins de Sousa, espírito creado para o bem, pensamento voltado para o cumprimento dos seus deveres, coração sempre aberto para quantos compartilhem dos atributos de camaradagem e coleguismo que lhe são próprios.

Acabo de ouvir emocionado, palavras verdadeiramente elogiosas á minha humilde pessôa, proferidas pelo meu presado chefe Otto Soares, pelo ilustre Desembargador Tomaz Salustino e destinto colega Teofanes Maria, representante dos demais colegas — palavras de estimulo e conforto que ficarão escritas no album do meu pensamento, — não como simples lembranças desta manifestação imerecida, mas como reliquias preciosas, a resistirem, inatacaveis a ação destruidora dos tmepos.

E terminando eu quero deixar a cada um de per si, dos meus colegas e amigos presentes o meu abraço de despedidas, — um abraço muito sincero e muito afetuoso e que leva toda a pureza da minha estima e toda a sinceridade da minha gratidão.

Koleidoscòpio

Da. Silva Neto

Como vigilia ao ano de 1954, tri-centenário das mais ferventes provas de heroismo da "brasílica gente" os nossos representantes deram uma prova cabal de patriotismo dos nossos avoengos, mas em sentido inverso, isto é, retalhando, com um sorriso, a terra que êles unificaram com seu proprio sangue.

E' o caso da retalhada que fizeram com o pequeno Estado do Rio Grande do Norte, subdividindo seu território em novas comunas, insubsistentes por essa divizão um ultrage a um documento máximo que apelidamos de Constituição.

O velho Município de Acari foi agora despojado dos únicos distritos que possuia, ficando restrito ao núcleo da séde, graças aos PATRIOTAS do século XX.

Não sei se êsse afá de novas comunas é por patriotismo, por ganância da verba federal ou qual o objetivo em mira; mas o fato é que, de futuro, qualquer fazenda pode-se erigir em município, desde que tenha padrinhos fortes, pois os magninânimos representantes não ligam para nada a Constituição que êles fizeram, violando-a amiudades vezes, por Deus que só nêsse ponto.

E se extinguir a quota federal? como será então?

—o—

Eu acho engraçado essa questão de agua e energia elétrica que o rádio de contínuo está a falar, instituindo até o Governo a famigerada Hora de Verão extensiva a todo o País, para beneficiar somente aos estados sulinos, quando vejo as cidades do interior na angustia dêsses principais problemas.

O Acari, com as sêcas que têm nos afligido, está sofrendo falta dagua; e de luz, apesar dos esforços da Prefeitura, estamos sempre sofrendo BLACAUTES. graças a terem entregue a Uzina Elétrica a um ferreiro que, embora já morto, deixou o motor imprestavel.

—o—

Mas para alegria dos acarienses a Prefeitura, em cooperação com a Paróquia e o Governo Federal está construindo o açude Oiticicas, no suburbio desta cidade, que sanará a falta dágua, alem de proporcionar aprasivel ponto de turismo; os serviços estão supervisionados pelo Sr. Jaime Ouriques de Lima, elemento moço e trabalhador do D.N.O.C.S. e que tem demonstrado ser um administrador em toda a acepção da palavra.

Quanto ao veterano açude "General Dutra" — ex-Cargalheira, — pelo que vão as cousas, só os netos de meus netos poderão dizer se começará ou não...

—o—

Reabriu-se o Grupo Escolar desta Cidade, no dia 1.º de fevereiro; o velho educandario tem sido o vanguardeiro do ensino no Municipio, estando atualmente sob a direção de D. Iracema Brandão de Araújo, que muito tem feito pelo seu progresso; a ela devemos a instalação do Curso Normal Regional, o ninho de onde partirão futuros professores.

—o—

Ainda hoje ressoam os hinos, vivas e hosanas com que o povo de Acari festejou a passagem de Nossa Senhora de Fátima, no dia 23 de novembro; o garbo da guarda montada, a cadência de passo dos alunos das escolas presentes, a imponência do carro andor, totalmente branco, trazendo a bela imagem da Virgem peregrina, tudo isto ficou indelevelmente gravado no coração do povo que enchia a grande praça fronteiriça à Matriz.

Que nessa visita tenha a Virgem de Fátima derramado suas bençãos sobre nós.

—o—

No dia 24 de janeiro último assistimos a recepção de ordens menores pelo Clérigo Ernesto Espínola, realisada na Igreja Matriz.

A's nove horas, seguiu o préstito da Casa Paroquial para a Matriz, indo o Exmo. D. José Adelino Dantas cercado pelos seminaristas de Caicó e de João Pessoa, do ordinando e de outros sacerdotes presentes.

Foram conferidas as 2 ultimas Ordens Menores, de Exorcista e Acólito, esta simbolizada pelo toque de vela e das galhetas e aquela pela do Livro dos Exorcismos.

O Clérigo Ernesto Espínola é filho desta Cidade e está concluindo seus estudos no Seminario Maior de João Pessoa, constituindo uma esperança para nosso Bispado.



VISTA DO AÇUDE RIACHO DAS OITICICAS EM CONSTRUÇÃO, EM ACARI



Getulio Bezerra de Araújo
Caixa Postal, 394 — Salvador Bahia
Estamos providenciando a assinatura d'a Voz do Seridó, conforme sua solicitação

Cleobulo Cortêz Gomes
NATAL
A sua colaboração foi publicada neste número. Solicitamos seu endereço completo.

Sebastiao A. Bastos
João Pessôa - Paraiba
Remetemos pelo correio os exemplares atrazados d'A Voz do Seridó. O seu artigo foi transcrito nesta edição conforme seu pedido.

Abilio Cezar de Oliveira
Picui — Paraiba
Recebemos sua carta de 22-1-54, deixamos de dar publicação por excesso de elogios ao nosso Diretor.

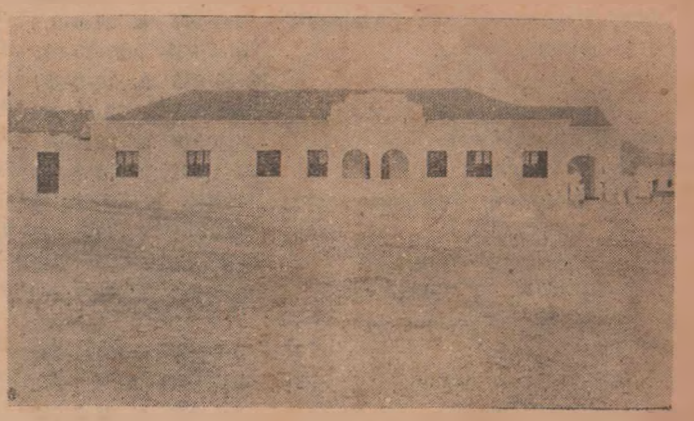
Sebastião de Freitas Filho
Baturité - Ceará
Recebemos o pedido de assinatura d'A Voz do Seridó já estamos providenciando. Agradecemos a vossa atenção.

José Américo
Rua João Pessôa, 163
Natal (RN)
Atendendo o seu pedido continuaremos a remeter o nosso jornal. Agradecemos os elogios.

J. A. C. Ferreira
Rua do Expedicionário 4129
Fortaleza - Ceará
Conforme solicitação por carta, anotamos a sua assinatura d'A Voz do Seridó.



MOAB, interessante garoto filho do Sr. Julio Matias e D. Maria de Oliveira Matias, residentes em Parelhas, que no dia 25 do corrente completou 4 meses de nascimento.



O PÔSTO DE PUERICULTURA EM ACARI

DR. GENIBALDO BARROS

Chegado da Capital Baiana encontra-se em nossa cidade ,o Dr. Genibaldo Barros, recem-formado pela Faculdade de Medicina da Baía. Pela sua cultura e inteligencia sempre se destacou na turma que fez parte e honrou o nome do R.G. do Norte, como uma expressão de capacidade salientando-se na vida estudantil. O Dr. Genibaldo Barros, vai em breves dias para a Argentina, onde permanecerá por um ano, afim de especializar-se no Curso de Cirurgia do Toraxe na Cátedra de Clínica e Patologia da Tuberculose, pelo Professor Raul Vaccarezza. A Voz do Seridó, apresenta ao Jovem Médico, os cumprimentos de feliz estada em nosso meio.

AOS NOSSOS LEITORES

A VOZ DO SERIDO' atende pedidos de assinaturas por Vale Postal ou selos do Correio.

Professora Iracema Brandão de Araujo

Natural do município de Acari, esposa do nosso amigo Antonio Severiano Neto, d. Iracema Brandão é portadora de admiravel êxito na direção do Grupo Escolar Thomaz de Araujo, a cujo espirito môço e grande dedicação profissional muito deve a administração educacional de Acari.

Não podia a Voz do Seridó, nesta edição deixar de prestar sua solidariedade a d. Iracema Brandão de Araujo.

Depósito de Drogas Santa Luzia
de Hoza Bezerra dos Santos
Completo sortimento de Drogas Nacionais e Estrangeiras
ATENDE-SE A QUALQUER HORA
Insc. 4 — Acarí Rio Grande do Norte

Mercearia e Padaria São Sebastião
de JOÃO FELICIANO DE ARAUJO
Estoque permanente de Estivas, Ferragens, Louças, Vidros, Material eletrico etc.
Rua Lauro Virgilio, 191 — Parelhas — Rio Grande do Norte

Os prós e contras...

(Continuação da 1.ª página)

mentos, apresentaremos alguns aspectos, positivos e negativos, do noso atual panorama político, tão versátil quão contraditório e instável.

1.º A LEC (Liga Eleitoral Católica), instituição criada para ameaçar a consciência indvii-dual dos candidatos, pretende implantação no país, a clerocracia, ou seja, a forma corrupta da teocracia, consoante a classificação de Montesquieu, revivendo, talvez, os tempos inquisitoriais da Idade Média. Entidade sem nenhuma ramificação no seio da opinião pública, manipulada por meia dúzia de príncipes da Igreja Católica no Brasil, a LEC não é vista com bons olhos por uma ala do catolicismo nacional, que entende acertadamente, que a Igreja não deve se imiscuir nos negócios do Estado, devendo cada um agir na alçada de sua competência (O próprio Jesus Cristo o sentenciou com a célebre frase: Dai a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus"): Entretanto, a LEC, explorando a ignorância, mística de nosso pôvo, seus complexos e suas superstições, entra no taboleiro político, acolitado á máquina governista, que sempre apoia, temendo cair no "index" dos mandamentais da Igreja, insinuando o eleitorado e movendo campanhas contra candidatos, que não se curvam ás suas imposições. O caso típico foi o do snr. Café Filho, que sofreu violenta campanha da LEC em todo território nacional, por ocasião das eleições de 1950. Contudo, o pôvo deu uma lição espetacular e Café foi eleito. Hoje, vencedor do pleito para a vice-presidencia, o nosso conterrâneo é considerado pela LEC, um grande homem...

2.º — Outro aspecto entristecedor da política nacional é a falta de liberdade de fato, em referência ao sufrágio. Assistimos, principalmente em algumas regiões do interior do país, o predomínio de uma falsa aristocracia, que embora ínfima em quantidade, domina pela coação econômica, forçando o eleitor, subjugado a ela financeira, a votar em candidatos impopulares, candidatos tirados dos bolsos dos coletes dos coronéis. Enquanto os poderes públicos não conseguirem dar um nível de vida digno e justo ao nosso homem do campo, jamais as urnas expressarão o veredictum da vontade popular.

3.º — Os comunistas, depois de postos fora da legalidade, por decisão da Justiça, em que pese as escaramuças que vêm realizando, estão, no momento, desarvorados, notando-se a falta de um chefe. Depois do desaparecimento de Luiz Carlos Prestes, não souberam os bolchevistas manter a sua unidade, ponto alto e sólido da sua pujança partidária, tendo se verificado inumeras crises internas, inclusive defecções de elementos valiosos. O Partido Comunista atravessa um periodo de tremendo fracasso, não obstante a miséria e a carestia de vida campearem abertamente.

4.º — O snr. Plinio Salgado o fascista intelectual, que em 1937 deu apreciável vitalidade ao Integralismo, doutrina baseada nos princípios, que nortearam as ideologias políticas de Hitler Franco e Mussolini, por ocasião da redemocratização do país, voltou á lide, fundando o Partido de Representação Popular, segunda edição da Ação Integralista Brasileira. O chefe fascista nacional vê, nos dias que correm, sepultadas, em definitivo as suas tentativas de ganhar terreno no taboleiro político. O P.R.P. ainda tem alguma força eleitoral apenas em São Paulo e no Rio Grande do Sul, sendo execrado pela opinião publica, em quasi sua unanimidade. O snr. Plinio Salgado deve voltar á atividade literária, pois aí os seus trunfos são maiores, pois o chefe integralista é um notável escritor...

5.º — O Partido Social Democrático, que elegeu, em 1945, Dutra Presidente da República, nasceu sob a influência da ditadura getuliana. A União Democrática Nacional, inspirada nas idéias das revoluções de 22 e 24, lançou o Brigadeiro para o combate ferrenho ao snr. Getúlio Vargas, então acionado o P.S.D. e o Partido Trabalhista Brasileiro. Derrotado o snr. Eduardo Gomes, a UDN aproximou-se sorrateiramente do poder, namorando abertamente com o Marechal Presidente, formando um autêntico governo centrista, composto pelo P.S.D., U.D.N., e P.R., Partidos do centro, conservadores, separados apenas pelo jôgo de interesses pessoais, UDN e PSD se uniram para combater a avalanche populista, impulsionado pela demagogia popular do snr. Ademar de Barros. Na hora de escolherem o candidato em comum, udenistas e pessedistas não se entenderam, dando margem a que o snr. Getúlio Vargas retornasse ao poder, desta feita conduzindo pelas massas, insufladas pelo ademarismo e o queremismo.

Fracassando em várias ocasiões decisivas, sem receptividade no âmago das classes mais humildes, PSD e UDN se lançam agora para Jânio Quadros, o nôvo Messias da política nacional, acenando ao Prefeito bandeirante para uma união comum contra o snr. Ademar de Barros, que por seu turno, pretende recuperar o terreno perdido, em fase de certas circunstâncias, que não lhe eram previstas.

6.º — O Partido Trabalhista Brasileiro, que viveu longo tempo do "mito" Getúlio, mudou de rumo tático e doutrinário. O jovem milionário Jango Goulart, cria política do Presidente e um dos mais argutos e corajosos líderes nacionais, está levando o P.T.B. para a política sindicalista, explorando, magnificamente a ascendência que o Ministro do Trabalho tem sobre os sindicatos. Apezar da "grita" exasperada dos partidos centristas, Jango pretende transformar cada sindicato num núcleo trabalhista e nessa tentativa está obtendo os primeiros frutos...

7.º — Lucas Nogueira Garcez era um simples e anônimo professôr de Hidráulica em São Paulo, quando Ademar de Barros, chefe progressista, o fez candidato e posteriormente governador do grande Estado bandeirante. O nôvo governador, logo de inicio, se revelou um mandatário íntegro e honrado mantendo-se acima das paixões políticas e das questiúnculas pessoais. Todavia, tomando contacto com a politicalha dos bastidores e dos gabinetes, Garcez foi acometido por ela. E o resultado concreto foi Garcez trair espetacularmente Ademar, se deixando seduzir pelos cantos de sereia dos outros partidos, adversários de Ademar.

Depois da vitória de Jânio Quadros, o rompimento se positivou. Ademar, que estava praticamente "queimado" para a política, com a traição de Garcez, revigorou-se novamente, estando credenciado a disputar, com vantagem, os Campos Elíseos...

8.º — O Partido Socialista Brasileiro tem um programa de notáveis reivindicações sociais. Para o século, em que vivemos, século das grandes conquistas da humanidade, seria o Partido ideal, si traduzisse em ação e realidade, o que prega na doutrina. Infelizmente, os socialistas brasileiros, embora possuam homens da estirpe e da cultura de um Osório Borba, um Domingos Velasco, um João Mangabeira e um Hermes Lima, são socialistas teóricos, socialistas de gabinete, completamente distanciados do pôvo, vivendo totalmente afastados de seus problemas e de suas dificuldades. Urge o P.S.B. tomar nova trilha mais condizente com a sua doutrina, saindo do estado decepcionante em que se encontra...

9.º — A corupção nos quadros políticos e administrativos do país é de pasmar. O assalto aos cofres públicos, dilapidados com a maior sem-cerimônia, os escandalos da CEXIM e da ULTIMA HORA, e do BANCO DO BRASIL, as grandes negociatas com a conivência e a participação de figuras de escól da politica, criaram no país uma revolta geral, contra êsse degradante e insustentável estado de cousas. No meio da degenerescência geral, da corrupção completa, poucos nomes saem imaculados. Felizmente, para que a esperança, que é a ultima que morre, não feneça, podemos citar, com exemplos de probidade e dignidade, as figuras do Brigadeiro Eduardo Gomes, inte merato defensôr de nosso passado cívico, do Marechal Eurico Gaspar Dutra, hoje mais do que nunca consagrado por todos os brasiliros, do Vice-Presidente Café Filho, até agora imune do vício da desonestidade, do Ministro José Américo, legítimo sucessor de João Pessôa pela coragem e bravura, de Raul Pila, velho idealista republicano e de Canrobert Pereira da Costa, um militar com espirito de civil...

Chatô com as garras de fora...

Quando do escândalo que promoveu, mêses atrás — e com motivos óbvios — contra "Última Hora", o sr. Chateaubriand (por absurdo Senador da República), teve que se defender da acusação, que seus adversários lhe fizeram, de ser, embora inconfessado, o advogado de todos os trustes estrangeiros no país. S. Sia. não gostou, porque a acusação equivalia a lhe retirarem a máscara. Eis que, agora, o trêfego senador paraibano ("eleito" numa farsa ridícula encenada sob a batuta de Zé Américo), vem, de público, e DE MOTU PROPRIO, desafivelar a mesma máscara, mostrando aquela cara grotêsca de ator bufo — e patenteando, com o testemunho irretorquível da atitude assumida, patenteando que eram verdadeiras as acusações que lhe fazia "Ultima Hora".

Pois, pondo as garras de fóra, o truculento publicista vem, precipite e desarvorado, em defêsa dos trustes, defêsa dos trustes, desautorizando expressões do Presidente Vargas em seu discurso de Curitiba. E alinha cifras astronômicas de dólares e libras, numa fabril argumentação de advogado de causa perdida. E assume aquele ar catedrático que costuma impingir aos néscios, êsse mestre-escola tartufo que só posssúe cátedra em matéria de trampolinagens e capoeirismo ideológico.

Aliás, é ocioso estar-se, a esta altura, discutindo a identidade moral de Assis Chateaubriand, um pândego internacionalmente conhecido e fichado como salteador de cofres oficiosos, um mercenário que apenas tem categoria quanto ao preço.

Aliás, é ocioso discutir-se, a esta altura, a personalidade putrefacta dêsse aptrida sem compostura, que pelos brasileiros já foi julgado e condenado por tantas sujeiras que borram a sua vida pública.

Da Gazeta de Noticias, 31-12-53



ACARI FOOT-BALL CLUBE, time seleção da tradicional Associação Esportiva de Acari, já foi campeão invicto do Seridó, em 1940. No ano passado disputou várias partidas com as cidades de Caicó, Picuí (Paraiba) Cruzeta, Carnauba, com a Mina Brejui tendo conquistado muitas vitorias para as suas cores.

Vemos de pé da esquerda para a direita: Geraldo, Dodó, Bombom, Totinha, Vicente, Gegé, Aderson, José Nunes (tecnico e fundaor do quadro). Agachados: Liberato, João, Geraldo Nunes, Nelson e Zuzú.

DR. INACIO MAYER
CIRURGIA GERAL
MOLESTIA DE SENHORAS E PARTOS
ELETRO-COAGULAÇÃO
CONSULTORIO: Rua Maciel Pinheiro, 248 - 1º and.
RESIDENCIA: Rua José Bonifacio, 219
CONSULTAS: DAS 1[illegible] ÁS 17 HORAS
CAMPINA GRANDE — PARAÍBA

Sociais de Acarí

No dia 18 de Janeiro aniversariou o seminarista Hudson Brandão de Araújo, do Seminario de Caicó e filho do Casal Antonio Severiano Neto e Iracema Brandão de Araújo, elementos de escol em nossa sociedade.

Completou seu 1.º ano de existência a mimosa garota Ilza Brandão de Araújo, dileta filha do casal Antonio Severiano Neto - Iracema Brandão de Araújo, êle Coletor Estadual e ela Diretora do Grupo Escolar Tomás de Araújo". Ilza reuniu em torno de si inúmeras amiguinhas, realizando alegre festinha para comemorar o 20 de Janeiro.

Defluiu no dia 1.º de fevereiro o aniversário da garota Inalda, filha do casal Sátiro-Mirtes Bezerra, dêste Município, atualmente residindo em Natal, onde a genitora da aniversariante é professora.

Ivaldo de Araújo Bezerra, aplicada aluna do Colegio Imaculada Conceição e filha do Sr. Sátiro Bezerra, agricultor nêste Municipio e sua esposa Professora Mirtes de Araújo Bezerra, comemorou seu aniversário no dia 3 de fevereiro, em sua residência à Travessa Extremoz, 524 em Natal, onde estão residindo.

No dia 27 de janeiro realizou-se o casamento do Sr. Patricio Torres de Medeiros, comerciante nesta Cidade com a Srta. Rosa de Medeiros, elemento de escól na sociedade local.

Após as férias regulamentares seguiram para Caicó, em cujo Seminario Diocesano estudam os seminaristas Hudson Brandão de Araújo, José Espínola, José Cortês, Geraldo Batista e Francisco de Assis Araújo e para o Seminario Maior de João Pessoa o Minorista Ernesto Espínola, todos desta Cidade. Tambem para Caicó seguiu o jovem Antonio Bezerra Fernandes Neto que vai ingressar no Seminario dalí.

Em Natal, no dia 2 de fevereiro, receberam habito na Ordem do Amor Divino as srtas. Lina e Maria de Lourdes Brito, naturais dêste Municipio. As novas Irmãs são sobrinhas de D. Mirtes de Araújo Bezerra.

A Voz do Seridó...

)Continuação da 1.a página)

Sr. Dinarte de Mariz é ou será candidato a qualquer pôsto eletivo. Posso afirmar, porem, como seu adversario que é homem que merece o respeito e a admiração de todo o Rio Grande do Norte. E' este o depoimento de um adversario que dade".

(De "Ultima Hora").

Mercearia e Padaria Central
de Ana Nogueira da Silva
Sortimento permanente de Bolacha, Biscoito, Molhados, Estivas, Cereais etc.
Insc. 4 — Acarí — Rio Grande do Norte

OURIVERSARIA FERREIRA
de Demetrio Ferreira da Silva
Fabricação de Joias e Concertos - Trabalhos com perfeição e Garantia.
Travessa Coronel José Evaristo, N. 7 — Acarí - Rio Grande do Norte

A MULHER

Aufa Vieira

Por que não criou Deus, em primeiro lugar a mulher? E' esta a pergunta que às vezes temos a audácia de fazer.

Porém, Deus não criou primeiramente a mulher, porque desejava lhe proporcionar belas e magníficas surpresas.

E no fim da criação, já feito o homem, Deus viu que faltava à natureza, o seu mais gracioso ornamento — A MULHER.

E d'onde veio então a mulher? ela surgiu como que por encanto...

Este ser frágil, que é ao mesmo tempo forte, Deus a fez de uma simples costela do primeiro homem, isto é, o seu companheiro.

Eis portanto, a missão divina da mulher: ser esteio, ser amparo, ser fortaleza, do que se diz forte — O HOMEM.

E' a mulher, o círio que jamais se apaga.

E' a brisa inofensiva que alivia e que conforta.

E, se pode dizer, diz-se que o Criador reservou o que há de belo, suave, encantador, sublime, para agraciar a mulher.

E por que tanta deferença? Bem o sabemos... E' que uma mulher havia de ser a Mãe do Salvador.

Velando junto ao filho que sofre, que agoniza, a mulher é a imagem perfeita de uma mulher, que, junto a Cruz, velou pelo seu muito amado Filho.

No lar, ela, a mulher, é a chama que aquece, a melodia que faz sonhar, e é o Anjo que com suas asas benéficas, envolve num ambiente de paz e de carinho, sua família.

E' a mulher que subjuga os rebeldes, os furiosos exaltados pelas diversas paixões. Com sua brandura e bondade, com sua meiguice e calma, ela consegue fazer adormecer, o furioso rei da criação.

Que missão, que responsabilidade, é a deste ser frágil e quebradiço!

Missão que não terá fim, enquanto existir aqui ou ali, alguém a necessitar do seu auxílio, do seu carinho.

Responsabilidade que faz tremer. Ela, a mulher, poderá ser ao mesmo tempo, luz e treva, alegria e dor, virtude e pecado.

Não será porventura imensa a responsabilidade da mulher?

E a mulher dos nossos tempos, parece esquecida da sua sublime missão, da sua tremenda responsabilidae. Ela parece correr,
avançar, sem se preocupar com o abismo à sua frente.

E para que correr, se a mulher não foi feita para a luta, para o combate?

O seu campo de luta, é o seu querido lar. E' aí, que ela encontra uma cruciante batalha...

A mulher, tendo tão estreita semelhança, com a Mãe de Deus, é bela ainda mais quando chora, quando sofre, quando se sacrifica.

Chorando, ela purifica, lavando com suas lágrimas, as dores morais dos seus.

Sofrendo, ela atrai sobre si e sobre sua família, todas as bênçãos e graças do Céu.

Sacrificando-se, ela transforma o seu lar, no mais augusto santuário.

E' ainda a mulher, assim como a natureza, a inspiradora poética, romântica e artística.

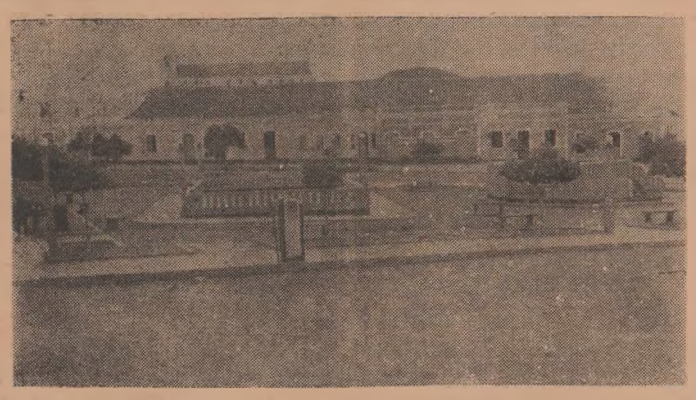
Basta um olhar, e daí, surge a poesia rasgando os espaços.

Basta um gesto, um riso, e sua figura se imortalisa na tela.

Para uns, basta a sua voz, para nascer o amor e levá-la ao altar.

Há também na galeria dos santos, mulheres heróicas que souberam sofrer e morrer.

São especialmente para as mulheres da minha terra, Currais Novos, e para as mulheres do Brasil, que escrevo esta página, através da "A Voz do Seridó".



PRAÇA DR. GETULIO VARGAS EM ACARI

Salve Figuras Tradicionais

Penetremos o campo santo. A Voz do Seridó ajoelha-se com os filhos de Acari a borda santa dos tumulos mudos e silenciosos, levando às figuras tradicionais de sua terra a homenagem viva da saudade e da gratidão. Morreram e vivem em nossos corações e em nossas memórias. Emudeceram e falam-nos mais eloquentemente ainda através dos exemplos e das lições que nos legaram. Não morreram, pois as luzes de sua fé, dignidade, carater e de seus espíritos humanitários brilham ainda sobre nós. Não morreram, pois não morrem figuras como Tomás de Araujo Pereira, Capitão Mór Medeiros, Pe. Tomás de Araujo Pereira, Cel. Silvino Bezerra, Cel. Santa Rosa, Cel. José Evaristo de Araujo, Cel. Francisco Braz, Cel. Cipriano Pereira de Araujo, Cel. Manuel Ubaldo da Silva Neto, Prof. Tomás Sebastião de Medeiros, Manuel Vitoriano da Silva Santos, Paulino Alberto e muitos outros, aos quais A Voz do Seridó presta significativa homenagem.

Minha impressão sobre Currais Novos

ADONIAS BEZERRA DE ARAÚJO — Escreveu

Das cidades que conheço, Currais Novos foi uma das que mais me chamou a atenção, não só pelo seu aspecto elegante, mas principalmente pela sua gente pacata, bôa e hospitaleira. Nessa visita áquela cidade seridoense convidámos o Dr. Sílvio Bezerra de Mélo, filho do ilustre Des. Tomaz Salustino, para patrôno de nossa formatura, figurando num lugar de honra, em nosso quadro.

A dois de Novembro de 1953 partimos de Jundiaí, onde estudavamos, com destino á terra do minério, chegando lá, calculadamente, ás 10,30 horas da manhã. Ao entrarmos na cidade extasiou-me a imagem de Cristo Rei, como que nos recebendo no centro da principal praça, de braços abertos e de forma acolhedora. Tive logo bôa impressão: a imagem exprimia o idealismo católico daquela grande terra. O desenvolvimento urbano é o melhor possível, graças ao Des. Salustino e seu dinâmico filho, Dr. Sílvio Bezerra de Mélo, que vêm demonstrando excepcional amôr á terra que os viu nascer. Como exemplo, apresento o colossal prédio do Tungstênio Hotel, construido pelo Des. Salustino, sob as mais rígidas e modernas regras da arquitetura. Também outra construção digna de realce é a do Aero Clube, um clube maravilhôso, que contou a imprescindível colaboração daquele destacado homem público. Considero Currais Novos uma das cidades mais desenvolvidas do Rio Grande do Norte, sendo quiçá superada apenas por Mossoró, já conhecida como capital do Oeste. Visitamos a Mina Brejui. Sentí-me abismado com os maravilhosos engenhos ali existentes. Para o leitor ter uma impressão do que estou narrando, basta dizer que na Mina Brejui até os martelos são elétricos (cada movimento descendente de um dêles é com uma densidade de 1.000 kg.). Motores há em grande número, bastando citar que só na casa de força existem motores com capacidade de 1.500 HP. Tratores e outras máquinas, construções modernas, escritório central, Igreja, Grupo Escolar, Oficina mecânica, vilas operárias, campo de aviação, difusora, um conjunto apreciável, que pude observar na Mina Brejui. Fiquei mesmo a crer que Currais Novos será, dentro em breve, um centro notável, no tocante á industria minaralógia.

Macau — Fevereiro de 1954.

A Voz do Seridó
Mensário independente e noticioso
EDIÇÃO de HOJE
10 PAGINAS
CR $ 2,00
domingo
Ano II - N. 6 — 28 de Fevereiro de 1954 — Currais Novos, - R. G. do Norte



VISTA DA PRAÇA GETULIO VARGAS EM ACARI

Conego Ambrosio Silva

Não poderia a Voz do Seridó, esquecer nesta edição o nome do Conego Ambrosio Silva, digno e ilustre Vigario Colado da Paroquia de N. S. da Guia de Acari, sendo ao mesmo tempo Vigario da Paroquia dos remedios de Cruzêta. Suas qualidades sacerdotais e suas atividades são conhecidas em todo o Estado e seu nome não está ligado ao munus pastoral que exerce entre as almas, mas também no setor politico, onde tem se mostrado aguerrido batalhador. Antigo pessedista, pertence atualmente ao Partido Social Progressista, ao lado do Vice-Presidente Café Filho. Foi na ultima campanha, candidato pessepista por Florânia em oposição ao atual Prefeito eleito pela Coligação, P.S.D. — U.D.N.. Ao Conego Ambrosio Silva, A Voz do Seridó apresenta os melhores votos de prosperidade.

Deputado Mariano Coêlho



Retornou da sua viagem ao Sul do Paiz e da Argentina o ilustre, Deputado Mariano Coelho, que se fez acompanhar da sua Exma. esposa D. Marizinha Coelho e Senhorita Sinhá Coelho.

O digno parlamentar, Estadual que é lider, foi recebido com justas demonstrações de júbilo, pelo povo Curraisnovense que admira e estima as belas qualidades do amigo e do médico humanitário que tanto tem feito em prol da saude da população do município e do progresso da nossa comunidade.

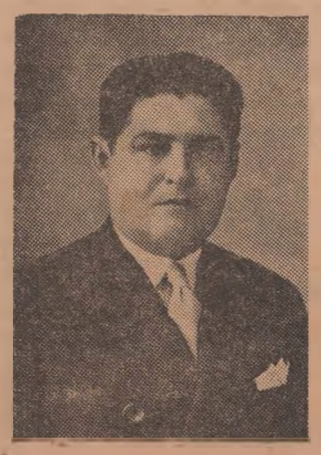
"A Voz do Seridó" que conta na pessoa do Dr. Mariano Coelho um grande amigo, faz chegar os seus melhores votos de bôas vindas.

Coronel José Evaristo

Era o Cel. Evaristo, grande fazendeiro, criador em alta escala e figura de real destaque no meio político de Acari.

Espírito reto e carater nobre sempre se conduziu com absoluta integridade em todos os seus atos pelo que desfrutava de largo prestigio entre todos seus amigos e conhecidos.

O Cel. José Evaristo foi um dos expoentes maximos da politica acariense, que na sua corrente partidaria se impôs como chefe e orientador cuja palavra foi sempre ouvida a respeito.



Agricultura-Industria-Mãe

Por S. Cardoso

Não foi a ciência, nem á arte, nem a indústria que o homem dedicou os seus primeiros cuidados, consagrou a primeira atenção do seu intelecto e prestou o concurso de seus primeiros esforços — foi á agricultura, a que ele se dedicou por instinto próprio, pela necessidade da sua alimentação.

A agricultura constituiu a primeira labuta da humanidade; foi a agricultura que primeiro fez a terra fosse regada com o suor do homem; foi pela agricultura que sobre a terra se iniciou o trabalho, fonte de todas as riquezas, fóco de onda irradiam tôdas as virtudes.

A agricultura é a indústria-mãe, e como mãe carinhosa, tem sempre provido á subsistência, dos que a ela se dedicam, como ao bem-estar, á fortuna de tôpensando fartamente os seus esforços e as suas canceiras.

Se em tempos idos era rudissima a labuta dos campos, era porque o homem devotava o seu estudo e saber ao aperfeiçoamento de outras indústrias, deixando aquela seguir na sua marcha promotora e rudimentar, não procurando descobrir meios de artificios secundários e desenvolver a sua ação produtora.

A agricultura é uma grande força para a vida de um povo

Desde, porém, que o homem prestou a sua atenção e desvelos que auxiliam e facilitam poderosamente aqueles trabalhos nos campos não é mais a rudíssima tarefa de outros tempos.

O progresso, secundando o trabalho do homem que hoje entrega á agricultura as suas terras, suavisou-lhe notavelmente, auxiliando com evidente eficária a obra da natureza.

A vida do campo não é hoje, pois, tão rude como outrora; o que ainda a torna árdua, no Nordeste, são as inclemências das sêcas que asfixia e abrasa.

No entretanto, todos esses sacrifícios, todas essas dedicações serão compensadas pelos seus resultados, porque as chuvas já estão caindo nos Sertões Nordestinos.

O que falta agora, infelizmente, é e verdadeira noção do auxilio a prestar a este ramo tão poderoso e fértil da riqueza de um país. — São leis sábias e bem orientadas, dispondo em favor das suas necessidades mais urgentes e inadiáveis, é uma proteção franca e decidida por parte dos poderes públicos, que com deplorável incúria, têm deixando estiolar-se um elemento de tanta valia para a fortuna e engrandecimento material da nação.
mas é preciso que não a abandonem a si própria e aos perigos que a rodeiam; é preciso saber guiá-la, aproveitá-la e defendê-la com eficária, financiando, não só ao grande, como ao pequeno agricultor, que mais precisa de auxilios.

Vice-Prefeito Manuel José Fernandes



Manuel José Fernandes, Vice Prefeito, eleito em chapa única com o atual Prefeito, é digno e merecedor igualmente de nossos aplausos e elogios, pois vem tambem correspondendo aos verdadeiros anceios do povo e honrando desta forma o cargo que ocupa. Ao lado do atual Prefeito, estar sempre pronto para servir a causa pública e tornar o governo municipal do momento alvo do res-

Bar e Confeitaria ROYAL
Bebidas, cigarro, bombons, chocolates, biscoitos, refrigerantes etc.
Praça Cristo Rei — Currais Novos R. G. N.

Este jornal não era mensário. Saía quando Oscar podia mandar imprimi-lo. Nota de 18-2-1973, mediante informação de Ota Soares a Jaime Xavier, o 16.º 17.º número, entre-vistas.
Disponho que estas páginas são do número 11 do jornal, porque em fevereiro saiu o número 6. O jornal é mensário e este número 11 de ... julho (nota de 27-11-1970. prof Antônio Quintino Vidal)

PELOS FLAGELADOS

(Especialmente para a "A Voz do Seridó") Flôr de Liz

Quem assistiu a triste saida da nossa gente pacifica e honesta para as fazendas do Sul da República e não sentiu a mais profunda revolta contra os nossos desgraçados governantes algozes que não atenderam os nossos apelos em nome de uma falange de bravos trabalhadores que só pedia trabalho para matar a fome dos seus queridos e ficar como sempre ficou no berço amado dos seus maiores?

O Seridó, esse velho baluarte da nossa civilização perdeu milhares dos seus filhos que cultivavam a terra ingrata e seca, e que se foram em busca de miragens, de pratos de lentilhas, de promessas mentirosas, vendidos pelos senhores proprietários de paus de araras aos potentantados dos Estados sulistas, aonde há outros problemas mais graves, mais dificeis e mais profundamente exigentes de sacrificios, muito maiores, de renuncias muito mais duras e de sofrimentos muito mais dolorosos!

O nosso eminente conterrâneo Deputado José Augusto, Vice-Presidente da Câmara Federal, pronunciou em dias de março último um eloquente discurso a propósito do infernal exodo do nosso povo, destacando apenas o municipio de S. Tome que conta uma população recenciada em 1950 com 17.850, para as bandas do Sul já se foram 2.900.

Para melhor apreciação do notavel discurso aqui o transcrevemos na integra para que não esqueçamos o nobre serviço prestado pelo grande democrata e republicano seridoense a quem o nosso Etasdo deve uma soma imensa de abnegados esforços numa esplendida e dedicação de quarenta anos de vida pública:

O SR. JOSE AUGUSTO:

Sr. Presidente, é com grande amargura que presencio de 4 anos a esta parte o fenomeno do êxodo das publicações rurais do nordeste, tangidas pela calamidade das longas estiagens, em demanda de outras regiões do país, e em busca de salvação. No meu Estado o fenomeno está oferecendo proporções alarmantes tal é a quantidade de gente (de preferencia gente moça e valida) que se desloca ora para o Sul, ora para o Norte do país.

As estatísticas, se divulgadas, deixariam desoladas as nossas almas de nordestinos pois quanto mais a nossa terra sofre, tanto mais a queremos e amamos.

Tenho em mãos, por exemplo, dados que me foram entregues por um benemerito servidor da pobreza potiguar, o Cônego Eugenio Sales, referentes a um municipio do meu Estado, o de São Tomé, e que expressam a seguinte e dolorosa situação:

«Exodo rural verificado no Municipio de São Tomé:

Anos	Pessoas
1951	600
1952	750
1953	1.250
1954	300
Total	2.900

Para o Sul: Municípios mineiros de Ituitaba, Uberaba, Uberlândia, Pompeu etc. Alguns municipios de Goiás e Mato Grosso.

Para o Norte: Município de Caxias, Codó, Croatá, Pedreiras e Macaba, todos no Estado do Maranhão.

Para São Paulo: Só de Familia Anselmo Ivo, em Lagoa de Velho, sairam 60 pessoas.

Esse é o número de que se tem certeza, pelos caminhões que saem da sede do Município. Há ainda a acrescentar o dos que saem em navios, aviões e outros meios de transporte'.

Eis aí: um município cuja população total era em 1950 de 17.850 individuos viu abandonarem a terra e as suas lavouras em pouco mais de três anos cêrca de 3 mil pessoas válidas.

E o mesmo ocorre nos demais municípios rurais do Estado.

O fenômeno é alarmante e em breve provocará, como previa Pimentel Gomes, a saharização do nordeste, se providências não chegaram a tempo.

O pior, Sr. Presidente, é que o êxodo dos meus pobres conterrâneos está sendo objeto de comércio, transformados os nordestinos em vil mercadoria, como no tempo da escravidão, e vez por outra determinando desastre tremendos, com a perda da vida de muitos dos que, iludidos, buscam a morte.

E' o que relata, por exemplo, o telegrama que passo a ler e que considera «O Globo», de 13 do corrente mês:

«Vendidos como escravos, — Cr$ 1.500,00 por cabeça, a cessados nordestinos. E aconteceu uma tragedia. Mais da metade, mortos no desastre.

Belo Horizonte — Em um avião transformado em enfermaria, foram transportados ontem para Belo Horizonte os sobreviventes em número de 8, do desastre com o «pau de arara» verificado sabado último em Salinas, no norte de Minas. Três ambulância aguardavam a chegada do avião e tranportaram os feridos para diversos hospitais da cidade.

Pronto Socorro foram internados 3; 4 no Instituto Borges da Cota; e os restantes nos hospitais Felicio Roxo, Cicero Ferreira, São Francisco, Raul Soares e Santa Casa. No «pau de arara» e caiu no riacho dentro de Salinas viajavam 83 retirantes da região do norte, que se destinavam à lavoura do Triangulo Mineiro Goiás. Foram encontrados Manoel Borges de Oliveira, os cederia aos lavradores pela importância de Cr$... 1.500,00 por cabeça. Nos bolsos dos 21 mortos encontraram, apenas, Cr$ 4,50. Fazendo, com o coração torturado de comunicação tão dolorosa, tão trágica à Câmara e à Nação, velho pedindo solicitar, implorar ao Governo do país e aos dos Estados interessados que lancem as suas vistas para o problema de tal magnitude, e de conjunto e tudem os meios de atender, nas respectivas zonas de habitação, com trabalho, e tão sòmente com trabalho pois de nada mais há necessidade, tantos e tão deserdados brasileiros dignos e merecedores de uma vida menos desfortunada.

Cumpre-se, por fim, Sr. Presidente, agradecer as palavras aqui proferidas a respeito, tão cheias de sentidos humano (eu na ocasião encontrava-me fora desta Capital) pelo nobre deputado mineiro Sr Clemente Medrado, bem como as providências que tomou o seu Estado para amparo de socorro dos poucos conterrâneos que escaparam com vida da tragédia de Salvador. A S. Excia., pela minha voz, o profundo reconhecimento de meus humildes conterrâneos sofredores. — (Muito bem; muito bem).

Grande baile hoje ás 21 horas

As 24 horas terá lugar um show com elementos da Rádio Iracema de Fortaleza e da Ceará Rádio Clube.

Encerrando-se hoje os festejos de N. Senhora Sant Ana, padroeira de Currais Novos, o Centro Regional de Publicidade promoverá ás 21 horas, um grande baile em homenagem as familias curraisnovenses com apresentação de um show, onde tomarão parte José Jatai o mais conciente intérprete do nosso cancioneiro, Alusio Milfont, o querido dos brotos e Adenor Braz veterano spepacker de radiofonia cearense.

O show terá lugar às 24 horas e será um patrocinio exclusivo do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. aos seus futuros depositantes.

O MAIOR ACONTECIMENTO RADIOFONICO LUIZ GONZAGA O REI DO BAIÃO ESPECIALMENTE CONTRATADO PELAS ORGANIZAÇÕES ROYAL LTDA. VISITARA' AS CIDADES DE CURRAIS NOVOS, CAICÓ, SANTA CRUZ, CERRO CORA' E CRUZETA.

No dia 28 de Agosto o primeiro espetáculo em CURRAIS NOVOS

Luiz Lôa Gonzaga o Rei do Baião, contratado especialmente pelas Organizações Royal Ltda. visitará esta cidade no dia 28 de agosto próximo promovendo o maior acontecimento radiofónico já visto no Seridó

Em sua companhia também virão o velho Januário com os seus 8 baixos, Zequinha o rei do frêvo e Xaxado o anão cangaceiro.

Um espetáculo inédito para os sertanejos do seridó.

O maior contrato já feito no Seridó com um artista de rádio.

3 grandes cartazes no grande baile hoje

No grande show de hoje omarão parte 3 grandes carazes da radiofonia cearense

ALOISIO MILFONT
JOSE JATAI e
ADERSON BRAZ

Um patrocinio exclusivo do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. uma potência financeira a serviço da economia popular, agora servindo a Currais Novos.

FORMOSA

Para o belo coração do grande amigo, Dr. Francisco Menezes de Mélo como recordação dos nossos tempos de estudante.

Teus olhos têm a luz dos imortais fulgôres
E a vívida expressão dos romances antigos!
São meigos qual o amôr no maior dos amôres...
ou são belos e bons ou mortais inimigos.

Teu colo faz lembrar as estatuas da Helade!
Tens no busto soberbo as belezas de Paros!
Das rainhas pagãs a insigne magestade,
A arte a desafiar os artistas mais raros.

Semiramis ou Hebe a beleza ofuscára,
Cleopatra ou Latona ou Helena de Troia,
Pois tudo empalidece e tudo exangue pára!
Por seres a mais béla e incomparável joia.

Nos contornos de Vésta, Artemisa ou Minerva,
Que a Grecia sublimou de Phidias no cinzél.
De sempre ser rainha e nunca um dia serva,
Muito embora me esmague o teu desdem cruel...

Volve ao menos um olhar de divinal brandura,
E da bôca sem igual um sorriso divino,
Deusa feita de carne e eternal candura,
Permite qu'eu te veja o vulto perigrino!

Tens o corpo talhado em marmore de Páros,
E os magos de Karnac ungiram teu cabêlo.
Que artista simideus por processos ignáros
Roubou pr'os olhos tens a luz do sete-estrêlo?...

Serra Negra do Norte,
JULIO CAMARA

Industria de Sabão Seridó Ltda.

Fabricante do Procuradissimo Sabão SERIDO'

O Preferido das Lavandeiras

Caixas com 20 Barras de 1 quilo e 25 de 1/2

Ende. Telegráfico — Caruá — Inscrição N. 80

INDUSTRIA BRASILEIRA

RUA TEOTONIO FREIRE, N 72

Currais Novos — Rio Grande do Norte

A SERTANEJA

De RADIR PEREIRA & CIA.
Telegrama: RADIR - Insc. 2

O Maior empório de tecidos no Seridó
Miudezas e tecidos em grosso e a varejo:

DISTRIBUIDORES DE:

GELADEIRAS—LIQUIDIFICADORES E ENCERADEIRAS. ELETRICAS DAS MELHORES MARCAS

A VISTA OU PELO CREDIARIO

Pr. Cristo Rei, 79 - Currais Novos-RGN

MUNICIPIO DE JARDIM DE PIRANHAS

Prefeitura Municipal de Jardim de Piranhas, em 1 de Abril de 1954

RELATORIO

Exmo. Sr. Vice-Prefeito, Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Srs. Vereadores
JARDIM DE PIRANHAS— RN.

Prezados Senhores:

Cumprindo o que determina o art. 42, inciso VIII, da Lei Orgânica dos Municípios, venho, com a máxima satisfação apresentar a essa egrégia Câmara, o meu relatório, referente à marcha das atividades financeiras e econômicas desta Comuna, no decorrido exercício de 1953.

Senhor Presidente, Senhores Vereadores: vencido o primeiro período administrativo em que este Município se fez constitucional, cumpre, pois a este Executivo trazer ao conhecimento dessa colenda Câmara, a situação financeira e economica do Municipio.

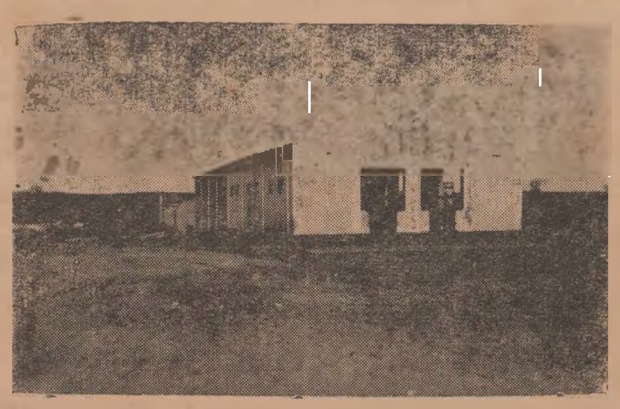
Tendo assumido o exercicio deste Executivo Municipal em 31 de março de 1953 e em 1 de abril seguinte, procedendo a tomada de contas do Sr. Plínio Dantas Saldanha, meu digno antecessor, constatei haver sido efetuada no mesmo ano, nos mêses de janeiro a março, na administração do mesmo antecessor, uma arrecadação de Cr$ 81.410,00 (oitenta e um mil quatrocentos e dez cruzeiros), e realizada uma despesa de Cr$... 90.0002,00 (noventa mil e dois cruzeiros), inclusive Cr$... 27.497,10 (vente e sete mil quatrocentos e noventa e sete cruzeiros e dez centavos) em documentos correspondente a pagamentos efetuados pelo mesmo ex-Prefeito, cuja importância figurava com saldo, existindo, tambem, além do movimento constatado, um débito de Cr$ 244.433,70 (duzentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e trinta e três cruzeiros e setenta centavos), que como é do conhecimento dos senhores legisladores, no ato da mesma tomada de contas, mereceu a unânime aprovação dessa Casa.

Na minha administração, isto é, no período de abril a dezembro de decorrido exercício de 1953, foi efetuada uma arrecadação na importância de Cr$ 787.158,60 (setecentos e oitenta e sete mil cento e cinquenta e oito cruzeiros e sessenta centavos), e realizada uma despesa na importância de Cr$ 660.768,80 (seiscentos e sessenta mil setecentos e sessenta e oito cruzeiros e oitenta centavos).

Vejamos:

ADMINISTRAÇÃO GERAL — Pela necessidade que se fazia apontar, ao entrar no exercício de minhas funções, logo de início, adquiri um Beaurex e uma Estante-Arquivo, tipos especiais, e bem como duas Máquinas, sendo uma de Escrever e outra de Calcular, estas, afim de facilitar os trabalhos e melhor aperfeiçoar a execução dos serviços internos da Repartição.

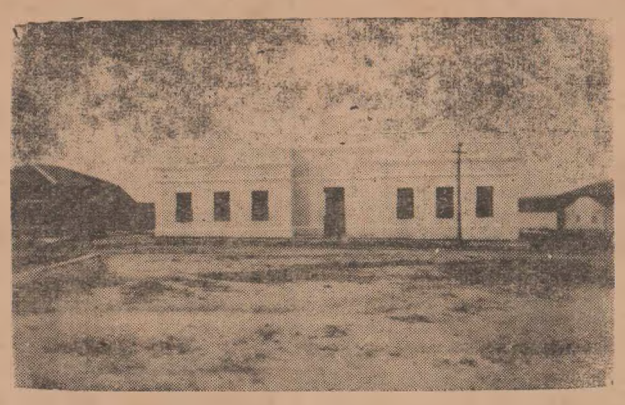
EDUCAÇÃO PÚBLICA — A educação das populações rurais tem sido, modéstia à parte, objeto de nosso mais desvelado cuidado e maior interesse. Tiveram perfeito funcionamento, durante o ano letivo, dez escolas subvencionadas municipais, na zona rural, localizadas em Morcégo, Panorama, Ferreiro, Jaburu, Cachoeirinha, Riachos dos Couros, Timbaubinha, Lagoa Verde, Catingueira e Joazeiro, as



Matadouro Público de Jardim de Piranhas.

quais foram cuidadosamente fiscalizadas, em todo período letivo, por fiscal do ensino municipal.

SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — O orçamento do aludido exercício de 1953, consignou diversas verbas, destinadas à Saúde Pública e Assistência Social. Não dispendi, portanto,



Grupo Escolar Padre João Maria, em Jardim de Piranhas.

nenhuma importância das mesmas verbas durante o mesmo ano, isto, porém, não por descaso. Vejamos. Como é do conhecimento dos senhores legisladores e bem assim da população desta terra, encontrei a Prefeitura inteiramente sacrificada, razão porque, procurei, dentro do possivel, fazer maiores economias, a-fim-de saldar o compromisso desta Edilidade. E será que por ese msotivo não tenha havido a precisa assistência? Não. Houve. Pois, modéstia à parte, como Médico, prestei, particularmente e gratuita, a necessária assistência a todos os munícipes que me procuraram, sem distinção, sem olhar, finalmente, côr política ou partidária.

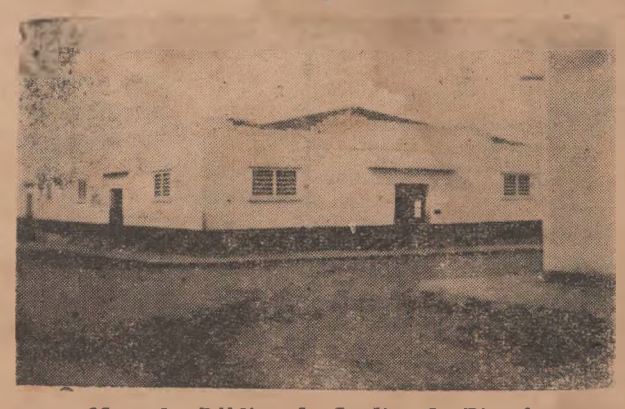
FOMENTO À AGRICULTURA — As verbas destinadas ao Fomento não foram aplicadas em sua parte orçada, pelo motivo de haver encontrado nesta municipalidade, um débito de Cr$..... 244.433,70 (duzentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e trinta e três cruzeiros e setenta centavos), já esclarecido, com prazo antecipadamente vencido, cujo pagamento foi realizado, logo nos primeiros mêses do meu Governo. Contudo, tendo maiores interesses voltados em benefício de ordem rural, ainda adquiri determinada quantidade de arseniato, enxadas, pulverizadores, e bem assim, até, um Reprodutor de raça «Jersey», tudo para maior facilidade benefício aos agricultores e fazendeiros pouco abastados.

ENERGIA ELETRICA E PÚBLICA — A iluminação pública da cidade foi mantida cuidadosamente, durante todo o exercício. Foram pagas as últimas prestações do Motor Elétrico, o material elétrico utilizado na instalação pública pelo meu antecessor, e bem como até combustível e lubrificante, tudo maior parte, referente ao débito verificado na tomada de contas, já esclarecida.

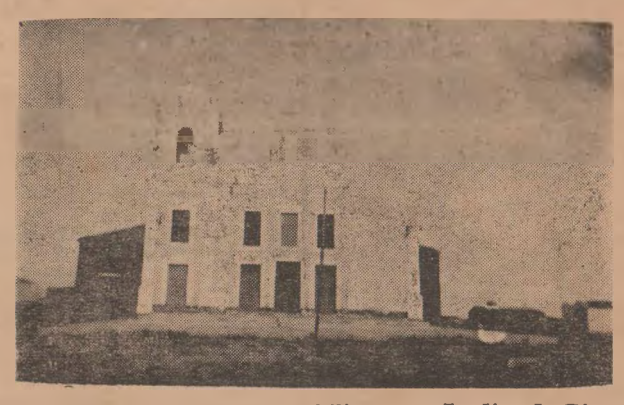
CONSERVAÇÃO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS — Os perimetros urbano e suburbano da cidade, como é do conhecimento dos membros dessa Casa, estavam completamente entulhados e diversas avenidas interrompidas. Este Executivo lançando mãos dos recursos orçamentários, manteve os trechos urbano e suburbano, devidamente limpos e aplainados, durante todo o ano, procedendo, enfim, a abertura de diversas avenidas, uma delas, como seja a avenida Gov. Dix-sept Rosado, que teve o seu prolongamento urbanistico, com a demolição do antigo cemitério e desapropriação de prédios pertencentes a particulares.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS — Tôdas as estradas do Município, receberam os indispensáveis reparos e perfeita conservação, convindo frisar, neste sentido, que tais serviços foram executados quasi sem auxílios do Governo Estadual.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS — Foi construida, no exercício de 1953, em referência, a estrada «Jardim de Piranhas Boqueirão de Oiticica», devendo-se a este respeito acentuar o benefício prestado aos agricultores e fazendeiros do setor norte do território municipal, pela facilidade de comunicação rodoviária, o que anteriormente não contavam.



Mercado Público de Jardim de Piranhas.



Igreja de Nossa Senhora dos Aflitos, em Jardim de Piranhas, construida em 1712.

CONSERVAÇÃO DE PRÓPRIOS PÚBLICOS — Os Próprio Públicos Municipais, foram perfeitamente conservados, haja a vista o prédio do Matadouro Público, na parte relativamente aos esgôtos que se encontravam em ruinas.

CONSTRUÇÃO DE PRÓPRIOS PÚBLICOS — Obras Novas-Para maior providência e segurança aos serviços de fiscalização municipal, foi construido um Curral, separadamente, de vez que os currais existentes no Matadouro, bem não se prestavam para uma perfeita, segura e garantida execução da fiscalização. Foi pago, também, o último material empregado na construção do prédio da Empresa Elétrica pelo meu antecessor, parte integrante do débito constatado. Teve início ainda, direção do Governo deste Município, tive logo a lembrança de construir um Campo de Pouso, de vez que é uma realização competente ao Município, tornando-se, portanto, esta, uma idéia animadora, e, com tributos exclusivamente extraorçamentários, isto é, com auxílios recebidos do Governo Estadual, destinado, para, em quaisquer fins, atender a população necessitada a construção do prédio da Prefeitura, com a conclusão dos alicerces, sendo esta uma obra a ser realizada no presente exercício, pela necessidade de uma séde própria, onde possa se adaptar tôdas as secções do Executivo, separadamente, Câmara, Agência de Estatística, Amplificadora Municipal, e bem assim uma séde onde possa, também, funcionar a CM da LBA, provisoriamente.

CAMPO DE POUSO — Não podemos deixar de apontar a construção do nosso Campo de Pouso, campo genuinamente municipal. Ao assumir a naquele período de estiagem, em cooperação com o auxílio destinado a AVIS, na época de funcionamento, iniciei o desmatamento do aludido Campo, entregando o mesmo às azas aéreas brasileiras em menos de três mêses, embora modesto, mas com adaptação satisfatória ao nosso meio.

OBRAS A REALIZAR — Para que o Município desenvolva em sua marcha administrativa, tenha, portanto, franco progresso, fica esclarecido que o Executivo Municipal pretende realizar no decorrer do exercício de 1954, com a merecida cooperação desse Legislativo, os seguintes melhoramentos: — Conclusão da construção do prédio para servir de séde à Prefeitura, para, nele funcionar, separadamente, tôdas as secções do Executivo, do Legislativo, Forum, Agência de Estatistica, Serviço de Auto-Falantes do Município, etc:; iniciar a construção de um Pôsto Médico em harmonia com um Hospital - Maternidade; elevar o açude da Prefeitura, recentemente cercado; fazer o cêrco da cidade, em face do seu desenvolvimento, de modo a garantir melhor os interesses em gerais; adquirir maquinas agrícolas e motores adaptados para irrigação, a-fim-de insentivar tais serviços em nosso fértil rio Piranhas, tão pouco aproveitado pelos nossos agricultores, que sem nenhuma indústria, labutam às suas margens; adquirir uma Amplificadora com serviços de auto-falantes; estudar meios para melhorar o Ensino Rural Municipal, dando-lhe o preciso aparelhamento e assistência, de acordo com as possibilidades económicas e financeiras desta Edilidade, de modo a aperçoar, cada dia, o ensino municipal, além de outros inúmeros melhoramentos de papéis secundários.

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, esclarecidas, como foram as principais atividades realizadas durante o decorrido exercício de 1953, segue-se a prestação de contas com a demonstração do saldo do referido exercício e a situação do Patrimônio Municipal.

RESULTADO FINANCEIRO — Efetuada normalmente a arrecadação dos impostos e taxas e demais rendas, temos uma Receita total de Cr$... 868.568,60)oitocentos e sessenta e oito mil quinhentos e sessenta e oito cruzeiros e sessenta centavos), inclusive a quota Federal que se elevou a Cr$ 632.480,20 (seiscentos e trinta e dois mil quatrocentos e oitenta cruzeiros e vinte centavos), em fáce do recebimento de duodécimos de exercícios anteriores, e bem assim contribuição S.E.E.R., na importância de Cr$..... 15.625,90 (quinze mil seicentos e vinte e cinco cruzeiros e noventa centavos). Com o saldo do exercício de 1952, na importância de Cr$ 8.592,00 (oito) mil quinhentos e noventa e dois cruzeiros, perfaz um total de Cr$877.160,60 (oitocentos e setenta e sete mil cento e sessenta cruzeiros e sessenta centavos), que deduzindo a importância de Cr$. 750.770,80 (setecentos e cinquenta mil setecentos e setenta cruzeiros e oitenta centavos), relativa às despesas realizadas por autorização pela Lei Orçamentária, Crédito Suplementares e Especiais, temos Cr$ 126.389, 60 (cento e vinte e seis mil trezentos e oitenta e nove cruzeiros e sessenta centavos) como saldo líquido para o corrente exercí-

Municipio de...

cio de 1954.

ATIVO PERMANENTE — Conforme o levantamente procedido em inventário geral, verifica-se o valor de Cr$... 1.177.160,70 (um milhão cento e setenta e sete mil cento e sessenta cruzeiros e setenta centavos) que junto ao saldo financeiro, constata-se um valor de Cr$ 1.303.550,30 (um milhão trezentos e três mil quinhentos e cinquenta cruzeiros e trinta centavos), não sujeito a dívidas a pagar por parte desta municipalidade.

Portanto, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, certo que os esclarecimentos feitos através deste meu relatório, acompanhado do Balanço Anual com os seus respectivos quadros, referente ao exercício de 1953, bem satisfaçam as exigências da lei e que este mesmo trabalho depois de examinado pelos senhores Vereadores, conscienciosos legisladores, dignos da função que exercem, dêem ao mesmo a merecida aprovação.

Sem outros assunto para o momento, na espectativa de haver obedecido à Lei Orgânica dos Municipios, aqui termino os meus esclarecimentos, aproveitando o ensejo para apresentar ao Senhor Presidente e ao Senhores Vereadores, os protestos da minha elevada estima e muito distinta consideração:

Atenciosas Saudações
Dr. Oswaldo Lôbo
Prefeito

Em funcionamento a Fábrica de Gelo e a Serraria em Currais Novos

Dr. Silvio Bezerra, acaba de construir um moderno prédio no qual está funcionando, há vários dias, uma fabrica de gelo. O melhoramento que óra se anuncia, vem preencher uma lacuna há muito existente em nossa terra. Agora, porém, com o espírito incentivador deste Currais Novense, certos problemas, coletivos, se vão resolvendo, graçasa o seu concurso direto e a boa compreensão de seus conterraneos.

Anexo ao mesmo prédio, foi construido o prédio onde está funcionando a Serraria. Maquinarios modernos este melhoramento que muito servirá ao público, vem preencher uma necessidade há tanto tempo, esperada em Currais Novos cidade progressista.

Os novos empreendimentos realizados pelo espírito dinâmico do Dr. Silvio Bezerra de Melo, trará certamente grandes beneficios a população do município e a outras cidades circunvizinhas.

Camara Municipal de J. de Piranhas



Ex-Prefeito Guilherme Pereira de Araújo, U.D.N. J. de Piranhas.



Vereador Delmiro de Lira do P.S.D. 1º Secretário da Camara.



Vereador P.S.D. Manuel Antonio Filho, 2º Secretário da Câmara Municipal.



Vereador P.S.D. João Germano da Silva.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, no dia 3 do corrente, no grande Hotel, onde residia há vários anos Dona Maria Borges da Silva (Bia.

A vitima que vinho sofrendo há vários mêses de Diabéte expirou recebendo todo conforto ao lado dos seus parentes e amigos.

O seu enterro foi bem concorrido por pessoas da nossa sociedade que levaram os seus restos mortais à sua última morada.

A Voz do Seridó associa-se a dôr da sua familia, apresentando suas condolências.



COQUEIRO

Antídio de AZEVEDO

Eréto e solitário, em meio das areias,
Ergue-se, como um rei, avançando aos espaços.
Ao escutar, alta noite, o canto das sereias,
Socéga, como que morrendo de cansaços...

Parecendo ter sangue azul nas suas veias,
E, como nós, ter alma, estende os longos braços,
Qual humano, implorando às praieiras tão cheias
De graça singular, seus carinhos e abraços.

Quando à tarde recebe o farfalhar dos ventos,
Alegre e ufano canto e, às vezes, tem lamentos...
Parece, como nós, sentir e ter amôres...

Demonstra na alma ter paixão bem infinita
Por alguma morena, amável e bonita,
Que passeia na praia, alheia às suas dôres...

2º. Congresso Nacional do Algodão

Continuam intensos os preparativos do 2º Congresso Nacional do Algodão a ser realizado nas cidades de Currais Novos e Cruzêta, de 27 a 29 de agosto próximo.

A Comissão encarregada desse certame encontra-se em plena atividade para que tudo se realize com o maior brilho.

O mais importante do 2º Congresso Nacional do Algodão, é que contará com a presença de altas autoridades, não só do Rio Grande do Norte como também de outros Estados do país.

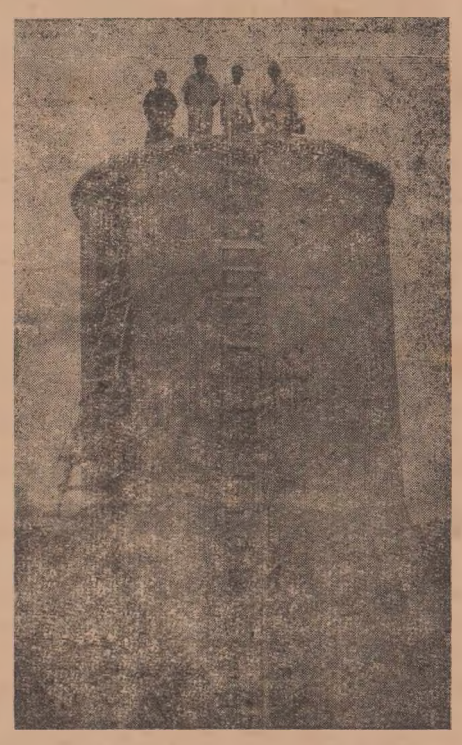
BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI

MINA BREJUI

CONCESSIONARIO DES. TOMAZ SALUSTINO

EXPORTADOR DE "SCHEELITA"

Vila Operária-Iluminação Propria-Mecanisada - Difusora - Cooperativa Popular "Brejui" - Seguros no I. A. P. E. T. E. C. - Assistencia Medica - Campo de Pouso proprio



Cacimbão no meio do Rio Brejui

Vê acima a obra construida de concreto no centro do Rio Brejuí a 2 «dois» Kilometros da MINA BREJUI', com 11 onze metros de altura de onde é feito o abastecimento dágua para a referida Mina é retirado 35.000 litros de água por hora, cujos depósitos do precioso liquido estão a 70 metros de elevação a contar da base do manacial retirado por bombas de alta compressão e bombas de 4 polegadas. Este sistema é o que pode ser adotado com o máximo êxito para que certas cidades do interior tenham agua suficiente para um abastecimento completo. Des. Tomaz Salutiano, gastou nesta obra gigantesca aproximadamente Cr$ 170.000,00 — (cento e Setenta mil cruzeiros).

Pagamento semanais com distribuição de premios - Mantem Escolas para os filhos dos operarios

End. Telegr.: TUNGSTENIO

Currais Novos-Rio Grande do Norte

BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI BREJUI

Discurso pronunciado pelo gerente do Banco do Brasil em Currais Novos Sr. Artur Leandro

Exmo. Sr. Prefeito Municipal.
Exmo. e Revmo. Mons. Paulo Heroncio
Autoridades aqui presentes
Meus senhores e minhas senhoras.

Quando estudamos a estrutura economico-social do Brasil, quando analisamos, etnico-ecologicamente, as diferentes regiões de seu vasto territorio ou investiamos as condições psico-culturais de sua gente, vamos encontrar num recuado ponto do País, uma gleba e um povo marcado por **sofrimentos seculares, resquicio** de inenarraveis flagelos das sêcas. Geograficamente essa terra e êsse povo compõem a conhecida área do sertão nordestino, que ocupa uma superficie de 670.000 kms. 2 e abriga cêrca de 6 milhões de habitantes. Partindo das proximidades — do rio Parnaíba, no seu extremo norte, chega ao rio Itapecuru no seu extremo sul, abrangendo terras centrais dos Estado do Piauí ao da Baia.

A terra, carcomida por erosões imensas, é ornamenda—, quase toda, de rochas milenares em decomposição. Em sua vegetação esparsa e furtiva, se destaca, de espaço a espaço, fortuitas copas verde-escuro de uma Oiticica ou de um Joazeiro. O que resta depois é o cacto, especime que lhe empresta caracteristica especial. E' o chic-chic espalhados em milhões de exemplares por toda parte, com os seus espinhos agressivos como a se defender do homem que o procura nos periodos de crise, para saciar a fome Pois bem. Essa terra semiárida e inabitável à primeira vista, é parodoxalmente féril e prodigiosa.

O seu povo, ainda é o mesmo sertanejo forte, aquele mesmo de quem falam com tanta habilidade e entusiasmo, Euclides da Cunha, Rodolfo Teofilo, Afranio Peixoto, Ildefonso Albano, Felipe Guerra e tantos outros. Vemo-lo, desde tempos imemoriais resistindo com altruismo, denodo, valentia e bravura as vicissitudes causadas por um sistema climático instável.

E' assim que sobreviveu as grandes calamidades dos últimos séculos — 1744 — 1790 — 1846 — 1877 — 1915 e 1932 — para citar as que deixaram marcas indeléveis no corpo e na alma dessa — gente brava e boa.

E como se não bastassem os prejuizos irreparáveis de tamanhos flagelos, viveu e tem vivido até pouco êsse povo, abandonado, ao leu da sorte, sem planos, nem perspectivas. Meus senhores e minhas senhoras, nós divagamos e pedimos desculpas, pois o assunto de que tratamos até aqui parece haver fugido bruscamente do programa desta solenidade. Mas, como nordestinos que somos, desejavamos um ensejo para indagar dos sofrimentos e das necessidades dessa gente.

Limitando-se, quasi que exclusivamente, a monocultura do algodão, sem meios nem métodos adequados, moureja debalde o produtor sertanejo impossibilitado de ampliar a sua fortuna ou pelo menos, preservar-se nos dias de abundância, para as horas de aperturas que sempre vêm. Tolhidos, como vimos, dos recursos essenciais, restringe-se á produzir caro a sua matéria prima valiosa, para vendê-la ao correr das oscilações sempre prejudiciais dos mercados internos e externos, para depois readquirí-la, agora já industrializada, a preços altos. E' êsse, pois, o sistema economico de uma região secularmente sacrificada.

Felizmente, de certo tempo para cá, vem se registrando um movimento promissor de aproveitamento regional da matéria prima produzida, que tem como centro principal o Estado de Pernambuco. Verifica-se, assim, que o Nordeste começa a se agitar em busca de sua desejada emancipação **econômica-financeira. Os poderes** constituidos, por outro lado, vem se preocupando, nos últimos tempos, com os problemas da região. As represas de grandes invergaduras já concluidas ou em vias de conclusão; o novo sistema de estradas de rodagem, disseminando por onde passa o açude; os novos empreendimentos de crédito especializados que acabam de surgir, constituem, realmente, exemplos irregutáveis dessa assertiva. O cooperativismo, êsse fabuloso veiculo de distribuição de crédito ao pequeno produto vem tomando, por sua vez, no último decênio, **volume apreciável.**

O Banco do Brasil, como órgão dirigente da política financeira do País, vem ampliando sua rêde de Agências no Nordeste. Atuando com acêrto, arrôjo e proficiência— perdoem-nos a imodéstia — em todos os setores da vida economica brasileira, tem contribuido vigorosamente para a formação de novas riquezas e distribuição equitativa e justa de novos capitais. O atual regulamento de sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, setor especializado de assistencia as classes produtoras, está pautado em bases elevadas e se equipara aos dos países mais adiantados do mundo. E já hoje, ao produtor, ao industrial e ao comerciante moral e profissionalmente honesto, não faltará na hora exata o numerário de que precisam para suas reais necessidades.

Meus senhores e minhas senhoras. Nós que fazemos o Banco do Brasil, estamos convencidos do êxito desta Agência, instalada na mais rica, em potencial, região do Nordeste, que concentra no subsolo de uma terra fértil imensas jazidas de minérios valiosos. De tudo temos aqui. Do ouro ao ferro. Do tungstênio— ao urânio. E tudo poderá ser explorado com proveito. Se por acaso, não conseguirmos com o programa em vista de financiamento intensivo e extensivo a construções de grandes, médias e pequenas represas, soiucionar os nossos problemas agro-pastoris, o caminho de salvação ainda nessa terra maravilhosa, de onde passaremos a extrair o precioso tesouro.

Meus senhores e minhas senhoras. Quem possui uma terra assim que molhada produz em abundância tudo que se planta, ou quando sêca em motivos para confiar em melhores dias.

Desejamos agora apresentar em nome do Banco do Brasil, os nossos reconhecidos agradecimentos ao ilustre amigo Des. Tomaz Salustiano, por nos ter propiciado instalação condigna, num magnifico e confortavel edificio que construiu especialmente para a nossa Agência. Tambem ao Dr. Silvio Bezerra, cuja ausência neste ato igualmente lamentamos, queremos fazer chegar o nosso reconhecimento pela valiosa colaboração que nos prestou. Ao Governo do Municipio que está cooperando desinteressada e eficazmente para o brilhantismo desta festa, ao comércio, a indústria, às classes produtoras deste e dos Municipios vizinho e finalmente a todos que compareceram a esta solenidade, também registramos aqui os nossos agradecimentos.

Meus senhores e minhas senhoras.

Pentencemos aqueles que ainda crêm num Brasil forte e melhor. E como dirigentes desta Agência que ora se inaugura, prometemos envidar o melhor dos nossos esforços, numa colaboração continua, persistente, com a Superior Administração desta grande Casa, no trabalho patriótico de recuperação economica do nosso País, e, particularmente **desta estremecida região nordestina** — berço de nossos ancestrais e merecedora da nossa estima e da nossa veneração.

Disse.

3/7/54.



José Henrique de Araujo — Secretário da Prefeitura, do Município de Jardim de Piranhas

Inaugurada solenemente e celebrada a primeira missa na Igreja da Mina Brejuí



Conforme foi anunciado pelo Centro de Publicidade, realisou-se no dia 29 de Junho último, a benção da Igreja, na Mina Brejuí, tem como Padroeira «Santa Tereza», foram contratados Padres Redentoristas, da Baia, construção esta feita pelo Concessionário da mesma, Dez. Tomaz Salustino, a missa foi celebrada pelo Mons. Paulo Heroncio, o sermão pregado pelo Exmo. Dom José Adelino Dantas, os canticos sacros estiveram a cargo das Freiras e alunas do Instituto Jesús Menino, inumeros outros Sacerdotes, Seminaristas, estiveram nesta festividade, realisando-se às 17 horas a grande Procissão, pelas principais Ruas da Vila, com galhardia esteve a Banda de Música Municipal.

Homenageado o Des. Tomaz Salustino

Por motivo de seu regresso a Currais Novos, após haver se submetido a uma operação no Instituto Burnier, no Estado de São Paulo, os amigos do dezembargador Tomaz Salustiano promoveram no dia 21 de abril último, uma justa homenagem que constou de uma Missa Campal, de ação de graças, na Praça Cristo Rei, sendo celebrante o Monsenhor Paulo Heroncio, Vigário da Paroquia.

A solenidade compareceram autoridades civis, militares, alunas do Instituto Jesus Menino, Centro Regional de Escoteiros, alunos e alunas do Grupo Escolar e Escola de Nossa Senhora, representações das Associações Religiosas e grande número de amigos e admiradores do ilustre industrial.

Prestou assim a cidade de Currais Novos uma justa homenagem ao seu grande filho que voltou ao seio de sua familia e ao convivio dos amigos completamente restabelecido.

Tocou durante a cerimônia a Banda de Música Municipal.

A Voz do Seridó que conta com a colaboração e a cooperação eficiente do Dezembargador Tomaz Salustino, se associou prazeirosamente as manifestações de carinho e apreço tributadas ao homenageado.

"Sertão de Espinho e de Flôr"

Antidio de AZEVEDO

Li, pela segunda vez, «Sertão de Espinho e de Flôr», terceiro livro de versos de Otoniel Menezes, o principe dos nossos poetas.

Confesso que, sertanejo que o sou, senti, embevecido, aquela mesma impressão, emotiva e penetrante, experimentada quando da sua primeira leitura.

Senti como pôde o poeta guardar na memória e reproduzir, com o seu estro privilegiado, as reminicências da meninice, o melhor da sua vida, gosado no velho sertão da minha terra natal — o Seridó.

Ali conheci-o ainda de calças curtas, irrequieto, correndo atrás das borboletas, jogando pedradas aos passarinhos e frequentando as aulas do professor Jesuino de Azevedo, meu vélho tio, de saudosa memória, que lhe pôz nas mãos a carta de A B C de Landelino Rocha.

Ali, qual águia que começa a emplumar, ensaiou êle os seus primeiros vôos em demanda do Ideal, do sonhado mundo das letras.

Ao penetrar no livro do poeta, sente-se o leitor encantado ante a sua imaginação criadora e prodigiosa. Sente como êle canta, com verdadeira maestria, as vaqueijadas, as noites sanjuanescas, os combóios, o chôro das viólas, o cheiro da jurema e tantos outros encantos da vida sertaneja.

Ninguem melhor do que Otoniel Menezes, que, foi na mocidade, uma testemunha ocular dos quadros impressionantes do nosso interior, descreveu, com tanta precisão, a vida e os costumes do sertão adusto.

Assim é que, com um poder poético que tanto arrebata, êle abre o seu livro com aspéctos e com o próprio vocabulário sertanejos, com sextilhas que tanto impressionam:

«Sertão selvagem de Euclydes!
Prosaicamente, progrides,
- Mas, nada te corompeu!
Paraiso de minha infância,
Ingênuo como uma estância
De Casimiro de Abreu!

Touceira de chique-chique,
Cercadão de pau-apique,
Dez léguas de tombador...
Mar de panasco dourado,
Bogarí, cravo encarnado,
—Sertão de espinho e de flôr!'

Merece ainda especial atenção o canto sobre a apanha do algodão, em que o mavioso vate potiguar, num requinte de sublime inspiração, assim começa a descrevê-la:

«O algodoal, cêdo, se agita.
Rendeiras, gastando chita,
Catam maçã por maçã.
(Linda, aquela! mas, tão pobre.
Que a blusa, rôta, descobre
Duas vingas de romã...)»

Como esta, muitas outras serxtilhas do «Sertão de Espinho e de Flôr» deixam a nossa alma em verdadeiro êxtase, ao saborear as suas páginas deliciosas.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

HOJE A SUA CORRESPONDENCIA NESTA CIDADE.

MAIIS UMA CASA DE CREDITO SERA' INSTALADA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO POVO CURRAISNOVENSE.

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A. inaugurará hoje nesta cidade as suas correspondencia instalando-se **provisoriamente no Escritório** da Mina Brejuí a Rua Getúlio Vargas n. 32.

E' mais uma vitoria para Currais Novos a instalação dessa Correspondencia que muito breve pretende inaugurar o seu suntuoso edificio instalando difinitivamente a sua Agencia para bem servir o povo da região seridoense.

A Voz do Seridó associa-se a esse novo empreendimento que trará para Currais Novos muitos melhoramèntos.

Tio Antônio recebeu este jornal para os seus préstimos. Celília E. Novos 02-08-66

A VOZ DO SERIDÓ

JORNAL INDEPENDENTE A SERVIÇO DE CURRAIS NOVOS

ANO VII — Direção de Oscar Fiamengo — Numero 8

CURRAIS NOVOS, 6 DE SETEMBRO DE 1960, terça-feira

Estranhavelmente esta edição tem o número 8. Verdadeiramente número 8 é a edição do domingo 25 de julho de 1954. Registro no sábado 14-1-1973, em face de "A Voz do Seridó" que tinha em mãos, pertencente a Hulène, irmã de Oscar. Antº Lucinho Filho.

Des. Tomaz Salustino

TOMAZ SALUSTINO GOMES DE MELO, nascido no sítio Alívio do município de Currais Novos deste Estado do Rio Grande do Norte, aos 6 de setembro de 1880, em uma segunda-feira, à meia noite, no Sítio que é hoje de sua propriedade.

Filiação: — É filho legítimo de Manoel Salustino Gomes de Macedo, paraibano de nascimento, em Picuí, falecido a 3 de maio de 1942 na cidade de Currais Novos; e de Dona Ananilia Regina de Araújo, riograndense, de Currais Novos, do sitio Divisão, falecida, na cidade de Currais Novos, a 5 de julho de 1949.

Cursos feitos: — Fez o curso primário com os Professores Felix Ferreira da Silva Segundo e Salustiano Aureliano de Medeiros, nos Sítios São Luiz e Catunda, neste município iniciado no ano de 1896, quando predominava o regime dos argumentos de patacas e cruzados obrigados à palmatória.

Estudou posteriormente, o curso secundário, em 1901, começado na cidade do Acarí, contando ali como seus Professores o Dr. Juvenal Lamartine e Tomaz Sebastião de Medeiros. No mesmo ano, reiniciou os seus preparatórios, em Natal no Ateneu Norte-Rograndense, pelo ano de 1901 a 1903, concluindo-os pelo curso parcelado daquele tempo, obtendo distinção e plenamente em todos êles.

Voltando ao sertão conflagrado pela sêca de 1904, realizou a promessa de casamento, em 21 de setembro daquele ano, no Sítio Aba da Serra, de Currais Novos com Dona Tereza Bezerra de Melo, filha do Coronel José Bezerra de Araújo Galvão, falecido nesta cidade, em 1926 e de Dona Antonia Bertina de Jesus, falecida naquele sítio, no ano de 1892. Em 1906, já possuia dois filhos, quando matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, bacharelando-se em Ciências Jurídicas e Sociais, quando colou grau em 17 de dezembro de 1910. Ajudado à sua fôrça de vontade e perseverança, vencendo mais de trinta léguas a cavalo de Currais Novos à Guarabira, onde tomava o trem para Recife, mesmo assim, conseguiu um curso brilhante, plenificado em tôdas as matérias na Faculdade. Por êsse tempo, essa velha Faculdade desfrutava seu período áureo, com as tertúlias Jurídicas de Tobias Barreto, Silvio Romero, Clovis Bevilaqua, Amaro Cavalcanti, Laurindo Leão e tantos outros espíritos fulgurantes de saber e eloquência.

Suas atividades: — Depois de formado, entregou-se ao trabalho da criação, da agricultura da advocacia e da própria política estadual, representando os municípios de Currais Novos e Florânia em três legislaturas, além de ter sido Deputado à Constituinte, que reformou, em 1915, a nossa Constituição Estadual.

Colaborou com vários jornais e revistas provincianas, notadamente, no Diário de Natal no Progresso, no Ratel, Ninho das Letras, Membro fundador do "Grêmio Literário Le Monde Marche", de Natal, de cuja Diretoria foi orador e Redator da respectiva revista "Oasis", de Natal, onde circulou durante onze anos. Em Currais Novos, foi redator da Revista Literária — Ninho das Letras, e do Jornal "A Voz do Seridó" — Autor do primeiro Código de Posturas Municipais de Currais Novos, de 1919, sancionado pelo govêrno respectivo.

Ajudante de Procurador da República, do Município.

Advogado em Currais Novos e noutros municípios do Estado, de 1910 a 1920. Presidente da Liga da Defêsa Nacional, em Currais Novos.

Membro do Diretório Municipal de Geografia, em 1938.

Sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte.

Premiado pela Diretoria de Estatística Nacional, como informante da Liga de Defesa da Produção.

Premiado com medalha de ouro e Diploma de Honra pelo Instituto Agrícola Brasileiro, na Exposição Nacional de 1922, pelos produtos expostos.

Premiado com Diploma de Honra do Estado, pelo Instituto Agrícola, em virtude dos produtos expostos.

Grande agricultor, criador e industrial da mineração, sendo o maior produtor de scheelita, do Brasil e um dos maiores do mundo cujas jazidas em Bodjuí têm sido visitadas pelos grandes técnicos do Tungstênio, do velho e do novo mundo, que regateiam encômios pela ação e dinamismo de envolvidos pelo proprietário, não só quanto à industrialização, maquinária, acomodação etc, como também pela obra social, intelectual e religiosa.

Ali se erguem na Mina Brejuí, um aeroporto tecnológico católico, um grupo escolar modêlo, uma Cooperativa de Consumo Popular, casa de fôrça e luz, o moinho de extração de minérios, vila operária, diversas escritórios, garagens, galpões, almoxarifado, casas residenciais, farmácia, ambulatório campo de aviação e centro de escotismo.

Homem de larga visão e amor à terra, construiu na cidade um hotel e uma agência para o Banco do Brasil, sem similares no Estado, pela construção, acabamento e suntuosidade, onde o mármore foi empregado em suas fachadas, como padrão de bom gôsto e aprimoramento.

Construiu um Cinema que honra a sua terra proporcionando o máximo confôrto e bem estar, ao lado do Tungstênio Hotel, existindo também uma sorveteria capaz de atender ao mais exigente visitante.

Construiu um Pôsto de Puericultura modernissimo o qual doou à Campanha Nacional da Criança, onde está distribuindo leite remédio e recursos médicos a mais de 600 crianças, estando sua inscrição de mais de mil.

Construiu uma bela Estação para pouso de aviões da Real Aerovias que duas vêzes semanalmente, trafegam sem onus para êles e de maneira satisfatória. Maior acionista do zero clube municipal e grande colaborador do Estádio Municipal.

Juiz de Direito de Currais Novos, de cuja comarca tomou nesse em 8 de janeiro de 1920, até 10 de dezembro de 1940, quando foi nomeado Desembargador do Tribunal de Apelação, em Natal, cargo que ocupou até 15 de abril de 1944, quando se aposentou. Êstes cargos desempenhou com justiça e equidade sendo apontado por seus pares como portador de integridade absoluta e honra da sua magistratura norte-riograndense; Juizos êstes que conservou, da Comarca ao Tribunal de Justiça. Foi o primeiro Juiz de Currais Novos. Na sua judicatura, ali, primou pela moralidade, justiça, liberdade e garantia aos seus jurisdicionados fazendo respeitar às leis e os bons costumes, reprimindo os crimes e contravenções, prestigiando as autoridades e auxiliares da justiça pública. Foi assim que conseguiu restabelecer a ordem e conciliar os ânimos, nos momentos conturbados das paixões políticas, no tempo do partidarismo exagerado, que convulsionou o Estado inteiro, pondo em perigo a vida de muitos que desapareceram outros que foram sequestrados e conduzidos para pontos ignorados, no meio da confusão estabelecida, das perseguições políticas reinantes.

Foi nessa época, no govêrno Mário Câmara, que o Juiz Tomaz Salustino, investido da autoridade concedida pelos Tribunais — de Justiça e do Eleitoral, do Estado, assumiu a jurisdição das comarcas de Acarí e Santana do Matos além da sua comarca de Currais Novos, pelo afastamento forçado dos respectivos juizes Joaquim Manoel de Meira Grilo e João Epitácio Fernandes Pimenta, que não suportaram a perigosa situação ainda, pelo que tiveram de requerer licenças. Passadas as eleições por êle orientadas, nêsse tempo, em que teve de conceder perto de duzentos habeas-corpus, solicitados pelos perseguidos chefes oposicionistas, verificou-se quanto foi salutar a sua ação não somente nas eleições para a composição do Congresso Estadual e do 1.o Governador constitucional Dr. Rafael Fernandes Gurjão, como na presidência das Eleições Suplementares em que o Juiz de Direito, de ordem do Tribunal Eleitoral, precisou agir e dirigir a Fôrça Pública Federal, à sua disposição para garantir os habeas-corpus concedidos a diversos cidadãos do Partido Popular.

Todos sabem as graves ocorrências surgidas, em diversos setores do Estado, como disse o Major Dr. Josué Pereira, Comandante do 21 B.C..

Entretanto, isto aconteceu em virtude da devolução da força federal, pelos juizes eleitorais das comarcas. O Juiz Eleitoral Tomaz Salustino, de Currais Novos, foi o único que não devolveu a fôrça, pois que era ilegal tal determinação por caber somente ao Presidente do Tribunal, como foi feito, e não a uma parte facciosa, do tribunal.

Assim procedeu o referido Juiz, depois aposentado, pois bem sabia que a devolução da fôrça Federal, deixando o eleitorado sem garantias resultaria em lamentável chacina como aconteceu noutras comarcas, em que os juizes foram coagidos e nem puderam fazer eleição, como sucedeu em Santa Cruz e São Tomé, cujos eleitores votaram em Currais Novos, sob as garantias da fôrça requisitada pelo Juiz Eleitoral Depois de procedidas eleições suplementares, na Zona do Seridó, o Tribunal Eleitoral do Estado criou o Ciclo Eleitoral com séde na Comarca de Currais Novos, constituido de três membros para apurar as urnas desta Região do Seridó, constando de mais de cem urnas apuradas, sendo nomeados para tal missão, como presidente, Doutor Tomaz Salustino Gomes de Melo, mesários Dr. Carlos Augusto Caldas da Silva e Dr. Janúncio Gorgonio da Nóbrega respectivamente, Juizes de Jardim de Seridó e Caicó.

Terminados os trabalhos com o relatório dos mesmos, foi o material enviado ao Tribunal Regional do Estado, sob a Presidência do Desembargador Luiz Tavares de Lira, que de tudo tomou conhecimento, afinal.

Exerceu êle o elevado cargo de Vice-Governador do Estado, para o qual foi eleito, juntamente com o Dr. José Augusto Varela eleito governador.

O Dr. Tomaz Salustino teve de exercer o govêrno do Rio Grande do Norte na ausência do governador efetivo, fazendo-o com o máximo proveito, pela justiça, moderação e critério com que se conduziu, principalmente, durante tôda a sua função, como Presidente do Congresso Legislativo do Estado, imprimindo aos trabalhos um cunho de ordem respeito e moralidade. No dia de sua posse, ali, recebeu de todos os componentes dos partidos por seus representantes, uma significativa homenagem de aplauso, falando como intérprete o Dr. Dialma Marinho, tendo o homenageado agradecido muito sensibilisado.

Essas são as razões pelo qual o povo de Currais Novos presta-lhe as merecidas homenagens.

Currais Novos, julho de 1958.

Esta biografia foi escrita pelo Dr. Luiz da Câmara Cascudo.

Homenagem pelo seu octagesimo aniversário

PADRE AUSONIO TERCIO

Na noite de treze de agosto ultimo, Currais Novos recebeu entre as mais vivas manifestações de alegria, o padre Ausônio Tércio, que aqui chegara, procedente de Roma, para onde fôra como seminarista completar os seus estudos, no Colégio Pio-Brasileiro, da cidade Eterna.

Para receber o neo-sacerdote, na entrada desta cidade, formaram todas as Associações religiosas com os seus estandartes, Ginásio Jesus Menino, escolas e o povo em geral, organizando-se alas em todo percurso até a porta principal da Matriz, onde já estava postada a Banda de Música Municipal, que executou vários números de seu repertório.

Por essa ocasião, foi o referido sacerdote saudado em nome do povo católico de Currais Novos, pelo sr. Francisco Baldômero Chacon, agradecendo o homenageado, visivelmente emocionado, diante daquela manifestação que recebia de seus conterrâneos, de que se achava ausente desde 1953.

No dia seguinte, o padre Ausônio Tércio, celebrou solenemente a sua primeira missa cantada, no altar mór da Igreja Matriz desta cidade, servindo de Diácono o padre Aluizio Catão, da Arquidiocese de João Pessôa, de Subdiácono o padre Itan Pereira e de Presbitério Assistente o padre Ausônio Araujo, que, ao evangelho, fez o sermão gratulatóro, que transcrevemos na integra para êste jornal, juntamente com a saudação proferida pelo sr. Francisco Baldômero Chacon. Foram paraninfos — o Dr. Silvio Bezerra de Melo e o sr. Tomaz Silveira de Araujo.

Na noite do mesmo dia, foi oferecido ao referido sacerdote, por seus amigos e admiradores, um lauto banquete no salão nobre do Tungstênio Hotel. Ao champagne, falaram as seguintes pessoas: Des. Tomaz Salustino, em nome dos manifestantes, padre Aluizio Catão, pelo vigário da Paróquia e Seminário de João Pessôa, Sr. Sebastião Cardoso de Araujo, pelas classes conservadoras e estudante Benvenuto Pereira de Araujo, pela mocidade estudantil. Por fim, o padre Ausônio Tércio, usou da palavra, agradecendo a homenagem. DADOS BIOGRÁFICOS: — Padre Ausônio Tércio, filho legítimo de Ausônio Araujo, já falecido, e D. Maria Dalila de Araujo. Nasceu nesta cidade no dia 12 de Outubro de 1935. Fez os seus primários, com as professoras particulares Rita de Cássia Bezerra e Creusa Bezerra, fazendo o 5.o ano, no Grupo Escolar Cap. Mor Galvão, desta cidade, naquela época, sob a direção da Professora Ezilda do Nascimento. Em 1947, ingressou no Seminário Menor Santo Cura Dars, em Caicó, onde terminou o curso ginasial no ano de 1952. Em 1953 seguiu para Roma, fazendo o curso superior no Colégio Pio-Brasileiro, ordenando-se sacerdote no da 21 de Fevereiro do corrente ano.

Os que fazem êste Jornal, apresentam ao padre Ausônio Tércio, os melhores votos de felicidades.

— PS — Por falta de espaço deixamos de publicar os discursos de Baldômero Chacon e Padre Ausônio de Araujo.

CASA PINHEIRO
DE
MARIA ROSA PINHEIRO
Inscrição n.º 11
Completo sortimento de Estivas, Bebidas, Louças, Tintas, Cereais, Perfumarias, etc.
Rua Dr. João Pessoa, n.º 40 — Currais Novos — R.G.N.

Casa Atlativa
DE
JOSE' OTHON DE ARAÚJO
Inscrição n.º 73
Variado Sortimento de Bebidas, Estivas, Ferragens, Louças, Conservas etc.
Mercado Público — Currais Novos — R.G.N.

A Nova Esperança
DE
JOSE' MENDES SOBRINHO
Inscrição n.º 89
Variado sortimento de tecidos e seus artefatos — Rua Dr. João Pessoa, 76 — Currais Novos — R.G.N.

A Brasilia
DE
JOSE' PEREIRA DO REGO
Inscrição n.º 9
Completo sortimento de tecidos e seus artefatos, sombrinhas
Mercado Público s/n — Currais Novos — R.G.N.

'A memoria d'um homem trabalhador e honesto

POR S. CARDOSO

Nem só os homens que se tornam ilustres pelas armas, pela ciência ou pela política tem direito à homenagens sinceras e respeitosas dos seus concidadãos.

Os que souberam ser honestos, os que souberam ganhar o prestígio da honradez, também tem jus a que a sua memória seja lembrada e consagrada.

E na grande e benemérita classe comercial são muitos, muitíssimos — honra lhe seja — os exemplos vivos da mais absoluta inteireza de caráter, da honestidade mais inquebrantável.

E nisso está a sua fôrça, nisso está o seu merecimento, o prestígio, enfim, de que o comércio gosa entre todos os povos, que nele depositam a sua mais inteira confiança.

Não houvesse nessa numerosa classe, caráteres tão limpos, nomes tão imaculados como há, ela seria, em meio das sociedades, — um elemento de desequilíbrio e não um principio de ordem, de fôrça e progresso.

E se-lo-a sempre, quando nas suas fileiras se contam homens da estatura moral daquele a quem, nesta coluna de "A voz do Serido" presto a minha mais sincera homenagem pelo brilho que o seu nome me é sempre lembrado, e comparado porque gosto de trabalhar e progredir sem prejudicar ninguém.

E relembrando esse homem honestíssimo e trabalhador incansável, que se chamou José Pinheiro Sobrinho, sinto-me orgulhoso por o haver tido como concidadão e colega, e orgulho-me também por haver cumprido êste dever de reverenciar hoje a sua memória. A memória d'um homem trabalhador e honesto, chefe de familia exemplar, cuja viuva e numerosos filhos ficaram, e, aí estão amparados e bem orientados na vida material e espiritual.

Fábrica de Mosaicos e Combogós Seridó
DE
ANTONIO DE DEUS BARBOSA
Inscrição n.º 157
Mantém variado estoque de Mosaicos e Combogós
Preços sem competidores
Rua D. Germana, n.º 8 e 10 — Currais Novos R.G.N.

A Radiolândia
de
Francisco de Assis Santos
AV. CEL. JOSÉ BEZERRA, 30 — TELEGRAMA: "RADION"
Currais Novos — Rio Grande do Norte
Distribuidora das afamadas marcas de rádio:
PHILLIPS — PHILCO — SEMP — PIONER
Máquinas de Costura
Refrigeradores "Hotpoint"
Bicicletas — Lambrêtas
Discos fonógrafos
Aparelhos sonoros, de difusão
A única que vende com assistência técnica, mantendo completa aparelhagem para atender aos seus clientes.
O Maior Crediário da Cidade

Torrefação e Moagem
Ouro Branco
de
Francisco Silveira de Araujo
Café e Fubá Ouro Branco
e Torinhos para Fogão
Rua Juventino Silveira, 380
Currais Novos - Rio Grande do Norte

Para Antônio Quintino filho.
Este jornal de seu aluno e
amigo sincero. Celso Dantas
Currais Novos, 03 de Agôsto de 1966.

NOSSO REAPARECIMENTO

Depois de um grande período de ausência nos encontramos de novo para assumir nossa responsabilidade na redação dêste jornal.

Como os leitores sabem, o motivo da nossa ausência não devemos mais relatar.

O nosso espírito democrático é muito elevado.

Há, na sociedade humana, princípios de ignorância e a maior parte de sua gente vive envolvida nêsse imenso e terrível mal.

A VOZ DO SERIDO' será dirigida de maneira que, cada um dos leitores encontre o seu artigo, sua notícia interessada. Não é do nosso ideal apresentar-mos um jornal com um só pensamento.

A VOZ DO SERIDO' será dirigida de maneira que em cada edição os leitores encontrem nos fatos que apresentarmos, suas sugestões.

Esse é o nosso intento. E' possível que às vêzes apareçam elementos combativos ao nosso princípio. Quando o mal se tornar muito usado é preciso enfrentá-lo face a face.

Temos a certeza de que um jornal como êsse, representa uma das maiores necessidades do momento.

Para realizar êsse alto propósito apelamos para o concurso dos nossos leitores.

E nós estaremos portanto, absolutamente, certos de estar prestando a Currais Novos e ao Seridó um serviço necessário que há de produzir efeitos nítidos no levantamento moral do nosso povo.

Mercado Municipal, precisa ser demolido

No meio da rua, enfeia a cidade — Imundície revoltante

Currais Novos possui um Mercado Municipal que precisa ser melhor cuidado ou mesmo demolido. No centro de uma rua movimentada, contamina as imediações com a imundície proveniente de seu interior, tornando assim todo o trecho acanhado e sem apresentação ao visitante.

Currais Novos, ante o seu progresso, poderia olhar melhor para o seu mercado sem conforto, sem higienização e sem estética.

Já é tempo de ser demolido aquele prédio velho e construido outro mais moderno, mais confortável e de melhores condições, proporcionando ao mesmo tempo o embelezamento do centro da cidade que terá uma de suas principais artérias alargadas.

"Atrações I-22" apresenta-se na Cidade de Currais Novos

Quarteto G-Guanabara — Trio Guaiamuns e os irmãos Costa na grande festa aniversária do Desembargador Tomaz Salustino.

As "Atrações I-22", que têm o comando de Roberval Pinheiro, todos os domingos, pela manhã, na Rádio Cabugi, (em Natal), apresentar-se-á, nesta cidade, tomando parte, assim, nas grandes festividades programadas para hoje e amanhã, e por motivo do transcurso do aniversário natalício do Desembargador Tomaz Salustino, grande benfeitor da "Princesa do Seridó".

Além de outros "cartazes" da radiofonia natalense, apresentar-se-ão ao público curraisnovense o Quarteto G-Guanabara, constituido por quatro irmãos (três rapazes e uma moça), e que vem merecendo os mais francos elogios da crítica natalense. Também estará participando do grande "show" o Trio Guiamuns, e que sem a menor dúvida, um dos melhores do Nordeste, estando com viagem marcada para ingressar no Rádio paulista, no próximo mês de dezembro, assim como o duo "Irmãos Costa", constituído pela senhorita Maria José e Geraldo Costa.

Serão apresentados, ainda, números de sono, com acordeon a cargo da senhorita Geiza Guanabara.

"Atrações I-22" apresentar-se-á, hoje, à noite, no Aero Clube, e, amanhã, na Mina Brejuí sendo o "show" retransmitido pela Rádio Brejuí.

Não temos dúvida de que "Atrações I-22" será mais uma grande atração para as festividades programadas em homenagem ao Desembargador Tomaz Salustino.

Grandes homenagens serão tributadas hoje ao Desembargador Tomaz Salustino

Por motivo, hoje, do transcurso de seu aniversário natalício, grandes homenagens serão prestadas ao Exmo. Sr. Desembargador Tomaz Salustino, pelos seus correligionários e admiradores, numa justa demonstração de regosijo de toda a cidade, pela passagem de tão feliz data para Currais Novos, da qual é o homenageado um dos maiores benfeitores.

Eis o programa de festividades:

DIA 6 DE SETEMBRO

5 horas — Alvorada pela Banda de Música Municipal; 7 horas — Missa em Ação de Graças na Capela Sta. Tereza.

9 às 22 horas — Horários reservados para a Família Salustino.

20.30 horas — Início do Baile Popular; 23 horas — Homenagem do Aero Clube de Currais Novos ao seu benfeitor Des. TOMAZ SALUSTINO

DIA 7 DE SETEMBRO

4.00 horas — Músicas e Serestas; 4,30 horas — Alvorada com fogos pirotécnicos e pela Banda Municipal de Currais Novos; 11.00 horas — Coquitel oferecido pelo Clube de Caça e Pesca do Seridó em sua sede à Rua Lula Gomes; 12,00 horas — Almôco no Tungstênio Hotel. com a participação das Delegações Esportivas; 15,30 horas — Manifestação esportiva, no Estádio Municipal. Nessa ocasião será ofertada ao Desembargador Salustino uma corbeile de flôres artificiais; 16,00 horas — Início da partida de futebol inter-estadual, entre as equipes do ABC de Natal e o Treze F. C. da cidade de Campina Grande em disputa da Taca Des. Tomaz Salustino; 17,30 horas — Homenagem das alunas do Instituto Jesus Menino; 19.30 horas — Audição do Grêmio Musical Carlos Gomes; 21,00 horas — Concentração dos Escoteiros do Brejuí. alunas do Grupo Manuel Salustino e dos operários, na Mina Brejuí; 21,30 horas — Baile na Mina Brejuí, com apresentação de um show, onde tomarão parte artistas do Rádio Potiguar.

DIA 27

Primeiro Aniversario do Bazar de Variedades

Sorteio mensal — Distribuição de brindes

O Bazar de Variedades, localizado à Rua do Comércio, n.o 25, vai completar no próximo dia 27 o seu primeiro ano de atividades comerciais, em Currais Novos.

O Bazar de Variedades de competente corpo de funcionários e sortimento de artigos para crianças, artigos domésticos e variedades em geral.

SORTEIO MENSAL

O Bazar de Variedades todos os mêses faz um sorteio entre os freguezes, sendo que os comtemplados ultimamente fora: Senhora Inez Fernandes premio — uma bateria de aluminio — Srta. Socorro Câmara, um estojo de cafe — jovem Jonas Mendes, uma bola de borracha estrêla.

A partir do próximo dia 21, o Bazar de Variedades iniciará distribuição gratuita de brindes aos eus freguezes.

Jogos de azar em Currais Novos

Patrocinado pelo Governador Dinarte Mariz, tem sido muito eficiente a prática de jogos de azar no Rio Grande do Norte, pois os chamados jogos proibidos vivem espalhados pelos cantos do Estado, com cumplicidade de autoridades policiais.

Dizer dos males e das consequências danosas do jôgo é tarefa inútil, pois todos sabem o que isso significa de desastroso para a sociedade, destruindo lares e pondo fim a muitas existências. Além da miséria que acarreta para as suas vítimas. E' o pior dos vícios. Quem joga, em geral bebe fuma e rouba.

Infelizmente não podemos iniciar uma campanha.

Em muitos pontos, são os próprios Delegados que exploram as mêsas de jôgo, recebendo a sua percentagem "pro labore".

Estamos em uma época em que o govêrno precisa de votos e pretende conquistar eleitores fechando os olhos às misérias alheias. Quanto a nós, aqui estamos na defesa da família seridoense, lutando contra essa praga, pois sabemos que os prejuízos morais em consequência do terrivel vício, são maiores do que os financeiros.

Sabemos que são difíceis os resultados positivos da nossa idéia mas não deixamos de combater.

Nos Bastidores da Politica

LEGISLATIVO MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Currais Novos em sua grande maioria apoia o prefeito Neófito Pinheiro Galvão, com exceção de apenas um vereador.

O legislativo é composto de 14 vereadores de partidos diversos, PSD, PTB e UDN, unidos em favor da comuna. O único vereador discordante é o sr. Reginaldo Bezerra, do PTB, não forma na linha do progresso tentado a todo custo entravar o bom andamento de projetos, requerimentos, indicações que beneficiem o município seridoense.

OPOSIÇÕES UNIDAS: MAIORIA

No âmbito estadual, as Oposições Unidas têm maioria. A chapa da Esperança e da Fé está contando com grande prestígio em Currais Novos, cidade onde Aluízio Alves espera ter uma vitória espetacular, ao lado do Monsenhor Walfredo Gurgel. Em Currais Novos, Aluízio Alves realizou o Encontro do Seridó, quando foram tratados assuntos de máxima importância e ventilados problemas diversos que serão solucionados no seu govêrno.

Currais Novos está com Aluízio Alves, porque Aluízio Alves procura conhecer os seus problemas...

E... A VAGA EXISTENTE?...

Em Currais Novos também ha "vaga existente", sim a famosa "vaga". Mais de 30 funcionários, muitos deles sem ter o que fazer dentro da repartição para a qual foram nomeados, estão se prestando apenas para discutir politica e que politica — do govêrno! Existe porem, uma meia duzia que não combina totalmente com êste estado de coisas e segue o lado certo.

Os funcionários publicos estaduais em Currais Novos estão assim divididos em duas alas — uma do govêrno e outra das OPOSIÇÕES UNIDAS.

PINGOS E RESPINGOS

a) — Mota Neto, não respondeu um telegrama que recebeu de um vereador de Currais Novos. "O vira-casaca", num comicio tentou ridicularizar Currais Novo. Recebeu reprovação e não teve coragem de responder atravez da SENTINA DO VICENTE, programa governista das emissoras natalenses. E agora?

b) — Em Currais Novos, tem eleitores que não sabem se êxiste outro candidato ao govêrno estadual, fora Aluizio Alves. Isto atesta o prestigio do govêrno, não acham?

c) — O filho do candidato governista, saiu triste de Currais Novos. Pensava que o seu pai iria vencer por 200 votos, mas, foi informado que Aluizio teria uma vitoria de mais de mil votos. Em Currais Novos impera a jogatina, mas Djalma Marinho, vai perder. Jogadores tem oposição.

Seridó em Sociedade

A Cidade de Currais Novos é a mais intensa em sociedade no Seridó. Possui um bom clube o Aero Clube, sob a presidencia atualmente no dep. Radir Pereira. A Princesa do Seridó, possui outros sodalicios sociais. O Cine Teatro Des. Salustino, congrega o que existe de mais seleto, bons filmes, mas nenhuma exibição teatral. Currais Novos vai apresentar o seu primeiro Desfile Bangú e promete sucesso. 15 senhorinhas participarão do Desfile com vestidos dos tecidos Bangú e com a presença do sr. Domingos Eirado, coordenador no nordeste do certame social.

Em tempos passados o centro da scholita brilhou com a escolha da Rainha do Algodão, festa que teve repercussão em toda a região nordestina. A vida social promete novos horizontes, podendo aumentar ainda mais o nivel local com promoções outras, pois sòmente a cidade de Caicó onde o ambiente social tem o seu destaque, poderá concordar com a terra do des. Tomaz Salustino.

O mais curioso é que em Currais Novos êxiste um aparelho de televisão, cujo pioneiro. Bob Assis, faz um esforço tremendo para captar imagens da TV Jornal do Comércio, porém por outro lado não há telefone.

O Tugstenio Hotel, um dos mais modernos do Rio Grande do Norte, recebe diariamente visitantes de todos os pontos do nordeste e vários do sul do pais, destacando-se as presenças de altas personalidades.

O moderno Hotel, mantem um servico de bar permanente com um apreciado shopp Antartica, o que não existe em outras cidades do Estado.

FLASHS

1.o — A Festa das "New-faces", obteve um sucesso invulgar na sociedade de Currais Novos. 16 senhorinhas tomaram parte nêste grande encontro social. D. Etelvina Macedo, diretora social do Aero Clube foi a responsavel pelo sucesso.
2.o — O Desfile Bangu foi adiado do dia 7 para dia ainda a ser marcado. Desfilarão 15 senhorinhas da sociedade de Currais Novos. Também cabe a d. Etelvina Macedo a coordenação do Desfile Bangú.
3.o — Dois enlaces realizados em Currais Novos. Estão assim com alianças na mão esquerda os casais-José Machado-Eunice Medeiros-Dalmi Batista Maria Aparecida.
4.o — Currais Novos vai receber grande numero de pessôas hoje e amanhã. São as comemoraçõe do aniversário do Des. Tomaz Salustino.

OUTRAS DO GRAND MOND

— Vilma Rejane, será a única debutante de Currais Novos. Debutará na festa do América, promoção do cronista Gil Braz, da Rádio Cabugi.
— A venerada senhora d. Tereza Bezerra Salustino, aniversarou no dia 11. Esposa do Des. Tomaz Salustino, é a figura mais respeitada e querida de Currais Novos. Aconteceram no dia, almôços, e preces. Parabens!
— No dia dos Pais, as irmãs do Amor Divino, diretoras do Ginásio Jesus Menino, comemoraram festivamente a grata efemeride. Infelizmente os pais não compreenderam o verdadeiro sentido da data.

A Nossa Homenagem



Capitão Judson de Carvalho, Delegado da CR no Seridó.

A coluna SERIDÓ EM SOCIEDADE, presta a sua homenagem ao heroi da FEB capitão Júdson de Carvalho. O brilhante oficial do Exército Nacional, em Currais Novos, é o Delegado da Circunscrição de Recrutamento, gosando da estima de todos.

Dedicado ao serviço militar, o capitão Júdson de Carvalho, vem exercendo o cargo que lhe foi confiado a contento, permanecendo há varios anos alistando os filhos do Seridó que se dedicam ao glorioso Exército de Caxias.

CALCADOR E CAMISARIA

Calçador e Camisaria Vasconcelos

de Mario Vasconcelos de Aragão Inscr. 33

Completo sortimento de Calçados Camisas, Pijamas, Cuecas, — Artigos de Armarinhos, Miudezas e Perfumes em geral — Pr. Cristo Rei 69 — Currais Novos R. G. N

Capitão Bento Manoel de Medeiros

O Capitão Bento Manoel de Medeiros que há pouco tempo era conhecido em nosso meio por Sargento Bento, é uma das mais salientes figuras da Policia Militar do Estado.

Como Delegado de Polícia que foi por vários anos no município de Currais Novos, destaccu-se, tudo resolvendo, sempre movido por um sentimento de levado respeito à Justiça e pela maneira de agir com desordeiros.

Espírito e caráter nobre, se conduziu com absoluta integridade, sabendo atravessar com lealdade tôdas as campanhas políticas neste município.

Por essa razão, desfruta em nosso meio social de largo prestígio entre todos os seus amigos e conhecidos.

Coluna do Radio

Todo o Rio Grande do Norte, especialmente o Seridó conhece a Rádio Brejuí.

Fundada pelo des. Tomaz Salustino e instalada oficialmente no dia 18 de Janeiro de 1959, portanto, funcionando há um ano e 8 mêses, vem servindo de maneira admirável ao Seridó.

Atualmente o superintendente da Rádio Brejuí, é o radialista Gumercindo Fernandes de Amorim, homem esforçado, dedicado e dono de um tirocinio invejável. Gumercindo, atua como superintendente desde quando o des. Tomaz Salustino pensava em fundar uma emissora para servir a gente do Seridó.

A Rádio Brejuí, não obstante ser uma emissora de interior é a única no Rio Grande do Norte que possui auditório e programas montados pela "prata de casa".

A Cidade de Currais Novos, Princeza do Seridó, está assim, á altura de competir em matéria de radio com qualquer emissora interiorana; muita música, muita informação e pessoal feito dentro do metier radiofônico local.

"Domingo é nosso" é um programa que desde a instalação da emissora caiu na "graça do povo". Os amantes do sem fio comparecem aos domingos a Rádio Brejuí, prestigiando assim os artistas de casa, aplaudindo as exibições e colaborando também.

São bons os programas da Radio Brejuí. Ofertas Musicais, é um programa que tem aceitação. É lamentável, apenas que a cronica social, tenha desaparecido. A corretagem da emissora está a desejar, o serviço comercial precisa de melhor organização.

Gostamos de dizer a verdade. Mas, os nossos parabens a todos que fazem a Rádio Brejuí, especialmente ao superintendente Gumercindo Fernandes de Amorim.

Drops

1.o — O Cronista conheceu a locutora da Rádio Brejuí. Bôa voz. Joventina Moreira Neta, é também um "how de garôta".
2.o — O programa mais ouvido da Rádio Brejuí, é "Ofertas Musicais".
3.o — O Reporter Brejuí, tem ótima audiência. Patronicio do Bazar de Variedades. Horários: 11,55-20,05
4.o — Muito bom o programa "Folhas de pedidos, Casas Cardoso". Merece o respeito do cronista.
5.o — Esvoaçar de Melodias, é um programa pseudo-humorístico. O seu produtor: José Edilson Bezerra... e... êle canta como galo... tem otima audiencia das crianças...
6.o — José Silva, o conhecido José Boquinha, é um controlista da Brejuí. Mas, menino, como êle enterra!...
7.o — Um conselho: melhor seria para a Brejuí que mudasse a caracteristica do Reporter Brejuí. Já ouviram a sirene do Pronto Socorro? pois tem analogia...
8.o — Vamos encerrar. Liberato, afirmam ao cronista é um dos melhores controlistas. O resto é isto mesmo. Até...

Serviço Social da Industria (SESI)
EM CURRAIS NOVOS

A finalidade do "Serviço Social da Indústria" é servir aos operários e suas famílias, procurando elevar-lhes o nível de vida.
Proporciona-lhes, cursos de alfabetização de adultos, cursos de corte e costura, de prendas domésticas, etc.
Núcleo Regional do SESI de Currais Novos — Rua Joventino da Silveira, 141
Êsse Núcleo mantém dois cursos de alfabetização de adultos, sendo um dêles na mineração Wachang, a pedido dos operários da referida Mineração, que se destina a servir os operários das duas minas, desejosos de ampliar seus conhecimentos. Mantém, igualmente, nesta Cidade, dois cursos de corte e costuro, Para atender às famílias dos beneficiários e outras que desejem aprender costura.
Os interessados devem procurar fazer suas inscrições, na séde do nucleo
DAS SEGUNDAS 'AS SEXTAS-FEIRAS, DAS 13 'AS 17,30 HORAS

A TRIUNFANTE
— de —
JOSÉ MEDEIROS
Completo sortimento de Estivas, Louças, Cereais, Ágata, Ferragens, Filtro "Torpedo", Perfumaria, Caramelos, etc.
MERCADO PÚBLICO — CURRAIS NOVOS — RIO G. NORTE

A Esperança
de
Juventino Pereira & Galvão
Inscrição 13
Estabelecimento de Fazenda e seus artefatos, Linhas, Capas para homens e senhoras; Capotes, Chapéus, Pano para snooker, Sombrinhas, etc.
Correspondentes — Banco Irmãos Guimarães Ltda. e do Banco do Povo — End. Teleg. JOVEN
Praça Cristo Rei, 142 - Currais Novos
Rio Grande do Norte

Duas Palavras

Roberval PINHEIRO

Meus caríssimos amigos:

Hoje vamos tomar-lhes alguns minutos, com estas "duas palavras". Exatamente: 'duas palavras". Poderá esta nossa maneira de dizer "duas palavras", ser levada como pilhéria, quando, de fato, não queremos dizer mais de duas palavras.

Trata-se de um amigo, velho desportista, que todo o Estado conhece e admira, muito especialmente àquêles que lidam com o esporte, e que tenham, levados pelo noticiário da imprensa ou rádio, ou mesmo pela função — como é o nosso caso. — de jornalistas, visitado a cidade de Currais Novos.

Lá, naturalmente, terão deparado-se com outros nomes, com desportistas que muito têm feito pela sempre alegre e sorridente cidade de Currais Novos, cuja população é um exemplo de altivez, independência e coragem. Enumerá-los, seria ajudar o "censo", dando-lhe a "estatística" de uma das maiores cidades do Rio Grande do Norte...

Diremos, no entanto, "duas palavras".

E estas, — meus amigo — representam o nome daquêle que tem proporcionado a Currais Novos, os maiores espetáculos, no setor esportivo e artístico, levando para memoráveis exibições, os melhores conjuntos de futebol, ou os mais renomados artistas da radiofonia nacional. Sabemos que, para tudo isto, não lhe tem faltado o apôio de Desembargador Tomaz Salustino. Mas, êste, é o próprio Currais Novos. Tudo que faz, pela cidade, é como se fizesse por si próprio. Porquê ninguém pode falar em Currais Novos, sem pensar no nome do seu protetor e amigo, o Desembargador Tomaz Salustino, a quem não conheço pessoalmente, mas admiro pelo que tem feito pela cidade, que bem poderia ser chamada de "Princesa do Seridó".

Mas, — meus amigos — nós nos referimos a outra pessoa. Falamos do irrequieto (para não dizer dinâmico) que todos vocês já devem ter o nome em mente, e que nos trouxe a tôdas estas considerações, para terminar com duas palavras: Oscar Flamengo!

Assim como levamos ao Desembargador Tomaz Salustino ,o nosso abraço de parabéns, fazendo votos ao Todo Poderoso para que lhe multiplique os anos de vida, não poderíamos deixar de prestar nossa homenagem a Oscar Flamengo, pelo muito que tem feito pela cidade que êle soube adotar, como sua, e que, também, por isso mesmo, não pode esquecê-lo.

Um Gigantesco Esforço Que Merece Elogios

Pouca gente conhece ou visitou a Indústria, Comércio, Seridó, Limitada, instalada na cidade de Currais Novos, á rua Lúla Gomes n.o 456. Pouca gente sabe que alí está funcionando um indústria de brinquedos de madeira, mecanizada, com suas secções técnicas perfeitamente organizadas, onde trabalham dezena de jovens.

Os produtos fabricados com esméro e capricho, nada deixam a desejar dos similares fabricados no sul do país.

A produção é insuficiente para atender aos inúmeros pedidos que chegam, diariamente, á Fábrica, oriundos de vários Estados da nossa Federação.

Quem visita a Fábrica de Brinquedos Seridó, e tarrece ante o progresso e o entusiasmo contagiante dos seus dirigentes e operários todos dedicados as suas tarefas num clima perfeito de entendimento entre patrão e operários.

Festas e almôços ão realizados no interior da Fábrica numa compreensão humana e sadias de confraternização entre dirigentes e dirigidos.

É lamentável que o pudor público e os estabelecimentos de crédito não tenham dado amparo eficiente a nova indústria, proporcionando recursos para maior desenvolvimento e maior produção.

Tudo que ali se vê é simples esfôrço e abnegação de três homens desejosos do progresso de nossa terra.

Vale apena visitar a Fábrica de Brinquedos Seridó, pois, é um gigantesco esfôrço que merece elogio .

O Gremio Musical "Carlos Gomes", nas Festas Aniversarias do Desembargador Tomaz Salustino

Realizou-se, hoje, às 19 30 horas no Aero Clube local, o anunciado recital das alunas do Grêmio Musical "Carlos Gomes", uma instituição da mais novas fundadas em Natal e composta de elementos cuja atuação nesta cidade se deve a iniciativa do prof. Gumercindo Saraiva, um dos dirigentes do referido grêmio.

A comitiva do Grêmio Musical "Carlos Gomes', que se acha hospedada no "Thgitenio Hotel", está assim constituida: prof. Gumercindo Saraiva, Pianistas Riva Mandel — Diretora artística; Djair Henrique, Rosa Maria de Sá Leitão, Tânia Maria Antunes, Maria de Fátima de Brito, Maria da Salete Borges, Zilene Vilar Farias, com uas respectivas familias.

Êste jornal cumprimenta os componentes do "Grêmio e faz votos pelo seu sucesso nas festividades do aniversário do Des. Tomaz Salustino.

Um Administrador

Para secretariar a Prefeitura Municipal de Currais Novos o Dr. Neófito Pinheiro convidou um verdadeiro homem de visão, o sr. Mariano Guimarães, conhecedor de assuntos do município.

Espírito penetrante e lúcido, em pouco tempo organizou os serviços da Secretaria e Tesouraria onde até pouco tempo viviam em franca desorganisação e que agora funciona da melhor maneira.

Aquêles que o combateram no princípio, hoje são os primeiros a reconhecer a sua necessidade graças a eficiência com que aquêle homem, vem se desincumbindo das árduas tarefas que lhe foram confiadas.

O nosso reconhecimento não é um elogio e sim, dizer a verdade àquêles que merecem.

Pixadores...

Ja tivemos oportunidades de fazer alguns comentários sôbre a falta de escrúpulo de certas pessoas que, por perversidade emporcalham as paredes e muros da cidade num flagrante atentado à estética urbanística da Princesa do Seridó.

Chegou, então, a vez de apelar para a municipalidade, na esperança de que tomem medidas repressivas capazes de coibir êsse absurdo.

Outros municípios menos progressistas do que Currais Novos encetaram rigorosa campanha para combater a êsse condenável processo de insultos à honra alheia, aplicando pesadas multas aos infratores.

Essas providência de outras cidades deveriam ser imitadas pelos dirigentes do nosso município, a fim de que não assistisse ao triste estado em que ficam muros e paredes da cidade.

Da página 8

Dois anos...

(Conclusão da última pag.)

25 pulverizadores dos já pedidos, além de semente e inseticida.

CONSTRUÇÕES

Em construção temos o nôvo Cemitério Público, obra de vulto e com o qual o muncípo já gastou a importância de mais de Cr$.. 1.700.000,00.

Temos ainda, a construção do Reservatório D'água n.o 2, obra que custurá ao Município a importância de aproximadamente Cr$... 300.00.00.

OBRAS CONCLUIDAS

Na atual administração foi iniciada e concluida a construção do Reservatóro Dágua n.o 1, inclusive Pôço sôbre o Rio Currais-Novos, obras que custaram ao município a importância de Cr$ 306.000,00, além de outras já enumeradas.

OUTRAS NÓTAS

Pela Lei n.o 261, de 18.7.60, foi autorizado o Poder Executivo adquirir um trator rodoviário na importância de Cr$ 1.500.000,00, para os serviços da comuna, por intermédio da Associação Brasileira de Municípios, cujos documentos já foram encaminhados. Com a aquisição do citado trator, pretende o Município executar o Plano de Açudagem já previsto em lei.

Foram abertos varios créditos especiais para auxilios à turmas concluintes de estabelecimentos educacionais da cidade.

Presentemente o Município contribui com a importância aproximada de Cr$.. 250.000,00 de subevenções anuais pelos diversos estabelecimentos de Ensino da cidade.

Nos últimos meses, vem se processando acentuada reforma nos serviços internos da Prefeitura em face da Lei Municipal, n.o 252, de 30 de abril dêste ano.

As Secretarias de Administração e Finanças, exercem no momento, uma atuacão digna de menção. Ambas, deve o Chefe do Executivo, em grande porte, o êxito de sua arrojada administração.

A Estatística, presentemente, funciona em um salão recen-construido dentro das normas exigidas pelo serviço.

Tenciona a atual administracão, no ano em curso, dar início a construcão da LAVANDERIA PÚBLICA, obra que, po sivelmente, será construida nas proximidades do Reservatório D'gua n.o 2, já em construcão.

Advertência

Com êsse número, A VOZ DO SERIDO' entra no seu novo período de vida. Aqui estamos no nosso posto, com o mesmo ideal, dentro do mesmo programa que adotamos no princípio, procurando apresentar aos nossos leitores artigos e notícias que tanto servem para um capitalista como para um operário.

E' o que pretendemos fazer através das nossas colunas, sem compromissos com nenhum credo político ou religioso, ou com qualquer classe social.

Agasalhamos, com espírito de tolerância tudo aquilo que se disser a verdade.

Daremos acolhimento a opinião pública quando estiver acertada, observaremos com imparcialidade que nos fôr possível. Chamaremos a atenção para os êrros que perpetrarem na sociedade. Denunciaremos as injustiças, as barbaridades. Apresentaremos com fidelidade a responsabilidade qualquer pensamento, quando assumida a responsabilidade pelo autor. Marcharemos para a verdadeira democracia.

Como vê o leitor, o nosso ideal é manter um programa perfeitamente definido e de mais alto valor.

Aqui estamos com A VOZ DO SERIDÓ.

CLÍNICA GALVÃO DUARTE

Odonto-Estomatologia
Mauro Duarte, C. D. — Ariane G. Duarte, C. D.
Cirurgia Maxilar — Prótese Móvel e Fixa
Endontia — Raio X — Consultório
Praça Cristo Rei, 112
Currais Novos — R. G. N. ds — POSSANTE — — ——

Casa São Francisco

— de —

FRANCISCO ALVES NETO

Tecidos e seus artefatos, Chapéus, Sombrinhas, Estivas, Cereais Bebidas em grosso e a retalho.

Filial: São Vicente — Matriz: Rua João Pessoa "Dr", 120
Currais Novos — Rio Grande do Norte

Casa Medeiros

— de —

OLDEMAR MEDEIROS

Variado sortimento de Estivas, Louças, Material Elétrico e distribuidor nesta praça da afamada CERVEJA ANTÁRTICA.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 4

CURRAIS NOVOS — RIO GRANDE DO NORTE

A Filha do Séridó

— de —

SINVARELA — Comércio Ltda.

Louças, Vidros, Ágata, Ferragens, Cofres, Rádios, Fogões, Lâmpadas elétricas, Tintas, Máquinas de Costura, Velocipedes, Bicicletas, Perfumarias, Miudezas, Bebidas Nacionais e Estrangeiras, Estivas, Cereais, etc.

TUDO PARA GROSSO E VAREJO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 10 — Tel. SINVARELA — Inscr. 4
Currais Novos — Rio Grande do Norte

AS MAZELAS DA CIDADE

BARBEARIA

Quem conhece Currais Novos, deve conhecer a barbearia do Bernardo. Imunda... nociva... falta tudo... Seria aconselhável até uma visita das autoridades sanitárias à barbearia do Bernardo Será que existem autoridades sanitárias?...

BRIGA "BOSSA NOVA"

Em Currais Novos, é assim. Um determinado aluno da Escola de Comércio, radialista também e se dizendo até society, promoveu uma briga bossa nova".

Não quiz brigar dentro da cidade, convidou o antagonista para uma briga no subúrbio. Levou o desafeto na "lambreta" e à certa altura, (isto fora do perímetro urbano) os "murros" falaram no centro... e... o pior... o calorê apanhou... e não apanhou pouco...

FISCAIS CADUCOS

Os fiscais da Prefeitura de Currais Novos estão "dormindo no ponto". Pobres homens caducos, pensam na aposentadoria. Enquanto êles caducam, elementos espertos estão "atacando" a feira da cidade, e levando as mercadorias a preço cômodo, para venderem a preços astronômicos nos centros mais adiantados. Vamos acordar, que já é tempo!

AUSTERIDADE SE VAI

PARIS — O Presidente Charles De Gaulle apresentou, ontem ao Parlamento o maior orçamento da história do país, porém os técnicos em economia de seu govêrno asseguraram ao povo que a "austeridade" degaulista começou a desaparecer.

PREOCUPADO COM COMUNISTAS

LIMA — Em declaração à imprensa, o Ministro de Govêrno e Policia, Richard Elias Aparicio, disse que "a infiltração comunista é cada vez mais crescente no Peru. (UPI).

IRAPURU TURISMO



Uma Organização Para Bem Lhe Servir
Agência de Passagens Aéreas
Entrega em sua residência ou escritório sem acréscimo
NATAL — R. G. DO NORTE

Entregue ao tráfego o trecho ferroviário entre Afonso Bezerra e Macau

Importante acontecimento para a vida econômica do Estado foi a inauguração, no dia 27, p. passado, pelo 3.o Batalhão de Engenharia e Construções do Exército, do trecho ferroviário, entre as cidades de Afonso Bezerra e Macaiba, no interior do Estado, completando a ligação direta entre Natal e a importante cidade salineira do Rio Grande do Norte.

Mesmo sendo entregue o referido trecho, tráfego, em caráter provisório, é fácil perceber a sua significação, não òmente para a população de Macau, como para extensa zona do "binterland" potiguar, indicando que, aos poucos, vão sendo feitas importantes ligações com a capital norte-rio-grandense.

O caráter provisório da entrega do trecho ferroviário Afonso Bezerra-Macau, decorre, conforme esclarecimento do próprio Batalhão de Engenharia, do fato de ainda estarem em vias de conclusões obras complementares, como sejam o empedramento da linha, a construção de algumas casas residenciais, para o pessoal de conservação da linha, edificação de parte das cercas marginais e ainda pequenos outros acabamentos.

Por esta razão, o Batalhão de Engenharia continuará trabalhando, alí, uma vez que as obras estarão concluidas sòmente no próximo ano se — como acentua o comandente Auriz Coelho — forem recebidas no devido tempo, através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, as verbas necessárias.

FESTIVIDADES NA SEMANA DE CAXIAS

Dada a significação da obra e ao fato de ter sido a mesma realizada pelo 3.o Batalhão de Engenharia, a inauguração do novo trecho ferroviário, com sua entrega ao Departamento Nacional de Estrada de Ferro e à Rêde Ferroviário do Nordeste, foi incluida nas comemorações da "Semana de Caxias".

Para o ato, que foi festivo, foi obedecido o seguinte programa:

Partida de Natal do trem especial para autoridade e convidados — 4 horas.

Chegada a Afonso Bezerra inclusive de aviões conduzindo convidados e autoridades — 9,30 horas.

Ato inaugural em Afonso Bezerra — 9,45 horas.

COMPREENDENDO:

Boletim do Grupamento
Oradores diversos
Corte da fita simbólica pela mais alta autoridade presente.

Partida de trem para o percurso inaugural — 10,30 horas

Parada em "Monsenhor Honório" para inauguração e benção da estação e conjunto residencial — 10,55 horas.

Partida de "Monsenhor Honório" — 11,10 hroas.

Parada em "Soldado Alberino" para inauguração e benção da estação e conjunto residencial — 11,45 horas.

Chegada a Macau — 12,15 horas.

Inauguração e benção da estação e conjunto residencial.

Discursos.

Almoço oferecido pela Prefeitura, industriais e comerciantes de Macau, patrocinado pelo Lions Clube local — 13 horas.

Partida de Macau (regresso):

Trem 15 horas.
Aviões — 1515 horas.

Chegada a Natal — Trem — 22 horas.

FANFANI E MILITARISMO

ROMA, 2 (PL) — Um grupo de deputados comunistas, com Palmiro Togliatti à frente, fêz um apêlo ao Govêrno de Amintore Fanfani para que expresse sua opinião acêrca do "esforço dos círculos militaristas de Bonn em revisar a união da Europa Ocidental para obter uma limitada liberdade de rearmamento".

Ajuda de todos para o êxito do recenseamento

Inicia-se hoje, em todo o país, mais um recenseamento geral da população. Trata-se de novo inventário procedido nos efetivos demográficos do Brasil, com o objetivo de medir o seu crescimento e sua mobilidade, dentro do território nacional Como das vêzes anteriores, a responsabilidade do empreendimento cabe ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, através de serviço e de equipes especializadas. E tôda a colaboração a êle deve ser prestada, a fim de que a tarefa seja coroada de pleno êxito.

Desta vez, infelizmente, por motivos que não vem ao caso apontar neste momento, as dificuldades a vencer foram e são penosas, a começar pela falta de recursos suficientes para a gigantesca empreitada. Não obstante possua, em todos os municípios, agências distribuidoras e coletoras do material censitário, o IBGE não se pode valer, para cumprimento de trabalho dessa envergadura, apenas de seu pessoal permanente e do seu material em uso.

Um inquérito demográfico completo, como o que hoje se inicia, exige verdadeiros exércitos de recenseadores — homens e mulheres — em condições de visitar os mais recônditos lugares do país, não apenas fazendo o tombamento dos seus habitantes como pedindo, a cada um, elementos de estudo capazes de caracterizar as condições de vida e de trabalho do nosso povo.

Essa gente tôda tem de ser para recensear, e a ela se deve oferecer transporte e outros instrumentos hábeis de trabalho. Por outro lado, há um equipamento completo a montar, para a crítica e a apuração dos dados colhidos na grande pesquisa.

Acontece que êsses recursos financeiros, em dose necessária, não foram entregues ao IBGE, que assim se vê na contigência de realizar o recenseamento em situação deveras dificil, especialmente para honrar compromissos assumidos pelo Brasil no plano internacional, quais sejam o de proceder de dez em dez anos a uma investigação global de sua população.

Apesar disso, contudo, é de esperar que o recenseamento geral de 1960 se processe com sucesso semelhante aos anteriores. Para isto, é indispensável que o povo brasileiro nêle colabore, acolhendo bem os recenseadores e a êles facultando as informações pedidas, no mais curto prazo. Essa colaboração não tem faltado ao IBGE, nos censos passados, e é testemunho eloquente da compreensão popular em relação aos objetivos da pesquisa.

A partir de zero hora de hoje, domicílios desta Capital e de todos os Estados brasileiros começaram a ser visitados pelos agentes do censo. Para êles se pede a ajuda da população, pois a tarefa que estão executando tem uma importância extraordinaria nos rumos que o Brasil precisa seguir, para alcançar seu engrandecimento econômico e social.

(Transcrito de "O JORNAL", do Rio de Janeiro, edição de 1.o-9-60).

A. Fasanaro & Cia., associam-se ás justas manifestações tributadas ao Exmo. Sr. Des. Tomaz Salustino, por motivo da passagem, hoje, do seu 80°. aniversário natalicio

ABC x Treze monopolizam as atenções dos desportistas da Zona do Seridó

No dia 7 (à tarde) o sensacional jôgo inter-estadual entre as duas maiores fôrças do futebol norte-riograndense e paraibano — A constituição das equipes — Outros detalhes

O público esportivo de tôda a zona do Seridó, em particular, como também dos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, volta suas vistas para o sensacional choque de futebol, de caráter amistoso mas de âmbito inter-estadual, que será travado na tarde do próximo dia 7 de setembro (quarta-feira), no Estádio "Coronel José Bezerra", entre as representações do ABC e do Treze.

E toda expectativa é plenamente justificavel, tendo-se em vista o prestigio dos dois credenciados clubes, em todo o nordeste brasileiro, do qual são dois dos seus mais lidimos representantes.

O ABC é a maior fôrça do futebol potiguar, ostentando, com justo merecimento, o título de bi-campeão, enquanto que o Treze pode ser apontado como o melhor quadro de futebol da Paraíba, embora êste seu poderio não venha sendo refletido em titulos oficiais, por ser o campeonato paraibano disputado, apenas, em João Pessôa, não sendo incluidos no mesmo os clubes de Campina Grande.

Quando da visita do ABC, a "Princesa da Barborema", a vitória do Treze foi inconteste. Dia após, no entanto, era o Treze que pagava sério tributo, perdendo por duas vezes consecutivas, frente ao ABC em partidas levadas a efeito em Natal. Isto, portanto, dar ao choque do dia 7 de Setembro, aspecto de "négra", a ser disputada em "campo neutro".

Êste sensacional jôgo faz parte das justas homenagens que serão tributadas, em todo o Município de Currais Novos, ao Desembargador Tomaz Salustino, por motivo da passagem de mais um aniversário de nascimento dêste grande benfeitor da prospera cidade seridoense, e que muito lhe deve, em todos os setores de sua vida.

As duas equipes, provavelmente, formarão assim constituidas:

ABC (De Natal) — Ribamar, Piaba e Calado Kaú, Cadinha e Biró, Mota, Jorginho, China, Cileno e Cocó.

TREZE — Tempestade, Milton e Nelson, Germano, Gonzaga e Mancelzão, Gilvan, Pedro Negrinho, Delgado, Bola Sete e Mais novinho (ou Ruivo).

ABC x Fortaleza jogarão no dia 11

O jôgo entre os campeões do Ceará e Rio Grande do Norte será em Fortaleza

As atenções dos desportistas potiguares estão voltadas para o primeiro jôgo, pela Taca Brasil que será disputado, no próximo dia 11 de Setembro corrente (domingo), entre as representações do ABC (bi-campeão natalense) e do Fortaleza (campeão cearense), tendo como local o estádio Getulio Vargas, na capital alencarina.

Com esta decisão, tomada pela CBD, ficou o ABC credenciado a disputar a segunda — e caso seja necessária, a terceira — em Natal, no estádio Juvenal Lamartine, o que representa excelente "handica" para sua classificação, como campeão da zona norte, arrebatando, asim êste titulo, dos proprios cearenses.

O ABC, para êste sensacional jôgo do dia 11 (domingo), em Fortaleza, contará com todos os seus titulares, dentre os quais é justo ressaltar Ribamar. Piaba Calado, Biró, Kaú, Orlando, Danilo, Cadinha, Mota, Jorginho, China, Cocó, Cileno, Luizinho e tantos outros cracks do futebol potiguar.

O Escoterismo em Currais Novos

O Centro Regional de Escoteiros de Currais Novos, funciona anexo à Escola de Nossa Senhora.

Foi fundado pelo Rvdmo. Mons. Paulo Herôncio de Melo, pouco depois da fundação da referida Escola, tendo sido esta fundada a 27 de abril de 1943, e tando a frente por muitos meses o Cel. Severino Bezerra.

Dirigida por diversos anos pelo Sargento da Pilícia do Estado Paulo Varela, que orientou-a com dedicação desde o início.

A seu cargo esteve sempre a pequena apataria da Escola, onde são confeccionados os calçados dos alunos e alunas dêsse Estabelecimento de Ensino, que se dedica à instrução das crianças pobres de Currais Novos.

Em dezembro de 1957 assumiu a chefia do Centro Regional de Escoteiros o ex-combatente da Fôrça Expedicionária Brasileira Paulo Furtado que, com dedicação e reconhecida competência tem dirigido os destinos do mesmo Centro.

Em 1959, foi criada a Escola Profissional Masculina de Currais Novos, por decreto do Sr. Governador do Estado, que funciona junto ao Centro Regional de Escoteiros, com elementos do mesmo.

ALFAIATARIA VASCONCELOS

— de —

Mario Vasconcelos de Aragão

Variadissimo sortimento de Brins, Raions, Linhos nacionais e estrangeiros, Borracha, Tropical, Casimiras, Gravatas, Meias Camisas, Cuecas, etc.

Confecções perfeitas

PÇA. CRISTO REI. 101
Currais Novos

A Primavera

DE

GENIVAL GOMES DE ASSIS

Inscrição n.º 264

Completo sortimento de Miudezas, Linhas, Perfumes, Louças, Vidros, etc. — Vendas em grosso e a varejo

Praça Tomaz de Araújo, n.º 9 — Currais Novos — R.G.N.

COMERCIAL LAURO PIRES LTDA.

Inscrição N. 49 - End. Teleg. "Lalú"

Produtos Automobilísticos, Pneus Câmaras de Ar, Peças e Accessórios para autos, Graxas, Oleos, Gasolina, Tintas, Utensílios, Elétricos, etc.

Rua João Pessoa, 132

Currais Novos-R. G. do Norte

SETEMBRO

Mês de Aniversário das famosas

CASAS CARDOSO

(Matriz)

Durante todo êste mês serão brindados todos os freguezes que efetuarem compras superiores a Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) na Matriz dos CASAS CARDOSO à Praça Tomaz de Araújo, 62 — CURRAIS NOVOS

Êsse é que é o negócio! Comprar novidades e BONS ARTIGOS por MELHORES PREÇOS e ainda receber um valioso presente, oferta das CASAS CARDOSO — Matriz, no seu 14.º ANIVERSÁRIO! CASAS CARDOSO — as casas dos que sabem comprar os melhores artigos pelos menores preços

Praça Tomaz de Araújo, 62 — CURRAIS NOVOS
Av. Rio Branco, 543 — Fone 2644 — Cidade Alta — NATAL
Rua Barão do Rio Branco, 20/24 — FLORÂNIA
Novidades — Bons artigos — Melhores preços (slogan)

Dois anos e seis meses de uma administração

RESULTADOS DA PROFÍCUA GESTÃO DO PREFEITO NEOFITO GALVÃO PINHEIRO Á FRENTE DA EDILIDADE CURRAISNOVENSE

O Dr. Neofito Pinheiro Galvão foi eleito pela maioria de votos na pugna de 3 de outubro de 1958, batendo estrondosamente o seu adversário.

Vários são os melhoramentos que tem levado a efeito no município de Currais Novos.

O dinâmico Prefeito tem ainda na cidade o seu consultório particular, atendendo a numerosa clientela e que vale por um índice do grande conceito em que é tido pela população dêste município.

FINANÇAS

Ao assumir o Govêrno do Município, encontrou o Prefeito uma responsabilidade de Cr$ 766.448.70, que foi liquidada dentro dos dois primeiros anos de administração. Atualmente as finanças municipais estão perfeitamente equilibradas, com os compromisso em dia.

FUNCIONALISMO

Nos primeiros meses de Govêrno, promoveu uma reestruturação nos vencimentos do funcionalismo público (Lei n.o 211, de 29_1158).

Pela Lei n.o 238, de 17.11.59 foi elevado de Cr$ 40,00 para Cr$ 100,00 o salário de família, o que significa uma despesa de Cr$ 88.800,00 anuais.

Com a promulgação da Lei n.o 245, de 22.12.59, foi concedido abono de Natal ao funcionalismo público dentro das possibilidades financeiras do Município.

Com o funcionalismo público, dispende o município com a quantia de Cr$ ... 156.000,00 mensais, ou sêja — Cr$ 1.872.000,00 anuais, além do professorado com o qual dispende ainda o município com Cr$ 28.000,00 mensais, ou seja — Cr$ ... 336.000,00 anuais, com um total de Cr$ 2.296.800,00

Além das importâncias acima enumeradas, temos ainda uma despesa anual nunca inferior a Cr$ ... 530.000,00 com percentagens a arrecadadores, gratificações e substituições que adicionadas, teremos o resultado de Cr$. 2.826.800,00 anuais.

É intenção do Govêrno do Município, promover no corrente exercício, nova revisão nos vencimentos do funcionalismo público, sem se utilizar para isso, do aumento de impostos.

SECRETARIAS

Pela Lei Municipal n.o 252, de 30.4.1960, os órgãos administrativos da Prefeitura, passaram a denominar SECRETARIA DE ADMINISTRACÃO; SECRETARIA DE ENSINO SAUDE E ASSISTENCIA; SECRETARIA DAS FINANCAS e SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS.

A Secretaria de Administração, estão subordinadas tôdas as demais, com a seguinte distribuição de funcionários: Administração — 24; Ensino Saúde e Assistência — 3; Finanças — 7 e Obras Públicas 3. A lei citada estabeleceu normas, obrigações e deveres para o funcionalismo público.

DEPARTAMENTO

Pela Lei n.o 260, de 18.7.60 foi criado o DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTRADAS DE RODAGEM (DMER) o qual está afeto a execução do Plano de Obras (construção, conservação, reparos e construção de obras de arte).

Ao DMER, por fôrça da (Conclui na 4ª Página) própria Lei, foram incorporados a moto_niveladora e um caminhão INTERNATIONAL.

Com a promulgação da Lei n.o 265 de 1.8.60, foi criado o Departamento Municipal de Assistência Técnica Agro_Pecuário (DMATAP), que tem por finalidade prestar assistência técnica ao pequeno proprietário, fomentar a agricultura; adquirir material e sementes para revenda.

Tanto um como outro, estão subordinados à Secretaria de Administração.

Para o DMATAP, o Município já adquiriu uma máquina pulverizadora na importância de Cr$ 97.000,00, além do pedido de 50 pulverizadores costais; 5 outros tipos domésticos e 2 bombas carrapaticidas para gado, na importância de Cr$. ... 315.000,00 (pedido de 8/8/60).

Providências outras foram adotadas pela Secretaria de Administração para a aquisição de 6.000 quilos de sementes e inseticidas para revenda ao pequeno proprietário.

Para o Departamento Municipal de Estradas de Rodagens, constitui recurso a quota do Fundo Rodoviário e verbas consignadas no Orçamento, enquanto que, para o DMATAP, constitui recurso a inclusão em Orçamento, anualmente, de uma verba nunca inferior a Cr$ 300,000,00; o Retôrno da quota federal, pelos depósitos oriundos da Lei Municipal n.o 122, de 22.12.55; Auxílios e Subvenções e Emolumentos resultantes de serviços prestados.

ESTRADAS

Na atual administração, foram iniciados e concluidos os trabalhos da estrada Municipal denominada "Sabóia", estrada essa que liga o Açúde Umbarana a Vila de Lagôa Nóva, com um percurso de 9.200 metros, custando ao Município a importância de Cr$... 292.000,00.

Tem o Govêrno do Município, enviado tôdos os esforços no sentido de manter tôdas as estradas municipais devidamente conservadas.

Foram construidos 12 mata-burros, os quais foram distribuidos pelas diversas estradas municipais, custando ao município a importância de Cr$ 72.000,00.

AÇUDE UMBURANA

A construção do Açude Umburana, iniciado na administração do Prefeito Assis Gomes, foram as suas obras concluidas na atual administração.



Prefeito Neofito Galvão

ESTÁDIO MUNICIPAL

Além da conservação do Estádio Municipal, tem a atual administração, introduzido ligeiros melhoramentos no mesmo, sendo intenção do Governo Municipal, no próximo ano, dar início a construção de suas arquibancadas, dotando-o ainda, de uma instalação sanitária eficiente

CALÇAMENTO

Na atual gestão do Prefeito Neofito Pinheiro Galvão, foram iniciados e concluidos os trabalhos de calçamento da Rua Gov. Dix_-Sept Rosado, com 5.370 m2; da Uoizes Galvão, com 2.400 m2, além das Travessas que ligam as ruas Gov. Dix_Sept Rosado a Getúlio Vargas, com 1.712 m2 no total de 9.482 metros quadrados de calçamento, além de 2.426 metros de meio-fio.

Em andamento temos o prolongamento do calçamento da Av. Cel José Bezerra e parte da rua João Alfredo, com aproximadamente 4.400 m2.

Com calçamento, o Município já dispendeu com a importância aproximada de Cr$ 550.000,00.

ILUMINAÇAO

Em funcionamento, existem dois grupos Diesel Elétricos Fairbanks Morse de 180 HP e 120 HP, para fornecimento de energias diurna e noturna, além de um grupo Caterpillar, modêlo 315 de 27 KV, com capacidade efetiva de 47 HP.

O atual sistema de iluminação pública da cidade, está sendo substituido por lâmpadas florescentes. Já foram beneficiadas por êsse novo sistema as seguintes ruas: Joventino Silveira; Cel. José Bezerra; Gov. Dix-sept Rosado; João Pessôa; Getúlio Vargas; Cap. Mór Galvão; José da Penha; Lula Gomes (parte). O Município já dispendeu com a importância aproximada de Cr$ 450.000,00 com a aquisição de material e instalação, etc.

Promoveu a atual administração, o prolongamento das rêdes de iluminação pública para a ruas Sta. Maria Goretti; Pe. Anchiêta; Felipe Camarão e Laurindo Encrivão.

ESCOLAS MUNICIPAIS

Ao assumir o Govêrno, encontrou doze Escolas em funcionamento.

Atualmente, conta o Município com 36 Escolas, 24 das quais, criadas pelo atual Govêrno. Nêsse setor, tem a atual administração olhado com atenção toda especial. Eleva-se para mais de mil crianças matriculadas pelas diversas escolas Municipais.

Na vila de Lagôa, foi instalada uma Escola de Córte e Costura, que se acha em pleno funcionamento com um elevado número de matrículas.

VEICULOS

Possui o Município, uma Moto-niveladora Caterpillar, modêlo 212, para os serviços de estradas, que se encontrava sem prestar serviços há mais de 3 anos, a falta de rodagem e várias peças.

Conseguiu a atual administração adquirir as peças e rodagem que se faziam necessários, dispendendo o município com a importância de Cr$ 380.000,00 aproximadamente.

Possui ainda o Município dois caminhões, um dos quais adquirido na atual gestão pela importância de Cr$ 160.000,00, além de uma carroceria nova que custou Cr$ 28.000,00 e rodagem recentemente adquirida na importância de Cr$ 128.000,00.

VILA DE LAGOA NÓVA

Tem a atual administração olhado com seriedade os graves problema que afligem a Vila de Lagôa Nóva.

Vários tem sido melhoramentos introduzidos ali, como por exemplo: a construçao de uma caixa dágua com capacidade para 18 mil litros aproximadamente; reparos de um caminhão e instalação de um catavento sôbre o mesmo; instalação de motor para fornecimento de energia e a construção de bases para o 1.o e êste último, inclusive limpeza dos prédios publicos.

Além desses melhoramentos, foram instaladas mais duas escolas, inclusive uma de córte e costura.

A construção da estrada "Sabóia" a que já nos reportámos, é de vital importância para a Vila de Lagôa Nóva, pois como mencionamos, o açude "Umburana" e a Vila de Lagôa Nóva estão ligados pela mencionada estrada.

Até o fim do corrente ano, levaremos ao pequeno proprietário da Serra de Santana, na qual está localizada a florescente Vila de Lagôa Nova, a assitência do DMATAP, tanto assim que a máquina pulverizada já adquirida, no momento oportuno, será deslocada para a região da Serra, bem como um número nunca inferior a

(Conclui na 5a. página)

A VOZ DO SERIDÓ

CURRAIS NOVOS, 7 DE SETEMBRO DE 1960

A PROPOSITO DE BRASILIA

Nestor Vieira

Tema preferido para debates em grandes vespertinos. Sonho idealizado dêsde a Inconfidência.

Brasilia é hoje a realização de um povo que avança desassombradamente para um futuro cheio de glorias.

E a nossa nação que tem um passado do qual nos ufanamos e um presente que nos enche de justo orgulho, volta seus olhos para êsse monumento de aço e de cimento armado. A função catalisadora da nova Capital Federal terá fazer Brasilia, não apenas um arrojo de construção isolada, porem o que é, um entroncamento de vidas de progresso e expansão do Brasil, dentro de suas fronteiras e de vitalização do Mediterraneo sul americano, mas cujos territórios, por fôrça da barreira andina, se integram necessariamente na área de circulação do Atlântico.

Brasilia é um poema de trabalho. É a poesia que simbolisa o Brasil de hoje e o Brasil de amanhã.

Construida em tempo recorde é uma cidade que representa para o mundo inteiro, a mais arrojada obra, em conjunto da arquitetura mundial. Brasília é sobretudo, a capital de um país que encontrou em si mesmo, contra tôdas as fôrças da reação, o seu proprio caminho de redenção econômica do Brasil que está galgando por seu proprio esfôrço, a categoria das grandes potencia mundiais.

Pensando no Passado

TOMAZ SALUSTINO

É uma Praça que nos envaidece pela originalidade de sua forma, da sua beleza estética do seu capricho e bom gôsto com que se apresenta, com a qual o Dr. Neófito Galvão dotou a nossa terra, nos seus poucos mêses em que dirigiu os seus destinos, por indicação minha para prefeito dêste município. A sua reconhecida capacidade criadora aliada à sua operosidade, honestidade e amor ao trabalho asseguraram o maior proveito para o nosso município e sua reeleição, pela indicação feliz que tive a honra de fazer ao Dr. José Varela, que o nomeou como governador do Estado. Aqui está cheia de encantamento e de arte a jóia preciosa engastada da pedraria da Mina Brejui que Neófito Galvão idealizou, plasmou e construiu, em derredor de Cristo Rei, na Cidade Eucarística do Seridó, sala de visita ou entrada do Seridó, conforme disse eu em 1923, no discurso político, nesta cidade, no banquete de propaganda da candidatura vencedora, do Dr. José Augusto, ao Govêrno do Estado.

Estamos em 1960, precisamente a 55 anos quando Currais Novos, recebeu o batismo da União que se formou em tôrno das famílias Bezerra e Gomes, das quais eram chefes o Coronel José Bezerra de Araújo e o Maior Lula Gomes, proclamado êste pelo Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão como diretor da política republicana neste município, dêsde 1890, tendo em 1895, o referido Dr. Pedro Velho unido-os solenemente, de maneira autêntica e formal, havendo grandes festas de regosijo empolgante, repercutindo até hoje, nesta Região do Seridó, como exemplo de união e de respeto às nossas tradições pacíficas, em Currais Novos.

Alguns erros temos cometido pela irreflexão, ambição e vaidade, que as vezes comprometem a harmonia que deve haver para o progresso e felicidade da terra. Trabalhando um pouco por ela, vemos que a cidade já é um pouco florescente, pois tem suas lindas Igrejas, sua agência do Banco do Brasil S/A., coletorias federal e estadual, Pôsto de Puericultura, grupos escolares, Estádio Municipal, Aero Clube, escolas, hospital e maternidade, escoteiros, assistência social, hotéis, estação de rádio difusão, cinemascope, música, com aspecto de cidade civilizada. Suas ruas são espaçosas e limpas com belíssima Praca Cristo Rei que eu tive a honra de inaugurá-la a convite do Dr. Neófito Pinheiro Galvão, atualmente na gestão do govêrno do município em virtude de sua reeleição.

Pois bem, meus leitores, devemos ressaltar ufanados, a concretização dos melhoramentos que cada dia surgem para a grandeza da nossa terra, fazendo realçar o conceito e o valor daqueles que patrioticamente se interessam pela mesma.

Conservemos, pois, o espírito de união, de fraternidade, ouvindo os conselhos de homens de responsabilidades, honestos, de elevado conceito na vida pública e particular, como o Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, filho desta Zona, onde foi traido pelos próprios correligionários da U.D.N.

Êle é digno da nossa estima e consideração Como conduter dos nossos destinos, sem ambição homem culto, incapaz de uma traição. Queremos a liberdade, a moralidade e justiça para que possamos construir o progresso, desenvolvendo a riqueza sob todos os aspectos, da vida social.

Sejamos otimistas, confiantes no Brasil. "Alerta mocidade, a Pátria por vós chama, o bem da Humanidade vossos esforços reclama!".

Filhos de Currais Novos: Eu vos saúdo, nos meus oitenta anos, hoje, nesta prestação de contas, para nova etapa da vida que Deus me deu, na qual penso não ter sido inútil aos meus amigos, a quem também saúdo pelas homenagens constantes que recebo.

Hosanas a Deus! Salve êste dia, cuja aurora radiosa vem rompendo as cortinas do futuro, que seja Êle de paz e de amor para nossa terra!!.

6 de setembro de 1960